DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 160 — ANNO 110 | DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1935

DESIGNADOS OS REPRESENTANTES DO BRASIL NA CONFERENCIA DE B. AIRES

CHEFE DA DELEGAÇÃO O EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

RIO, 6 (Meridional) — O presidente da Republica assignará hoje, um decreto, designando a commissão que representará o Brasil na Conferencia da Paz do Chaco. Deverão compor a delegação os srs. embaixador José de Paula Rodrigues Alves, Edmundo Luz Pinto, commandante Alvaro Vasconcellos e coronel Castello Branco.

RECEBIDO NO CATTETE O SR. RODRIGUES ALVES..

RIO, 6 (Meridional — Western) — O presidente Getulio Vargas recebeu á tarde o embaixador Rodrigues Alves, nomeado chefe da delegação brasileira á Conferencia da Paz em Buenos Aires.

A TROPA SERA' DESMOBILIZADA EM AGOSTO

LA PAZ, 6 (Meridional) — Foi annunciada, de accordo com a commissão militar, que a desmobilização das tropas só terá inicio nos principios do mez de agosto.

O PACTO FRANCO-SOVIETICO

NAO TRANSGRIDE AS OBRIGAÇÕES DO TRATADO DE LOCARNO

LONDRES, 6 (Meridional) — Respondendo á Allemanha, o governo britannico confirma integralmente a these franceza, de que o pacto franco-sovietico não transgride as obrigações do tratado de Locarno.

RECEPÇAO NO PALACIO GUANABARA

A sra. Darcy Vargas recepcionou o corpo diplomatico

RIO, 6 (Meridional — Western) — Decorreu brilhantissima a recepção offerecida pela sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, ao corpo diplomatico estrangeiro e ás pessoas de suas relações pessoaes.

Das 17 e meia ás 19 e meia desfilaram no salão principal do Palacio Guanabara os embaixadores, ministros e esposas, bem como os elementos mais representativos da sociedade carioca, inclusive a colonia rio-grandense do sul.

O ANNO LECTIVO NO RIO GRANDE DO SUL

Alterado nas ultimas series de ensino superior

RIO, 6 (Meridional — Western) — O Diario Official publica a lei, alterando o anno lectivo nas ultimas series dos cursos de ensino superior no Rio Grande do Sul.

A QUESTAO DOS FRETES MARITIMOS

Relatorio approvado pela commissão de ministros

RIO, 6 (Meridional) — Reuniu-se a commissão de ministros encarregada de solucionar a questão dos fretes maritimos.

O sr. Agamemnon Magalhães leu um longo relatorio que, depois de demoradamente debatido, foi approvado pelos outros ministros.

O relatorio vae ser apresentado ao sr. Getulio Vargas.

PROTESTO CONTRA A PRISAO DE BANCARIOS

O SYNDICATO TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BELLO HORISONTE, 6 (Meridional) — O Syndicato dos Bancarios telegraphou ao presidente Getulio Vargas e aos ministros Vicente Ráo e Agamemnon Magalhães, protestando contra a prisão de seus collegas no Rio de Janeiro.

A TAXA DE TRES SHILLINGS

Credito para a sua restituição á lavoura

S. PAULO, 6 (Meridional) — O governador Armando de Salles assignou um decreto, abrindo o credito de 1.600 contos para a restituição da taxa de tres shillings á lavoura, nos casos em que houver sentença judiciaria.

UM RAIO NO AVIAO DE MUSSOLINI

O radiotelegraphista desfalleceu por minutos

ROMA, 6 (Meridional) — Alguns jornaes informam que, na recente viagem do sr. Benito Mussolini, caiu um raio sobre o posto do radio do apparelho em que o Duce voava. Adeantam que em consequencia da violencia do choque o radio-telegraphista desfalleceu por alguns minutos.

OS CADETES BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

Ainda é grave o estado de um aspirante

BUENOS AIRES, 6 (Meridional) — O cadete brasileiro Cyrano Coutinho está em convalescença e o aspirante Raymundo Lucio, apezar de ser ainda grave o seu estado, já está um pouco melhor.

Ambos adoeceram durante a viagem do presidente Getulio Vargas a esta capital.

DIVORCIOU-SE DO EX-REI JORGE II

Foi concedido o pedido da rainha Elizabeth

BUCAREST, 6 (Meridional) — Foi concedido o pedido de divorcio á ex-rainha Elizabeth da Grecia, casada com o ex-rei Jorge II.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES INTELLECTUAES

Fundado um comité de intellectuaes para organizal-o

RIO, 6 (Meridional) — Foi fundado aqui um comité de intellectuaes que se encarregará de organizar um Syndicato de Trabalhadores Intellectuaes. O comité funccionará como a Mesa Redonda com um unico dirigente.

INCENDIO EM ABBOTABAD

Consta que falleceram 500 pessoas

BOMBAIM, 6 (Meridional) — Violento incendio em Abbotabad, proximo de Puchaver, attingiu cerca de 2.000 casas.

Metade das casas foram destruidas. Consta que pereceram 500 pessoas.

O fogo teve inicio numa padaria.

A COMPRA DE MATERIAL BELLICO EM 1932

Foi feita com a mais escrupulosa lisura

RIO, 6 (Meridional) — O general Pantaleão Telles Ferreira, no inquerito que presidiu sobre a escandalosa venda de aviões, chegou á conclusão de que a acquisição do material por intermedio da directoria do material bellico, no periodo revolucionario de 1932, foi feita com a mais escrupulosa lisura. Foi porem, processada irregularmente a compra do material de aviação, estando envolvidas, no caso, pessôas de responsabilidade. As vendas foram confirmadas em depoimento pelo tenente coronel Angelo Mendes de Moraes.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM NEW YORK

Demonstrações de sympathia recebidas pela officialidade

NEW YORK, 6 (Meridional—Western) — O Almirante Saldanha continua visitadissimo.

A officialidade do navio escola brasileiro vem recebendo diariamente demonstrações de sympathia da sociedade newyorkina.

REFORMA DO IMPOSTO DE CONSUMO

Apresentado um projecto á commissão de reforma tributaria

RIO, 6 (Meridional) — O director de rendas internas apresentou á Commissão de reforma tributaria um projecto de reforma do imposto de consumo.

CHEGOU AO RIO O CORPO DO GENERAL PORTELLA

O FERETRO FOI CONDUZIDO PARA A IGREJA DE SANTA CRUZ DOS MILITARES

RIO, 6 (Meridional) — A bordo do Pedro II, chegou aqui o corpo do general Alberto Portella, fallecido em Belem, onde o extincto exercia o cargo de commandante da 8ª. Região Militar.

O corpo após o desembarque será conduzido para a igreja de Santa Cruz dos Militares, devendo amanhã ser sepultado no cemiterio de São João Baptista.

CONDEMNADO NA ALLEMANHA UM SEMINARISTA

HAUDROK RECUSOU-SE A PRESTAR SERVIÇO MILITAR

BERLIM, 6 (Meridional) — Foi condemnado a quatro mezes de prisão o seminarista Haudrok, o primeiro allemão que allegou escrupulos de consciencia ao governo nazista, afim de não prestar serviço militar.

O condemnado declarou o seguinte:

"O paganismo fez taes progressos na Allemanha, que me vejo forçado a implorar a graça divina para o nosso paiz. Como filho de Deus não me é possivel envergar o uniforme e a insigna papá".

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. CUNHA MELLO E SEUS AMIGOS ROMPERAM COM O SITUACIONISMO AMAZONENSE — SERA PROMULGADA NO DIA 9 A CONSTITUIÇAO PAULISTA

MANAOS, 6 (Meridional) — O sr. Armando Madeira discursou na Assembléa Constituinte, rompendo, em nome do sr. Cunha Mello e seus correligionarios, com o Partido Socialista.

Respondeu o sr. Paulo Gonçalves que apresentou uma moção de solidariedade ao governo.

A moção foi approvada por 12 votos contra 8.

APPROVADA EM ULTIMA DISCUSSÃO A CONSTITUIÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 6 (Meridional) — Os trabalhos da Constituinte prolongaram-se, hontem, até tarde, approvando-se, em ultima discussão, a Carta Politica do Estado.

Ficou garantida assim a sua promulgação no dia 9.

REALIZOU-SE EM S. PAULO UM COMICIO DA A. N. L.

S. PAULO 6 (Meridional) — Teve logar nesta capital, com a presença de mais de 10 mil pessoas, um comicio promovido pela Alliança Nacional Libertadora.

Presidiu-o o sr. Caio Prado Junior.

Falaram varios oradores, inclusive o sr. Miguel Costa.

Deixou, entretanto, de ser lido o manifesto do sr. Luiz Carlos Prestes, por não ter chegado.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE LUIZ CARLOS PRESTES NA SE'DE DA A. N. L.

RIO, 6 (Meridional) — Realizou-se, hontem, á noite, na séde da Alliança Nacional Libertadora, a inauguração do retrato do sr. Luiz Carlos Prestes, fardado de official.

Falaram varios oradores, sendo por fim lido o manifesto de Luiz Carlos Prestes.

Da sacada do edificio, a pedido da massa que se comprimia na frente do edificio, usou da palavra o tribuno Mauricio de Lacerda.

Não foi registrada a menor occorrencia.

CORREU EM ORDEM O COMICIO DE NICTHEROY

NICTHEROY, 6 (Meridional) — Foi concorridissimo o comicio realizado pela Alliança Nacional Libertadora.

Tudo correu em perfeita ordem.

COMICIO DA A. N. L. EM S. LUIZ

S. LUIZ, 6 (Meridional) — A Alliança Nacional Libertadora realisou hoje, nesta capital, o primeiro comicio de propaganda do seu programma, decorrendo na maior ordem possivel.

Todos os oradores foram enthusiasticamente acclamados pela multidão que se comprimia na praça.

INSTALLOU-SE O DIRECTORIO DA A. N. L. EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE 6 (Meridional) — Com a presença de numerosa assistencia, installou-se no Theatro São Pedro, o directorio do nucleo da Alliança Nacional Libertadora.

Usaram da palavra varios oradores.

UMA ASSEMBLE'A PUBLICA DOS INTEGRALISTAS

RIO, 6 (Meridional) — Os integralistas estão convocando uma assembléa publica em sua séde, na qual serão permittidos os apartes sinceros.

Falarão os srs. Jeovah Motta e Santiago Dantas.

GOVERNADORES ESPERADOS NO RIO

RIO, 6 (Meridional) — O governador Flores da Cunha é esperado aqui entre 12 e 15 do corrente, o sr. Benedicto Valladares no dia 9 e o sr. Manoel Ribas em meiados de julho.

INDEFERIDO O PEDIDO DE UM CONSTITUINTE MARANHENSE

RIO, 6 (Meridional) — O general João Gomes indeferiu o pedido do constituinte maranhense, capitão Alberto Zanith, desistindo do subsidio de deputado para receber os vencimentos de militar.

O ministro da Guerra no seu despacho, diz que o referido official deve receber tambem como deputado, por ser uma e outra cousa.

A ESTABILIDADE DA CADEIRA DO SR. ARLINDO LEONI

RIO, 6 (Meridional) — O deputado Arlindo Leoni dirigiu uma petição ao juiz, requerendo mandado de segurança contra qualquer violencia de que se diz ameaçado pelo acto do T. S. E., em consequencia do resultado das eleições supplementares da Bahia, vir affectar a sua estabilidade na Camara.

VISITA AOS TUMULOS DE SIQUEIRA CAMPOS E JOAQUIM TAVORA

S. PAULO, 6 (Meridional) — Grande numero de elementos da Alliança Nacional Libertadora visitou os tumulos de Siqueira Campos e Joaquim Tavora.

Varios oradores exaltaram-lhes a memoria.

CONFLICTO EM CANOINHAS

FLORIANOPOLIS, 6 (Meridional) — Telegrapham de Canoinhas:

— "No conflicto travado perto de sua propriedade, foi morto um irmão do deputado Rogerio Vieira.

Seguiu para o local o capitão Lara Ribas afim de instaurar inquerito."

A NOVA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 6 (Meridional) — O preambulo da Constituição invocará o nome de Deus.

Foi fixado em sessenta o numero de deputados.

Caiu a emenda que instituia o Senado.

O governador será eleito pelo povo, mas se se verificar vaga até seis mezes antes do termino do seu mandato, o chefe do Executivo será eleito até que se proceda á nova eleição.

A ESTADIA DE LUIZ CARLOS PRESTES NO PARANA'

CURITYBA, 6 (Meridional) — Um jornal noticia, hoje, que o sr. Luiz Carlos Prestes, durante a sua permanencia nesta capital, visitou diversos quarteis e edificios publicos, chegando mesmo a palestrar com o governador Manoel Ribas e com o prefeito Geisyner.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 6 (Meridional — Western) — Foram recebidos em audiencias pelo presidente da Republica o senador Jeronymo Monteiro e o almirante Graça Aranha.

A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 6 (Meridional) — Consta que o sr. Demetrio Ribeiro irá para a presidencia da commissão de Segurança Nacional, em face da renuncia do sr. Magalhães de Almeida.

MOÇÃO DE APPLAUSOS VOTADA PELA CONSTITUINTE BAHIANA

S. SALVADOR, 6 (Meridional) — A Constituinte votou hoje uma moção de applausos aos srs. Getulio Vargas e Macedo Soares, pela pacificação do Chaco.

O NOVO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 6 (Meridional) — Foi eleito presidente da Côrte de Appellação o desembargador Mello Guimarães e vice-presidente o desembargador Esperidião Medeiros.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 6 (Meridional) — O presidente da Republica recebeu um telegramma do interventor Mario Camara, informando que a divida interna do Rio Grande do Norte é de 3.518 contos, dispondo, entretanto, de 3.800 contos e estando quites com todos os funccionarios.

A SITUAÇAO DO MERCADO FRANCEZ

SAO TAMBEM ATTINGIDAS PELA CRISE AS INDUSTRIAS EXPORTADORAS

PARIS, 6 (Meridional) — Na reunião do Conselho Nacional Economico, o sr. Pierre Laval fez a seguinte declaração:

— "Os stocks que pesam sobre os mercados, com os reforços do governo, tendem particularmente a absorver os saldos e restabelecer progressivamente as liberdades nas transações.

A crise attinge, tambem, as nossas industrias exportadoras. A reducção do commercio internacional é, em parte, resultante da politica egoista das nações que isolam os mercados com suas protecções excessivas."

CONTROLE DOS VALORES CAMBIAES

PEDIDAS PELO GOVERNO AMERICANO INFORMAÇÕES A VARIOS PAIZES

NOVA YORK, 6 (Meridional) — O "New-York Herold Tribune" annuncia que o governo, por solicitação da commissão de controle de valores cambiaes, pediu aos governos cujos valores são cotados nas bolsas "yankees", que lhe forneçam todas as informações a respeito dos referidos valores e da situação nacional antes de 31 de dezembro de 1935, afim de que os valores mencionados continuem negociados.

Aquelle jornal observa que a medida attinge a mór parte dos paizes da Europa e da America do Sul, bem como o Mexico e o Canadá. Entre os sul-americanos citava-se o Brasil, a Argentina, o Chile, o Peru e o Uruguay.

Os membros da commissão julgavam que a medida não provocaria reacções particulares do estrangeiro e dos governos interessados que talvez fossem levados a observar que o questionario feria sua soberania.

PASSOU EM REVISTA 360 AVIÕES

O REI JORGE V APRESENTOU-SE FARDADO DE MARECHAL DO AR

LONDRES, 6 (Meridional) — O rei Jorge V passou em revista 360 aviões de guerra, no aerodromo de Mildenhall. Pela primeira vez o rei se apresentou fardado de marechal do Ar.

O soberano britannico estava acompanhado do principe de Galles e do duque de York.

Terminada a revista partiu para Duxford, onde assistirá exercicios aereos, em companhia da rainha Mary.

Minha proxima expedição ao Polo Antartico

Por Lincoln ELLSWORTH
(Explorador dos Polos Artico e Antartico)

Copyright dos "Diarios Associados"

No proximo outomno empreenderei minha terceira viagem ao Antarctico e continuarei a me esforçar na exploração do ignoto interior do continente Antarctico sobre o qual voarei.

Por emquanto é cêdo de mais para pormenorizar o plano, mas, em resumo, poderei dizer que me proponho a abrir o caminho para ulteriores pesquisas de scientistas especialisados numa região do mundo que representa um importante papel nos negocios da humanidade.

Meu interesse pessoal immediato é additionar alguns traços negros de conhecimentos geographicos no espaço em branco que representa territorio inexplorado no mappa Antarctico; além disso, desejo continuar minhas investigações sobre os fosseis que talvez, possam trazer alguma luz ao conhecimento dos tempos prehistoricos da Antarctica.

Summariamente, essa parte de meu programma requer um vôo desde o Mar de Weddell até ao taboleiro de gelo Filchner e dahi directamente através da Antarctica á Pequena America, cobrindo uma distancia approximada de 2.500 milhas.

Meu aeroplano "Estrella Polar", um Northrup de azas baixas, todo metallico e typo monoplano, foi construido expressamente para vôos transantarcticos.

Possue o que ha de mais necessario numa exploração polar, isto é, um grande alcance de vôo.

Com uma carga completa de quasi quatro toneladas, inclusive larga percentagem de carga util, o "Estrella Polar", pode voar 7.000 milhas a 150 milhas por hora, sem a necessidade de reabastecer-se de combustivel, o que constitue uma vantagem que poucos aeroplanos de um motor possuem.

Esperamos realisar nosso vôo em 30 horas, apesar da distancia em milhas ser equivalente á de São Francisco a Honolulu.

Nossa velocidade dependerá grandemente da velocidade do vento, que deverá soprar na direcção contraria.

Não é raro na Antarctica soprarem as rajadas numa média de 100 milhas por hora, mas esperamos ter melhor sorte ao o tempo nos der ensanchas de levantar vôo desse vez.

Não tenho a menor idéa do que irei encontrar no coração do continente Antarctico. E' possivel que se me depare apenas uma grande extensão de gelo muito semelhante ao que o sol. Lindbergh e sua esposa observaram ha poucos annos no seu vôo através da Groenlandia.

Poderá tambem ser que encontre uma região de serras alcantiladas e valles profundos. Quem poderá saber?

O facto é que tocarei sobre uma certo do mundo jámais devassada pelo olhar humano.

O que procurarei observar com o maximo cuidado são os signaes que possam indicar que a cordilheira da Rainha Maude, descoberta por Amundsen em 1911 se liga com as terras altas da Terra de Graham.

Ha trinta e dois annos passados, o barão Nordenskjold, famoso explorador sueco, declarou que os especimens de fosseis e de rochas por elle encontrados na Terra de Graham provavam que aquellas terras altas eram os remanescentes de uma cadeia prehistorica entre a America do Sul e o Continente Antarctico.

Se aquellas massas de terra, attingem através do continente do Polo Sul a cordilheira da Rainha Maude, é possivel que investigações ulteriores descubram os restos de um outro isthmo inter-continental da Antarctica na direcção da Australia.

Emquanto preparamos o vôo em algum ponto das visinhanças da terra de Graham, tenciono proseguir em minhas pesquisas de fosseis. Até onde me levarão taes pesquisas, depende grandemente das condições em que se achar o Mar de Weddell que, mesmo, no curto verão antartico é batido por tempestades e patrulhado por interminaveis flotilhas de perigosos bloco de gelo.

Mas, se o tempo e as condições o permittirem, tentarei voltar a Snow Hill e ás Ilhas Seymour a vêr se comsigo achar traços do maior premio de fossil que o frigido presente de um remoto Eden tem para offerecer, isto é, alguns ossos de seres Antarcticos de 100.000.000 de annos passados.

Que não haja vestigios do homem é coisa certa, pois o homem é muito mais novo na terra do que a camada de gelo da Antarctica.

Que se encontrem vestigios de mamiferos é duvidoso, visto como o isthmo que se ter no Antarctico submergiu antes de os mamiferos se haverem realmente enraisado sobre a terra.

Que possa haver vestigios de reptis prehistoricos é possibilidade interessante, porque os fragmentos de arvores fosseilisados encontrados por mim no inverno passado, datam do tempo em que agonisava o reinado dos dinosaurios em outros pontos da terra.

Além dos topicos acima citados, outros ha dignos de estudo, como por exemplo:

1º) — As condições metereologicas do Antarctico que tão pronunciada influencia exercem sobre o tempo no Hemispherio Meridional.

2º) — Solução de problemas de navegação resultantes do facto de se achar o polo magnetico a 1.200 milhas afastado do polo geographico.

3º) — Determinar se a grande camada de gelo que envolve os 5.000.000 de milhas quadradas do continente Antarctico está diminuindo, augmentando ou estacionada.

Muita gente perguntará que valor pratico terá para a humanidade a elucidação desses tres problemas. Responderei que tem um "immenso valor".

Tomemos um delles de cada vez e analysemos sua importancia para a vida diaria do mundo que trabalha.

Em primeiro logar o tempo. E' facto bem estabelecido que as regiões polares desempenham papel importante na creação das condições atmospherica dos hemispherios Septentrional e Meridional. Sabemos por exemplo, que temperaturas excessivamente baixas nas regiões, antarcticas presagiam severas estiagens na America do Sul.

Ora, como grande parte dos alimentos de que se abastece o mundo vem da America do Sul, sob forma de trigo, milho e carnes, é evidente que o mundo deva ter grande interesse em conhecer alguma coisa a respeito das condições metereologicas do Polo Sul. Para isso no meu modo de entender, ter-se-á que estabelecer uma longa serie de postos metereologicos no continente antarctico.

Depois de cuidadosos estudos, taes postos poderiam intepretar o tempo do Polo Sul durante uma serie de annos bons e máos para os lavradores e agricultores da America do Sul.

Temos ainda muito que aprender relativamente ao tempo e quanto mais depressa o fizermos, melhor. Imagine-se o bem que seria para tantos milhões de habitantes dos Estados Unidos, se ha alguns annos passados, pudessemos ter previsto, baseados nos nossos conhecimentos do tempo polar, a recente seca que arruinou tantas terras de lavoura, tantos milhares de fazendeiros e ameaçou o abastecimento de viveres.

A aviação transoceanica é outra actividade humana que requer sempre melhores conhecimentos metereologicos.

O recente vôo de experiencia feito por um apparelho da Panatriways entre a California e as ilhas Hawaii e o proximo dia em que os aviões commerciaes estiverem cruzando os mares, evidenciam a crescente necessidade de constantes observações do tempo no Antarctico, porque não devemos nos esquecer que é ali que a Natureza elabora o clima e condições atmospherica da Africa, America do

(Continua na 3ª pagina)

POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS EM FACE DO LITIGIO ITALO-ETHYOPE

O governo americano não encara nenhuma acção immediata

WASHINGTON, 6 (Meridional) — Terminada a conferencia entre o presidente Roosevelt e o sr. Cordell Hull, este enviou a seguinte resposta ao appello do imperador da Abyssinia:

— "Os Estados Unidos não encaram nenhuma acção, pelo menos immediata, no litigio italo-ethiope. O governo norte-americano espera que a commissão de arbitramento da S. D. N. possa encontrar o terreno para um entendimento satisfatorio entre as duas partes interessadas.

Repugnaria aos Estados Unidos pensar que qualquer signatario do pacto de Paris podesse recorrer a meios que não fossem pacificos para resolver seus litigios, ou permittir a creação de uma situação incompativel com a exigencia do pacto."

"IREMOS ATE' O FIM" — DIZ O SR. MUSSOLINI

ROMA 6 (Meridional) Em seu ultimo discurso pronunciado nesta capital, o sr. Benito Mussolini fez as seguintes declarações:

— "Estamos empenhados, governo e povo, numa grande luta. Iremos até o fim. Está concluida a concentração de tropas em Salerno."

O sr. Benito Mussolini lembrou a seguir, que os italianos sempre se bateram com os negros, sendo que na ultima luta 4.000 italianos se defrontaram com 10.000 ethiopes. Nesse tempo o governo italiano estava preoccupadissimo com as "miseraveis intrigas parlamentares em torno do Exercito".

HOMENS E ARMENTOS PARA A AFRICA

NAPOLES, 6 (Meridional) — Zarpou com destino á Africa, o vapor Dalmacia, conduzindo vinte officiaes, 600 homens e armamentos.

O FECHAMENTO DO CANAL DE SUEZ AOS NAVIOS ITALIANOS

PARIS, 6 (Meridional) — L'Echo de Paris encara a hypothese de fechamento, pela Inglaterra, do canal de Suez aos navios italianos, em consequencia do conflicto italo-abyssinio.

TRATADO ENTRE O BRASIL E A LIBERIA

Foi promulgado o accordo de 1925

RIO, 6 (Meridional) — Por decreto de 2 de julho foi promulgado o tratado para a solução judicial de controversias, firmado entre o Brasil e a Liberia, em Paris, no dia 15 de julho de 1925.

COMBATE Á PESTE BUBONICA NO NORDESTE

Inquerito epidemiologico e de nosographia regional

RIO, 6 (Meridional) — Afim de combater a bubonica no nordeste, a secção technica da Saude Publica e os directores dos serviços sanitarios nos Estados organizaram planos de inquerito para pesquiza da peste. Um destes, já devidamente approvado pelo ministro Gustavo de Capanema, foi enviado ao sr. Getulio Vargas.

O outro plano consiste num rigoroso inquerito epidemiologico em todo o nordeste e da nosographia regional.

Serão nomeadas commissões itinerantes do Piauhy ao norte da Bahia.

INAUGURADA A ESCOLA GETULIO VARGAS

O presidente da Republica assistiu á solennidade

RIO, 6 (Meridional) — Acompanhado do sr. Pedro Ernesto, ajudantes de ordens e do chefe do Estado Maior do Exercito, o presidente da Republica esteve hoje em Bangu', assistindo a inauguração da Escola Getulio Vargas.

O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

DESMENTIDA A NOTICIA DE SUSPENSAO

RIO, 6 (Meridional) — A commissão incumbida da liquidação da divida externa desmentiu a noticia referente á suspensão de pagamentos dos serviços.

DISFARÇADO EM MULHER

AFFIRMA-SE QUE O CORONEL LAWRENCE VIAJOU PARA A INGLATERRA

PARIS, 6 (Meridional) — O correspondente do "Le Journal", em Marselha, assignala que a bordo do "Antenor", na sua viagem da Somalia á Inglaterra, viajava a senhora Shaw que se affirma ser a mãe do coronel Lawrence.

A referida senhora não quiz sair do camarote e negou-se a dar entrevistas.

Alguns passageiros affirmam que a sra. Shaw não é senão o proprio coronel Lawrence disfarçado em mulher.

CONDEMNADO PELO SANTO OFFICIO

Foi collocado no "Index" um livro de D'Annunzio

ROMA, 6 (Meridional) — A Congregação do Santo Officio collocou o ultimo livro do poeta Gabriel D'Annunzio no "Index", sob a allegação de que, no mesmo, elle "apparece como cantor de depravações extremas".

O "VITAL DE OLIVEIRA" NA ILHA DAS BOCCAS

Realisam-se pesquizas por uma commissão meteorologica

RIO, 6 (Meridional) — O chefe do Estado Maior da Armada recebeu um radiogramma do commandante do navio hydrographico Vital de Oliveira informando ter chegado á ilha das Boccas, onde estão sendo realizadas pesquizas por uma commissão meteorologica.

Terminados os estudos, o Vital de Oliveira seguirá para Natal.

PROFESSORES ARGENTINOS NO RIO

CHEGOU UMA DELEGAÇÃO PELO "ANTONIO DELFINO"

RIO, 6 (Meridional) — Chegou a delegação de professores argentinos, a bordo do "Antonio Delfino".

PARA VISITAR O BRASIL

SERA' CONVIDADO O SR. SALVADOR MADARIAGA

RIO, 6 (Meridional) — O chanceller Macedo Soares enviou instrucções ao sr. José Bonifacio para convidar o sr. Salvador Madariaga, que se acha em Buenos Aires, a visitar o Brasil.

REPRIMINDO O ALISTAMENTO DE ALLEMAES NO ESTRANGEIRO

BERLIM, 6 (Meridional) — Foi publicada a nova lei que reforça a repressão ao homo-sexualidade profissional. Igualmente a lei reprime a propaganda do alistamento de allemães nos exercitos estrangeiro e tambem aos cidadãos em idade militar que residem intencionadamente no estrangeiro.

Não se impressione!

Tomando todos os dias 2 ou 3 comprimidos de

Bromural «Knoll»

as suas preocupações e receios de pessoa impressionavel desapparecerão completamente.- Eficaz e inofensivo, sem viciar e sem fazer mal ao coração, é o remedio ideal dos nervosos.

Tubos com 10 e 20 comprimidos

GRIPPE-TOSSE-BRONCHITE
REMEDIO EFFICAZ RHUM VEGETAL

A CARICATURA ESTRANGEIRA



O ETERNO FEMININO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio, 8027 — Redacção, 8659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pel phone 8027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 36$000 Semestre — 20$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 76$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Societe Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

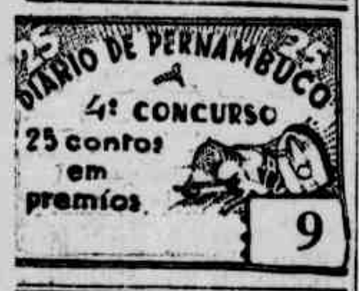
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIO'
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Goes
Rua Maciel Pinheiro, 29 - 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 90 — 1º andar



COUSAS DA CIDADE

VERA JANACOPULOS

A cidade pelos seus elementos mais representativos só tem motivos de alegria pela estadia no Recife de Vera Janacopulos, a brilhante artista brasileira, que aqui vem dar um curso de technica e interpretação vocal.

O Recife não é mais no que diz respeito á arte — e sobretudo á arte musical — uma cidade de interesses limitados. E tanto não é que Vera Janacopulos, que é qualquer cousa que conta na arte brasileira, se dispõe a voltar até nós, com o intuito de crear um ambiente e de fazer discipulas.

A snra. Janacopulos é aliás uma amiga do Recife e tendo vindo até aqui ha alguns annos atraz achou a cidade tão propicia ás cousas desinteressadas da arte que se dispoz a voltar.

E' sempre com encantamento que o Recife a acolhe. Ella é aliás uma artista de extraordinaria sympathia e de intelligencia.

O seu curso do Conservatorio despertará por certo o mais vivo interesse e só pode ser util á nossa cultura musical, sempre em franco progresso. — Z.

VOOS NO VALLE DO AMAZONAS

Chegaram a Belem aviadores allemães

BELEM, 6 (Meridional) — Chegaram aqui, hoje, os aviadores allemães que trouxeram dois hydro aviões destinados aos annunciados vôos scientificos no valle do Amazonas.

CASAS DE LEPROSOS

Vão ser construidas em Curupaity

RIO, 6 (Meridional) — O ministro da Educação vae construir em Curupaity installações para 700 leprosos.

As despesas são orçadas em mil contos.

COLUMNA DO CENTRO

Anti-clericalismo cego e ignorante

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 27—Não cessa a Igreja de pregar a necessidade da pratica das obras de misericordia, dando, entre ellas, particular relevo á que tem por objectivo "ensinar aos ignorantes", pois a insubmissão das almas á Igreja decorre, na sua maioria, da falta de conhecimentos solidos, hauridos em fontes autorizadas e insuspeitas.

Entre nós, por exemplo, existem anti-clericaes que justificam a sua aversão á Igreja, porque "todo progresso intellectual e moral do mundo tem se processado contra esta Igreja, seja catholica, protestante, anglicana ou o que fôr. As Igrejas são sempre vastas burocracias para explorar a fé a serviço de regimens e interesses terrenos".

Ora, se este anti-clericalismo, tão enthusiasta da cultura, humana, tivesse cuidado de estudar as leis da sua formação, não tardaria em recolher de Comte esta magnifica lição: "Já indiquei o primeiro esboço geral da noção, ou melhor, do sentimento do progresso da humanidade, como tendo sido *"devido necessariamente, e em primeiro logar, ao christianismo..."*

Serviço desta importancia merecia uma recompensa. Por isto, sereno e nobre, o fundador do positivismo proclama: "Ainda que o catholicismo, assim, não tenha feito, sem duvida, mais do que servir de orgão geral "ao desenvolvimento natural da razão humana", este precioso officio não constituirá menos, e para sempre, aos olhos dos verdadeiros philosophos, um dos seus mais bellos titulos ao nosso imperecivel reconhecimento".

Não é só, porém, no dominio da especulação philosophica que a Igreja se revela inexcedivel. A sua acção, na esphera da actividade pratica, tambem se mostra, — até aos olhos dos incredulos — como factor insubstituivel de ordem e de harmonia sociaes. Quem assim se manifesta é o insuspeito Heine: "Estes corpos de barbaros, muito vigorosos e muito sanguineos, foram modificados pelo espirito christão, e a civilização européa começou. Foi uma bella e santa missão do christianismo. Civilizando a Europa, a Igreja catholica adquiriu direitos os mais solidos ao nosso respeito e á nossa admiração. Por instituições legaes e cheias de genio, ella soube por um freio á bestialidade dos barbaros do Norte, e soube dominar a materia brutal". Essa é a linguagem da historia imparcial e verdadeira.

Falseia, portanto, a verdade quem ousa affirmar, como o anti-clericalismo cégo e ignorante, que "A Igreja não quer apenas almas religiosas: ella exige subditos no sentido politico, e escravos no sentido intellectual".

A Igreja não reclamou nunca de seus filhos uma submissão destas. Haja vista a doutrina de Galileu, que, condemnada pelo Santo Officio, continuou, apesar disto, a ser sustentada, publica e ardorosamente, pelo P. Mersenne, e pelo P. Campanella, que, embora sacerdotes, não se viram jámais advertidos pelos orgãos ecclesiasticos competentes.

Quem exige, hoje em dia, a escravização total do homem é o bolchevismo. Este, sim, é que proclama, na lição de Lenine, que "a dictadura do proletariado, isto é, a organisação da vanguarda dos opprimidos em classe dominante para o esmagamento dos oppressores, não pode limitar-se, pura e simplesmente, a um alargamento da democracia. Ao mesmo tempo que um alargamento consideravel da democracia, — tornada, pela primeira vez, a dos pobres, a do povo, e não somente a da gente remediada — a dictadura do proletariado traz uma serie de restricções á liberdade dos oppressores, dos exploradores, dos capitalistas. Devemos reprimir a sua actividade, afim de libertar a humanidade da escravidão salariada; devemos quebrar a sua resistencia pela força: "Ora, é claro que lá onde existe esmagamento, lá onde ha violencia, não existe liberdade, nem democracia".

Se os nossos anti-clericaes querem, portanto, servir á liberdade, como não cansam de assoalhar, o que lhes cabe é combater vigorosamente esse communismo oppressor que tenta agora infiltrar-se no interior do organismo nacional. Deixem em paz a Igreja de Jesus Christo, que parece apenas esclarecer as intelligencias, e fortalecer as vontades. A superstição não é a sua arma, nem foi isto o que proclamou Joseph de Maistre, quando disse que "a superstição, que é a obra avançada da religião, não deve ser destruida..." A verdadeira significação deste conceito os nossos anti-clericaes vão encontrar nesta pagina de admiravel clareza que o grande pensador christão redigiu linhas acima, na mesma obra, precisamente para justifical-o: "Eu observei, muitas vezes, no mundo, que o *qua basta não basta*. Não tomae isto por um jogo de palavras; aquelle que quer fazer precisamente tudo o que é permittido, logo fará tudo que não é. Nunca estamos tão seguros das nossas qualidades moraes como quando sabemos dar-lhes um pouco de exaltação. No mundo politico, os poderes constitucionaes estabelecidos entre as nações livres não subsistem senão através de attritos. Se alguem vem a vós para vos derrubar, não basta vos abetar em vosso logar: é preciso ferir a elle mesmo, e fazel-o recuar se puderdes. Emfim, é uma regra geral, e seria bem singular que a religião fosse della uma excepção. Eu não creio que um homem, e ainda menos, que uma nação, possa crêr precisamente o que é necessario. Sempre nisto haverá mais ou menos. Eu imagino, meus bons amigos, que a honra não vos desagrado? Entretanto, que é a honra? E' a superstição da virtude, ou então não é nada. Em amor, em amizade, em fidelidade, em bôa fé, etc., a superstição é amavel, precisa mesmo, e, muitas vezes, necessaria; por que não haveria de succeder o mesmo com a piedade? Eu sou levado a crêr que os clamores contra "os excessos da coisa" partem dos inimigos "da coisa".

Quando, portanto, Joseph de Maistre defende a superstição religiosa, elle o faz porque aprendeu, pela experiencia de sua propria vida estudiosa, que os que desejam extirpal-a do seio do christianismo são exactamente aquelles mesmos que mais longe nos mostram ás verdades da fé. Estes, de ordinario, são tambem os que se horrorizam com a asseveração da Igreja de que "a consciencia escapa aos poderes do Estado". Bastou, assim, que Pio XI sustentasse que neste assumpto "a Igreja é a unica competente, em virtude do mandato divino", para que os nossos odientos anti-clericaes entrassem logo a clamar: "Estes textos... annunciam os dias sombrios que a offensiva clerical prepara á democracia brasileira, se todos quantos presamos a liberdade democratica não sairmos a campo para a sua defesa".

Aquiete-se a nação. A Igreja não lhe ameaça, hoje, a liberdade, como não ameaçou, em época nenhuma da sua historia, o livre desenvolvimento dos povos. Ao contrario, foi elle que creou a doutrina que subtrae ao poder coercitivo do Estado o santuario da consciencia. E' ao christianismo que se deve este enorme serviço, porque, segundo a observação de monsenhor D'Hulst, "elle libertara as almas; elle dissera ás potencias brutaes que têm a força ao ser serviço: ha uma região inteira do ser humano, a mais alta e a mais secreta, onde não podeis penetrar com as vossas exigencias. Contentai-vos de organizar exteriormente a existencia dos cidadãos e deixae o interior á consciencia e a Deus".

Em nada contraria esta verdade a affirmação de Pio XI ao cardeal Gasparri, na carta de 30 de maio de 1929, de que "no Estado catholico, a liberdade de consciencia e a liberdade de discussão devem entender-se e praticar segundo a doutrina e a lei catholica". Com esta observação o Santo Padre quiz esclarecer que não existe, nas sociedades civilizadas, em dominio algum da sua actividade, liberdade absoluta. E', aliás, o que elle diz expressamente nessa mesma carta de 30 de maio, onde sustenta que não é de se admittir "uma liberdade absoluta de discussão, comprehendidas nella estas formas de discussão que podem facilmente enganar a bôa fé dos auditorios pouco esclarecidos, e que tomam facilmente formas dissimuladas de propaganda, não menos facilmente damnosa á religião do Estado, e, por isto mesmo, ao proprio Estado..."

Aprenda estas verdades o nosso anti-clericalismo incipiente. Não se deixe illudir pelos engôdos satanicos do communismo brutalisado pelo culto da materia. Erga a vista até tocar com ella nos horisontes largos da fé enaltecedora. Receba, com nobreza, os ensinamentos caridosos que aqui estão sendo transmittidos sem ira, nem malicia. Proceda desta forma, e não tardaremos em vêr o Brasil desfrutar, — para exemplo do mundo justamente edificado —, uma paz social duradoura e estavel, porque firmada nos alicerces da verdadeira sciencia.

PEDIDO DE FECHAMENTO DOS POSTOS DE GAZOLINA

O SYNDICATO DOS CHAUFFEURS VAE SE DIRIGIR A' CAMARA MUNICIPAL

RIO, 6 (Meridional) — O "Syndicato dos Chauffeurs" resolveu pedir á Camara Municipal o fechamento dos postos das Emprezas de gazolina, entrando em entendimento com o Instituto do Alcool e do Assucar para o fornecimento de alcool-motor aos garagistas.

Extincta a commissão de inspecção administrativa do Exercito

RIO, 6 (Meridional) — O ministro da Guerra baixou hoje uma portaria extinguindo a commissão de inspecção administrativa do Exercito.

EXPLOSAO EM MINAS DE OURO

Morreram cerca de 60 pessoas

BOMBAIM, 6 (Meridional) — Nas minas de ouro de Mysore verificou-se tremenda explosão, morrendo cerca de 60 pessoas.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

CAIMAN OU CROCODILO?

A differença entre o caiman e o crocodilo é que o focinho do primeiro é quadrado, emquanto a cabeça do crocodilo forma um triangulo.

PRIMEIRO MINISTRO AOS 24 ANNOS

— Qual foi o Primeiro Ministro mais joven da Inglaterra?

— Guilherme Pitt, ministro de Estado aos 24 annos de idade. Dirigiu durante 17 annos a politica exterior da Inglaterra e foi a alma de todas as coligações que se formaram contra a França e Napoleão. Viveu de 1759 a 1806.

DIAMANTE CATHARINENSE

O diamante amarello encontrado em Porto União, e avaliado em 300 contos pelos garimpeiros, como já noticiamos, acaba de ser trocado por 100 alqueires de terra.

A MANTEIGA E' VELHA

Os antigos usavam a manteiga desde 2.000 annos antes de Christo. Ao contrario os botões de roupa são um producto da civilização moderna.

Os selvagens amarram a roupa com cordas.

DESFILE BRASILEIRO

Amstregesilo de ATHAYDE.

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 27 — As festas commemorativas do "Dia da Patria" serão este anno dignas do Brasil. Faremos a 7 de setembro uma grande affirmação de nacionalismo, de crença nas forças constructivas da raça, de esperança na capacidade da nossa gente para realizar um destino universal.

Será uma hora de congraçamento e enthusiasmo, em que todos os brasileiros, unidos pela mesma fé, celebrarão a sua independencia, pensando em tornal-a cada vez mais completa e effectiva.

Entre as suggestões já victoriosas para as festas patrias de setembro está a de um desfile de todos os typos regionaes do paiz, com os seus trajos caracteristicos e os instrumentos da sua profissão.

Teremos no Rio de Janeiro, marchando entre os applausos das multidões, os filhos do norte e do sul, do léste e do oeste, numa amostra totalitaria dos valores ethnicos do Brasil.

O povo sceptico e risonho das margens da Guanabara assistirá a um espectaculo de realidade brasileira, em que tomarão parte os que trabalham e constroem nos confins deste immenso territorio a riqueza, que permittiu as avenidas e os palacios desta metropole.

Vaqueiros nos gibões de couro, gauchos com as bombachas e ponchos pescadores do nordeste com as suas roupas avermelhadas pelo coassú, seringueiros do Amazonas, faiscadores de Minas, matutos, caipiras e capiáus, proletarios de todo o Brasil, virão tomar posse symbolica do Rio de Janeiro, para proclamar mais uma vez que a patria é indestructivelmente una.

Veremos os homens louros do sul, descendentes das raças nórdicas ainda não tanadas pelo sol glorioso do tropico, os caboclos ageis do septentrião de pelle queimada pela canicula, os olhos apertados e a face oriental dos legitimos descendentes das tabas, pretos retintos dos engenhos, a sagrada mistura da raça brasileira, sem a qual jamais poderiamos resistir á offensiva do clima, á bruteza da terra, defendendo a sua virgindade.

Uma festa legitimamente brasileira e só assim terá sentido e belleza.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

As allegações dos bancarios

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 28 — Não tenho senão porque estar encantado com os jovens bancarios paulistas, que decidiram debater nos "Diarios Associados" daqui e de São Paulo as suas pretensões com o novo tabellamento do salario dos empregados em Bancos. Felizmente, o Syndicato dos Bancarios de São Paulo se despojou de elementos mal educados, os quaes suppunham que o insulto é argumento ou que a invectiva constitue ponto de convicção. Sempre tive uma enorme desolação por não poder acceitar a controversia com a distincta e operosa classe dos bancarios paulistas. Elles tinham pilotos, que começavam os envergonhando, para acabar incompatibilizando-os com as pessoas que vivem em sociedade. Pela fidalguia e o cavalheirismo das réplicas d'agora se vê que esses máos guias foram expellidos do gremio dos bancarios, e substituidos por conductores attenciosos e civilizados. Entrando, neste debate com o orgão de direcção dos bancarios de São Paulo, quero testemunhar o espirito sportivo de que elles vêm animados para discutir os seus interesses nas columnas dos "Diarios Associados". E da tradição liberal desta casa jamais consentir que as pugnas aqui travadas tenham o outro campo de decisão fóra das nossas proprias columnas. Tendo trocado os baldões de homens da estiva pelas luvas de senhores, os bancarios paulistas se apresentam em forma. Saudemol-os amistosamente, e, como diria o saudoso Washington Luiz, vamos para a luta. Mas uma luta em que não cruzemos a madeira que contunde, mas as boas palavras e os argumentos que convencem.

***

Quero principiar rectificando o uso pouco correcto que os meus jovens contendores fazem da expressão "mandarim". No sentido empregado pelo artigo de hontem, o, "mandarim" bancario é qualquer coisa como um soba ou um cacique. Ora, o mandarim na China é um letrado, e se tem unhas, as suas unhas não fazem mal a ninguem.

Pelo trato das coisas da China, que revelam os illustres bancarios paulistas, o que se conclue é que os negocios de Bancos, neste paiz em apuros, são considerados, por elles verdadeiramente negocios da China. Basta tomar a tôa uma das mais corajosas affirmativas do artigo dos bancarios de S. Paulo, publicado hontem n'"O Jornal". Declaram elles, com uma enorme candura, com a mais santa ignorancia das coisas do ramo em que trabalham, que nenhum Banco em São Paulo, entre os considerados "mais prosperos e activos" tem menos de 10 mil contos de lucros por anno. Tomo em São Paulo o exemplo do Banco do Commercio e Industria. E' o mais velho estabelecimento de credito paulista, e desfructa de largo conceito e da maior prosperidade. Sobre um capital realizado de 60 mil contos, elle recolhe um lucro liquido annual de 6.500:000$. Este é grande entre os grandes Bancos, não só de S. Paulo como do Brasil. Ao contrario dos 10 mil contos de lucros que os bancarios paulistas attribuem a qualquer Banco prospero e activo da Paulicéa, este pouco ultrapassa da metade da cifra astronomica dos jovens argumentadores. Agora, reflicta-se qual deve ser a massa de beneficios realizados por outros de capital e depositos muito menores. Os bancarios falam de lucros de 10 mil contos annuaes como se esta fosse uma somma que seria sufficiente abrir amanhã um Banco e ganhal-o sem fazer força.

***

Não me foi dado encontrar uma palavra sequer nos artigos dos meus oppositores ácerca da constitucionalidade da sua tabella de vencimentos e do seu projecto de salario minimo uniforme. Os rapazes falam de La Fontaine, dos calculos fabulosos dos banqueiros, dos Bancos que deveriam ser fechados e que não foram, mas são inteiramente omissos quanto á validade juridica das suas novas "reivindicações". Sobre o salario minimo tudo o que se limitam a dizer é que concordam comnosco sobre a necessidade de o tornar variavel de accordo com os differentes padrões de vida dos diversos pontos do paiz. E já alguma coisa conquistada para o respeito á Constituição e ao bom senso. Sabemos já que os bancarios paulistas não mais pleiteam a uniformidade do salario minimo para o norte, sul, léste e oeste do Brasil. Elles concordam em que o criterio do **standard of living** de cada região seja observado na fixação do salario minimo da classe.

Um ponto que a réplica do Syndicato paulista feriu no seu artigo, mas não logrou discutil-o, é o do tabellamento dos vencimentos. O que procuramos demonstrar aqui foi a inconstitucionalidade dessa tarifação. Pedimos aos bancarios que nos mostrassem em que artigo da Constituição foi concedida ao poder publico a faculdade de impôr vencimentos marcados em lei, ás diversas categorias de empregados das empresas particulares ou mesmo dos concessionarios de serviços publicos. Ainda estamos esperando pela resposta. Em todos os artigos até aqui insertos sustentando a defesa da causa dos bancarios, não vimos um unico que se afoitasse a dar cunho de constitucionalidade a essa estranha intromissão do Estado na economia dos Bancos. Ainda bem que os bancarios ficam nesse ponto de accordo comnosco, isto é, que as suas reivindicações no terreno do tabellamento dos ordenados, não dispõem de maior amparo legal. Poucas vezes no Brasil uma questão terá sido, como esta, liquidada mais facilmente, na esphera da lei. Ninguem é contra o salario minimo, ou o salario-necessidade, como querem os bancarios. Todos somos pelo seu estudo e consequente decretação em lei. Apenas o que não desejamos é uma lei canhota, que os tribunaes possam amanhã derrubar.

Minha proxima expedição ao polo Antarctico

(Continuação da 1.ª pagina)

Sul, Australia, Sul do Pacifico, logares onde já ha linhas de aviões commerciaes.

Intimamente ligadas com os problemas de navegação, aerea ou maritima, estão as variações da agulha magnetica, causadas pela distancia entre o polo geographico e o polo magnetico. Em vez de estarem juntos, acham-se afastados entre si 1.300 milhas. Ainda não se descobriu a razão de ser disso.

Ha apenas alguns pontos isolados no globo onde a agulha da bussola aponta exactamente para o Norte e para o Sul.

Dispondo embora os navegantes maritimos ou aereos de radio-bussolas e outros auxilios para a navegação, ha occasiões em que elles têm de depender da agulha magnetica; dahi a importancia de solver e ajustar essas variações que até hoje têm desafiado a argucia dos scientistas.

Isso nos leva ao terceiro problema relativo á camada de gelo que envolve o Continente Antarctico. Restringe-se? Expande-se? Está estacionaria?

Alguns observadores acreditam que ella está diminuindo, derretendo-se. A questão é demasiado importante para ser resolvida por simples palpite. Tem de ser cuidadosa e constantemente observada. Alterações definidas nas condições meteorologicas do Antarctico, por lentas e graduaes que sejam, reflectem-se nas condições climatericas do resto do mundo.

Esse grande calote de gelo no fundo do globo tem o tamanho reunido da Europa e da Australia e sua espessura média é de 7 a 8.000 pés. Parece impossivel que possa acontecer alguma coisa a um tal mundo de gelo. Mas o caso é que peralmente nos habituamos a considerar os oceanos, as montanhas, os continentes e os polos polares como coisas firmes e fixas, esquecendo-nos de que a Natureza está sempre em movimento e transformação.

Como prova desse asserto basta-nos considerar a propria America do Norte. Nestes poucos milhões de annos passados, nada menos de quatro grandes camadas de gelo têm invadido a região até ao Mexico e quem sabe se não teremos ainda uma quinta camada.

Podemos dizer em resumo que a agricultura e a navegação mundial serão as primeiras a serem beneficiadas com os conhecimentos que tencionamos adquirir do ignorado Continente Antarctico. Será um processo lento e demorado, porque depois de aberta a trilha pelo explorador é que virão os scientistas para estudar os phenomenos; seu trabalho está então apenas iniciado.

AVISO
AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO
ELIXIR 914



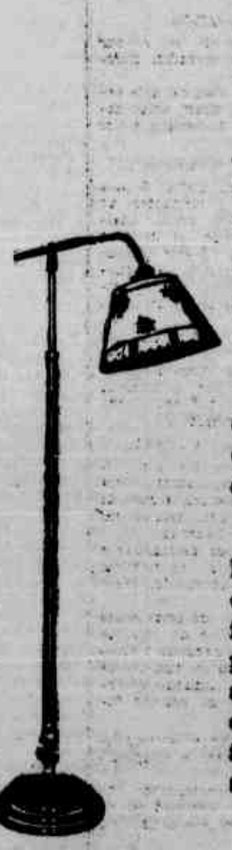
Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E', pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

AVISO AOS SRS. MEDICOS
O XAROPE DE IODURETO DE POTASSIO LAROZE
já está sendo fabricado no Brasil segundo a mesma formula e pelos mesmos processos a que deve sua reputação. Preço consideravelmente reduzido.



Não deixe seu filho estudar
SOB LUZ DEFICIENTE



COMO é natural que V. S. deseje que o seu filho conserve a vista normal que a Natureza lhe deu, illumine ampla e convenientemente o quarto onde elle estuda!

As novas lampadas-abat-jour "Estudaluz" fabricadas sob todos os preceitos da nova Sciencia da Visão, vão ao encontro desse desejo de V. S.

O globo opalino diffusor de luz que protege a lampada electrica, sobre evitar os reflexos desagradaveis á vista, projecta luz para cima pela abertura superior, illuminando o ambiente, o que poupa a seu filho o constante e exhaustivo reajustamento da pupilla sempre que ergue os olhos de sob a lampada commum para fixar um objecto qualquer na sala immersa em trevas. Com a lampada-abat-jour "Estudaluz", que é mais do que um apparelho elegante e economico, V. S. terá, ainda, um protector de sua vista e um grande elemento de conforto.

Erguido num pedestal de aço e metal amarello, o abat-jour é ornamentado com os mais variados desenhos, de maneira a poder V. S. obter "Estudaluz" adaptavel a salas decoradas em qualquer estylo.

Peça uma demonstração e conhecerá as vantagens reaes deste apparelho

"Braçolux" - Outro type de abat-jour G.E. Elegante, decorativo e pratico.

GENERAL ELECTRIC

VARIAS

Em reunião dos gerentes de bancos do Recife ficou assentado uma orientação uniforme com relação aos feriados e dias santos, em que se tenha de interromper a actividade desses estabelecimentos de credito.

O caso estava realmente merecendo uma revisão, pois o costume aqui tem sido, sob qualquer pretexto, paralysar a vida commercial da cidade.

Nesse particular o Recife continua a ser lamentavelmente provinciano. A's vezes sem proposito nenhum se promove aqui o fechamento do commercio e se procede ao encerramento das aulas nas escolas.

O caso do feriado do dia 2 de julho foi significativo. Aliás, o proprio governo foi quem reconheceu a necessidade de voltar atraz, tornando sem effeito, aliás já tardiamente e quando de nada mais servia a contra ordem, a medida do fechamento.

O protesto que os negociantes de varias ruas trouxeram ao DIARIO DE PERNAMBUCO, ninguem em bôa razão o reputará injusto.

De resto, não são somente as casas commerciaes e os bancos que não deviam fechar com tanta frequencia. O mesmo se deveria fazer com as escolas.

Só por motivo muito relevante é que se deveria interromper a actividade escolar. E quanto a certos feriados, estaduaes ou municipaes, o melhor era sempre deixar tudo funccionando e limitar a commemoração ao hasteamento da bandeira.

Os professores deveriam receber a incumbencia de aproveitar o momento para fazer uma prelecção civica aos seus alumnos.

O 2 de julho, por exemplo, era um optimo ensejo para se falar de frei Caneca, exaltar-lhe o ardor patriotico, enaltecer o seu espirito de sacrificio, sua coragem, seu desprendimento, sua dignidade e altivez.

A mesma cousa se poderia fazer com os demais feriados estaduaes.

O que occorre aqui é que precisamente nos logares onde a commemoração deveria ser feita, não a fazem.

Privam-se assim os alumnos dos estabelecimentos de ensino da opportunidade de receber uma bôa lição de civismo.

Depois é preciso considerar no prejuizo que a frequencia dos feriados causa ao aproveitamento escolar. São tantos os feriados, os dias santos e os dias em que por motivos extraordinarios deixa de haver aula, que o primeiro trimestre do anno lectivo, aqui, pode-se dizer que é quasi inexistente.

Onde o alumno vae estudar um pouco mais é no segundo semestre. E isso sem que haja a menor culpa dos professores, mas devido ao costume de se interromperem as aulas, a todo momento.

A reunião dos gerentes de bancos foi opportuna e por certo demonstrará ao governo a necessidade de se por um paradeiro a tantos abusos.

O bom Deus deu o domingo para o descanso; a Grã-Bretanha inventou a "semana ingleza".

Que ao menos nos cinco dias restantes se possa fazer alguma cousa.

***

O episodio relatado hontem pelo "Jornal Pequeno" sobre o varejamento da casa de respeitavel senhora da sociedade pernambucana, sob o pretexto de que guardava armas e munições, é profundamente lamentavel.

E custa a crer houvesse sido mandado executar, com tanto luxo de precauções e requintes sherlokianos pesquisando-se todos os departamentos da casa e não escapando nem as malas e os guarda-roupas.

Diz o "Jornal Pequeno" que a extravagante medida obedeceu a instrucções especiaes do novo chefe da Ordem Social, que teria agido sob a acção de uma denuncia.

Ora, é bem de ver que si a moda pega então vamos viver aqui sob o guante da carta anonyma e sob a tyrannia de Pasquino como nos tempos de Barberini. O chefe da Ordem Social não deve ter na sua carteira uma posta restante do anonymato, onde cada qual deponha a sua denuncia contra A ou contra B e fique nas encolhas, á espera que a policia se ponha ao sabor de suas insinuações.

O chefe da Ordem Social deve ter no seu serviço um corpo de investigadores e de agentes e um cadastro onde estejam registrados os nomes dos que na verdade se podem tornar perigosos á ordem publica, para agir no momento opportuno.

E não operar uma diligencia daquelle porte, cercando-se, em pleno regimen constitucional e sem estado de sitio, uma casa de familia, de reconhecida pacatez, e cujos membros nenhuma actividade politica-partidaria exercem no Estado.

No tempo discricionario, o governo operou aqui retumbantes buscas em fabricas e em residencias de industriaes, como aconteceu aos srs. Lundgren, em Paulista, não esquecendo as casas de residencia de seus adversarios politicos, isso tarde e ás más horas, sem o menor respeito pela tranquilidade dos seus moradores.

Mas emfim, era o regimen do arbitrio e o governo fazia o que muito bem lhe parecia, "como le dava la gana".

Mas agora, o caso é differente. Depois, que factos concretos tinha a policia para operar tão apparatosa diligencia?

Ao vir para Pernambuco, o sr. Manoel Lopes declarou aos jornaes ter um quarto de seculo de policia.

Temos-lhe a dizer que entrou aqui com o pé esquerdo e muito melhor seria, para o socego da população, que em vez de estar a varejar as casas das familias pacatas e morigeradas puzesse os seus bons officios no serviço da repressão á gatunagem e ao crime, que campeia impune como nunca no Recife, sem que se tenha para quem appellar.

CREDITO PARA OBRAS NO NORDESTE

Foi assignado um decreto na pasta da Educação

RIO, 6 (Meridional) — Foi assignado um decreto, na pasta da Educação, abrindo o credito de 150 contos para varios serviços no nordeste.

Constituinte Estadual

A SESSÃO DE HONTEM FOI CURTA — UM DISCURSO EM DEFESA DO GOVERNO DO ESTADO

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte foi curta, como acontece sempre aos sabbados, e sem interesse.

Estavam presentes os srs. Andrade Bezerra, Antonio Meira, Ruy Bello, Affonso Ferras, Antonio Raposo, Antonio da Fonte, Carneiro da Cunha, Costa Pinto, Percivo Cunha, Elyseu Cavalcanti, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, Bandeira de Oliveira, Luis Coelho, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Matheus Vaz, Malaquias da Rocha, padre Felix Barretto, Pedro Allain, padre Gonzaga de Lyra, Pio Guerra, Souto Filho, Joaquim de Britto, Angelo de Souza, Lins Petit e Melanio de Barros.

Faltaram os srs. Arthur de Moura, Paulo Alves e Possidonio Bem.

A acta é approvada sem impugnação e não ha expediente.

Não ha oradores inscriptos, mas o sr. Livino Pinheiro pede a palavra, fazendo a defesa do actual governo em accusações que lhe foram feitas na Camara Federal.

A seguir fala o sr. Pio Guerra em explicação pessoal, inscrevendo para falar na proxima reunião.

Logo após é encerrada a sessão.

SENADO FEDERAL

O sr. Pacheco de Oliveira exalta o papel da imprensa na pacificação do Chaco

RIO, 6 (Meridional) — Realizou-se a sessão do Senado com a presença de 26 senadores. Foi approvada a acta sem emendas.

O expediente decorreu sem relevo.

O sr. Pacheco Oliveira discursou, exaltando a imprensa brasileira pela sua contribuição á pacificação do Chaco e salientando a serenidade mantida pela unanimidade dos jornaes do paiz quando encaravam o conflicto.

Disse o representante bahiano que "assim, uma verdadeira campanha pacifista de sua neutralidade foi o penhor da tranquilidade para os beligerantes".

Referiu-se á atitude do governo e do povo do Brasil e terminou requerendo que constasse nos annaes do Senado, os comprovantes da actuação da imprensa, o que foi approvado por 25 votos, contra o do sr. Velloso Borges.

Em seguida teve logar a sessão secreta referente ás nomeações diplomaticas.

O problema do café

NOSSA CONTRIBUIÇÃO AO TRABALHO

— VI —

José de PAULA MACHADO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO, junho — Continuamos a analyse do nosso programma.

"7) — Revisão das disposições restrictivas a novas plantações, no sentido de serem as lavouras improductivas substituidas por outras novas, de menor numero de cafeeiros, de forma a evitar-se o augmento global da producção nacional".

Perdoem-nos a franqueza os senhores lavradores e proprietarios de lavouras improductivas que, aos preços actuaes do café, não conseguem o necessario nem mesmo para o custeio, pois temos convicção de que essas lavouras constituem um dos factores que mais teem concorrido para a triste situação em que se encontra o nosso principal producto de exportação.

Sobre este aspecto do complicado problema do café não devemos tomar dilatado tempo dos nossos distinctos leitores para justificar o acerto do nosso pensamento. O conhecimento que todos os interessados teem desse particular, reunido ao bom senso, dispensará a exposição de detalhes. Passemos, pois, a indicar o remedio que nos occorre, baseado na experiencia de velhos commissarios de café.

Em principio somos contrarios á prohibição de novas plantações, mas, tendo em conta a situação actual, acceitamos essa medida, não tão rigorosa como está sendo executada.

Entendemos que seria de grande alcance para o barateamento do custo da nossa producção global posta a bordo, não só a reducção da taxa de exportação como tambem o estabelecimento de uma concessão ao lavrador que possuir certo numero de cafeeiros, podendo plantar dentro ou fóra da mesma propriedade a quantia correspondente a 40 o|o do numero de cafeeiros que desprezar, exigindo-se que comprove ter a lavoura despresada recebido ininterruptamente o necessario tratamento até o momento da obtenção da respectiva licença para o novo plantio e ainda de ser a mesma extincta.

Se fôr adaptada essa orientação estamos convencidos de que dentro de um periodo razoavel ficará evidenciado que o Brasil terá na producção por cafeeiro uma média de nivel superior e de grande destaque em relação aos de seus concorrentes, o que constituirá logicamente o mais seguro elemento para sua supremacia na concorrencia de preços nos mercados consumidores, factor inamovivel no dominio dos mercados. Adoptada essa excepção, é de se esperar ainda outros beneficios como seja o maior desenvolvimento da nossa polycultura pelo aproveitamento da area correspondente ás lavouras cafeeiras despresadas.

"8) — Reajustamento da taxa cambial official ora estabelecida para acquisição dos 35 o|o de cambiaes de exportação, que passará a ser igual a que vigorar no mercado livre".

Essa restricção é injusta, e não consulta aos interesses collectivos, porque representa mais um onus que concorre para o atrophiamento da nossa exportação em beneficio da producção alheia.

Para demonstrar a illegalidade dessa restricção, bastará attentar para o conteudo das considerações que o respectivo ministro de Estado articulou, ao submetter á apreciação do sr. chefe do Governo provisorio o Decreto de Reajustamento Economico n. 23.333, de 1.º de dezembro de 1933, que transcrevemos:

> ..."Duas considerações, entretanto, são de ser invocadas: a primeira é a de que á vida agricola, a politica monetaria seguida pelos governos desde 1913, trouxe, praticamente, a triplicação de suas dividas, pela desvalorização das nossas moedas; a segunda, a de que o controle cambiario, contingencia creada ao Governo actual, importa no confisco de 20 o|o e mais do valor dos productos agricolas em beneficio do paiz".

Deante, pois, da convicção predominante em todos os meios interessados, de ser o preço baixo do producto no exterior a mais poderosa arma de combate aos nossos concorrentes, não serão necessarios outros detalhes para justificar a necessidade do reajustamento que suggerimos.

"9) — Reducção indirecta das tarifas ferroviarias, por meio de isenção de frete para a quota de retenção no percurso da procedencia ao respectivo armazem regulador, estabelecendo-se, por outro lado, um augmento de 5 o|o para os fretes sobre os cafés de exportação".

E' sabido por todos que as tarifas ferroviarias para o café são de nivel destacadamente alto em relação ás de outros productos agricolas do paiz.

Nessas condições, uma reducção nos fretes será pretenção rasoabilissima e necessaria no caso de ser orientada a politica do café sob o ponto de vista que encaramos: preços baixos em ouro no exterior, e todas as facilidades para o consumo interno, inclusive preços modicos.

Tendo-se em conta o augmento de 5 o|o que propomos para os fretes do café destinado á exportação, a reducção será de 17 o|o approximadamente, sobre as tarifas actuaes.

Se a modalidade que propomos para a reducção indirecta contrariar a orientação da administração das estradas de ferro, suggerimos que seja obtida uma simples reducção de 12 o|o nas actuaes tarifas ferroviarias para o café, augmentando-se de 18500 por unidade a taxa de 38000 constante da letra "d" do item 5, destinada ao Orgão Controllador, que assim ficará apparelhado para o pagamento dos fretes da quota de retenção.

Uma exigencia absurda

Luis NEVES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, junho.

A campanha que os bancarios estão fazendo sob o rotulo de salario minimo, nada mais é do que um fructo de nossa precipitação em materia de legislação social. Como se os bancarios fossem mais humanos do que os demais que trabalham, já lhes concedeu a lei uma vantagem no numero de horas de trabalho.

Agora, numa verdadeira incomprehensão dos direitos que a Constituição concedeu ao trabalhador em geral, de não perceber menos do que o estrictamente necessario á sua subsistencia, os bancarios apresentam á Camara dos Deputados um ante-projecto de lei que constitue um verdadeiro reajustamento de vencimentos e vantagem de estabilidade, ao invés de se limitar ao salario minimo previsto pela Constituição.

Tal ante-projecto não pode ser convertido em lei:

a) porque collocaria o trabalhador bancario numa situação privilegiada perante os demais trabalhadores do paiz, em flagrante desrespeito á nossa carta magna que assegura a igualdade de todos os brasileiros;

b) sendo a finalidade do salario minimo garantir a subsistencia do trabalhador, seria aquella desvirtuada se este fosse o mesmo para todas as regiões do paiz, não attendendo, por conseguinte, ás reaes necessidades verificadas em cada região;

c) uma vez approvadas as pretenções dos bancarios, as demais classes trabalhadoras se agitariam em torno de identicas vantagens, creando uma verdadeira desorganização commercial e industrial no paiz;

d) não se tratando de dar cumprimento a uma disposição constitucional, mas sim de uma questão que diz respeito á economia interna dos bancos, não compete á Camara intervir, visto como até hoje não interveio em identicas questões suppostas por operarios constantemente em greve para a consecução de augmentos de salarios;

e) procurando impingir á Camara uma tabella de reajustamento de vencimentos sob o rotulo de salario minimo, os bancarios dão publicamente um attestado do pouco apreço em que têm a cultura juridica dos que compõem aquella casa;

f) porque viria desorganizar por completo o nosso systema bancario, acarretando, alem disso, a suppressão das agencias installadas em localidades menos prosperas, com graves prejuizos para o desenvolvimento do hinterland brasileiro;

g) finalmente, porque longe de beneficiar a classe em geral, teriamos, de um lado, uma parte contemplada com vantagens absurdas, e do outro lado, uma legião de bancarios desempregados com o fechamento de grande numero de agencias e mesmo sédes de estabelecimentos bancarios, pois, como já foi fartamente demonstrado, o augmento pleiteado extinguiria dentro de alguns annos o capital da maioria dos bancos.

CURSO NA ESCOLA DE AERONAUTICA DE PARIS

Foram designados tres officiaes do Exercito

RIO, 6 (Meridional) — O general João Gomes designou os capitães José Vicente Farias, Oswaldo Benevente e Guilherme Telles Ribeiro, para cursarem a Escola Superior de Aeronautica em Paris.

ADDIDO AO D. P. E.

Um official chamado do Rio Grande do Norte

RIO, 6 (Meridional) — O major Josué Freire, chamado do Rio Grande do Norte, foi considerado addido ao D. P. E.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 7 e 8 de julho de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "A' J. J. Esteves, que fica dispensado do fornecimento de farinhas para o Acampamento de Lagoa dos Gatos, e volta a letra que deve vir acompanhada do recibo do respectivo commandante".

ANNUNCIOS — "Sáe oje o 5.º n.º da Ponte da Bôa-Vista!!! Quantas, e quantas pessoas deixarão d'almoçar óje o seu bello café, ou zá tumado de garfo, para almoçarem a leitura da P. da B.?! E' de suppor que os Snrs. Botequeiros, e Pasteleiros nos digão em que sae a Ponte menos freguezes les batão á porta, por preferirem antes bater na da Typ Fid., ou na loja do Bandeira Junior rua do Cabugá; só afim de comprarem a fruta nova em terra velha: e seus Redactores, que culpa terão de taes acontecimentos? por certo que nenhuma".

AVIZOS PARTICULARES — "Manoel Joaquim da Costa Oliveira 2.º cadete que foi do 4.º Corpo de Artilharia de Posição do 1.º Linha faz ver ao respeitavel publico que deo baixa do mesmo Corpo por ter dado em seu logar o paizano Manoel Gomes de Sousa, pois que o mesmo faz este annuncio porque varios Pitimetres, que somente occupão-se em andarem por Botequins e Boticas, fallando das vidas alheias, não olhando estes senhores para as suas, que terião muito com que se divertirem".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Martinho, crioulo, official de sapateiro, idade de 15 a 16 annos, cor fulla, seco do corpo, cara descarnada, a orelha esquerda com uma pequena sicatriz, beiços grossos; fugido no dia 19 de Junho do mez passado, levou vestido calça de brim branco, suspensorios de meia feitos na terra, cujo moleque já andou fugido oito dias, e sendo pegado confessou que dormia na rua da cadeia em casa de um inglez sem que o dono da casa soubesse, sim admettido por um seu escravo;" etc.

DIA 8 DE JULHO DE 1835

ASSEMBLÉA PROVINCIAL — Trecho do parecer: "A commissão de Agricultura e Obras Publicas a quem foi presente o requerimento dos moradores dos sitios das Estradas de S. Jose, e Afflictos, em que reclamão providencias para o melhoramento da parte da Estrada que fica entre a ponte do Manguinho, e a encruzilhada das ditas estradas de S. Jose e Afflictos, tendo o examinado, bem como as informações dadas a respeito pelo Tenente Coronel Engenheiro, julga que aos requerentes assiste toda a justiça e que tendo passado nesta Assembléa a Lei a respeito das estradas, na qual se marca que as provincias tenhão 40 palmos de largura, e sendo a de q' se tracta Estrada Provincial, e não tendo em algumas partes mais de 27 palmos, nenhuma duvida resta que se lhe deve dar a largura de 40 palmos;" etc.

ESCRAVOS FUGIDOS — "Jozefa, de nação, estatura ordinaria, com dentes limados e alvos, bastantes panos amarellos pelo corpo, e um no meio da testa, que se descobre facilmente, anda sempre de vestido, e com um panno preto bastante velho;" etc.

"Thereza de nação conga com os signaes seguintes: de idade de 40 annos, de estatura baixa, de meio corpo, cara com marcas de bexigas embastidas, nariz xato, pernas grossas, pés curtos e bastante espadaúdo, dedos curtos, e em um dos pés tem uma ferida. Joaquim, de nação Angola, idade de 16 ou 18 annos, baixo, e secco, tem o nariz chato, cabellos das fontes meios vermelhos, pernas finas, pés pequenos, bem feito;" etc.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Empossou-se o sr. Borges de Medeiros — O sr. Arthur Bernardes respondeu ao ministro da Fazenda — No mesmo sentido discursou o sr. Sampaio Correia

RIO, 6 (Meridional) — A Camara teve uma sessão cheia e movimentada, tendo-a presidido o sr. Antonio Carlos.

Concluida a leitura da acta falaram o padre Arruda Camara, communicando a ausencia, por motivos superiores, do sr. Raul Fernandes e o sr. Adalberto Camargo, protestando contra a invasão do Syndicato dos Bancarios e o sr. Domingos Velasco que pediu a transcripção nos annaes de um artigo do *O Jornal* sobre a promoção do general Pantaleão Pessôa.

CHEGA O SR. BORGES DE MEDEIROS

O sr. Borges de Medeiros, acompanhado de companheiros da minoria, foi recebido á entrada por varios collegas que o aguardavam na sala da presidencia.

Ahi, o sr. Borges de Medeiros palestrou cordealmente com o sr. Antonio Carlos, tendo então o sr. João Neves apresentado o prócer gaucho a varios deputados.

A POSSE

A posse do sr. Borges de Medeiros encheu de interesse o recinto que se apresentava completamente cheio. Debaixo de estrondosas palmas o sr. Borges de Medeiros prestou o compromisso regimental, lendo-o em voz pausada e clara. Após receber cumprimentos e palmas, dirigiu-se ao recinto, sentando-se entre os companheiros.

FALA O SR. ARTHUR BERNARDES

No expediente teve a palavra o sr. Arthur Bernardes.

Depois de referir-se elogiosamente ao sr. Raul Fernandes, o ex-presidente da Republica declara que o discurso do ministro Souza Costa exige reparos, senão contestação.

Defende-se da responsabilidade do emprestimo de 1921.

Critica o apoio incondicional dos politicos aos governantes, dizendo:

— "Não nos esqueçamos que o apoio irrestricto aos governos é que faz a ruina dos Estados e destróe pouco a pouco a democracia."

MERCADO CAFEEIRO

Reaffirma que o Brasil está perdendo terreno nos mercados do café, salientando que a baixa do mil reis permitte aos compradores adquirir quantidades maiores com a mesma despesa.

A respeito das taxas de 46$, o sr. Arthur Bernardes, considera incomprehensivel e injustificavel a manutenção integral ainda quando os emprestimos de São Paulo e do Departamento Nacional do Café o exijam.

A seguir o ex-presidente accusa a dictadura de extinguir o credito do paiz.

CONSPIRAÇÃO CONTRA A DEMOCRACIA

Entrando a tratar de politica, o sr. Arthur Bernardes declara:

— "Ha no mundo uma vasta conspiração contra a democracia. A democracia brasileira tem contramarchado em vez de ter progredido. O Brasil arde sobre um brazeiro."

VOTOS APPROVADOS

Terminado o discurso do sr. Arthur Bernardes, proseguem os trabalhos normaes.

Foram approvados, em seguida, dois votos de congratulações do Brasil pelas datas da independencia da Venezuela e dos Estados Unidos.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

O sr. Antonio Carlos submetteu á casa dois requerimentos de informações ao ministro Vicente Rão: um, do sr. Adalberto Camargo, indagando os motivos que levaram a policia a invadir o Syndicato dos Bancarios e outro, da minoria, indagando não só isso, como tambem as prisões nas vesperas do dia 5 de julho.

A discussão do primeiro requerimento foi adiada. Para o outro o sr. Accurcio Torres requereu urgencia. Após a verificação ficou constatado que a urgencia tinha sido regeitada por 123 votos contra 48, adiando-se a discussão.

FALA O SR. SAMPAIO CORREIA

Na ordem do dia, annunciado o primeiro projecto, falou o sr. Sampaio Correia no intuito não de discutir a materia em debate, mas de ler um discurso em resposta ao ministro da Fazenda.

Ali estava — disse — por determinação do sr. João Neves, "leader" da minoria, devido ao impedimento do sr. Cincinato Braga.

Confessa que estudou precavidamente o assumpto por lembrar-se do dito de Disraeli, segundo o qual, nenhum problema tem enlouquecido maior numero de homens que a moeda e o dinheiro, citando a proposito a phrase do politico inglez.

A comparação — prosegue — permittia aos leigos comprehender a complexidade do assumpto.

Cita Camões sobre complicações de amor: "um não sei que, esse não sei de onde vem, não sei como dos e não sei porque."

O DISCURSO DO SR. SOUZA COSTA

Após o exordio o sr. Sampaio Correia aprecia o ultimo discurso do sr. Souza Costa, dividindo-o em quatro partes de que tratará successivamente: a situação do Departamento Nacional do Café em face do Direito Administrativo e em face da Constituição; a taxa de 46$ por saco e sua applicação pelo D. N. C.; e a questão cambial e o accordo de Londres.

Trata em separado de cada item, embora lhe altere a ordem de estudo para cuidar do aspecto constitucional por ser a questão que sobreleva ás outras.

C SÃO INTENCIONAL

Quanto á primeira parte refere-se á confusão evidentemente intencional entre as accusações da minoria e as respostas apresentadas.

— "O ministro admittiu que houvesse sido impugnada por inconstitucional a existencia do D. N. C. para com essa construcção virtualmente attribuida á opposição descarregar as baterias de dois pareceres juridicos."

O sr. Sampaio Correia mostra que, ao contrario, o ponto em debate era a inconstitucionalidade da applicação das taxas recadadas de café.

Desenvolvendo a these o orador analysa os dois pareceres e mostra que não contradisiam a affirmativa da minoria.

Por largo tempo examina o aspecto administrativo do ponto de argumentação do sr. Souza Costa mostrando que a longa dissertação theorica dos systemas economicos feita pelo ministro, não responde ás perguntas da minoria.

Foram e são mero desvio do ponto capital.

O BALANÇO DO D. N. C.

Passa a estudar o sr. Sampaio Correia o balanço exhibido das operações do D. N. C., mostrando o alto exaggero das despesas geraes cujos comprovantes a Camara desconhece.

Contesta a affirmativa ministerial de que o governo obtivera emprestimo para regularização dos congelados em excellentes condições. Deixa claro que muito ao contrario o emprestimo foi dos mais onerosos no grupo daquelles que o Brasil tem obtido no estrangeiro.

A ORIENTAÇÃO DA POLITICA COMMERCIAL DO BRASIL

A nossa conversa começou pelo exame de uma das mais antigas recommendações dessas conferencias relativa ao sonho de um só systema satisfatorio para o continente. Disse-nos o dr. Torres Filho:

— A Quarta Conferencia Pan-Americana, reunida em Washington, já havia adoptado como uma das suas recommendações, que "as Republicas Americanas concedam, tanto quanto as condições de sua economia interna o permittam, os maiores privilegios tarifarios e a reducção de impostos internos sobre os productos naturaes, manufacturados ou não, produzidos pelo solo ou pela industria do territorio nacional dos outros paizes". Entretanto, essa recommendação data, por assim dizer, da Primeira Conferencia Internacional Americana de 1889-90, objectivando unir os paizes do Continente num só systema tarifario. Indo-se mais longe, verifica-se estarmos em presença de uma aspiração de caracter universal.

Deante da crise do commercio internacional, augmentada pela ultima guerra européa, todos os povos viram aggravada a sua situação economica e materialmente. Alterou-se até o proprio conceito do direito internacional sobre a liberdade do commercio e a legislação do direito internacional passou por deformas, mudando os principios juridicos até então

(Conclue na 7.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

A HESPANHA SOB O ESTADO DE ALARME

A proposito da situação interna da Hespanha é preciso não perder de vista que o actual governo vem pondo em pratica uma politica inteiramente opposta á orientação primitiva, imposta pela primeira equipe republicana da esquerda que lograra empolgar as posições.

A influencia predominante da acção popular no governo dá ao sr. Gil Robles e a seus amigos a possibilidade de conceder ao seu partido satisfações que não são para desprezar.

Retirou-se a instancia contra o general Berenguer, a proposito dos successos de Jaca; instaurou-se a revisão do caso de Casas Viejas; vae ser modificada a lei de confisco sem indemnisação dos bens dos grandes de Hespanha e os proprietarios retomarão suas terras ou serão indemnisados.

Não se pode negar que depois de andar cambaleando para a esquerda, a Hespanha está francamente orientada para a direita. O ministro da Guerra, o leader catholico sr. Gil Robles prosegue uma acção menos publica, porem efficaz.

Diz-se mesmo que suas nomeações para o alto commando não deixou de ter seu caracter politico. Os seus adversarios vão até a pretender que o sr. Gil Robles não se desinteressa do equipamento das Mocidades da Acção Popular.

Isso é apenas um boato.

O sr. Lerroux e os ministros radicaes se contentam de vigiar a situação e impugnar as medidas de defesa ministerial.

O paiz se acha já ha certo tempo em estado de alarme devido ao perigo marxista que alguns pensam ser de facto muito serio.

O sr. Calvo Sotelo em vehemente discurso ha pouco pronunciado disse que a unica ameaça que a Hespanha tinha deante de si era uma insurreição marxista. E era preciso escolher entre o marxismo e a Hespanha.

Ainda ha pouco houve um comicio em Valencia e o sr. Miguel Azana, ex-chefe do governo, falou deante de 40 mil — alguns dizem 100 mil pessoas. Esse comicio marcara o inicio de uma campanha a ser levantada em todo o paiz para a frente commum das esquerdas, que prepararia uma meia revanche para as eleições municipaes de outubro e um successo completo para o futuro escrutinio legislativo.

Essa frente unica englobaria a esquerda catalã, os autonomistas, os radicaes do sr. Martinez Barrios, os azanistas, os socialistas, os communistas e os libertarios... e os exasperados com o sr. Maura. Os pontos de resistencia seriam apoiados na defesa da constituição marxista, contra os projectos de revisão roblista e a autonomia catalã.

A mobilização dessa frente começou já: o sr. Azana lançou o grito de guerra e o sr. Martinez Barrios o appello á colligação.

E' a esses propositos que o governo oppõe a manutenção do estado de alarme e a prohibição dos "meetings".

Dizem que o ministerio não está muito solido, porque de um lado o sr. Lerroux queria limitar a acção governamental, a essas medidas, emquanto o sr. Gil Robles tem um programma de acção e de reforma.

A pressão da ameaça da esquerda — dizem — será um pretexto para os radicaes defenderem a inacção e a Constituição.

As esquerdas contam jogar a cartada no dia em que o sr. Gil Robles ne defronter com o sr. Lerroux e os pontos de vista de ambos forem irreconciliaveis, dentro do hybrido governo que sustentam.

A conferencia Pan-Americana de Buenos Aires

O criterio sabio e innocuo das "recommendações" — A orientação da nossa politica commercial — O depoimento do dr. Arthur Torres Filho

Jayme de BARROS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" ao Prata)

BUENOS AIRES, junho — (Via aerea) — Não nos devemos illudir com os resultados praticos das conferencias commerciaes pan-americanas. Varios cidadãos se reunem nessas assembléas para discutir, conversar, fazer recommendações que, em regra, todos os paizes acceitam e nenhum pratica.

Quando apparece um projecto mais objectivo, determinando compromissos formaes, transforma-se o mesmo em indicação: "A Conferencia Pan-Americana recommenda..."

A Conferencia ora aqui reunida não fugiu a essa sabia e innocua orientação. Traçou, em todo caso, linhas geraes para algumas questões importantes.

Tive ensejo de ouvir, hoje, a respeito dos seus trabalhos, um dos mais efficientes e illustre delegados brasileiros, o sr. Arthur Torres Filho, chefe da Directoria de Producção do Ministerio da Agricultura e membro do Conselho Federal e Commercio Exterior. Entende elle, como se vae ver, que os assumptos debatidos nas conferencias commerciaes devem ser coordenados por um comité economico permanente inter-americano, junto á União Pan-Americana, sem o que é inutil pensar em traçar uma politica economica conveniente aos paizes do continente.

A ORIENTAÇÃO DA POLITICA COMMERCIAL DO BRASIL

A nossa conversa começou pelo exame de uma das mais antigas recommendações dessas conferencias relativa ao sonho de um só systema satisfatorio para o continente. Disse-nos o dr. Torres Filho:

— A Quarta Conferencia Pan-Americana, reunida em Washington, já havia adoptado como uma das suas recommendações, que "as Republicas Americanas concedam, tanto quanto as condições de sua economia interna o permittam, os maiores privilegios tarifarios e a reducção de impostos internos sobre os productos naturaes, manufacturados ou não, produzidos pelo solo ou pela industria do territorio nacional dos outros paizes". Entretanto, essa recommendação data, por assim dizer, da Primeira Conferencia Internacional Americana de 1889-90, objectivando unir os paizes do Continente num só systema tarifario. Indo-se mais longe, verifica-se estarmos em presença de uma aspiração de caracter universal.

Deante da crise do commercio internacional, augmentada pela ultima guerra européa, todos os povos viram aggravada a sua situação economica e materialmente. Alterou-se até o proprio conceito do direito internacional sobre a liberdade do commercio e a legislação do direito internacional passou por deformas, mudando os principios juridicos até então

(Conclue na 7.ª pagina)



Assim a vida é melhor!



A saude é o maior bem da terra! Ninguem póde viver feliz, gozar a vida e trabalhar disposto, sem ter o sangue rico, os musculos fortes e os nervos resistentes. Si o trabalho o esgotta, as idéas se embaralham e o corpo está sempre cansado, inicie agora seu tratamento com Biotonico Fontour... Dê ao seu organismo elementos para a reacção. Veja, em si mesmo, como Biotonico Fontoura revigora seus musculos, enriquece o sangue e dá resistencia aos nervos! Biotonico Fontoura é um tonico agradavel de tomar e póde ser usado por todas as pessoas.

BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante

MUTILADO

CHRONICA FEMININA

CONFISSÃO

Laila —

Você na crise de afflicção e atordoamento que está vivendo me pede indicar um sacerdote "virtuoso, bom e intelligente" para escutando o desa



bafo de seu coração lhe guiar compassivo a uma solução acertada.

No anonymato do confissionario, como julgar da virtude de um monge ou padre?

Impossivel dirigir-lhe a Frei Sicrano ou Dom Fulano como sendo um confessor melhor do que os outros.

Pois se a virtude, a bondade, a complacencia e intelligencia, como tudo mais na vida é tão relativo...

Já se dirigiu ao Mosteiro de São Bento?

Os benedictinos são reconhecidos como padres instruidos, intelligentes e dotes moraes excepcionaes. Porem, acredito que os padres Jesuitas não o sejam menos. E nem tão pouco os Franciscanos ou Carmelitanos, Passionistas ou outra ordem qualquer.

Não é ao padre que você se confessa. E' a Deus por intermedio de um Seu ministro na terra.

Portanto, se busca na scentelha de fé o refugio moral que a sua alma pede, receba com a mesma confiança o conselho que em nome de Deus lhe der o confessor, seja elle quem fôr.

Pergunto se já se dirigiu a algum benedictino porque pessoalmente tenho sempre recorrido á um, ao apoio, ao consolo da Regra de São Bento como o guia mais amigo e esclarecido para resolver os meus momentos cinzentos de incerteza e tentações.

Não sei nem posso imaginar qual seja a causa da "tortura moral em que está empenhada a paz do lar e do espirito" sua.

Mas, mesmo assim, como creatura experiente das tristezas da vida ouso lhe pedir, Laila, tente reflectir sem egoismo e sem exaltação desmedida.

Não é só coragem e paciencia que nos garantem a felicidade... é tambem uma grande dóse de generosidade intelligente e altruismo.

MARIA TEREZA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Julia de Souza Alves, viuva do sr. Ignacio de Souza Alves; Santina Pinto, esposa do sr. Silvino Pinto; Guiomar Ferreira Ramos, esposa do sr. Astrogildo Ramos; Philomena Thereza de Moura, esposa do sr. Antonio José de Moura; Paymira Valença, esposa do sr. Sebastião Valença, do nosso alto commercio, e directora do Gymnasio Pio X.

As senhoritas: Ami Seixas, filha do sr. Manoel Seixas; Arlinda Maria Santiago, filha do sr. Amaro de Oliveira Santiago; Lindalva, filha do sr. Bernardo Jacome; Ernestina Ribeiro de Araujo, professora pela Escola Normal Official; Argentina Silva, filha do dr. João Silva.

Os senhores: dr. Annibal Freire, ex-deputado federal e cathedratico de nossa Faculdade de Direito; sr. Claudio Carmo da Silva; Ismar Pinto Just; dr. Antonio Nogueira Vilela; conego Pompeu Dinis, professor do Seminario de Olinda; Tito Ramos de Vasconcellos; Pedro Buarque Guamão Filho, academico de medicina; Claudio Ferras; Bellarmino Carneiro Cavalcanti.

As meninas: Lucy e Léda, filhas do sr. Alfredo Medeiros.

Os meninos: Bento Magalhães Netto filho do sr. Eduardo Magalhães; Alberto, filho do sr. Reynaldo da Silva Mello, funccionario publico; Jacques, filho do casal Donilia Ramires da Silva e Julio Pedro da Silva.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Severina P. Lyra, viuva do saudoso industrial Carlos B. P. de Lyra; Maria Thereza Castro, esposa do dr. Eduardo de Lima Castro, ex-prefeito da capital; Amalia Cardoso da Silva, esposa do sr. Julio Lourenço da Silva; Anatalia Viegas da Silva, esposa do sr. Elyseu Abealão da Silva; Maria de Lourdes Farrapeira, esposa do sr. Agostinho Farrapeira; Veronica Mendonça de Moura, consorte do sr. Enéas de Moura; Eunice Salles da Silva, esposa do sr. Luiz José da Silva.

As senhoritas: Maria das Mercês, filha do sr. dr. Pedro Tavares de Mello; Elsa Gomes de Amorim, filha adoptiva do sr. João de Olegario Mello; Iracy Lemos, filha do sr. Adolpho Pinto de Lemos; Rosa Bezerra, filha do sr. José Bezerra de Albuquerque; Raimar de Oliveira Correia, filha do saudoso sr. Antonio Baptista de Oliveira Correia; Josephina Palmeira, filha do sr. Lafayette Palmeira.

Os senhores: dr. Cunha Pedrosa, ex-senador federal pela Parahyba; Cyrillo Barretto de Araujo; Hilton Teixeira de Vasconcellos; academico Jonas Maranhão; Orlando B. Tavares, funccionario da Prefeitura; Antonio Maria de Azuiar Bello; Luiz Gonzaga Magalhães; João Antonio da Paixão; dr. Julio Pereira Ramos; José Rufino de Mello e Silva.

As meninas: Josette, filha do professor Oscar Farias; Ninita, filha do dr. Caetano de Sá Filho; Devanice, filha do sr. José Macedo, auxiliar do commercio; Inaldi, filha do sr. Bernardino Maia.

Os meninos: José, filho do sr. Bartholomeu Alves de Souza; João, filho do sr. Bernardo Jacyntho.

NASCIMENTOS

— Na residencia dos seus avós, á rua de São João n.º 367, desta cidade, nasceu ante-hontem, Joselma Maria, filha do sr. José Luiz Nunes, gerente da Loje Paulista, em Campina Grande, e de sua esposa d. Ridahilda Dulce de Medeiros Nunes.

DIVERSAS

— Realiza-se hoje, no restaurante "Helvetica", o almoço offerecido ao sr. Wandenkolk Wanderley, por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe da secção de investigações geraes do Estado.

Tomarão parte o capitão Rossini Raposo, drs. Mario Gadelha, Agripino Nobrega, Luiz de Andrade, Ranulpho Cunha, Ausiberto Maciel, amigos e numerosos companheiros de repartição, além de representantes da imprensa.

VIAJANTES

— Seguiu, hontem, para o sul do paiz, o dr. Rodolpho Fuchs, professor do Gymnasio Pernambucano.

— Pelo Belle Isle chegou hontem a esta capital o sr. Paul Evin, commissionado pelo Ministerio da Instrucção Publica do seu paiz para uma viagem de estudos pelo septentrião brasileiro.

CHEGADAS

— Encontra-se nesta capital vindo de Maceió o dr. Guedes de Miranda, advogado e professor da Faculdade de Direito e do Lyceu de Alagôas.

O dr. Guedes de Miranda, que veiu a serviços profissionaes, deve regressar terça-feira á capital alagoana.

Educação e Instrucção

CRUZADA DE EDUCAÇÃO

A Cruzada de Educação divulgou, hontem, a seguinte nota:

"Tendo sido annunciada uma conferencia, na nossa séde social, temos a informar ao publico e aos interessados que essa noticia carece de fundamento, uma vez que, dentro da orientação que nos traçamos, não podemos, de nenhum modo, patrocinar palestras e conferencias que não dizam respeito aos interesses defendidos por esta instituição.

No caso em apreço, trata-se de uma conferencia de fins politicos, e esta Cruzada, patrocinada por milhares de pessoas de todos os credos politicos e convicções religiosas, trabalhando num unico sentido, que é o da disseminação do ensino entre as classes menos favorecidas da fortuna, iria prestar, directa ou indirectamente embora, o seu apoio á propaganda de uma idéa que, no nosso caso, não interessa. E isso pelos motivos que, alem de expostos, não escapariam á observação de qualquer intelligencia mediannamente culta."



OSCAR AMORIM & CIA,

avisam aos seus amigos e freguezes que transferiram o seu escritorio para a RUA DO BOM JESUS N. 144, 2.º ANDAR, SALA N. 1 (Edificio do Bank of London) e a sua Loja para a RUA DO IMPERADOR N. 235, onde mantêm em exposição grande sortimento de ARADOS, GRADES, CAPINADEIRAS e outros implementos proprios ao serviço do campo, e mais os afamados Caminhões da marca INTERNATIONAL, de pequena e grande tonelagens.

RADIO

ALDA VERONA ADHERIU AO NOSSO "CAST"

Declarações da cantora do Radio Club do Brasil ao DIARIO DE PERNAMBUCO — Apreciações sobre artistas locaes — Apaixonada pelo radio

Alda Verona em Pernambuco. E cantando em P. R. A. 8. Optimo. Quem seria o paz de tão feliz idéa? A magnifica interprete está no Recife. E, compartilhando o seu dom com os que amam a arte das sonoridades, já começou a distribuir as vibrações de sua voz a quem gosta do que é maravilhoso.

Sua presença em nosso "cast" significa nova pulsação no ambiente radiophonico da terra. Um traço novo, vibrante, cheio de expressão forte para engrandecer o mundo de arte do nordeste.

Fomos encontrar Alda Verona, hontem, pela manhã, no Radio Club.

O reporter apresenta suas credenciaes e a grande artista acolhe com bondade nossa visita.

A' ligeira troca de palavras do inicio, em breve se succede o alento da palestra que toma vulto, espraiando-se pelo panorama musical do momento.

Linguagem viva, cheia de detalhes curiosos, a cantôra carioca detem-se em cada particularidade para compôr um commentario ou communicar uma impressão. Fala dos elementos do "broadcasting" pernambucano:

— "No dia de minha estréa, tive a



Alda Verona falando á nossa reportagem

feliz opportunidade de ouvir, aqui, coisas muito apreciaveis entre a gente daqui".

APRECIAÇÕES SOBRE ARTISTAS LOCAES

— "Fiquei captiva da graça que a Carmen Dolores empresta ao que canta. E' uma pequena bem intelligente, com o condão de communicar brejeirice a tudo que interpreta. Gostei muito. Observei, mesmo, o modo especial com que ella diz "Você", a palavra mais difficil de dizer-se que existe. Diversas vezes notei, encantada, o geito gracioso como a Carmen Dolores a pronunciava e repetia, sempre timbrando em empresta um colorido bonito, pessoal e novo.

O Eribaldo Alcoforado é uma bella vóz. Canta com suavidade. E' um artista, emfim. Um outro, o Mendes, cujo primeiro nome não guardei bem na memoria, é mais uma victoria da gente que faz musica nesta bôa terra que eu tanto quero.

Não tive, ainda tempo, — de escutar os demais. Já me falaram das irmãs Ferreira. Dizem que são megualaveis. O mesmo disseram da Dorinha Peixoto. Da Jazz Band Academica eu já conheço a força. Tornei-me sua "fan" desde aquelles triumphos do Alhambra".

DEVOÇÃO PELO RADIO

Esplendida "canseuse", Alda Verona, cujo nome authentico é Celeste Brandão, pertencendo a uma das illustres familias cariocas, fala sobre sua devoção pelo radio:

— "Tenho mania. Gosto muito. Sinto-me satisfeita, cantando. Em casa não descanço. As pessôas amigas estão constantemente a lembrar um trecho, uma passagem, uma phrase. E eu vou solfejando, relembrando motivos, revivendo paginas esquecidas..."

— De tudo, qual o que mais estima?

— "Ahi E' difficil dizer... A canção brasileira, para mim, é delicioso. Conhesco aquella do Waldemar de Oliveira, "Mulequinha Sapeca"? Pois eu gosto muito.

A letra de Ascenço, então, é outra coisa notavel. No Rio fez successo colossal...

A operetta, tambem, é meu fraco. A valsa, bem dolente, tem o poder de transportar a um ambiente mystico, de sonhos... O samba, que coisa excellente! Emfim, tudo é bom. E o que eu gosto é de cantar..."

OPINIÕES

Insinuamos uma observação sua sobre o nosso publico.

— "O publico differe sempre.

E' muito incomprehensivel. O que agrada a muitos, a outros aborrece."

O reporter commenta um certo indifferentismo que, infelizmente, ainda reina, no Recife, para com o radio. Analysa o retrahimento injustificavel que torna reduzido o numero dos que apparecem ao microphonio.

— "Acho o radio qualquer coisa superior, de absoluta projecção na vida moderna — diz a nossa entrevistada. — Não vejo motivo para preconceitos, quando nada mais nobre do que elevar a si e aos outros por meio da arte. Minha familia, felizmente, não me tolhe. Ao contrario até applaude".

E numa confidencia:

— "E' o meu proprio pae quem colleciona os meus retalhos de jornaes..."

ACTIVIDADE DE ALDA VERONA

Solicitamos uma resenha de sua actividade artistica no sul.

— "Canto sempre no Radio Club do Brasil, P. R. A. 8. Tenho tomado o papel principal de varias operetas, adaptadas ao radio. Chegámos, mesmo a levar umas 33 ao todo.

Aqui, pretendemos levar, em P. R. A. 8., inicialmente, "La Bayadera". Depois virão as outras.

Na "Mayrink Veiga" cantei a "Viuva Alegre", a "Duqueza del Bal Tabarin" e a "Eva". De todas, porém, tenho minha queda pela "Rose-Marie".

— De quem as adaptações radiophonicas?

— Do maestro Gluckmann.

Trouxe, para o Radio Club, todo o "arsenal" já prompto e aqui vamos iniciar uma serie de transmissões".

Trocam-se, ainda, commentarios sobre compositores da terra realçando, a artista, Waldemar de Oliveira, Nelson Ferreira, Capiba e Nelson Vaz, seus conhecidos. Fala do seu 22.º disco já gravado e diz que vae iniciar nova serie de gravações com importante fabrica.

Termina dizendo que felizmente, para nós, demorar-se-á uns mezes no Recife.

Por isso andam de parabens o Radio Club e os seus ouvintes.

Quem teria tido a idéa de attrail-a para cá?

Que Alda Verona inicie uma phase de intercambio artistico, sendo a digna vanguardeira de um movimento artistico entre o norte e o sul, trazendo brilhantismo á vida radiophonica brasileira.

NA ONDA...

RADIO

NA ONDA...

Gente muita, hontem, em P. R. A. 8. Gente cantando, gente espiando, gente tocando, gente falando, gente calada, gente fumando, gente discursando e até gente ouvindo o programma.

*

A transmissão desenrolou-se variada. Desde o seriedade do locutôr até o aperto da saleta onde se presenciava a "festa".

*

Estão batendo muito o samba "Estão batendo..."

Hoje á tarde temos o programma "Entre outras coisas"..., sempre agradavel.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações da Casa Oscar Amorim & Cia. 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Gravações da casa Oscar Amorim & Cia. Speaker: Jonas de Souza. 11.30 — PROGRAMMA APERITIVO, com Vicente Cunha, Sylvio Costa, Carmen Dolores e Conjuncto Regional. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do Programma Aperitivo. Speaker: Moreno. 16 horas — PROGRAMMA ENTRE OUTRAS COISAS — com os seguintes valores: ALDA VERONA, Lady e Linda Ferreira, Jorge Mesquita, Conforto Junior, Orchestras e o Speaker Moreno. 18 horas — PROGRAMMA INFANTIL. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações seleccionadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DOS PRODUCTOS "PRIXE" offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia., de Pesqueira. 19.15 — Continuação do Programma do Jantar. 20 horas — Gravações da casa Parlophon. Speaker: Abilio Castro.

Programma para amanhã:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas. 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Gravações variadas. 11.30—PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical, com discos da casa BYINGTON & CIA. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Speaker: Luiz Maranhão. 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 16 horas—QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO. 16.15 — Gravações populares. Speaker: Jonas de Souza. 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações seleccionadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia. de Pesqueira. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 19.30 — PROGRAMMA NACIONAL. 20 horas — Carmencita Mires e Paulo Evaldo. 20.15 — RADIO-THEATRO e a ORCHESTRA DE SALÃO sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Nair Parisa e Eribaldo Alcoforado. 21 horas — Carmencita Mires, Nair Parisa, Paulo Evaldo, Eribaldo Alcoforado e RADIO-THEATRO no PROGRAMMA "MISCELANEA" da PRA-8. — Speaker: Abilio Castro. — Conjuncjos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Dansas — Quinteto de Cordas — Conjuncto Regional. 22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — A NOTA MEDICA — A NOTA SCIENTIFICA — A NOTA HUMORISTICA — NOTAS E CURIOSIDADES — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro. — HORA CERTA.

Estação D. J. A. — (Onda de 31.38 m.) Berlim, 23.05 - 3.15 — Rio, 19.05 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão hespanhol). — Canção popular allemã 23.10 — Theatro infantil: "O alfaiate no inferno". Uma sequencia de Hermann Weinreich. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo

(Conclue na 5.ª pagina)

Serviço publico

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

— exonerando José Victorino Rios Monteiro do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Canhotinho e nomeando Manoel Azevedo Siqueira para exercer o alludido cargo;

— João de Assis Moreno do cargo de official interino do registro civil de Glycerio, municipio de Canhotinho e nomeando para exercer, tambem interinamente, o alludido cargo, José Alves Feitosa;

— João Cordeiro de Sousa, a pedido, do cargo de prefeito de Jurema;

— Jeronymo Cavalcanti Junior, a pedido, do cargo de prefeito de Iguarassú, e nomeando José Calafange para exercer o mesmo cargo;

— João Marinho Falcão, a pedido, do cargo de prefeito de Limoeiro e nomeando José Braz Pereira de Lucena para exercer o mesmo cargo;

— Miguel Calado Borba, a pedido, do cargo de prefeito de Angelim;

— José Alexandre de Barros Correia, a pedido, do cargo de prefeito de Victoria e nomeando José Francisco de Queiroz Pedrosa para exercer o mesmo cargo;

— José Wanderley Carneiro da Cunha, a pedido, do cargo de prefeito de Aguas Bellas e nomeando Luiz Maria Ubirajara para exercer o mesmo cargo;

— Americo de Oliveira Costa, a pedido, do cargo de prefeito de Bebedouro;

— Jacyntho Gomes dos Santos e Gonçalo Sabino de Araujo Pinheiro, a pedido, dos cargos de prefeitos dos municipios de Belmonte e Bonito, respectivamente;

— designando o secretario da prefeitura de Belmonte, Vecio Alves de Menezes, para responder pelo expediente da mesma prefeitura;

— nomeando Manoel Anacleto de Souza, secretario da prefeitura de Bonito, para exercer, em commissão, o cargo de prefeito do mesmo municipio.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do interior assignou, hontem o acto concedendo ao dr. Rodolpho Fuchs, professor da cadeira de desenho do Gymnasio Pernambucano, tres mezes de licença.

PREFEITURA DO RECIFE

A directoria da Fazenda municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os impostos: limpeza e porta aberta, da freguezia do Recife, relativos ao 2º. semestre de 1935.

— A mesma directoria chama a attenção dos contribuintes para o dispositivo do paragrapho unico do artigo 38 do decreto 276 (orçamentario) em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 10 % de taxa addicional.

Este prazo terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

— Estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda municipal do Recife o representante da familia dr. João de Meira Lins afim de tratar de assumpto relativo á petição n. 2809|32 B.

— Estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda municipal do Recife, até o dia 13 do corrente, afim de assignarem os termos de compromisso referentes á liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva, os seguintes requerentes: Antonio Pereira Guerra, bel. Alberto Theophilo Braga, bel. Benedicto C. Mesquita, Carlos da Silva Pereira, Flavio Augusto Torres, Idalina Camara Macedo, Jacyra, Berenice e Cicero N. da Silva, João Baptista Cavalcanti Lins, Justino Ribeiro, Laura Rangel Pires, Lydia Cezalpina, Manoel Santa Rosa Coelho, Maria Ferreira Santiago, Manoel Saraiva de Lemos, Orlando Wanderley Soares e Rita de Cassia Medeiros.

PAGAMENTO NO THESOURO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 6º. dia util, ás seguintes classes: assistencia a psychopathas, prompto soccorro, inspectores e directores de grupos, medicos de educação physica, inspectores de educação physica, inspector de escotismo, inspector de bandeirantismo, director do serviço escolar de musica e canto orpheonico, inspectores do mesmo serviço, agronomos do serviço escolar, jardineiro horticultor, instructores auxiliares de bandeirantismo, professor do serviço de musica e canto orpheonico e escola de applicação, cadetes e quarteis, e preventorio Bruno Velloso da Silveira.

MONTE-PIO

O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 201 a 300, mediante attestado.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

THEATROS

"SENHOR DE ENGENHO" HOJE, EM VESPERAL, NO "SANTA ISABEL"

No Theatro Santa Isabel, hoje, começando ás 15 horas, o Grupo Gente Nossa dará o seu vesperal do costume, dedicando-o a um dos collegios desta capital, como tem acontecido de outras vezes.

Hoje cabe a vez ao Instituto Moderno, localizado no largo da Paz e que obedece á direcção do prof. Augusto Wanderley, tendo os alumnos do referido educandario entrada franca no theatro desde que compareçam incorporados e acompanhados dos professores do Instituto.

A peça escolhida é a burleta de costumes Senhor de engenho, 3 actos originaes de Miguel Jasselli com partitura de Gaspar Moura, a qual reflecte observadamente o modo de viver dos habitantes do interior, os interesses em jogo dos engenhos e usinas, sem lhe faltarem uma trama amorosa e discreta comicidade, tudo dentro da mais absoluta moralidade e com lindos numeros de musica.

Os papeis da peça estão entregues, como da ultima representação, ao tenor Vicente Cunha e soprano Luiza Oliveira, actores Epidio Camara, Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Renato Marques, Alfredo de Oliveira, Oswaldo Barretto, José de Souza e actrizes Lourdes Monteiro, Amalia de Souza, Augusta Moreira e Carmen Lima, alem dos pequenos Zeto e Zezo Figueiredo, Jair Prysthon, Pedro Cabocio Erivaldo Motta, Marcelino da Silva e outros.

As entradas serão ao preço do costume.

Colicas do figado — Bilis — Dôres de estomago

Tonteiras — Enxaquecas
Máo halito — Flatulencias
Indigestões — Palpitações
Pesadelos — Dispepsia
Lingua suja — Gazes — Azia



Pilulas do Abbad Mosse

Dôres de cabeça — Peso no estomago e muitas outras manifestações as

com acção directa sobre o ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS, eliminando as causas, evitando "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral, acceleram a digestão, descongestionam o FIGADO regularisam as funcções digestivas e fazem desapparecer, em pouco tempo, as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS

VIDA RELIGIOSA

O SACRIFICIO DOS PEQUENINOS

A obra da propagação da Fé, uma vez conhecida, ninguem lhe recusa os maiores sacrificios.

Pequenina é uma pobre mendiga que tira na loteria 300$000 e os entrega com a effusão da alma ao secretario da propagação da Fé.

Pobrezinha asylada recebia annualmente seu ordenado. Sente um dia os calcrifios da morte e por meio de certa amiga, entrega á obra de São Pedro todos cabedaes: 50$000.

Uma menina, com laivos de rainha, filha de pescadores, tira ás escondidas dum velho lenço 11$000 e os dá generosamente ao vigario, dizendo:

— São minhas economias, sr. padre. Guarde-os para as missões. Que ninguem o saiba, pois em casa... costumamos passar fome.

Edificante exemplo, o de outra menina em cujo rosto só reflectia a santidade de anjo nas vestes do pobre vestido. Recebêra cem réis para comprar laranjas... Mas era o dia das missões e... entregou a pequena moeda para os missionarios.

O DIA DA IGREJA

7 DE JULHO — Domingo — O dia de hoje é dedicado a S. Claudio.

LAUS PERENNE — O S.S. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fieis na basilica do Carmo.

MISSAS — Serão celebradas missas em todas as igrejas, das 5 ás 12

HORARIO DAS MISSAS

5 horas — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ — HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arraial, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igreja das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

(Conclue na 8ª pagina)

Visitou o Club de Engenharia a caravana da Escola Polytechnica de S. Paulo

A caravana da Escola Polytechnica de São Paulo visitou hontem a séde do Club de Engenharia, desta capital, sendo recebida solemnemente pela congregação da Escola de Engenharia de Pernambuco e pelo directorio dos Estudantes de Engenharia.

Abriu a sessão o presidente, engenheiro Arlindo Luz, que convidou os profes



Sr. Arlindo Luz, presidente do Club de Engenharia

sores Odair Grillo, chefe da caravana, e Eurico Monteiro de Mattos para ladearem a mesa, fazendo, em seguida, breve saudação aos visitantes.

Em nome dos estudantes de engenharia, falou o presidente do Directorio acad. Antonio Mario Mafra, tendo palavras de cordialidade e sympathia para com os seus collegas paulistanos.

Agradecendo a saudação, usou da palavra o engenheiro Alfredo Gitlio, membro da caravana e director da Revista Polytechnica, de São Paulo.

O engenheiro Lauro Borba discorreu sobre os trabalhos do aproveitamento do Rio São Francisco em trabalhos de irrigação, fazendo um estudo das diversas soluções apresentadas até hoje.

Descreveu, servindo-se de projecções luminosas, os serviços ora em execução na cachoeira de Itaparica.

Em seguida, após breves palavras de agradecimento, o presidente deu por encerrada a reunião.



ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

— RUA JOÃO PESSOA N.º 259, 1.º andar —

ENSINO EFICIENTE DE:

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

— NOTA IMPORTANTE —

Não damos férias nem incluimos os Domingos, Feriados e dias santificados na contagem das mensalidades. O ALUNO PAGA O QUE REALMENTE APROVEITA, APROVEITANDO O QUE REALMENTE PAGA.

Cada aluno merece especial atenção, tal como se estivesse em uma aula particular.

Continuamos a receber pedidos de empregados do honrado comércio desta praça e assim colocamos, com relativa facilidade, os nossos melhores alunos, cuja eficiencia vem sendo atestada pelos proprios chefes das firmas onde trabalham.

Matricule-se hoje mesmo! Estude HOJE. Vencerá AMANHÃ!

CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um, bom, para correspondencia em portuguez, porem que tenha completa pratica e já tenha exercido essas funcções em outra casa. Poderá ser rapaz ou moça. Para casa de grande movimento, dando-se preferencia ao que saiba tambem inglez. Dirigir-se, por carta escripta a mão, dando todas as indicações, para MARIMBA', neste jornal, juntando á mesma, duas cartas escriptas a machina, sobre assumptos commerciaes. Paga-se bem ordenado, sendo favor não attender a este annuncio quem não esteja em condições.

MUTILADO

[illegible] vinte prefeitos do interior, para se candidatarem ás proximas eleições municipaes

Ouvindo dois politicos da opposição — "O criterio adoptado é equivalente a uma reeleição" — diz ao DIARIO DE PERNAMBUCO o deputado Souto Filho, "leader" da minoria

[illegible] continuam a ser [illegible] nas rodas politicas a respeito das numerosas demissões de prefeitos do interior, ouviu hontem dois proceres da opposição: o



Deputado Souto Filho

leader da minoria, deputado Souto Filho, e o seu collega sr. Pio Guerra.

Approveitamos um instante logo após sessão de hontem e os abordamos. Falia, primeiro o leader da minoria.

IMMORAL E CONTRA A PUREZA DO REGIMEN

— "Sempre achei immoral e contra a pureza do regimen a reeleição dos prefeitos, diz-nos.

E intercedi, apresentando uma emenda na Commissão Constitucional que passou em 1ª discussão, tanto que no substitutivo nada figurou a respeito.

Na ultima hora, já na 2ª discussão, appareceu uma emenda exceptuando de inelegibilidade os prefeitos que se demittirem até o dia da promulgação da Constituição.

O resultado é o que se vê: os prefeitos se exoneram e indicam para seus substitutos em geral, os proprios secretarios, cumpridores pacificos de suas ordens e determinações politicas e administrativas.

EQUIVALE A UMA REELEIÇÃO

— "Tal criterio é equivalente a uma reeleição.

Melhor seria que os prefeitos fossem elegiveis, o que evitaria a mystificação e a falta de respeito ao publico."

FALA O DEPUTADO PIO GUERRA

Abordamos em seguida o deputado Pio Guerra. Vae nos dizendo:

— "Promulgada a Constituição, o que deve se realizar no proximo dia 10, apresentam-se-nos como ponto de principal importancia, na vida politica do Estado, as eleições municipaes.

Como já é sabido, a nossa futura carta constitucional não permitte que os actuaes prefeitos sejam candidatos á reeleição, se por ventura se encontrarem no exercicio do mandato com a vigencia da nossa Carta Magna.

DEBANDADA DE PREFEITOS

— "Explica-se, assim — continua — essa debandada de prefeitos a que estamos assistindo, nestes ultimos dias, conforme os actos officiaes.

NÃO PASSA DE SIMPLES FORMALIDADE

Mas, no final de conta, essa debandada não passa de simples formalidade, pois, abandonando agora o cargo, o chefe do executivo municipal, querendo amadurecer no poder, se substitue, geralmente, ou por um subordinado dos seus propositos politicos.

E' o que vemos, e disso ninguem tem duvida.

ALIJANDO-SE

— "Alem do mais, no assumpto já se conhece sobejamente o expediente do governo, que não tem mãos a medir para levar adeante os caprichos da sua politica.

Se por ventura deparamos com um ou



Sr. Pio Guerra

outro municipio onde o governador não substitue o prefeito demissionario, ansioso de se reeleger, por um nome apontado pelo mesmo, não o faz com o fim elevado de respeito aos principios democraticos.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

LLOYD GEORGE

O antigo nome gallico, "Lloyd" (cimento), ao ser empregado para identificar um certo "George" (apicultor) firmou o appellido, Lloyd-George. Tal é o prodromo da ascendencia desse grande homem que avultou, na Inglaterra dum dos primeiros entre os valores da época da Grande Guerra. Successor do lord Asquith, em 1916, conservou-se no poder até 19 de outubro de 1922, quando o "leader" do Partido Conservador foi chamado a formar gobinete. Em 1928, David Lloyd-George visitou o nosso Brasil, donde levou excellentes impressões da terra e do povo. Hoje o estadista septuagenario propõe-se reconstruir administrativamente o seu paiz. Quer apparelhal-o, nos moldes dos Estados Unidos, de um systema efficiente de distribuição do trabalho. Tambem é sua preoccupação aquillo em que elle vê serio perigo, taes são as praticas abusivas do expansionismo no Oriente.

Vida Religiosa

(Conclusão da 4ª pagina)

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE SAO JOSE'

Realizando-se, hoje, mais uma reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de São José, são convidados todos os ligueistas a comparecer á missa de 9 horas de hoje, na matriz de S. José.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se, hoje, á hora e no local do costume, em sessão ordinaria, o conselho administrativo da Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de N. S. do Carmo.

Á' noite todos os irmãos, revestidos dos seus habitos e insignias, assistirão á segunda noite do novenario, em honra á padroeira da cidade.

São convidados todos os irmãos.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

Realizou-se domingo passado, a eleição para a nova mesa regedora que tem de dirigir os destinos dessa Confraria no anno compromissal de 1935 a 1936. Foi o seguinte resultado:

Provedor, Manoel de Albuquerque Farias (reeleito); vice-provedor, Joaquim Pereira de Mello Sobrinho (reeleito); secretario, dr. Demosthenes Moreira Ramos de Vasconcellos (reeleito); thesoureiro, Euclydes de Accioly Martinho; procurador geral, Herculano Marques de Lemos; 1.º procurador, José Luis Barreira; 2.º procurador, Clementino Cerqueira Pontes; 1.º definidor, Herculano Cavalcanti de Andrade; definidores: Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti, Arthur Coutinho, Francisco dos Santos Moreira, Antonio Lopes de Moraes, Lourenço Cyneiros da Silva, Antonio Rodrigues Larajeira, dr. José Roberto de Oliveira, Manoel Pereira Couto (reeleitos); José Moreira dos Santos, Manoel de Oliveira Leite, Edgard Firmo de Sousa Camara, João Elias de Andrade, Manoel Julio da Trindade, Antonio Gomes de Oliveira, Antonio D. Mechilles, Edmundo Raposo de Paiva e Antonio Manoel dos Santos.

Para o acto da posse, que se realizará hoje, ás 10 horas, são convidados os irmãos acima.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA PERNAMBUCANA

Deverá realisar-se, hoje, ás 16 ½ horas, no templo da Federação Espirita Pernambucana, á rua da Concordia n.º 533, a annunciada conferencia em torno do thema Espiritismo e Esoterismo, pelo sr. João Lacerda.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

No seu templo, á rua Felippe Camarão 44, a Cruzada Espirita Pernambucana realisa, hoje, ás 10 horas, uma aula de doutrina christã para as creanças e ás 18 horas palestra evangelica doutrinaria.

Amanhã ás 19 ½ horas, haverá a sessão doutrinaria de estudos philosophicos.

IMAGEM DE N. S. DA CONCEIÇÃO, DE FLORESTA

Transportada do municipio de Floresta, encontra-se na "Casa Paz" a imagem de N. S. da Conceição, daquelle municipio, afim de receber nova encarnação. Os catholicos ali residentes pedem aos florestanos que se acham nesta capital que façam uma visita á imagem da Virgem, deixando um obulo para as despesas da restauração.

RADIO

(Conclusão da 4.ª pagina)

00.25 — O nosso concerto para o Domingo, 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol), 1.30 — Historia pequena, 1.45 — Trio para piano, violino e cello op. 12, De Elisabeth Kuyper, 2.15 — Eco do sport, 2.30 — Concerto recreativo, 3.00 — Leitura do programma (allemão hespanhol) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã, 23.10 — Concerto pequeno, 23,15 — Noticias sobre a economia allemã, 23.40 — Entremez, 23.45 — Ultimas noticias (em allemão), 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha, 00.15 — Miscellanea, banda de musica — Georg Joost e solistas, 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol), 1.30 — Do transmissor nacional do Colonia: "Exploramos o carvão, forjamos o aço". Quadro adaptado para radio de trabalho allemão Buhr, 2.15 — Noticias sobre actualidades, 2.30 — Musica de marcha e coros de operarios, 3.00 — Actualidades, 3.10 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE

ESTAÇÃO DE ROMA — 2RO

Metros 21,13 — 9635 kc.
(Hora brasileira — 21.30)

Programma para amanhã:

I — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez; II — Blanc: "Giovinezza" III — Conversação por Antonio Cosulich, sobre "50 annos de navegação entre a Italia e a America Latina"; IV — Temporada Lyrica EIAR — Transmissão da opera "Lodo ferita", de Mascagni, Director: P. De Masi; V — Noticiarios em hespanhol e portuguez — Concerto de violoncello e piano — Puccini: Hymne a Roma.

A ESCOLA NORMAL VAE INAUGURAR UM SERVIÇO DE RADIO-DIFFUSÃO

A Escola Normal de Pernambuco pretende inaugurar, a 10 do corrente, data da promulgação da carta constitucional do Estado, um serviço de radio-diffusão.

Essa instituição peri-escolar, victoriosa em todos os centros avançados em educação, e, na capital do paiz, sob a direcção do dr. E. Roquette Pinto, vem prestando relevantes beneficios á causa do ensino.

O emprehendimento recebeu do dr. Nelson Coutinho, secretario do Interior, apoio e collaboração.

O dr. Gilberto Fraga Rocha, actual director da Escola Normal, pretende, em concordancia com a Directoria Technica de Educação, que os programmas diariamente irradiados sejam ouvidos em todos os grupos escolares da cidade, onde serão montados apparelhos de radio.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marques de Olinda, 237-1.º

Ventres e pernas inchadas
Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço
ELIXIR DE CAMAPU' BEIRÃO
é seu grande remedio
á venda em todas as Pharmacias



Leite puro!

A saúde do seu lindo bébé é certamente a sua maior preoccupação. Tenha pois a certeza de alimental-o com um leite puro. Dê-lhe leite "MOÇA", obtido do melhor leite das campinas brasileiras

Manipulado segundo os methodos mais modernos alliados á experiencia adquirida no mundo inteiro pela NESTLÉ, durante longos annos, o leite "MOÇA" é o leite por excellencia.

LEITE CONDENSADO
MARCA MOÇA

Companhia NESTLÉ Rua Bom Jesus, 215
Caixa Postal, 299 RECIFE

Eis Aqui O CAMINHÃO CHEVROLET de 1935

Mais Força

Os HP. foram augmentados em 17 %, o que dá ao possante Chevrolet de 1935 uma fôrça de tracção ainda maior alem de maior capacidade.

Mais Velocidade

O augmento de capacidade e dezenas de outros aperfeiçoamentos introduzidos no motor tornam o Chevrolet de 1935 mais rapido do que nunca.

Mais Segurança

Os freios foram notavelmente reforçados e aperfeiçoados, de maneira a agirem com rapidez extraordinaria e a facilitarem o manejo da direcção.

Mais Economia

A famosa economia do Chevrolet ainda mais notavel neste anno, decorre das innumeras innovações mechanicas de que agora está provido.

NO anno passado o mundo reconheceu o valor superior do Chevrolet, comprando mais caminhões Chevrolet do que qualquer outra marca. E, agora, em 1935, o Chevrolet constitue um valor ainda maior! Centenas de melhoramentos foram introduzidos, no motor, no chassis, nos freios, no systema de lubrificação e no mollejo! O caminhão Chevrolet de 1935 dá transporte ainda mais rapido e seguro — e isto tudo tendo um custo de operação ainda menor. Para transporte vantajoso . . . compre um Chevrolet de 1935.

CHEVROLET

E' um Producto da General Motors

Na Côrte de Appellação de Alagôas

O Instituto dos Advogados offerece uma tribuna áquelle collegio judiciario



Aspecto do acto, quando falava o sr. Lima Junior

MACEIO', 5 (De Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se hoje, no inicio da sessão da Côrte de Appellação do Estado, a entrega solemne da tribuna que o Instituto da Ordem dos Advogados de Alagôas vem de offerecer áquella corporação judiciaria.

O dr. Lima Junior, presidente do Instituto, pronunciou um longo discurso, fazendo demoradas considerações em torno da profissão de advogado desde os tempos mais remotos, assignalando não haver inferioridade das suas funcções perante os juizes.

Verificando que, não por culpa certamente dos srs. desembargadores, o mobiliario da Côrte, como do antigo Tribunal de Justiça, não dispunha de uma tribuna da qual pudessem se utilizar os causidicos que perante aquella douta casa tivessem de proferir defesa oral, o Instituto tomara a iniciativa de offerecel-a. E fazendo-o naquelle momento — accentuou o dr. Lima Junior — declarava que pugnaria sempre por que todos que tivessem de occupal-a não a deslustrassem nunca.

A sessão foi presidida pelo desembargador Esperidião Lins, comparecendo os desembargadores Ferreira Pinto, Araujo Soares, Meroveu Mendonça, Barreto Cardoso e Edgar Valente de Lima, o procurador geral do Estado dr. Eduardo Porto, numerosos adovgados e socios do Instituto, alem de outras pessoas.

Hoje mesmo foi estreada a tribuna offerecida pelo Instituto da Ordem dos Advogados á Côrte de Appellação, occupando-a o dr. José de Albuquerque Porciuncula, funccionando num feito como Procurador Fiscal da Prefeitura Municipal da Capital.

Noticias dos Estados

ALAGOAS

Predio para a directoria de Obras Publicas — Lampeão em Pão de Assucar

MACEIO', 5 — Foi aberto um credito no orçamento vigente do Estado, na importancia de trezentos contos de reis, para acquisição de um terreno e construcção do predio destinado ao Departamento de Viação e Obras Publicas e Directoria de Agricultura.

LAMPEÃO EM PAO DE ASSUCAR — Conta-se que no dia 24 de junho ultimo a cidade de Pão de Assucar, na zona do S. Francisco, viveu horas de alarme em consequen-

(Conclue na 5.ª pagina)

UM DISCURSO DO SR. JOÃO CLEOPHAS NA CAMARA FEDERAL

Criticada a orientação administrativa do governo de Pernambuco

Em sessão de 3 do corrente da Camara Federal, o deputado João Cleophas pronunciou o seguinte discurso:

"O SR. JOÃO CLEOPHAS — Homem de trabalho, distanciado por temperamento e por profissão da vida contemplativa e habituado a procurar conhecer e examinar os assumptos dentro do seu sentido objectivo, tenho, por isto mesmo, com a minha escassa capacidade, o maior interesse em acompanhar o desenvolvimento, a marcha da riqueza nacional através igualmente da sua administração.

Não é possivel hoje, em parte alguma, prescindir da intervenção dos orgãos da administração publica para orientar as actividades e conduzil-as até uma mais adequada organização. O julgamento de um governo só pode, por conseguinte, ser aferido pelas collectividades, dotadas de poder de julgamento, que teem opinião, que trabalham ou que produzem, mediante o exame e a verificação da effectiva influencia que os seus actos possam exercer sobre o valor social e economico das populações.

Para que esta influencia se torne realmente effectiva, é indispensavel que ella não fique situada tão só, como frequentemente acontece, no campo doutrinario, no dominio das boas intenções, nos archivos dos gabinetes, mas venha actuar como verdadeiros agentes directores de maneira a imprimir á trajectoria da nossa expansão um cunho definido e accentuado de crescente regularidade.

Com esse pensamento, sr. presidente, de formar consciencia propria relativamente á assistencia do ministerio da Agricultura á nossa producção agro-pecuaria, venho submetter á apreciação da Camara um requerimento de informações.

Não tenho, sr. presidente, e desde logo o declaro, o menor intuito de descobrir motivo de censura a qualquer dos titulares que teem passado pela chefia desse alto departamento da administração brasileira, o qual deveria ser inconstestavelmente, o ministerio de maior importancia, maior relevo e mais decisiva influencia na nossa economia.

O SR. SOUZA LEÃO — Aliás o governo da Republica tem tido um cuidado especial com esse ministerio: pois é sua frente, primeiro, o sr. Juarez Tavora, um militar, e, agora, o sr. Odilon Braga, um bacharel...

O SR. JOÃO CLEOPHAS — Acho, aliás, que o sr. Juarez Tavora agiu com os mais nobres propositos. (Muito bem).

O SR. LEVI CARNEIRO — E o sr. Odilon Braga é homem de incontestavel capacidade.

O SR. SOUZA LEÃO — Mas é um bacharel.

O SR. LEVI CARNEIRO — Não é um mal.

O SR. JOÃO CLEOPHAS — Dou tambem a minha opinião sobre o sr. Odilon Braga. Sei que actualmente se encontra á frente do ministerio uma intelligencia viva e penetrante, cuja passagem nesta casa, bem como noutros postos de destaque ficou assignalada com marcado brilhantismo.

O SR. SOUZA LEÃO — Não desconheço o valor e a intelligencia do actual ministro.

(Continúa na 7ª pagina)

Vellosi Prezzi Serafettari
GOTTAS DE AMARGO
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

PARA MAIOR ECONOMIA COMPRE GILLETTE



As laminas Gillette são as mais afiadas e duraveis. Obtenha conforto e economia usando sómente as legitimas Gillette.

Gillette

ILEGÍVEL

MUTILADO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball · Athletismo · Turf · Natação · Nautica · Basket-ball · Tennis · Voley ball · Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Quando o Torre Sport Club, em 1933 passou pelo golpe desagradabilissimo de experimentar uma derrota desastrosissima, sahindo humilhado de campo, entre as chacotas de uns, os risos e as ironias de outros, entrando por isso mesmo numa crise quasi debeladora de sua vida activa na pratica dos desportos, houve muita gente que não escondeu tambem o seu sentimento, manifestando o grande anseio de vel-o resurgir, acompanhando os demais clubs filiados nesse trabalho de diffusão dos sports em Pernambuco. Custou muito ao Torre o seu soerguimento. Custou um esforço bem grande dos seus baluartes. A reacção, veiu entretanto e o velho club da camisa vermelha poude aos poucos conseguir uma situação que se tornou objecto de continuas cogitações dos clubs, companheiros de lutas. E não faz tempo. Foi mesmo agora. Com que alegria os torcedores rubros caminhavam para os campos! Mas, o destino mostrou a conspiração que lhe preparara. Golpeou-o. Foi mais alem; magoou-o com a nenhuma consideração ao seu passado. E o velho Torre caiu no vacuo e nelle está permanecendo para enfrentar o seu competidor de hoje. O vacuo a que nos referimos, consiste no injusto castigo que lhe foi imposto em campo, o maior e mais injusto, na suspensão de tres dos seus melhores elementos.

Na viação aerea, vez por outra, os aviões caem vertiginosamente num vacuo que se abre. O piloto comprehende o phenomeno e sobranceiramente precipita-se com o seu apparelho na volupia desse imprevisto para vencel-o com energia e alçar vôo mais alto e mais sereno. Vence a calma. Vence a intelligencia, zombando das trahições climatericas; dessa conspiração dos elementos contra o engenho humano.

Os defensores do club da camisa vermelha, com a calma do pilato, devem olhar para situação dos seus companheiros — tres delles innocentes — suspensos, comparando-os com outros que continuamente vivem desrespeitando as leis officiaes de nosso foot-ball e nada soffrem. Para uns a filiação é legitima; para outros, não. E entre a realidade dessa situação e a necessidade de não deixar cair o rubro, cumpre aos remanescentes defensores do Torre se entregarem com alma e com vontade firme de rehabilitar o prestigio do "madeira rubra" para não serem vencidos. E não é outra cousa o que estamos a desejar.

O QUE FALTA PARA LEONIDAS ASSIGNAR

RIO, 3 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Apesar de não ter sido assignado o contracto entre Leonidas e o *Botafogo*, podem-se considerar encerradas as negociações.

O mais importante de tudo que era combinar a transferencia com o *Vasco*, isso já foi liquidado e o *Botafogo* considera a assignatura do contracto uma simples formalidade. Tanto que Leonidas jogará contra o *Carioca* na meia direita.

FOOT-BALL EM JABOATÃO

JOGARÃO HOJE O "NACIONAL" E A "ASSOCIAÇÃO ATHLETICA"

Terá lugar hoje em Jaboatão um match amistoso de foot-ball entre os quadros do *Nacional Foot-ball Club* e da *Associação Athletica de Jaboatão*.

Os teams se apresentarão bem treinados.

A embaixada do *Nacional* partirá para Jaboatão no trem do horario.

TORNEIO DE CESTOBOL

O "TRAMWAYS" OBTEVE O 1º LUGAR

Realizou-se quinta-feira ultima na quadra da Brigada Militar, no Derby, o torneio inicio do campeonato de cestobol. Grande assistencia accorreu ao Derby para assistir ao jogo.

Tomaram parte no certamen 8 clubs, apresentando esquadras bem treinadas.

O resultado do torneio foi o seguinte:

1º lugar, *Tramways*; 2º lugar, *Centro Athletico da Faculdade de Medicina*; 3º lugar, *Associação Pernambucana de Athletismo*; 4º lugar, *Clube Nautico Capibaribe*.

* * *

Para concertar rapidamente os 30 kms. de canaes

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precizam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropesia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferida para combater as doenças renaes.

* * *

FRENTE A FRENTE, HOJE, O FLAMENGO E O SPORT, O TORRE E O ENCRUZILHADA

DOIS BONS JOGOS PARA A DISPUTA DO CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Dois são os jogos designados para hoje de tarde em disputa do campeonato pernambucano de foot-ball. Auspiciam-se, pois, de muito brilhantismo os matchs desta tarde.

NO CAMPO DO TRAMWAYS

Jogarão nesse aprazivel campo os fortes conjunctos do Sport e do Flamengo. São dois clubs de valor e que se encontram com os quadros em magnificas condições.

Tem-se como certo que os disputantes se apresentarão com os seguintes amadores:

SPORT:

Arthur — Morato — Fernando — Horacio — Gersemino — Amarino — Haroldo — Rodolpho — Geofredo — Marcilio e Oiticica.

FLAMENGO:

Zemiguel — Temistocles — Capitulino — Lourival — Avelino — Chico — Airton — Sopinha — Chinez — Siqueira e Isaias.

Foram escalados os seguintes juizes:

1.º teams — Julio Fernandes.

2.º teams — José Fernandes.

Delegado — do Nautico.

Medico assistente — Dr. Argemiro Costa.

NO CAMPO DO SPORT

O encontro que se vae realizar no campo do Sport é entre os apreciados conjunctos do Torre e do Encruzilhada.

A luta que se vae travar será bem interessante. Não obstante o velho club da camisa vermelha estar desfalcado de quatro dos seus melhores elementos, saberá lutar com denodo para não ser abatido. O Encruzilhada, depois da sua victoria de domingo contra o Flamengo, tomou um grande alento e pisará o grammado com firme desejo de vencer.

Temos na certa, que a partida ha de agradar bem.

Foram escalados:

Juiz dos 1os. quadros — Ambrosio do Rego Barros.

Juiz dos 2os. quadros — Leon Marckman.

Delegado e Chronometrista — Do Santa Cruz.

Medico assistente — Dr. Ramos Leal.

O Santa Cruz jogará hoje em Belem

O tricolor vae enfrentar a "Tuna Commercial"

Com a sua chegada hontem a Belem, o bravo conjuncto do **Santa Cruz Foot-Ball Club** deverá encontrar-se hoje em campo, com a esquadra do "Tuna Commercial", inaugurando assim a sua praça de desportos.

Como se sabe o conjuncto do **Santa Cruz** é um dos melhores da cidade e sempre tem sabido, neste Estado ou fóra delle, defender com brilho o nosso nome sportivo. Embora não tenha levado o seu quadro como desejava, comtudo, o tricolor está em condicções de enfrentar condignamente o seu rival.

Na tarde de hoje os tricolores pernambucanos devem torcer de longe pela victoria do seu club.

TRANSMISSÃO PELO RADIO

Fomos informados que o Radio Club de Belem transmittirá hoje, em ondas curtas, todo o desenrolar da grande pugna entre o "Tuna Commercial" e o "Santa Cruz Foot-Ball Club".

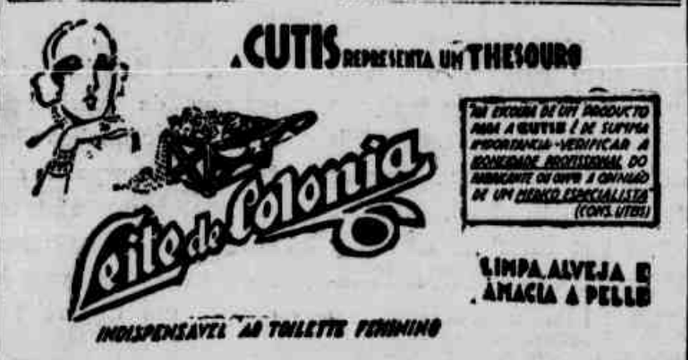
Estão de parabens os radiophilos e torcedores pernambucanos.

A PASSAGEM DO "SANTA CRUZ"

NO MARANHÃO

A Associação dos chronistas sportivos de Pernambuco recebeu hontem o seguinte telegramma:

S. LUIZ, 5 — O vapor "Almirante Jaceguay" amanheceu cedo. Logo que o navio chegou a este porto uma delegação composta de 8 membros dirigiu-se para bordo apresentando á embaixada do Santa Cruz os cumprimentos em nome da **Amea**, clubs filiados e **Automovel Club**. O sr. Miguel Matheus fez a apresentação da embaixada. A's 15 horas, os 19 jogadores pernambucanos realizaram um treino no Campo do Maranhão Sport Club. Esse gremio assentou com o presidente da embaixada um jogo aqui no regresso do Santa Cruz de Belem, dependendo da dilatação da licença concedida pela Federação Pernambucana".



PELO SOERGUIMENTO DO TURF PERNAMBUCANO

Já não se discute mais se é ou não necessario o trabalho pro reorganização do turf em Pernambuco. O assumpto dominou os interessados, os apaixonados e os apreciadores. Tudo faz crer e tudo está a indicar que a cousa vae mesmo. E tem de ir.

A continuidade dessa situação importaria numa fallencia dos homens do turf. E tal não se poderia dar.

Recife possue elementos de real valor que podem fazer muito e fazer o maximo em beneficio de tão apreciado sport. Continuar como estava é que não seria possivel.

O mal é de caracter quasi pessoal, alliado a uma politica destruidora, tal qual seja a de caprichos, prevenções e interesses pessoaes. Talvez que sejam todos bem intencionados.

E' possivel que haja muito exagero. Cremes que o mal entendido dominou intensamente aos turfistas. Seja porem como for, o que não é possivel, é assistir-se de braços cruzados á situação que o mesmo atravessava lendo-se nos sabbados a nota do **Jockey** annunciando que por falta de inscripção deixava de haver corrida.

As inscripções não se fazem porque ha um motivo de ordem especial. Talvez não se queira propalar. Mas elle existe.

Como temos dito, nós não temos nomes a apresentar. Ficamos de fóra vendo os que são trazidos á tona. E' melhor assim. Mas, se chegarmos ao momento de acreditar que é possivel fazer uma declaração, nós a faremos, sem levar em conta outras credenciaes ou as qualidades moraes, sportivas ou turfistas dos candidatos. Para nós todos são bons, quando não se aponte prova em contrario.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKET-BALL EM NUMEROS

A ARGENTINA CAMPEA, O BRASIL 2º E URUGUAY 3º

RIO, 4 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Com a ultima partida realizada ante-hontem, em que os uruguayos triumpharam sobre os brasileiros, os basketballers argentinos sagraram-se pela 2ª vez campeões do Continente, repetindo assim o feito de 1934.

Felicitamos, pois, os campeões: Victor Di Vita, Carlos Oriando, Alberto Orri, Francisco Garcia, Carlos Stroppiana, Ricardo Zolessi, Eulogio Gaudulfo, que tomaram parte nos 4 jogos.

Agora, passemos á estatistica.

A COLLOCAÇAO DOS CONCORRENTES

1º logar — Argentina — (F. A. B. B.) — 4 jogos disputados — 3 ganhos e 1 perdido. Venceu o Uruguay — 33x19 e 36x30 e o Brasil por 28x23. Perdeu para o Brasil — 30x20. Fez 117 pontos e teve contra 102 — 3 pontos ganhos e 1 perdido.

2º logar — Brasil — (C. B. D.) — 4 jogos — 2 victorias e 2 derrotas — Venceu o Uruguay por 29x27 e a Argentina por 30x20. Perdeu para a Argentina por 28x23 e para o Uruguay por 29x25. Teve 107 pontos pró e 104 contra. 2 pontos ganhos e 2 perdidos.

3º logar — Uruguay — (F. U. B. B.) — Disputou 4 jogos, dos quaes ganhou 1 e perdeu 3. Bateu o Brasil por 29x25 e perdeu para o Brasil de 29x27 e para a Argentina d. 33x19 e 36x30. Fez 105 a favor e teve contra 123. 1 ponto ganho e 1 perdido.



CAMPEONATO DE WATER-POLO

"SPORT" E DO "NAUTICO"

O conjuncto de water-polo do *Sport Club do Recife*, campeão em 1934, vae enfrentar hoje, pela segunda vez este anno, o bravo quadro do veterano *Club Nautico Capibaribe*.

Dentre as provas do actual campeonato, a de hoje é das mais importantes. Porque o *Sport* é incontestavelmente o quadro que se encontra em melhor forma e porque o *Nautico* possue um conjuncto capaz dos maiores actos de bravura.

Até bem pouco tempo o water-polo não tinha entre nós o menor interesse. Jogava-se, mas animação não existia. Hoje, não é mais assim. Tudo está a indicar, pois, um crescente desenvolvimento nesse apreciado sport.

A praia de Santa Rita deverá estar á cunha de torcedores. A turma favorita é a do *Sport*; entretanto, o *Nautico* pode surprehender o seu rival. Mesmo porque, o *Nautico* tem a menos do *Sport*, um ponto unico.

O começo do jogo está marcado para as oito horas.

LIXA FOOT-BALL CLUB x BOM SUCCESSO FOOT-BALL CLUB

Realisa-se, hoje, no campo do *Santa Cruz*, na Encruzilhada, um match entre as esquadras do *Lixa Foot-ball Club* e do *Bom Successo Foot-ball Club*.

O director do *Lixa* escalou para hoje os seguintes amadores:

1º QUADRO

Carlos
Machinho — Portuguez
Ernani — Arlindo — Veado
Carrinho, Silva, Ezequiel, Sôpa, Astrogildo

2º QUADRO

Pilotinho
Soares — Joca
Amaro — Zezinho — Pirró
Carmo, Mira, Gia, Nilo, Duda

O director do *Lixa Foot-ball Club* pede o comparecimento de todos os amadores ás 14 horas, no respectivo campo.

SANCHO CLUB

Estão sendo convidados os directores do *Sancho Club*, para uma sessão ordinaria a se realisar hoje ás 9 horas.

A Italia nos jogos Olympicos de Berlim

O optimo preparo dos athletas italianos lhes garante uma bôa actuação no grande certamen

O magnifico papel que os representantes italianos desempenharam nas Olympiadas de Los Angeles, chegando a vencer provas que não eram esperadas, colloca os dirigentes do Comité Olympico Italiano, por assim dizer, na obrigação de empregarem agora todos os esforços possiveis para que a Italia registre, em 1936, o glorioso successo alcançado ha tres annos atraz. Aliás, esse paiz já deu inicio ao preparo de seus athletas que, actualmente, se acham em boa fórma. No momento cuidam ainda os mentores dos sports em seleccionar, paulatinamente, os novos elementos emquanto que se adextram os mais velhos para as arduas pelejas que terão de travar nos jogos olympicos, em Berlim.

A magnitude de tão grande trabalho explica-se pelo facto de a Italia pretender apresentar 300 elementos que a representarão no certamen.

A OLYMPIADA DE INVERNO

Os concorrentes ás provas de inverno são os que estão mais adeantados nos seus treinos, por isso que deverão se exhibir nas pistas de neve, em fevereiro do anno vindouro. Em Lake Placid, a Italia quasi não possuia elementos que, em numero, pudessem superar os resultados obtidos por equipes de outros paizes, nos jogos de inverno realizados nos Estados Unidos.

Hoje com o impulso tomado por essa modalidade sportiva, os italianos deverão enviar á Garmisch-Partenkerchen uma grande equipe, cujo preparo tem provocado commentarios da imprensa européa.

A pratica do ski tornou-se na Italia, tão popular quanto a do cyclista e a do foot-ball.

Para se provar este facto, basta dizer que dos 500 torneios, disputados durante esta temporada, nos Alpes e Apeninnos, participaram nada menos de que 400.000 concorrentes. Os melhores "skiers" se reuniram no outomno de 1934, na Escola de Sports "La Farnesena", de Roma, para se prepararem em pistas seccas; e, nos mezes de inverno proseguiram as suas lições sob a direcção de excellentes technicos estrangeiros. O tyrolez, Leo Gasperi dedicou-se ao preparo dos corredores de rampa, e o norueguez, Kjelberg treinou os corredores de fundo e saltadores.

Está claro que um trabalho realizado tão systematica e continuamente, teria de ser bem succedido. E, si não, que o digam os que presenciaram aos feitos conquistados pelos italianos nos certames levados a effeito, em Garmisch Partenkirchen.

OS OUTROS SPORTS

E' grande tambem, a actividade empregada pelos athletas italianos, que se estimulam pelo exemplo de Buccali e Frigerio, campeões que teem logrado obter para a sua patria, grandes glorias.

Em 1934 iniciaram-se diversos cursos de preparação para a proxima olympiada. Uma vez quasi formada a selecção, voltaram-se a reunir-se em "La Farnesina", os melhores athletas (em numero de 76 e nenhum delles com mais de 27 annos de idade) para se instruirem durante tres semanas.

Em vista dos bons resultados obtidos com os professores estrangeiros, o C. O. N. I. não vacillou um só momento em pedir o auxilio destes, cujos nomes já transpuzeram as fronteiras de sua propria patria.

Da instrucção dos corredores e saltadores, por exemplo, se encarregou o conhecido treinador americano Comstock, e o finlandez Karikko tomou a seu cargo os fundistas, meio fundistas e arremessadores.

Seguros estamos, pois, que tambem nesta modalidade sportiva desempenharão os athletas italianos, nas olympiadas de Berlim, um importante papel.

Os esgrimistas, gymnastas, pugilistas, remadores, cyclistas e atiradores, que podem vangloriar-se de terem obtido grandes triumphos em diversas olympiadas, terminaram desde ha algum tempo suas provas eliminatorias. Os seleccionados, teem, agora, a opportunidade de competir com os melhores concorrentes estrangeiros. Os esgrimistas empregaram uma vivissima actividade nos ultimos tempos e não deixaram de bater-se com muito bom exito contra os francezes (florete e espada) e belgas (florete). Os pugilistas emprehenderão em mais proximo uma viagem á America, á convite das entidades desse paiz. Em Chicago, tomarão parte nas finaes para disputa das "Luvas de Ouro". Os nadadores irão em agosto a Grunau e tomarão parte nos campeonatos da Europa. A instrucção dos cyclistas está a cargo da Federação competente, pois, as numerosas provas que se realizam annualmente na peninsula, muito contribuem para a selecção dos melhores corredores olympicos. Outro tanto temos a dizer dos arremessadores e levantadores de peso que, em certas occasiões, conquistaram titulos olympicos, em nome da Italia.

POR TER BRIGADO COM UM JUIZ

ARAKEN DECLAROU QUE NÃO JOGARA' MAIS "NESTA OU NAQUELLA LIGA"



Araken

S. PAULO, 1 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — O encontro entre *São Bento* e *Independente*, o mais importante da rodada da Apea, não teve um desenrolar normal. A principio, o *Independente* dominou. Depois, o *São Bento* reagiu e não só conseguiu empatar como ainda superar o *Independente* no placard.

No segundo tempo a acção do match decaiu e varios incidentes vieram empanar o brilho da partida.

Araken insurgiu-se contra uma marcação do juiz, que o expulsou de campo. A punição do capitão do *Independente* originou uma serie de incidentes. Os torcedores procuraram impedir que Araken saisse do campo. Ha conflicto nas archibancadas. Moreno briga com espectadores da geral. O juiz foi ameaçado de aggressão, mas a policia garantiu-o.

Assim o match proseguiu, conseguindo o *Independente* o empate.

Araken, quando se dirigia para o vestiario, declarou que "jamais jogaria nesta ou naquella Liga".

INVIERNO DERROTOU EDDIERAM

BUENOS AIRES, 5 (Meridional) — O campeão argentino de peso medio Jacinto Invierno venceu por pontos o polonez-americano Eddieram. O match foi combatido em doze rounds.

Foi annunciado do "ring" que o encontro Fernandito Landini se realizará provavelmente a 20 de julho proximo.

O BASKET-BALL NO TRAMWAYS

REINA ANIMAÇAO NO CONJUNCTO

Quem assistiu o torneio inicio de basket-ball entre os diversos clubs que se filiaram á F. P. D. para tal fim acreditava que a victoria tivesse de recair sobre o bravo alvi-rubro pernambucano. Mantendo uma esquadra em devida forma, recebendo instrucções de technico, tudo fazia crer na victoria delle. Entretanto, outro foi o afortunado. O conjuncto do *Tramways* levantou brilhantemente o torneio.

Já se tem falado muito a respeito desa victoria. Houve entrevistas. Nós, entretanto entendemos que outras cousa ella não representa senão o espirito de disciplina que o *Tramways* vem ultimamente imprimindo entre os seus amadores, não lhes permittindo a illimitada liberdade de fazer tudo quanto entendem. Disciplina sim, e, rigorosa. E faz muito bem. Sem esse rigor, sem activa fiscalização, sem o cuidado especial para com os jogadores, jamais poderá um club progredir. O *Tramways* soffreu alguns revezes por indisciplina dos seus amadores. E quando o regimen se transformou e o rigor passou a ser palavra de ordem, tudo mudou.

Parabens aos que dirigem o *Tramways*. Continuem assim. Disciplina e ordem e trabalho para as victorias que se succederão fatalmente.

ASSIGNEM SUAS FICHAS DE ATHLETISMO

A secretaria da Federação está convidando para comparecer á séde social, afim de assignarem as suas fichas de athletismo, os seguintes amadores: Francisco Baptista Gonçalves, Manoel Pereira de Araujo, do *Torre Sport Club*; Edson Bormann, Esmeraldo Moura Machado, José Alcides da Luz Filho, do *Sport Club do Recife*; Antonio José Siqueira, José Miguel Ferreira, José Arnaldo Filho, do *Tramways Sport Club*; Mauricio Lopes de Menezes, do *America F. Club*; Innocencio Caetano da Silva, do *Flamengo* e Domingos dos Santos Mello, do *Great Western*.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal impõe no MAIOR escalão

O senhor vae se casar? Faz muito bem! Do sangue não vae tratar? Faz muito mal!

LEVE A SAUDE PARA SEU LAR!

Purifique o seu sangue tomando

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

Sangue limpo — filhos sadios!

Vendida em dois tamanhos — o maior é mais economico.

Dos mesmos fabricantes: PILULAS DE BRISTOL, pilulas vegetaes contra disturbios intestinaes.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. [illegible] no DIARIO.

FORO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Aggravo de petição n. 24.907. Floresta dos Leões — Aggravante, João Albuquerque. Aggravado, o Juizo no espolio de Nelson Nepomuceno da Silva. Relator o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 24.935. Recife — Aggravante, d. Theresa de Deus Rodrigues Valente. Aggravado, o Juizo na fallencia da firma Azevedo Fernandes & Cia. Rel. o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 24.953. Recife — Aggravante d. Amelia Amorim Pacheco de Souza Valente. Aggravado o Juizo na fallencia da firma Azevedo Fernandes & Cia. Rel. o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 24.954. Recife — Aggravante, d. Laura Tagide Siqueira Tavares. Aggravado, o Juizo na fallencia da firma Azevedo, Fernandes & Cia. Rel. o des. Neves Filho.

Aggravo de despacho do relator n. 24.782. Recife — Aggravante, Caetano Duarte Filho, inventariante dos bens de Francisca Olindina da Fonseca. Aggravado, o des. relator. Rel. o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 24.967. Recife — Aggravante, d. Maria Sylvia Cavalcanti de Albuquerque. Aggravado, o Juizo no espolio de d. Joaquina Cavalcanti de Albuquerque. Rel. o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 24.952. Recife — Aggravante, Jayme Alberto Valente. Aggravado, o Juizo na fallencia da firma Azevedo & Cia. Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 24.262. Recife — Appellantes, Cruz & Gouveia. Appellados, Casimiro Duarte & Cia., hoje Casimiro Duarte. Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 24.077. Olinda — Appellante, Alexandrina Soares Pita. Appellado, Francisco Nigro Pita. Rel. o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24.414. Recife — Appellante, Severino Eugenio dos Santos. Appellados, João Felix de Sousa e sua mulher. Rel. o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24.107. Recife — Appellante, Arcomio Cambolm de Vasconcellos. Appellado, Banco Auxiliar do Commercio. Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 23.642. Bonito — Appellantes, Antonio Ferreira dos Santos e sua mulher. Appellado, des. Nestor Diogenes da Silva e Mello. Rel. o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.409. Recife — Appellante, A. Gonçalves Ferreira Junior. Appellados, Pedro Luiz Paranhos, sua mulher e outros. Rel. o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 24.334. Pesqueira — Appellante, Antonio de Araujo Freire. Appellado, Apollinario Soares da Silva, na acção contra Severo Silvano da Silva. Rel. o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.361. Recife — Appellante, Pernambuco Tramways and Power Company Limited. Appellado, José Octaviano de Albuquerque e sua mulher. Rel. o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 23.950. Recife — Appellante, João Munis Pereira. Appellado, o Banco do Povo. Rel. o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24.748. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Gustavo dos Santos Freitas e sua mulher. Rel. o des. A. Oliveira Lima.

FORUM CIVEL

2º cartorio

Foram conclusos ao juiz de Direito da 3ª vara, a acção de accidente de trabalho que o operario Augusto Ferreira da Vera Cruz, move contra a Companhia de Fiação de Tecidos de Pernambuco.

3º cartorio

Acaba de ser cumprida a carta precatoria no termo de São Caetano, expedida a requerimento de Benjamin Martins, nos autos da execução que move contra Antonio Joaquim Alves Marianno, Advogado do autor o solicitador Durvalino Mendes de Barros.

5º cartorio

O juiz de Direito da 5ª vara, em despacho proferido nos autos da acção ordinaria movida pelo menor Creso Gris, assistido por seu pae Antonio Gris, contra Augusto Henrique, recebeu a appellação interposta pelo autor.

FORUM CRIMINAL

2º cartorio

Prosegue amanhã ás 9 horas o summario de Vasco Gomes da Silva, art. 294 § 2º.

— Inicia-se pelas 14 horas de amanhã o summario do Anselmo dos Santos, art. 330 § 3º.

3º cartorio

Em diligencias preliminares, serão ouvidas amanhã, testemunhas no processo de Amaro Almofadinha, art. 294 § 1º.

4º cartorio

Amanhã, proseguirão os seguintes summarios: Durval de Carvalho e outros, art. 303 c|c 18 §§ 2º e 4º; Sebastião Alves Barbosa, art. 306; Joaquim José Wanderley, art. 294 § 2º e Raul Firmino Baracho ou Raul Bacchio de Castro, art. 267.

TRIBUNAL SINGULAR DO JURY

Hontem no segundo cartorio do Jury foi julgado, por crime funccional, Fernando Milton dos Santos, réu ausente.

Serviu de Promotor o dr. Costa Aguiar e como advogado da defesa o dr. Aluizio Baltar.

Associações

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Realisa-se ás 15 horas de hoje um comicio da Alliança Nacional Libertadora, promovido pelo nucleo da Torre, com o apoio dos nucleos da Magdalena, Zumby, Mostardinha e Bomba Grande.

Durante o referido comicio, que se realisará á praça João Alfredo, fallarão varios oradores do Estado e os membros da caravana do sul.

— Realisa-se ás 9 horas de hoje um comicio da ANL no Largo da Paz.

ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, a sessão inaugural do nucleo districtal de Tigipió, localisado á rua Falcão Lacerda n. 453.

O chefe provincial está encarecendo a presença de todos os integralistas devidamente uniformisados.

Na sessão inaugural fallarão diversos oradores, inclusive varios elementos das caravanas da provincia de Guanabara, do Ceará e da Parahyba, actualmente aqui presentes.

MAÇONARIA

A Loja Conciliação realisará na proxima terça-feira, no templo á rua Conde da Boa Vista n. 145, uma sessão de recepção de novos candidatos, convidando todos associados de obediencia do grande Oriente.

O acto terá a presença das dignidades do Grande Oriente, representantes da Assembléa maçonica, veneraveis das respectivas Lojas.

Pelo grão mestre da ordem será lida uma conferencia.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAES DO RECIFE

Realisar-se-á hoje, ás 10 horas, no Hospital Santo Amaro, uma sessão ordinaria desta sociedade medica.

Diversos consocios acham-se inscriptos na ordem do dia.

O presidente pede o comparecimento dos socios na hora acima indicada.

PRIMEIRO CONGRESSO DA JUVENTUDE DO BRASIL

Reune-se hoje, ás 9 1|2 horas, o nucleo de Santo Amaro pró-Primeiro Congresso da Juventude do Brasil, na séde do Bloco Flor da Lyra, á avenida Norte.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE DROGARIAS, PHARMACIAS E LABORATORIOS

Para uma sessão de assembléa geral, onde serão tratados assumptos de relevancia para este Syndicato, ficam convidados todos os socios a comparecer á séde social, á rua da Imperatriz, 222, 1º. andar, amanhã, pelas 20 horas.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Recebemos:

"A Associação de Imprensa de Pernambuco, jamentando o que occorreu hontem, com o seu prestimoso consocio sr. Renato Medeiros, em cuja residencia foi duda uma busca pela policia de Ordem Social, em consequencia de uma falsa denuncia, torna publica a sua solidariedade a esse digno confrade, director do *Jornal Pequeno*."

Exportação do Algodão

A Associação Commercial recebeu do Rio, o seguinte telegramma:

"Presidente da Associação Commercial — Recife.

Em reunião preparatoria com varias representações dos Estados algodoeiros e com a presença de alguns membros do Conselho do Commercio Exterior, presididos pelo ministro dos Estrangeiros, foram apresentados os pontos de vista dos exportadores os quaes serão discutidos em reunião do Conselho segunda-feira.

Saudações — Cardoso Ayres".

MUTILADO

Un discurso do sr. João Cleophas na Camara Federal

CONTINUAÇÃO DA 5 PAGINA

tro da Agricultura; apenas faço restricções quanto á technica.

O SR. ACCURCIO TORRES — Foi uma das grandes figuras da Constituinte.

O SR. LEVI CARNEIRO — E é uma das maiores expressões da intelligencia brasileira do momento.

O SR. JOÃO CLEOPHAS — Por que faço esse julgamento sobre a capacidade, cultura e intelligencia do senhor Odilon Braga, eu me permitto tambem adduzir algumas apreciações sobre a actuação do ministerio no sentido de mostrar como elle pode ter mais efficiencia sobre a economia brasileira.

Não tenho duvida em reconhecer que o seu antecessor, o sr. Juarez Tavora um patriota e um idealista nelle emprehendeu com os mais elevados propositos, e coragem civica, uma larga reforma de que se pode discordar mas a que não se pode negar nas suas linhas mestras, na sua estructuração, um accentuado cunho de racionalidade.

Não obstante uma reforma como aquella, de tão vasta repercussão, o que se observa é que o ministerio da Agricultura ainda está muito longe de ser — como o deveria por todos os motivos — a organização directora, activa, vigilante e avisada do impulsionamento, fiscalização e contrôle da producção brasileira.

Ainda se observa uma absoluta ausencia de articulação não só entre os seus serviços agricolas e os dos Estados cujas espheras, de actividade se confundem inteiramente, como, ainda mais, entre outros serviços nacionaes mantidos com finalidades communs.

Ha uma extravagante e absurda descentralização entre serviços exactamente da mesma natureza. E até mesmo para determinação precisa do exacto movimento quantitativo dos nossos principaes productos agricolas ha multiplicidade de serviços e de secções com a apresentação e frequente publicidade de dados differentes e com a multiplicidade de despesas visando um fim unico e commum.

Quem se der ao trabalho de compulsar as estatisticas do Departamento de Café e do Instituto do Assucar organizações que deveriam funccionar inteiramente ligadas ao ministerio da Agricultura e confrontal-as com as publicadas pela Directoria de Estatistica e Publicidade desse ministerio ha de verificar que as informações numericas constantes dos boletins de cada um desses departamentos ou secções apparecem muitas vezes com dados numericos completamente diversos entre si para uma mesma safra agricola.

Tanto vale dizer que a estatistica que imprime por toda parte normas scientificas á administração tem, entre nós, uma funcção até certo ponto secundaria porque não nos permitte ainda conhecer com precisão os elementos de caracterização da nossa riqueza e de que maneira seria possivel representar o seu rythmo de desenvolvimento e acompanhar a sua evolução agricola.

Reconhecendo essa situação, o governo federal baixou decreto em 1934 creando o Instituto Nacional de Estatistica, com o fim, exactamente, de dar uma só unidade directora e realizar maior economia nesse serviço. Entretanto, o Instituto Nacional de Estatistica ainda está tão só no papel, não tendo tido até agora execução.

Continuou o mesmo regimen de desarticulação de esforços despendidos.

O SR. DINIZ JUNIOR — V. excia. é favoravel á unidade?

O SR. JOAO CLEOPHAS — Inteiramente. Sem essa unidade não pode haver efficiencia.

Se, por conseguinte, não ha unificação nem para a estatistica, não ha, tão pouco, o menor trabalho systematizado de cooperação, entre a Federação e os Estados, de modo a assegurar a progressiva expansão economica do paiz, mediante, sobretudo, a reducção do custo, a melhora da qualidade e a padronização da sua producção agricola e pastoril, que constitue quasi a totalidade da nossa exportação para o exterior.

O sr. RUY CARNEIRO — V. excia. deve ter um pouco de paciencia, e confiar na acção do ministro Odilon Braga.

O SR. JOAO CLEOPHAS — Vou mostrar a v. excia. como essa desarticulação cada dia se accentua. Aliás, foi ella descripta pelo proprio ministro, na entrevista hoje publicada no *Correio da Manhã*, em que s. excia. confessa com sinceridade e louvavel coragem essa desarticulação.

Isto é uma verdade evidente por si mesma. Tão evidente que, ainda ha poucos dias, o sr. Alfeu Domingues a proclamava, com a insuspeição da sua palavra autorizada, em termos altos e claros, no *O Jornal*. Referindo-se ao algodão queixava-se este abalisado technico da ausencia de um plano para o algodão brasileiro, imprescindivel na situação actual, de febre do ouro branco, demonstrando como a execução desse plano "*não deve ser commettida a varios orgãos em posição e sectores differentes, guiados por mentalidades diversificadas, subordinados a muitos ramos da administração brasileira.*"

Poderia eu, a respeito, citar outros tantos exemplos, os mais numerosos e os mais frisantes. Poderia apontar, por exemplo, o facto de existir uma Directoria de Reflorestamento e Irrigação no ministerio da Agricultura e haver no ministerio da Viação, nas Obras contra as Seccas, tambem outro serviço de irrigação e reflorestamento.

Se um está imperfeito, o remedio não deve ser a creação de um outro, estabelecendo-se dualidade de serviços, mas, sim, corrigir a imperfeição do que já existe.

O SR. RUY CARNEIRO — Qual delles está imperfeito?

O SR. JOAO CLEOPHAS — V. excia. com os dados que possue e graças á funcção que até ha pouco tempo exerceu, de official de gabinete do ministro da Viação, pode reconhecer, que foi por este implicitamente, declarada a imperfeição do ministerio da Agricultura.

O que, porém, não é logico é que fique commettida ao ministerio da Viação a incumbencia de fazer o serviço de reflorestamento e irrigação, havendo para esse fim uma Directoria no ministerio da Agricultura.

O SR. DINIZ JUNIOR — No Brasil, sempre se fez administração em compartimentos estanques.

O SR. JOAO CLEOPHAS — Vamos acabar, de vez, com esse processo. Aliás, não venho para aqui, senão para trazer modesta collaboração.

O SR. RUY CARNEIRO — Brilhante collaboração. Todos nós ouvimos o discurso de v. excia. com o maior prazer. (*Apoiados*).

O SR. JOAO CLEOPHAS — Agradecido a vv. excias.

Acho que esses assumptos da administração devem merecer attenção permanente de todos nós, pois do contrario continuaremos como ainda hoje diz o sr. ministro da Agricultura: "E' preciso fixar a attribuição dos governos estaduaes e federal que, ainda hoje, em materia de assistencia á agricultura, cujas funcções, em muitos pontos collidem e em outros se dissolvem pela acção desordenada."

E' isso que precisamos evitar.

Para levar a effeito este plano de articulação, o senhor ministro da Agricultura nos informa, em entrevista de hoje — exactamente quando eu tinha sobre o assumpto redigido tambem minguadas considerações — ...

O SR. RUY CARNEIRO — Brilhantes.

O SR. JOAO CLEOPHAS — ... que o governo vae planificar a economia brasileira.

UM SR. DEPUTADO — Vê v. excia. que o governo olha com attenção o assumpto.

O SR. JOAO CLEOPHAS — Vou mostrar ao nobre collega que é preciso ter mais decisão, mais firmeza, pôr em pratica maior capacidade de realisação.

Diz o ministro, por exemplo, que vae convocar uma reunião, em setembro, de todos os secretarios da Agricultura dos Estados e de todos os responsaveis pelo serviço de fomento. Depois dessa reunião, será elaborado um plano, o qual, provavelmente, ainda virá ao Congresso. Entendo, porém, que o ministro precisa pôr em acção medidas immediatas. Não tendo, entretanto, duvida em louvar essa iniciativa.

O SR. RUY CARNEIRO — Essa reunião desejada pelo ministro, é muito interessante.

O SR. JOÃO CLEOPHAS — Vou mostrar a v. excia. que, em assumptos basicos como este, é dispensavel a audiencia de secretarios e a organização de novas commissões, porque o que se tem verificado, em nosso paiz, é que as commissões teem sido mero expediente para protelação de resoluções. Assim tem succedido com a questão da navegação e tantas outras, que caminham pelas commissões, enchendo os archivos, sem qualquer solução pratica.

O que não comprehendo é que sejam adiados ainda para segundo os entendimentos afim de assentar uma resolução exactamente considerada como primordial para a nossa organização. Primordial, sem duvida alguma, sobretudo nesta hora de asperas e generalisadas difficuldades, em que, mau grado todos os gloriosos no campo social, no financeiro, no administrativo, deve-se, por assim dizer, o milagre da nossa sobrevivencia ás espontaneas manifestações do consumo interno da nossa producção. (*Muito bem*).

O adiamento para o fim do anno, importa, certamente, em não ser possivel por em execução, ainda no anno vindouro, a maioria das providencias a serem adoptadas e em continuarmos, em consequencia, por mais um anno, neste regimen tumultuario e desordenado de absoluta desarticulação de esforços em que estamos actualmente.

O que sempre tem faltado para solução dos nossos principaes problemas não é tanto um minucioso, exacto e completo conhecimento: mas, acima de tudo, o que tem faltado é a acção administrativa, é a decisão, é a firmeza, é a capacidade de resolução. No proprio ministerio da Agricultura existe um corpo de technicos, competentes, capazes e dedicados ao trabalho; existem magnificos relatorios e magnificos elementos de informações — de modo que o assumpto pode ser encaminhado, resolvido immediatamente, com a maior facilidade, pelo menos nas suas linhas geraes.

Resta que o ministro ponha em pratica, quanto antes, o seu nobre proposito e acerte a execução das linhas geraes desse plano, mesmo porque a Camara vae votar o orçamento para 1936 e nelle se fará, desde já, a suppressão de serviços cuja funcção vae caber especialmente ao Estado. Haverá economia de verbas que podem ser applicadas em outros serviços mais uteis, porque o orçamento de hoje, pela nova Constituição, é bem mais pormenorizado que o antigo.

O SR. ANTONIO DE GOES — V. excia. acha prescindivel o comparecimento dos secretarios de Estado nessa reunião?

O SR. JOÃO CLEOPHAS — Não. Acho que as linhas geraes, uma primeira divisão logica de attribuições de responsabilidades, podem ser fixadas desde logo. O ministerio aqui deve ser orgão supremo de commando e coordenação. Elle é que vae traçar essas linhas mestras. Aos Estados cabe ficar com a responsabilidade da execução.

O SR. DINIZ JUNIOR — Agrada-me muito essa terminologia de v. excia., actual e dynamica.

O SR. JOÃO CLEOPHAS — Permitta-me suggerir algumas idéas neste assumpto.

Uma primeira e intuitiva divisão logica de responsabilidades consistirá por certo em ficar exclusivamente entregue ao governo federal — além da padronização e da classificação commercial — a parte propriamente scientifica, de pesquizas e de investigação, os serviços experimentaes de genetica, de selecção, etc.

Além do mais, serviços desta ordem que exigem continuidade, tempo e especialização não devem ser feitos para attender a um só Estado, mas para servir a regiões agricolas com identicas peculiaridades e identicos caracteristicos em regra geral, communs a mais de um Estado.

Aos governos locaes como immediatamente interessados deverá incumbir então a parte propriamente de extensão, como os campos e multiplicação de sementes e parte de fomento, de augmento de producção.

Sob a responsabilidade federal devem ficar em boa logica os orgãos de pesquizas, os cerebros que elaboram; sob a dos Estados os encargos da disseminação e da propagação do trabalho dos primeiros.

Com uma mais racional distribuição de encargos e de recursos, poder-se-á dispor de meios para acquisição em grande escala, de machinas agricolas para cessão aos agricultores.

Accresce, ainda mais, que, mesmo na situação actual, uma Estação Experimental, como por exemplo a de canna de assucar, que acaba de ser installada em Pernambuco, não deve ser um estabelecimento somente para um Estado. Deve, ao contrario, constituir pelo menos um Instituto Regional para attender a uma zona productora definida que não tem o seu campo de actividade circumscripto pelas fronteiras estaduaes. O sentido geographico de fronteira deve ser, antes de tudo, determinado pela perfeita identidade economica da região.

Do mesmo modo para o algodão, as suas estações experimentaes devem attender por igual a esse principio elementar. Nem foi outro certamente o objectivo da federalização dos serviços algodoeiros nos Estados.

Essa primeira divisão logica de attribuição de responsabilidades — e agora respondo, com prazer, o aparte com que ha pouco me honrou o nobre collega sr. Ruy Carneiro — pode ser feita independente da conferencia que se vae convocar ainda para setembro, porque, por esse processo, se evita o que estou vendo em meu Estado: applicação de centenas ou mesmo milhares de contos de reis na installação de laboratorios, digamos para o algodão, quando na Parahyba, a 3 horas de Recife, o ministerio mantem uma secção technica e um laboratorio perfeito para o serviço de algodão. O que acontece é o seguinte: os mesmos technicos que trabalham no ministerio estão sendo solicitados, disputados para servir nos Estados. Por que não realisar este serviço num só Instituto, em vez de estar creando, por assim dizer, compartimentos estanques, de Estado a Estado?

(CONTINUA)

Homenagem ao presidente da Associação Commercial de Garanhuns

A directoria da A. C. R. P. offereceu hontem um almoço ao sr. Alvaro Vianna



Um aspecto da mesa no "Leite"

No Restaurante Leite, realizou-se hontem, ás 12 1|2 horas, o almoço que a directoria da Associação de Commerciantes Retalhistas de Pernambuco offereceu ao sr. Alvaro Vianna, presidente da Associação Commercial de Garanhuns.

Compareceram ao agape, alem do homenageado e do sr. Camucé Granja, presidente da Associação de Retalhistas, os directores dessa organização de classe, srs. Pedro Costa, Elias Lopes da Silva, Antonio Maltez, Manoel Soares, Gaston de Siqueira, Francisco Cortéz, Orlando Ferriera, Joaquim Araujo, Antonio da Silva Antunes, J. C. Ferreira Chaves, Julio Galgueiro e representantes da imprensa desta capital.

O sr. Alvaro Vianna offereceu, ás 17 horas, aos directores da A. C. R. P., na Crystal, um ligeiro "lunch".

A Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires

(Conclusão da 3.ª pagina)

admittidos. A par das modificações observadas na ordem social e politica, maiores têm sido as consequencias trazidas ao terreno economico, financeiro e commercial. Evoluiu-se rapidamente nas relações de intercambio, passando-se, de um protecionismo commedido, ao protecionismo nacionalista, erguendo-se as barreiras alfandegarias de modo nunca visto no commercio internacional. Até mesmo o regemen do cambio veiu a experimentar fortes alterações, na preoccupação de cada paiz, conseguir o equilibrio na balança de pagamentos. Chegou-se, desse modo, a ver desapparecer a politica commercial internacional, sendo substituida pela politica de nação a nação, os tratados pluritlateraes supplantados pelos de caracter bi-lateral.

A formula preconizada pela Liga das Nações da adopção da clausula da nação mais favorecida, acceita geralmente, veiu a soffrer restricções impostas por facilidades maiores concedidas a nações limitrophes com trafico de fronteiras.

A CLAUSULA DE NAÇÃO MAIS FAVORECIDA

— Desde 1931, o Brasil, adoptando a clausula de nação mais favorecida, estabeleceu, resalva "para as condições especiaes do continente americano".

Na pratica, essa resalva tem sido adoptada pelos paizes limitrophes e sem prejuizo, por outro lado, de "negociações supplementares para protocollos addicionaes relativos a quaesquer facilidade ou vantagens commerciaes que não comportem em favores particularizados a qualquer nação".

Agindo dentro do programma desse modo traçado, foram celebrados accordos commerciaes de principios geraes com paizes e accordos tarifarios com os tres paizes da America aos quaes nos ligam interesses de maior monta: com o Uruguay, instituimos um regimen experimental de livre cambio de fronteira; com a Republica Argentina estabelecemos trocas tarifarias em relação a certo numero de productos; com os Estados Unidos temos garantida a isenção de direitos para entrada de nossos productos, facilitando o Brasil reducção tarifaria para productos reconhecidamente de caracter norte-americano. A orientação da politica brasileira tem sido adoptar tratados da "nação mais favorecida" com os convenios de concessões tarifarias tambem extensivos a todos os paizes.

Acceitando accordos bilateraes com concessões reciprocas de tarifas, dentro de clausula de "nação mais favorecida", poder-se-á até este ponto, chegar a uma reducção de tarifas.

Sou de opinião, como já tem sido, tambem, reconhecido pelas Conferencias Commerciaes, deverem os assumptos economicos dos paizes da America ser estudados do ponto de vista inter-americano, creando-se, para esse fim, um organismo "para o estudo de possiveis accordos e tratados de commercio bilateraes e collectivos".

De outro modo não será possivel a ampliação e diffusão de dados convenientes a esse commercio e em especial, sobre productos exportaveis, capacidade de absorpção dos differentes mercados, methodos aduaneiros, fretes, taxas, transportes, novas possibilidades commerciaes, normas para determinar a bôa qualidade e exigencia sanitarias dos productos exportaveis, adopção de methodos estatisticos uniformes.

A UNIÃO PAN-AMERICANA—SEU PAPEL COORDENADOR

São estudos esses que exigem investigações constantes por parte de organismos technicos especializados, tanto mais em paizes novos como os da America, em plena evolução economica. As conferencias podem traçar linhas geraes mas difficilmente descer ao estudo das relações commerciaes para eliminar barreiras que impeçam o progresso das mesmas. Existem difficuldades serias a vencer e a organização de um plano de acção reciproca só se poderá dar entre grupos de paizes interessados em determinadas questões.

Os assumptos ventilados nas Conferencias Commerciaes precisariam ser coordenados por um Comité Economico Permanente Inter-americano, junto á União Pan-Americana, sem o que não se poderá traçar uma politica economica conveniente aos paizes da America.

Não nos devemos esquecer de que o preconizado principio da "igualdade de tratamento", neste momento de luta economica, está sendo abolido e nos encontramos na época dos accordos de compensações e do estabelecimento da plena reciprocidade, prevalecendo o nacionalismo economico. Deante disso, pode-se bem comprehender a difficuldade de uma conferencia commercial poder estabelecer normas para uma collaboração collectiva.

CAMINHO A SEGUIR

— Felizmente, o Brasil é, sem exaggero, um dos poucos paizes que, neste momento de crise mundial, possue um mercado interno como elemento forte de defesa, mesmo porque a "politica autarchica" tornou-se uma consequencia da politica mundial.

Devemos, portanto, estar attentos, procurando estreitar o intercambio entre as regiões productoras do nosso paiz, onde já possuimos uma producção industrial bastante apreciavel. Devemos proteger as actividades agrarias e orientar devidamente a industria, porque, infelizmente, o momento economico universal é de franca subversão das regras estabelecidas no commercio internacional".

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com

ESSENCIA PASSOS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

SOLICITADAS

Jorge Torres de Abreu



Os jornaes noticiaram ha dias que na presente sessão do jury desta capital, será julgado JORGE TORRES DE ABREU, o barbaro assassino de meu querido filho Aecio.

O assassino, que desde que fôra decretada a sua pronuncia no processo, se occultara, depois de convocada a sessão do jury, voluntariamente apresentou-se á prisão no dia 19 de junho ultimo, de modo que com alguns dias, apenas, de reclusão será julgado.

Revive-se assim a velha pratica de que os auctores dos mais hediondos crimes, que se julgam poderosos e protegidos, fogem da expiação no carcere emquanto querem.

As circumstancias do crime, madura-mente premeditado e cobarde e traiçoeiramente realizado, estão ainda bem vivas na consciencia publica, pelo que não é preciso revivel-as.

Preparado á socapa, como sei ter sido, o julgamento do perverso assassino, dirijo-me aos dignos jurados, supplicando-lhes a rigorosa applicação da lei no seu verdictum, não cedendo jamais ás insidias da defesa, que ha de invocar a privação de sentidos a favor de quem com tanto esforço delineou todos os transes do crime, desde a aggressão inesperada á fuga pusillanime, ou a defesa da honra, onde esse attributo nunca se caracterisou.

Recife, 4 de Julho de 1935.

Clarisse Temporal Fernandes Barros

Assumo a responsabilidade, para todos os effeitos legaes e juridicos, da publicação sob o titulo JORGE TORRES DE ABREU, que começa pelas palavras "Os jornaes noticiaram..." e termina pelas palavras "...nunca se caracterisou."

Recife, 4 de Julho de 1935.

Clarisse Temporal Fernandes Barros

Reconheço a firma retro de d. Clarisse Temporal Fernandes Barros. Recife, 4 de Julho de 1935. Em testemunho (signal) da verdade — O Tabellião Publico **Gastão da Franca Marinho.**

Banco Central de Pernambuco

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N.º 362

Capital do Banco	600:000$000
Capital Integralisado	600:000$000
Fundo de Reserva	200:000$000
Lucros Suspensos	37:666$960

BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1935

ACTIVO			PASSIVO		
Letras Descontadas		4.408:121$020	Capital		600:000$000
Emprestimos e C/C Garantidas		1.683:749$440	Fundo de Reserva		200:000$000
Letras a Receber		4.717:623$460	Lucros Suspensos		37:666$960
Agentes e Correspondentes		200:892$320	DEPOSITOS:		
Acções em Caução		45:000$000	C/C sem Juros	71:497$120	
Immoveis pertencentes ao Banco		58:285$720	C/C de Movimento	2.013:339$460	
Valores Caucionados		1.153:497$500	C/C Limitadas	1.121:629$840	
Valores Depositados		4.277:490$350	Prazo Fixo e Prévio Aviso	3.442:685$400	6.649:631$020
Diversas Contas		92:691$300			
CAIXA:			Credores por Titulos em Cobrança		4.717:623$460
Em moeda corrente no Banco	490:195$020		Caução da Directoria		45:000$000
Depositado no Banco do Brasil	351:771$500		Garantias Diversas		1.153:497$500
Idem no Banco do Povo	230:874$860		Depositantes de Titulos e Valores		4.277:490$350
Idem no Banco Aux. do Commercio	60:836$890	1.133:678$270	Agentes e Correspondentes		10:471$070
			Diversas Contas		22:388$420
			DIVIDENDOS:		
			Ns. 1 a 12 — saldo a pagar	26:240$000	
			N. 13, de 10% a/a, a distribuir	30:000$000	56:240$000
		17.771:035$380			17.771:035$380

Recife, 6 de Julho de 1935.

José Tavares Netto — Presidente.

Aristides Medeiros — Sub-Gerente. Jurandy de Medeiros — Contador.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" DO BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1935

DEBITO		CREDITO	
DESPEZAS GERAES: pelas occorridas neste semestre com ordenados, alugueres, publicações, impostos, depreciações nas contas de moveis & utensilios, despezas de installação, objectos de escriptorio, etc.	129:291$360	LUCROS verificados neste semestre, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre seguinte	225:903$660
DIVERSAS CONTAS: prejuizos verificados em diversas contas, neste semestre	11:700$000	LUCROS SUSPENSOS: pelo saldo desta conta vindo do semestre anterior	15:491$460
PERCENTAGEM DA DIRECTORIA E GERENCIA: 15% sobre o lucro liquido de Rs. 84:912$300, conforme os Estatutos	12:736$800		
DIVIDENDOS: pelo de n. 13, de 10% ao anno sobre o capital realisado de Rs. 600:000$000, a distribuir com os accionistas	30:000$000		
FUNDO DE RESERVA: importancia creditada a esta conta	20:000$000		
LUCROS SUSPENSOS: saldo transferido para esta conta	37:666$960		
	241:395$120		241:395$120

Recife, 6 de Julho de 1935.

José Tavares Netto — Presidente.

Aristides Medeiros — Sub-Gerente. Jurandy de Medeiros — Contador.

QUARTO CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A realizar-se em 11 de Agosto proximo

25 CONTOS DE PREMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS PELOS NOSSOS LEITORES

Já demos inicio ao 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando assim ir ao encontro do publico que dia a dia marca a sua preferencia pelo nosso jornal e não só nesta capital e no interior, como em todos os Estados do Nordeste.

Diariamente, publicamos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuimos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 11 de Agosto proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

Publicamos abaixo a relação detalhada dos premios:

1.º premio — Um titulo saldado da Prudencia Capitalização	5:000$000
2.º premio — Uma machina de escrever portatil	1:950$000
3.º premio — Uma machina de costura	1:800$000
4.º a 6.º — Ordens de 1:000$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	3:000$000
7.º premio — Um fogão a gaz	900$000
8.º a 17.º — Ordens de 500$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	5:000$000
18.º premio — Um serviço de chá	480$000
19.º premio — Uma machina photographica	470$000
20.º premio — Um serviço para cock-tail	350$000
21.º premio — Um estojo de perfumes	310$000
22.º premio — Um relogio para cima de mesa	290$000
23.º premio — Um relogio para movel	190$000
24.º premio — Um relogio de parede	160$000
25.º premio — Uma bolsa de viagem	150$000
26.º premio — Uma capa gabardine	100$000
27.º premio — Uma pasta commercial de couro	50$000

A's 4 finaes dos 6 primeiros premios caberá um premio de 400$000, representado por uma ordem para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.

NOTICIAS DOS ESTADOS

(Conclusão da 5.ª pagina)

cia da actuação de Lampeão e seu grupo nas immediações.

Na fazenda "Santidade", distante dali 3 kilometros, os faccinoras atacaram uma casa onde se dansava, ás cinco horas da manhã, prendendo e surrando dois rapazes que ali se achavam.

Assassinaram em seguida com oito tiros de rifle e facadas o agricultor Octacilio Campos, matando ainda outro no dia seguinte. Um filho deste ultimo, pretendendo soccorrer o pae, foi castrado e esfaqueado pelos bandidos, achando-se em estado grave.

Da tribuna da Camara o deputado Joaquim Leão occupou-se do problema do banditismo no interior do Estado. Elogiou o acto do governo creando a 4.ª companhia da Força Policial Militar para combate ao cangaceirismo mas considerou avultada a dotação de 250:000$000 destinada para mantel-a.

PONTE SOBRE O RIO BOASSICA — Acaba de ser entregue ao transito publico a ponte construida pelo Departamento de Viação e Obras Publicas do Estado, em alvenaria de tijollo e pedra, com lastro de madeira, vão de 26 metros, sobre o rio Boassica, no trecho da rodovia entre Alagoinhas e Igreja Nova, ramal da estrada tronco de Maceió a Penedo.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO — Continua a receber numerosas emendas o ante-projecto da Constituição do Estado.

INFORMAÇÕES DO DIA

OBJECTOS PERDIDOS E ACHADOS NOS BONDS E OMNIBUS DA PERNAMBUCO TRAMWAYS

DIA 11 — Cond. 819 — Um chapéo de feltro. C. Amarella, viagem de 15.19. Cond. 112 — Um par de alpercatas. Derby viagem de 7.45. Entregue ao sr. Luis Ignacio da Silva residente á av. Beberibe n. 680.

Dia 22 — Cond. 283 —Um casal de chicaras. Hospital, viagem de 9.55. Chauf. 90 — Uma capa de gabardine. C. Amarella, viagem de 9.55. Cond. 277 — Uma bolsa de senhora. Varzea, viagem de 10.55. Cond. 443 — Uma sombrinha Largo da Paz, viagem de 7.15. Entregue á sra. Hilda Ramos, estrada do Bomgy n. 62. Cond. 71 — Embrulho contendo fogos «anjuanescos. Derby, viagem de 10.35. Entregue ao guarda civil n. 178 Egidio Alves de Almeida.

DIA 26 — Cond. 181 — Dois cortes de brim. Reboque de A. Fria, viagem de 6.45. Entregue ao sr. Simão Masur. Cond. 238 — Uma sombrinha. Torre, viagem de 15.15.

DIA 27 — Chauf. 57 — Embrulho contendo 3 vidros sendo 2 vasios e 1 com loção. Omnibus de C. Amarella, viagem de 6.30. Entregue ao sr. S. Leite, rua Estreita do Rosario n. 273.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os Jemais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior desse Estado e Alagôas Parahyba e Rio Grande do Norte

Trem da Central para Alagôa de Baixo somente aos domingos terças quintas e sabbados

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 21 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 5.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 19.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor Luftnansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas tertas-feiras ás 15 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGOA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 16.40, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 9.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 5 horas, 11.15, 13.45, 17.45 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 15 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.37 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.35 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Da Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	24.02
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.05
Concordia	24.05
Mangueira	24.05
Espinheiro	23.40
Rôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tiriry	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sopas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itahayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	12.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itahayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPREZA PINTO

Floresta dos Leões — Recife	7.00
Limoeiro — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
	9240

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2657
Praça Maciel Pinheiro	2528

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	180000
Primeira hora por inteiro	150000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	60000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida José de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio do Santo Amaro e rua do Lima 55000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2752.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2344

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 6 de julho de 1935

1º. 23615 São Paulo	1.000:000$000
2º. 16287 São Paulo	100:000$000
3º. 19309 Ytanhaem	30:000$000
4º. 18748 São Paulo	2:000$000
5º. 23901 João Pessoa	10:000$000
6º. 15135	5:000$000
7º. 7152	5:000$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 150$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Laudelino Soares Apollo 224; José Oscar Agronomo Travessa Rodolpho 64 Magdalena; Malha para Arthur Pinto; Sabá; Sipos; Upton; Ribor; Osserleite; Emilia Anthony Visconde Goyanna 319; Richomer Correios Telegraphos; Airton Visconde Goyanna; Adelino Fortaleza Brum; D. Noemia Davino Imperador 247; Audifax Pensão Landy; Capitão José Guiomard Bordo Avião Panair; Maria Luiza Rua Diario Pernambuco 5; Tirene Visconde Itaparica 78; Dr. Christovão Torres João Pessoa 307.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — Antonietta Guimarães dos Santos
Alberto Coutinho
Antonio Amazonas de Almeida (dr.)
A. M. P.
Antonio Felis — Gasteira
Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
Alvaro de Assis
C — Casa Americana (7 cartas)
Condessa Pereira Carneiro
Carlos Bastos de Simas
Eleana Cecy (1 carta)
Flavio Novaes (dr.) — 2
F — França Neiuho (dr.) 1 telegramma.
F. C. C.
Francisco Gonçalves Albuquerque
G — Genesio Silva
I — Irene Costa Lima
J — João Fernandes de Oliveira (Marseb)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
Jayme de Alcantara
Jacob Rubinsky
José Alcoforado
João Moreira da Silva
João Lemos (dr.)
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
Luis Falcão
M — M. G. F.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
Manoel Clementino de Albuquerque (2 cartas)
Naia Pessôa de Mello
N — Napoleão Ramos
Professor Ferreira
P — Paulo Nunes de Barros
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Severino P Maia (dr.)
Satellite (2 cartas)
Sumida, Rua Barão de S. Borja (1 carta)
T — Thothar de Aquino & C.
V — Vicente Portella

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico N. A. 23.



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

SOLICITADAS

O estomago e o medico

Todos os males do estomago que não sejam passageiros necessitam a intervenção do Medico. O doutor lhe dirá o que é, e passará a respectiva receita. Um grande numero de Medicos receitam a Magnesia Bisurada que em poucos minutos allivia os males do estomago causados pelo excesso de acidez ou pela assimilação defectiva dos alimentos, ou mesmo pelo excesso da alimentação. Nenhum dos males habituaes do estomago occasionados pelas causas acima, taes como as eructações, ardores, flatulencias, vontade de vomitar, e somnolencia depois das refeições, resistem á meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua . A' venda em todas as pharmacias.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 15:

Serie 86 — Mlle. Iracema Silva, rua da Palma 203.

Serie 87 — Dr. Jorge Cahu'.

Serie 88 — Dr. Severino Pinto, rua Aurora 63.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.
H. Lima
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 98 a correr brevemente.

"High Brigade"

"AVISO"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realisar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

PRISÃO DE VENTRE?

INTERNOL

de WYMAN, LONDRES

Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro. Sem Gosto

SENHORITA! Deveis cuidar da vossa palidez! O corante não resolve sempre o problema de uma tez que precisa ser atrahente e indicadora de uma bôa saude... ha momentos em que devereis impôr o prestigio de uma apparencia agradavel exhibindo uma cutis naturalmente rosada. Usae o reconstituinte FIEROGENOL, cujo sabôr é tão agradavel como o do melhor licôr de mesa

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro Acceitem-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

PEITORAL LONDIRNO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ...

PREMIADA FABRICA DE LINHOS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 gr. Linhas 300 jarda, branco	300$000	1 cx. carretéis bordar branco	120$000
1 dz. " 200 " Côr	28$000	1 " novellos Crochet "	60$000
1 maço reis. 100 metros	12$000	1 " Novellos crochet vermelho	75$000
1 dz. tubos alinhavar	60$000	1 " novellos brilhante	35$000

As linhas em geral são de côres firmes e garantidas

SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

FABRICA — S. Paulo. Rua Raul Pompeia, 124. Tel 5-3085—Caixa 1942.

DEPOSITO Rua 25 de Março, 217 Tel. 3-6271.

Rio de Janeiro Deposito Rua da Alfandega, 255

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopathica

FUNDADOS EM 1880 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 8

DE

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, o maior reconhecimento official de homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Fornecedores do Arsenal de Exercito e principaes estabelecimentos militares e navaes



MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM

ALBINGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenzas
ALMEIDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Anthemorrhagico. Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico pulmonar e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronchites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regularisa o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIPORA — Anallia o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para depurar.
DYSENTERIUM — Para diarréa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GYPSEUM BRASILIENSE — Fortifica a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflammações da vista.
PROSTATINA — Para inflammações da prostata
ROSALINA — Para tosses coqueluchas.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALCOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cruentas e cancrosas
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cruentas e cancrosas
SANAFLORES — Para o leucorrhéa (Flores brancas).
SANAGRIPPE — Aborta a influenza e cura constipações
SANAINSONIA — Para a insonia e o nervosismo.
SANANGINA — Para inflammações de garganta e bocca.
SANAOFIL — Para a epilepsia.
SANARHEUMA — Para o reumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pelle
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZORINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para as supurações em geral
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.

Os medicamentos acima são acompanhados pelas receitas, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de se usarem. Os mesmos productos são vendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros pelo nosso "UM ANJO COROANDO UMA AGUIA", que illustra esta publicação. Com estes requisitos usará um produto legitimo e garantido — Exercitem-se as mais exigentes escolhendo de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio

Peço enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopathico com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome
Endereço
Estado

CAPSULAS DE THYMOL E FETO MACHO DE "CAMARGO MENDES"

PURGAM POR SI EXPELLINDO
OS VERMES DO AMARELLÃO
AS LOMBRIGAS
OS OXYUROS E OS
TRICOCEPHALOS

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

LABORATORIO PHARMACEUTICO INDUSTRIAL "CAMARGO MENDES" S/A - RUA FRANCISCO LEITÃO 48 - Caixa 2415 - S. Paulo

SOLITARIA

Só se consegue expellir este perniciosa parasita, com a respectiva cabeça, no curto espaço de 2 horas, tomando as afamadas

Capsulas TENIFUGAS DE "Camargo Mendes"

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho,
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

UMA BRONCHITE CHRONICA

rebelde aos esforços medicos, foi completamente rebelada e radicalmente curada com o maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Attesto que soffrendo de uma pertinaz bronchite que por muito tempo me impediu de trabalhar, e apesar dos soccorros medicos nunca consegui allivio; recorrendo ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, estou radicalmente curado. E por ser verdade, faço o presente e assigno.

Avelino Alves de Moura Bastos — Pelotas.

Mais um triumpho alcançado pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE contra uma tosse chronica e pertinaz

Declaro que soffrendo de uma pertinaz tosse, ha muito tempo, que me impedia de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos medicos, me curei radicalmente com meio vidro de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo illustrado pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto. E por ser verdade, faço a presente declaração.

Julio Ferreira Saraiva — Pelotas.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Ar... (conhecida).

Licença N. 511 de 26 Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul
Vende-se em toda a parte



Para BLENORRAGIAS

Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA

A' venda em todas as farmacias

Não arrisque seu dinheiro...

Em cobranças DIFFICEIS ou questões judiciaes, é prudente V. S. não arriscar seu dinheiro...

E' PERIGOSO!!!...

Deixe que o faça uma organisação especialisada

A EMPREZA DE COBRANÇAS E DE DEFEZA PATRIMONIAL, Ltda., toma a seu cargo serviços de COBRANÇAS EM GERAL, de dividas vencidas, amigavel ou judicialmente, e a defeza de qualquer questão, sem o cliente NADA GASTAR antes de ver o resultado satisfactorio de seu CASO. A EMPREZA contracta COBRANÇAS ou QUESTÕES, financiando todas as despesas, inclusive honorarios de advogados e solicitadores

PEÇA INFORMAÇÕES AO REPRESENTANTE, NESTE ESTADO, BEL. SEVERINO DE MENDONÇA. RUA DO IMPERADOR, 255 — 1.º ANDAR — RECIFE

DYNAMOGENOL

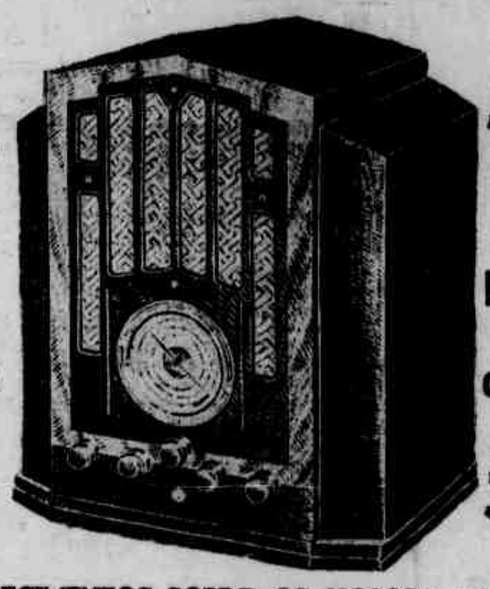
GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

BYINGTON & C.ª

Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados aparelhosde radio

WESTINGHOUSE MODELO 1935

PARA TODAS AS ONDAS



Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo

SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇAO SEM COMPROMISSO DE COMPRA, ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:

BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME ..
ENDEREÇO ..
CIDADE ..

oleo GERGEOLIVA



PARA TODOS OS FINS CULINARIOS

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOAO 'ASFORA
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n.º 292, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n.º 1290 — Fone 28.413 — Recife

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas de margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal.
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 2190

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO
ASSISTENTE DO HOSPITAL INFANTIL
DOENÇAS
Da Pele — do Sangue e Venereas
BLENORRAGIA
CONSULTORIO: Rua João Pessôa, 313
Residencia: Av. Imperial, 1171 — De 13 horas em deante

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DEPOIS DE FAZERDES A BARBA, não deveis esquecer de exigir do vosso barbeiro uma loção com a Agua Rabello. Não deveis consentir que o barbeiro enchuge o rosto depois da loção. Ella vos dará uma sensação de bem estar e assegura a ausencia de microbios contagiantes de molestias perigosas. Ademais a irritação que a navalha produz desapparece devido sua acção calmante e emolliente e cicatrizante

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 6 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

Serviço clinico e cirurgico do
Dr. Olindio da Fonseca
do Hospital Pedro II
Com pratica nos hospitais do Rio
Especialidades: Vias urinarias, Sifilis, doenças venerias e de senhoras
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 118-1.º andar (Altos da Chapelaria Colombo)
Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
Residencia: Rua José de Alencar, 388

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOAO ALFREDO
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6548

Dr. PESSOA GUEDES
Doenças infecciosas e dos apparelhos genitaes e urinarios, no homem e na mulher
Diagnostico e tratamento do cancer do utero; das mamites; adenomas e carcinomas do seio, pelo metodo citofilatico
Consultorio e Residencia: RUA DA AURORA, 93—1.º andar

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Dr. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, — Teleph. 28361 —

Dr. COSTA CARVALHO
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado Rins
Rua da Aurora, 119-1.º andar
Estrada dos Aflitos, 1790
— Telefone 28312 — Recife —

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio". 5.º andar 11 ás 2 e 16 ás 18 horas (aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98 Telephone 28036

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuristrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

Dr. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do apparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 118 Fonio 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — — Fone 28383 —

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2562 —

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio") Cons. das 14 ás 18 horas. Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr Doenças dos colons, signoidites, retites, criptites, fissuras pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

ADVOGADOS

Dr. JOSE' BORBA
advogado
CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES
Rua Bom Jesus, 227-1.º
— RECIFE —

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 205, 1.º andar
— RECIFE —

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — *Clyde Lopes*
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.



DIARIO DE PERNAMBUCO

MÃES
O "Galactophoro" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "Galactophoro" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças. — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa postal n. 3413. — São Paulo.
Nome ..
Endereço ..

RESPIGADEIRA
nova ou com pouco uso, de preferencia "Otto", em perfeito estado
Compra a Movelaria Carioca — Rua do Commercio, 147 Maceió — Alagôas

CHEGARAM "INGLEZAS"
Casimiras em padronagens deslumbrantes
Informamos á nossa numerosa clientela que, retirando-se um dos ajudantes do nosso chefe e cortador, sr. Ignacio dos Santos, admittimos para o substituir o sr. Carlos Miranda.
CASA LONDRES "Alfaiataria"

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 6 (Comtelburo).
Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES s|Nova York á vista	por £ $	4.95 00	$ 4.94 3|8
Genova á vista	por £ L	59.87	L 59.75
Madrid á vista	por £ P	36.12	P 36.12
Paris á vista	por £ F	74.75	F 74.75
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £ M	12.25	M 12.27
Amsterdam a vista	por £ Fl	7.26	Fl 7.27
Berne á vista	por £ F	15.11	F 15.12
Bruxellas á vista	por £ B	29.32	B 29.33

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 5 (Bolsa de Fundos Publicos).
Curso official de Cambio
MERCADO LIVRE

Praça	90 d|v a|v
S|Londres	— 90$511
S|Paris	— 18218
S|Portugal	— 8$37
S|N. York	— 188330
S|Hespanha	— 28517
S|Buenos Aires	— 48870

Allemanha (Clering R. Marck) — 53900
OURO (Banco do Brasil) grs. — 178553

MOEDA

Especie	Taxa
Libra	93$000
Dollar	19$000
Peso	48$00
Guldns	118900

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).

ABERTURA	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	11.58	11.62
" " " Janeiro	11.53	11.50
" " " Março	11.58	11.57
" " " Maio	11.64	11.59

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido liquidação local dos altistas e cobertura local dos baixistas.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 4 pontos. Alta 1 a 5 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 (Comtelburo).
DISPONIVEL. *Hoje* 12,30 *p. m.* *Anterior*
Noticias Intermediarias — Termo.

Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.60	6.64
American Fully Middling	6.90	6.94
American "Futures" para Outubro	6.17	6.22
" " " Janeiro	6.07	6.12
" " " Março	6.00	6.11
" " " Maio	6.04	6.09
São Paulo Fair	6.75	6.79

As variações teem sido poucas devido liquidações e os requerimentos do commercio.
TERMO AMERICANO — Disponivel, baixa 4 pontos. Termo, baixa 5 pontos

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Continu'a a manter a mesma cotação.
Sertão .. .. 75$000 á 78$000
Matta .. .. 69$000 á 72$000

Entradas:

	Kilos
Do Estado	9.345.542
De outros Estados	4.285.961

ASSUCAR

Apresentou a seguinte cotação para o typo bruto (Mascavo):
$2000 á $2000

Entradas: saccos

Sahidas:

Secção Norte	2.000
O stock existente é de	877.537

CAFE'

Continu'a a manter a baixa soffrida. Sendo cotado por arroba a razão de: 17$500 á 18$500

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Algodão Sertão — 73$000 a 78$000.
Algodão Matta — 69$000 a 72$000.
Farinha de mandioca — 11$000 a 12$000.
Café — 17$500 a 18$500.
Caroço de algodão — 28$00 a 29$00.
Mamona — 32$00 a 33$00.
Milho — 11$000 a 12$000.
Feijão Mulatinho — 29$000 a 32$000.
Feijão Preto — 23$000 a 24$000.

TABELLA DE PREÇOS DE GENEROS ALIMENTICIOS, A VIGORAR NA SEMANA DE 30 DE JUNHO FINDO A 6 DE JULHO VINDOURO

Assucar doce, litro (Nacional), 3$000, estrangeiro $09 e 11$000; Alcool, sem garrafa, 1$000; Arroz agulha, kilo, 1$200; Arroz Japonez de 1º, kilo 1$100; Arroz commum, kilo $700; Assucar especial, kilo 1$100; Assucar de 1º, kilo 1$000; Assucar de 2º, kilo $900; Assucar bruto, kilo $700; Bacalhau de barrica, kilo 3$400; Banha, lata de kilo 3$400; Banha a granel, kilo 3$000; Batata especial: kilo de $500 a 1$000; Café moido, conforme as marcas, kilo de 2$400 a 3$600; Carne de xarque especial, kilo 2$200; Carne de xarque de 1.º, kilo 1$600; Carne de xarque de 2.º kilo 1$700; Cebola kilo de 1$200 a 1$400; Farinha jurubeba, kilo $600; Commum, kilo $400, $500 e $600; Farinha de trigo, kilo 1$100; Feijão mulatinho, kilo $600 e $700; Feijão preto, kilo de $400 a $600; Phosphorus, caixa $200; Kerosene, garrafa $800; Leite condensado, lata 2$200; Macarrão Pilar, kilo 1$700, outras marcas, 1$500; Manteiga de mesa, kilo de 7$000 a 8$000; Manteiga de tempero (margarina) 4$000; Manteiga do sertão (Pesqueira) 7$500; Milho, kilo $300; Sabão azul, barra $800; Sabão amarello, kilo, 2$200.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 6 de Julho de 1935.

	Comp.	Venda
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °|°		81$000
Diversas Emissões 5 °|°		81$000
Ao Portador 5 °|°		81$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°		55$000
Nominativas 5 °|°		45$000
Ao Portador (Portuarias) 7 °|°		58$000
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°		58$000
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°		58$000
Bonus do Thesouro 5 °|°		68$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 8 °|°		43$000
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$000		73$000
Banco do Povo v|r 30$		65$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000		130$000
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$000		200$000
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 50$	60$000	
Cia. Agricola e Pastoril do São Francisco		
Lar Pernambucano		
Varios		
Letras Hipothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros 6 °|° v|n 100$000	69$500	
Negocios realisados		
4 Bonus de 200$000 a 170$000.		

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 5 de Junho de 1935.

Renda ordinaria	109:833$770
Do dia 1 ao dia 4	419:904$330
Total	529:837$100

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Julho

HOJE — *Herval*, do sul; *Bocaina*, do sul; *Iguassu'*, do norte; *Parnahyba*, dos Estados Unidos.
8 — *Chuy*, do norte.
10 — *Mantiqueira*, do sul.
11 — *Itahité*, do norte.
12 — *Mendoza*, do sul.
13 — *Oceania*, do sul.
14 — *Madrid*, da Europa.
16 — *Almanzora*, do sul; *Itapé*, do norte.
19 — *Auriony*, do sul; *Highland Patriot*, da Europa.
21 — *General Osorio*, do sul.
22 — *Neptunia*, da Europa.
26 — *Arlanza*, da Europa; *Almeda Star*, do sul.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

HOJE — *Parnahyba*, até Paranaguá; *Iguassu'*, até o Rio Grande.
AMANHÃ — *Herval*, até Tutoya; *Chuy*, até Porto Alegre.
8 — *Bocaina*, até Porto Alegre.
10 — *Mantiqueira*, até Tutoya.
11 — *Itahité*, até o sul.
12 — *Mendoza*, para Dakar.
13 — *Oceania*, até Trieste.
14 — *Madrid*, até Buenos Aires.
16 — *Almanzora*, até Southampton.; *Itapé*, até Porto Alegre.
19 — *Highland Patriot*, até Londres; *Auriony*, até Dunkerque.
21 — *General Osorio*, até Hamburgo.
22 — *Neptunia*, até Buenos Aires.
26 — *Arlanza*, até Buenos Aires; *Almeda Star*, até Londres.

MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje, para o norte.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 8 a 13 de Julho de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $440; Alcool, litro $700; Algodão em pluma ou em rama, kil. 400$0; Assucar refinado, 1.ª k. $740; Assucar refinado, 2ª k. $690; Assucar crystal, k. $630; Assucar usina, k. $730; Assucar demerara, k. $540; Assucar branco, k. $560; Assucar somenos, k. $560; Assucar 3ª jacto, k. $430; Assucar mascavado, k. $530; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, k. $370; Borracha de mangabeira, k. 2$; Borracha de maniçoba, k. 2$200; Oscau, k. $600; Café em caroço, k. 1$210; Caroço de algodão, k. $170; Cêra de carnaúba, k. 3$500; Côcos descascados, k. $230; Couros secos erpichados, k. 4$000; Couros secos salgados, k. 2$550; Couros secos salmourados, k. 2$100; Farinha de mandioca, k. $230; Fecula de mandioca, k. $200; Feijão k. $500; Milho, k. $190; Ouro, gramma 17$000; Prata, gramma $600; Peiles de cobra, k. 11$810; Peiles de carneiro, kilo 10$200.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.
AGOSTO — Idem idem, da freguezia de Santo Antonio.
SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.
NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, vivetros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias da Afogados Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamado para recolhimento dos impostos terão a reducção de 5% nos addicionaes.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇAO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $030; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $020; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Figos, $015; Fructas não especificadas, $030; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranja e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Manteiga $015; Manteiga de vacca, $040; Pannellas, $015; Milho, $040; Pezes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Fructas, Coco (kilo)

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 2-8-4-6-1

HOJE e AMANHA

BOCCA PARA BEIJAR

— com —
Jean Harlow

C. C. C. — Improprio para menores

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE

A CARTOMANTE

Um film da

WARNER FIRST

PARQUE

Rua do Hospicio, 61 Phone: 2-2-5-6

HOJE

A VIUVA ALEGRE

Film da METRO
— com —
Janette Mac Donald e Maurice Chevalier

C. C. C. Improprio para menores

STº AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

O THESOURO DO PIRATA

2.ª serie

2.º film: FESTA DE HOLLYWOOD
Producção da METRO

ROYAL

Rua João Pessôa, 277 Phone: 6-7-6-3

HOJE

SOMOS DE CIRCO

Film da FIRST NATIONAL
— com —
Patricia Ellis e Joe E. Brown

PINA

Av. Herculano Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

CASANOVA

Film da RADIAL
— com —
Ivan Manjouskine

IDEAL

Pateo do Terço, 61 Phone: 6-1-9-5

HOJE

Na matinée:
CHAMADO ACCUSADOR
e a 4.ª serie de: O TREM CYCLONICO

Na soirée:
HIP! HIP! HURRAH!
Film da R.K.O.
Thelma Todd, Ruth Etting, etc.

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE e AMANHA

MEU ULTIMO AMOR

Film da FOX
— com —
José Mojica

Praça da Penha, 38-42

HOJE

CAVALCADE

Film da FOX
— com —
Clive Brook

2.º film — 2.ª serie de: O TREM CYCLONICO

Rua Real da Torre

HOJE e AMANHA

EU SOU SUZANNE

Film da FOX
— com —
Lilian Harvey e Gene Raymond

— Livre de censura —

Praça Joaquim Nabuco Phone: 6-3-3-9

HOJE

A GUERRA DAS VALSAS

Film da UFA
— com —
Jeanine Crispin, Madeleine Ozeray, Nane Germon

Avenida João de Barros Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas

HOJE

AO SOAR DO CLARIM

Film da PARAMOUNT
— com —
George Rafi e Francis Drake

2.º film — VALE A PENA VIVER?
Producção da "Universal"

Carmo — Olinda

HOJE

QUATRO IRMAS

com interpretação de Katherine Hepburn, Joan Bennet, Frances Dee e Jean Parker

Rua Barão de São Borja

HOJE e AMANHA

VALE A PENA VIVER?

Producção da UNIVERSAL
— com —
Margaret Sullavan

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas, Quintas, Sextas e Sabbados

HOJE

ESPIA 13

Film da METRO
— com —
Gary Cooper e Marion Davies

3.ª serie de: O TREM CYCLONICO

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE

A ESPIA 13

Film da METRO
— com —
Gary Cooper e Marion Davies

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma importante casa á Avenida Buenos Ayres n.º 212 — Tratar: Banco Agricola — Sala 18, 2.º andar.

ALUGA-SE quartos a 30$000 e a 40$000, com entrada independentes, á rapazes. Rua do Sol n.º 363, 1.º and.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma bôa moradia acha á rua do Espinheiro, n.º 212, toda forrada, assoalhada e mosaicada, com 4 amplas salas, 7 quartos internos, saleta, despensa, cosinha com fogão a gaz, um saneamento completo com installações de agua quente e fria, quarto e saneamento para empregados, lavador para roupa e inteiramente isolada em amplo terreno. A tratar a avenida Marquez de Olinda n.º 35, 1.º andar (ala esquerda). Chaves á rua da Hora 510.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Góes, em Pranamerim, com boas commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, com asseio e arca para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company. Chaves na mesma rua n.º 260.

ALUGA-SE, a tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador, 382, as seguintes casas: Rua da Harmonia 549, com 4 quartos, oitão livre, e garage. Aluguel mensal — Rs.: 270$000; rua Rosa da Fonseca, 109, com 3 quartos, oitão livre e quintal, agua e luz. Aluguel mensal — Rs.: 120$000.

EM casa de respitavel familia, á rua da Aurora, 309, 1.º andar, alugam-se a rapazes de tratamento excellentes quartos de frente, com varanda.

OPTIMA OCCASIÃO — Trespassa-se uma casa mobiliada recentemente, tudo novo. Predio moderno, estylo colonial, para pequena familia. Tem fogão a gaz e entrada para automovel. Tratar na mesma, á rua D. Vital 652, de 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas.

PROPRIEDADES A' VENDA — Em Gravatá vendem-se 3 importantes propriedades. Para informações: Rua General Abreu e Lima 140, 1.º and. — Recife ou Manoel Joaquim Ribeiro — Fazenda São José — Gravatá.

VENDE-SE — Excellente chacara sita nos Afflictos, optimo sitio de selecionadas fructeiras, 32 metros de frente por 100 de fundo. Preço: 35:000$; negocio directo. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

VENDE-SE uma casa á rua 24 de Maio n.º 63. Preço de occasião. Tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma Mercearia bem afreguezada, por preço vantajoso. O motivo da venda se expõe ao comprador. Rua S. Caetano n.º 334 — Campo Grande.

PIANOS

PIANO — ESSENFELDER CAUDA — O piano de cauda mais importante. Vendas a longo praso. Concordia 437 — Recife. Phone 6616.

PIANO — ESSENFELDER ARMARIO — O unico piano todo construido em madeiras Imbuya. LONGO PRASO Concordia 437 — Phone 6616 — Recife.

PIANO ALEMÃO — Vende-se um, magnifico, cêpo de metal, cordas cruzadas, quasi novo, por 2:300$. Rua Direita 178.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

ESCOLAS E CURSOS

FRANCEZ — Ensino theorico e pratico por uma Senhora Franceza — Em casa ou na dos alumnos, creanças ou adultos — Preparação aos exames — 167 — Praça do Mercado — 1.º andar (Oitão da Penha).

MUSICA E PIANO — Luiz S. Guimarães lecciona musica e piano, á rua do Retiro n.º 226 — MAGDALENA.

PROFESSOR habil, ex-lente da Academia de Commercio, do Gymnasio de Maceió etc., offerece, a preços modicos, seus serviços em domicilios. Curso de admissão, serviço, materias avulsas. Exito garantido. Pateo do Terço, 106-1.º andar.

QUEM falla duas linguas vale por duas pessôas: ganha mais e ganha mais tempo vida mais facil e bem mais divertida. A lingua ingleza aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital (antigo Socego) n.º 91 — Termos razoaveis.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo n.º 122.

AUTOMOVEIS usados na "GARAGE VICTORIA", á Rua Imperial, 1032 — phone 6788. 3 Phaetons de 1928, 1929, 1931. Todos em optimas condições.

BICYCLETAS — Allemães e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico radicular: Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

ALTERNADORES — Vende-se dois completamente novos, sendo um de 60 e outro de 75 pennas K W 220 Volt 127 phasico. Cartas para Marques de Almeida & Cia. — Campina Grande.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Silva Gayo avisa que mudou seus estabelecimentos de ourives, relojoeiro e casa de tintas e oleos da rua das Laranjeiras n.º 79 para a mesma rua n.º 35, onde espera merecer de seus amigos e freguezes a mesma confiança.

AS senhoras cujas funcções aliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBÕES — Cachecis syphilitica. Blenorrhéas, Queda de Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores, alta á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 34517 lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, em 6 — 7 — 35.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel medicamento de acção permanente fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaram os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Queres obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nickeis, com frisos e monogramma de ouro, com as iniciaes E P. Trata-se de um objecto de valor, estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

GALLINHOS NOVOS — Verdadeiros de Angora. Vende-se. Olinda — Ladeira S. Francisco, 113.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento contra todos os soffrimentos do

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio, para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000 fabricante G. E. e Siemens-Schukert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

NA Rua da Concordia, n.º 201, 1.º andar, dá-se refeições nesta residencia e a domicilio. Bons preços. Cosinha brasileira e portugueza.

O RHEUMATISMO deforma, é desleigante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de muitas sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem leval em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tidos alem do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RAPAZ, com pratica de Magisterio, se propõe a lecionar particular e aceita trabalhos na imprensa, no Commercio, ou em qualquer Empresa, ou Interior do Estado. Dirigir-se á rua Antonio Carneiro, 386.

RADIO Telefunken, 5 valvulas, ondas largas, vende-se um em perfeito funccionamento por 300$000. A tratar: Rua João Pessôa 145 (Loja).

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Aabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, emfim no assumpto da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Completae a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SAPATEIROS — Precisa-se na Fabrica de Sapatos do Barbalho.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, preventivo de accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos se jam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

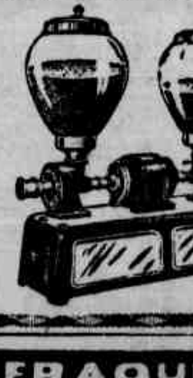
VENDE-SE duas importantes cadeiras americanas para barbeiro, a tratar com Minervino Araujo, em São Lourenço da Matta.



Distribuidores
G. LUCCHESI & Cia
Rua Diario de Pernambuco 119-1º
Telefone — 6360

Arterio-sclerose adeantada!

Ernestina Martins dos Santos abaixo-assignada residente na Villa Barros na cidade de Pelotas Rio Grande do Sul declara



"Já com arterio-sclerose adeantada soffria ha alguns annos de rheumatismo articular agudo de origem syphilitica. Dôres cruees me atormentavam dia e noite assim como tinha dôres de cabeça diarias insupportaveis.

Apezar de tratamentos medicos e uso de infinidade de remedios nada conseguí para minorar meus soffrimentos. Finalmente a bondosa e humanitaria espoza de um conhecido estadoense, aconselhou-me a tomar o "GALENOGAL".

Com a maior alegria e gratidão posso hoje dizer, que me acho radicalmente curada apenas com 8 vidros desse prodigioso depurativo.

Em prova da verdade, faço esta declaração e offereço meu retrato dos quaes pode fazer o uso que convier, para justo allivio dos que soffrem.

Pelotas 28 de setembro de 1929.

Ernestina Martins dos Santos.

Como testemunhas: ANTONIO DA CUNHA POJO
AYRES TOOD

(Firmas reconhecidas pelo notario Democrito Rodrigues da Silva)

RHEUMATISMO SYPHILITICO — Sobre esse thema na Sociedade de Medicina no Rio de Janeiro disse há pouco um eminente scientista: — "Os medicamentos duvidosos que por ahi andam annunciados sem prévio controle chimico, biologico e clinico, que provocam diariamente accidentes graves que vão até á morte, devem ser energicamente repudiados".

O "GALENOGAL" depurador tonico sem alcool. A uma formula scientifica de notavel especialista inglez Dr. Bradshaw C. Romano, por isso é praticamente o especifico indicado para todas as molestias de fundo syphilitico.

UNICO premiado DIPLOMA DE HONRA — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul Americanas.

N 67 Ab. I. D. S. P. N 211

TORRADORES
MOINHOS
APPARELHOS DE VACUO PARA CAFE'
ENGENHOS PARA CANNA
Marca "I.I.I.A."
Fornecemos orçamentos para installações completas
AGENTES.
G. LUCCHESI & CIA.
Phone 6360

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL - BRONCHITE
TOSSES REBELDES - CONVALESCENCA - TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

LUIS PORTELLA "LEILOEIRO OFFICIAL"

Presta Contas 24 horas depois de effectuado o Leilão
Pontualidade e Correção

QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO — A'S 5 HORAS EM PONTO!

PRIMOROSO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO!

Na Confortavel Residencia do SNR. SAUL ANTUNES
— RUA BUENOS AYRES N. 212 (AFFLICTOS)

O PORTELLA venderá:
Distinctos mobiliarios de Salão e Sala de Jantar. Ricos cortinados grandes e bonitos. Tapetes. Plateaux. Quadros. Pratos antigos. Importante Victrola "Victor". Variada collecção de Discos Classicos. Lampadas de "Gallet". Importante grupo estoufado á "Reppa" confecção da Meippeu Stors de São Paulo, completamente novo. Bonitos lustres para luz electrica. Distincta e variada collecção de objectos de adôrno de Salão. Importante Bureaux "Ministre". Cadeira para secretaria etc. Rica Sala de Jantar guarnecida de bellos espelhos, marmores de "Carrara", com 2 poltronas e 10 confortaveis cadeiras com assento e espaldar de couro. Relogio "Carrillon". Finos Crystaes. Metaes. Porcelanas. Apparelho de fino metal para chá e café. Serviços para frios. Variado e grande numero de objectos de fino gosto para mesas. Bonitas floreiras. Distincto quadro a "Ceia larga" (Copia do celebre quadro de Murillo). Rica crystaleira. Bella jardineira com grande espelho. Pararant. Camas "Patent" para casal e solteira. Filtro. Balança. Solveteira. Guarda comidas. Alluminios. Mesas. Utensilios de cópa e cosinha. Fogão á gaz carbono. Importante aquecedor de banhos, á gaz. Banco de jardim. Casa para avencas. Gallinheiros. Folhas de Zinco etc. IMPORTANTE LIMOUSINE "NASH" TYPO ESPECIAL 1928, toda forrada á couro de Cangurú garantido, em optima conservação e funccionamento. Matricula do corrente anno. OCCASIAO UNICA!!

AO CORRER DO MARTELLO! TUDO BOM!!

QUARTA-FEIRA, 10 — A'S 5 HORAS EM PONTO — RUA BUENOS AYRES N. 212 Entrada na Rua da Hora é a 2.ª Rua. PORTELLA FONE 6721

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 19 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 26 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . .	2- 8-35
"High. Chieftain" . . .	16- 8-35
"Almanzora"	23- 8-35
"High. Princess"	30- 8-35
"High. Brigade"	13- 9-35
"High. Patriot"	27- 9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch" . . .	11-10-35

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 18 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.**

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	15- 8-35
"High. Monarch" . . .	30- 8-35
"Almanzora"	12- 9-35
"High. Princess" . . .	28- 9-35
"High. Brigade"	12-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch" . . .	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA — Esperado de **João Pessôa** no dia 8 — **segunda-feira** — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAGIBA — Esperado de **João Pessôa** no dia 10 — **quarta-feira** — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAHITÉ — Esperado dos portos do norte no dia 11 — **quinta-feira** — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com baldeação em **Rio Grande.**

ITAFÉ — Esperado dos portos do norte no dia 17 e sahirá no dia 18 — **quinta-feira** — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com baldeação em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do sul no dia 10 — **quarta-feira** — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem.**

ITAPAGÉ — Esperado dos portos do sul no dia 17 — **quarta-feira** — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém.**

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 8 — **segunda-feira** — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul no dia 15 — **segunda-feira** — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado da Europa em 14 de Julho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado do sul em 21 de Julho, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE s/m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Madrid	14.7.35	Gen. Osorio	21.7.35
Gen. S. Martin . . .	13.8.35	Madrid	12.8.35
Gen. Osorio	31.8.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Madrid	22.9.35		

O VAPOR CARGUEIRO

"EUPATORIA"

esperado da Europa em 7 de Julho, sahirá depois de curta demora para NATAL e os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"MUENSTER"

esperado da Europa em 15 de Julho, sahirá depois da indispensavel demora para: MACEIO', BAHIA e demais portos do sul.

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA	
Passageiros — Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA	2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)	1 1/2 Hora

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 12,50 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras ás 18 horas na Agencia. Todas as Quintas-feiras ás 8 horas no Correio

PARA A EUROPA: Todas as Quartas-feiras ás 18 horas na Agencia. Todas as Quintas-feiras ás 8 horas no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

ITINERARIO MUTUO

	da Europa	Para a Europa
Zeppelin	2/VII	5/VII
Lufthansa	10/VII	11/VII

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marques de Olinda, 122 (TERREO)
Phone: 2843 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"BAEPENDY"

(11.089 tons. de deslocamento)

De Buenos-Ayres e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, para: **Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

"D. PEDRO II"

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado a 14, pela manhã, sahirá no mesmo dia, á noite, para: **Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.** (Só recebe passageiros de primeira classe).

LINHA DE TUTOYA

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro)

De Porto Alegre e escalas, é esperado a 16, sahirá no mesmo dia, para: **Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.**

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"IGUASSÚ"

(Cargueiro)

De Manaos e escalas, é esperado a 15, sahirá a 16, para: **Maceió, São Salvador, Victoria, Rio, Santos e Rio Grande.**

LINHA SANTOS — BELEM

"ALMIRANTE JACEGUAY"

12.000 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas é esperado a 14, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, São Salvador e Rio de Janeiro.**

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"BOCAINA"

(Cargueiro — Viagem rapida)

De Porto Alegre e escalas é esperado a 13, sahirá no dia 15, para: **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

LINHA ANTONINA — TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De Tutoya e escalas, é esperado a 13, sahirá a 14, directo a **Rio de Janeiro e Santos.**

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 27, sahirá no mesmo dia, para: **Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.**

"BAGÉ"

(15.825 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, para: **S. Salvador, Rio e Santos.**

LINHA SANTOS — NEW YORK

"ALEGRETE"

(Cargueiro)

De Corpus Christi (U.S.A.) e escalas, é esperado no dia 12, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, São Salvador, Santos e Montevidéo.**

"PARNAHYBA"

(Cargueiro)

De New York directo, é esperado hoje, pela manhã, atracará no Armazem 4, sahirá no dia 8, para: **S. Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, S. Francisco e Paranaguá.**

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Asuncion, Porto Murtinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Puerto Monti, Cobral, Talcahuand, Valparaiso, Iqueques, Antofagasta e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"BELLE-ISLE"** é esperado da Europa em 6 de Julho, sahindo após indispensavel demora p/Bahia, **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.** Optimos logares p/passageiros, dispondo de praça p/embarques para o Rio da Prata.

"LIPARI" p/B. Ayres e escalas — 6 Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"AURIGNY"** esperado em 19 de Julho, destina-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques, e optimos logares p/passageiros.

"EUBÉE" p/Dunkerques e esc. — 18 Agosto.

"GROIX" p/Dunquerque e esc. — 16 Setembro.

T. MARITIMES

O vapor **"MENDOZA"**, esperado em 12 de Julho, sairá p/Dakar,

O vapor **"ALSINA"**, esperado em 12 de Junho, sahirá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

Accommodações p/passageiros, dispondo de praça p/embarques.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145



BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da **BLUE STAR LINE** porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — **SERVIÇO** — **CORTEZIA**

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida a fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos possivel por em um

A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 5 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	25/7/35
"ANDALUCIA STAR"	8/8/35
"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 26 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

'AVILA STAR"	22/ 8/35
'ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
'ALMEDA STAR"	27/ 9/35
'AVILA STAR"	25/10/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9115

OCCUPAÇÃO LUCRATIVA

Na capital e no interior, admittimos pessôas de ambos os sexos, que em suas horas vagas, poderão empregar o tempo disponivel como representantes de importante organisação de construcções por sorteios, trabalhando no proprio logar onde residam. Planos modicos e accessivel a todas as bolsas. Optimas condicções. Futuro garantido.

ESCREVER A' CAIXA POSTAL, 3.532 — SAO PAULO.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

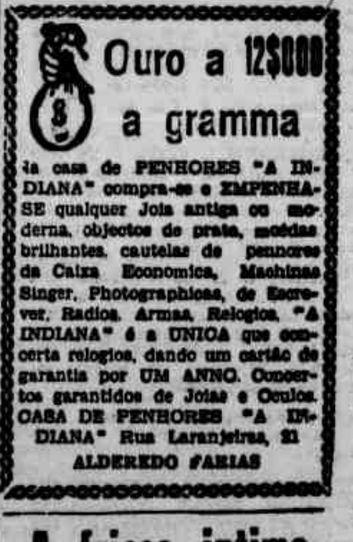
Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS



Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA SUL

"CHUY"

Esperado do Norte, á 8 de Julho, sahirá no dia 10, ao meio dia, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"MACEIO"

Esperado do Sul, á 15 de Julho, via **Cabedello,** sahirá no dia 17, ao meio dia, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto**

"HERVAL"

Esperado do Norte á 23 do corrente, sahirá no dia 24, ao meio dia, para: **Maceió, Rio, Santos e Porto Alegre.**
Alegre.

PARA NORTE

"HERVAL"

Esperado do Sul, á 7 de Julho, sahirá no dia 8, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Parnahyba, via Tutoya.**

"TAQUY"

Esperado do Sul, á 21 de Julho, sahirá no dia 22, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba — Via Tutoya.**

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo, 88 — Telegr. BUTIA — Telephone 9-2-4-3

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"CAMPINAS"

Esperado no dia 11, sahirá para: **Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Areia Branca e Macau.**

"SUL"

"VICTORIA"

Esperado hoje sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.**

"ITAGUASSU"

Esperado no dia 11, sahirá para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira, 16, pela manhã, sahirá á noite para: **Cabedello,** voltando e sahindo na quinta-feira á noite para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA **ESCOLA PARA ANORMAES**

AVISOS FUNEBRES

MIQUELINA PERETTI EVIN

Anselmo de Medeiros Peretti, Elena Evin de M. Peretti, João de Medeiros Peretti, Paulo Antonio Evin, Renée Evin e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será rezada pela alma de sua muito querida irmã, cunhada, mãe, sogra e avó, MIQUELINA PERETTI EVIN, na Capella do Collegio Eucharistico — 867 rua do Riachuelo — ás 8 horas da manhã, na proxima segunda-feira, 8 do corrente e, desde já, agradecem aos que dignarem se comparecer.

HELENA PESSOA RIBEIRO COUTINHO

OITAVO ANNIVERSARIO

Renato Ribeiro Coutinho, João Ursulo, Luiz Ignacio, Flavio, Casiano, Odilon e Abelardo Ribeiro Coutinho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua inesquecivel mãe **HELENA PESSOA RIBEIRO COUTINHO,** mandam celebrar na Basilica do Carmo no dia 8 do corrente ás 8 horas da manhã, oitavo anniversario de seu fallecimento e agradecem desde já, a todos que comparecerem.

ENÓE VALENTE RIBEIRO

SETIMO DIA

Bernardino de Senna Ribeiro e filhos, presentes e ausentes, Isaura Valente, Maria do Carmo Valente, ausentes, paes, irmãos e tias da inditosa e inesquecivel **ENÓE VALENTE RIBEIRO,** convidam todos os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 8 de Julho corrente ás 8 horas na Matriz de Casa Amarella, pelo repouso eterno de su'alma; confessando-se todos penhoradissimos áquelles que levaram á sepultura os restos mortaes da sempre muito querida filha, irmã e sobrinha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1935

A rua Conego Pompeu, em Campo Grande, esteve agitada

José Ferreira e Maurilio Teixeira, por uma pequena implicancia, se desaveram -- Houve disturbio e ferimentos

A rua Conego Pompeu, em Campo Grande, esteve hontem, ás primeiras horas da tarde, agitada.

Dois homens, por uma implicancia diminuta, lutaram saindo um delles ferido no rosto e no braço.

A discussão começou na rua de Santa Ritta, onde residem os autores da scena de sangue. E o movel da questão foi uma egua.

O PASTO ERA VIÇOSO

José Ferreira de Souza possue uma egua. E a põe para pastar sempre perto de suas vistas. A egua permanece no pasto na rua de Santa Cecilia, quasi todo o dia, amarrada numa corda, para que o Serviço de Correição da Prefeitura não a capture.

O dono do animal entretanto, prefere sempre deixar o animal amarrado em frente da casa de Maurilio Teixeira de Miranda que reside no n. 30, daquella rua. Ali o capim é viçoso. A egua até melhorava de carne.

"NÃO AMARRA!"

Maurilio, entretanto, implicou com o animal. E reclamava sem cessar.

— "Uma egua tão negra, na minha porta!"

Por isso, as discussões eram frequentes.

— "Não amarra!", dizia um.

— "Amarra!" teimava o outro.

E hontem [illegible] 13 e 30, o caso se resolveu com [illegible] sue.

Maurilio [illegible] uma vez arreitou.

Avançou para José Ferreira e o dono da sua correu pela rua Conego Pompeu.

A LUTA

Maurilio apanhou, nesta altura, um cacete, e o vibrou nas costas do fugitivo. Este, irritado, voltou-se para seu aggressor, empenhando-se em luta.

Da luta resultou Maurilio Teixeira sair com um ferimento no rosto e outro no braço esquerdo.

FUGA E PRISÃO DO CRIMINOSO

As pessoas que residem perto do local do crime acudiram ao ouvir o barulho e vendo que um homem fugia, empunhando uma faca, puzeram-se a perseguil-o. A gritaria era infernal.

— "Pega o criminoso!"

O guarda nocturno n. 7, que reside na casa n. 9 da rua Conego Pompeu, em casa na occasião, tambem saiu em perseguição ao fugitivo, que foi preso em sua residencia.

O guarda conduziu-o ao posto policial do Espinheiro, entregando José Ferreira ao commissario Ladario de Souza.

Esta autoridade removeu José Ferreira para a delegacia da Boa Vista.

TESTEMUNHAS ARROLADAS

No local foram arroladas as seguintes testemunhas: Severino Ramos de Souza e sua esposa d. Arnalda Fernandes, moradores á rua São Caetano 277, e José Alfredo Carlos Silva, residente á mesma rua n. 180.

A rua São Caetano fica tambem em Campo Grande, muito proxima ao local onde houve o crime.

O FERIDO

Maurilio Teixeira, o ferido, foi medicado no Hospital do Prompto Soccorro. Os ferimentos de que foi victima são leves.

VAE SER AUTUADO EM FLAGRANTE

Em consequencia do que dizem as testemunhas cujas declarações accusam fortemente José Ferreira e attestam que elle estava armado de uma faca, a policia vae, hoje, lavrar o auto de flagrancia do preso.

Isto deixou de ser feito hontem porque José chegou á delegacia do 2º. districto depois do expediente e a policia não apurara logo se teria havido flagrancia.

Pelas declarações do guarda nocturno que effectuou a prisão de José Ferreira, entretanto, ficou mais tarde verificado que a prisão fôra em flagrante.

O guarda dizia:

— "José foi perseguido por tanta gente que nem pude contar. A arma, entretanto, não apprehendi. Elle jogou fóra."

OUVINDO O PRESO

A reportagem policial do DIARIO DE PERNAMBUCO esteve, hontem, na delegacia onde José Ferreira está detido.

Elle nos contou como se passou o crime de que está accusado.

A historia é a mesma que narramos até quando recebeu a cacetada. Dahi por deante, tudo differente.

Affirma que não estava armado e que os ferimentos de Maurilio foram recebidos numa cerca de arame farpado. José diz que o jogara de encontro á cerca.

Disse-nos o preso que não foi detido logo mas um hora depois do facto.

Referiu-se ainda José Ferreira a uma intriga que tem com o filho do guarda nocturno n. 7, dizendo ter sido por isso que elle o prendera.

REUNIRAM-SE HONTEM OS GERENTES DE TODOS OS BANCOS DO RECIFE

APPROVADA UMA TABELLA PARA O FECHAMENTO DAS CASAS BANCARIAS — O PAGAMENTO DE SEGUROS NOS "GUICHETS" — A FUNDAÇÃO DE UM CLUB DOS BANQUEIROS



Um aspecto da reunião dos gerentes dos Bancos

Convocada pela gerencia do Banco do Brasil, realizou-se hontem, ás 15 horas, no edificio da Associação Commercial, uma reunião dos gerentes dos Bancos do Recife.

A sessão foi presidida pelo sr. Luis Guimarães, presidente da Associação, tendo comparecido os gerentes do Banco do Brasil, Bank of London & South America Limited, The British Bank of South America Ltd., Banco Nacional Ultramarino, The Royal Bank of Canadá, The National City Bank, Banco Commercial e Agricola, Banque Française et Italienne, Banco Auxiliar do Commercio, Banco Central, Banco do Povo, Banco Commercio e Industria, Banco Rural, Banco dos Empregados no Commercio, Banco Regional, Banco do Nordeste, Banco de Credito Popular e Banco de Credito Real.

OS FINS DA REUNIÃO

Aberta a sessão, o gerente do Banco do Brasil sr. Mario de Lima e Silva, explica os fins da reunião, dizendo:

— "Antes de iniciar a rapida exposição dos meus pontos de vista sobre o assumpto de que vamos tratar, cabe-me o dever de fazer sentir a cada um dos collegas presentes os meus agradecimentos pelo seu comparecimento a esta reunião. Esta, convocada para estabelecer regras fixas no que diz respeito aos feriados bancarios nesta cidade, tem o fim especial de promover a necessaria discussão em torno do assumpto, para que fiquem traçadas normas certas pelas quaes os Bancos possam, a partir de agora, se orientar.

Innumeros são os inconvenientes que poderiam ser apontados para demonstrar os prejuizos e embaraços que causam ao commercio e ao publico em geral o fechamento dos Bancos em dias incertos e, principalmente, a falta de uniformidade de acção dos estabelecimentos de credito nesse particular.

Nenhum de nós desconhece as consequencias altamente perturbadoras que decorrem dessa desarticulação de procedimentos e cujos effeitos se fazem sentir não somente nos meios commerciaes, propriamente ditos, como no seio da nossa propria classe, sempre victima de reclamações constantes e justificaveis na maioria das vezes.

Maior inconveniente se faz sentir quando por falta de normas seguras traçadas em conjuncto, alguns Bancos abrem as suas portas, emquanto outros conservam-nas fechadas, causando embaraços faceis de perceber e, mesmo entre nós, mal entendidos de difficil explicação."

No desejo de manter entre os Bancos estabelecidos em Recife a cordialidade que deve reinar entre os seus dirigentes e ainda com o fim de libertar o commercio e o publico pernambucano das difficuldades por que, sem duvida, são attingidos, pela falta de uma orientação uniforme por parte dos Bancos, proponho as seguintes medidas, capazes, a meu ver, de debellar o mal:

1º. — Estabelecer como norma exacta só permittir o fechamento dos Bancos nos dias constantes da lista annual de feriados bancarios.

2º. — Só permittir o fechamento em dias não constantes da lista de feriados bancarios, quando o commercio fôr obrigado a não funccionar por força de lei.

3º. — Só permittir a reducção do expediente normal (horario de sabbado) mediante accordo previo e aviso antecipado ao publico de 3 dias.

Desejo ainda pedir a attenção dos collegas para outra anormalidade, que consiste em estar o Banco do Brasil mantendo horario de expediente diverso do respeitado pelos demais estabelecimentos.

Por motivos de ordem interna sou forçado a só opportunamente me manifestar a respeito."

As medidas suggeridas pelo gerente do Banco do Brasil são acceitas.

TABELLA PARA O FECHAMENTO DOS BANCOS

Depois de longamente discutida, é approvada a seguinte tabella para o fechamento dos Bancos:

JANEIRO — 1 — Feriado nacional (dia de Anno Bom); 2 — Feriado bancario (para fins de balanço); 6 — dia santificado (dia de Reis).

FEVEREIRO — Segunda e terça-feiras de carnaval e quarta-feira de Cinza, até ás 12 horas.

ABRIL — Quinta-feira maior, no segundo horario; sexta-feira santa; 21 dia, feriado nacional.

MAIO — 1 — Dia do trabalho; 30 — Ascensão do Senhor.

JUNHO — Corpus Christi; 24, dia santificado; 29, dia santificado.

JULHO — 1 — Feriado bancario; 16, dia santificado.

AGOSTO — 15 — Dia santificado.

SETEMBRO — 7 — Feriado nacional.

OUTUBRO — 30 — Dia do empregado no commercio.

NOVEMBRO — 1 — Dia santificado; 2 — feriado nacional; 15, feriado nacional.

Dezembro — 8 — dia santificado; 24, segundo horario; 25, feriado nacional.

Aos sabbados todos os Bancos fecham ás 11 1/2 horas.

O PAGAMENTO DOS SAQUES NOS "GUICHETS"

Approvou-se ao suggestão de ser enviada uma circular-appello ao commercio para que seus saques sejam pagos nos guichets dos Banco.

Neste sentido é solicitado ao presidente da Associação Commercial o seu apoio, o que é concedido.

CLUB DOS BANQUEIROS

Os presentes, satisfeitos com os resultados da reunião, lembram a idéa dos banqueiros reunirem-se periodicamente para discutirem interesses da classe. Alegam ser a necessidade de os directores de Bancos possuirem um orgão que cuide de sua defesa, lembrando-se a presente luta com os bancarios, a respeito do salario minimo.

A fundação de um syndicato é afastada por vedar a lei que estrangeiros figurem no seu quadro.

Afinal é acertada a organização de um Club dos Banqueiros, deliberando-se que em outra reunião serão nomeadas commissões de elaboração de estudos, etc.

Quasi ás 18 horas foi encerrada a reunião.

Através o confusionismo politico do Rio Grande do Norte

O DIARIO DE PERNAMBUCO ouve sobre o momento potyguar o interventor Mario Camara e o deputado Alberto Roselli, representante populista na Camara Federal

O avião da Panair, de passagem para o Rio, trouxe, hontem, uma pesada carga politica: o interventor Mario Camara, o deputado federal pelo Rio Grande do Norte, sr. Alberto Roselli, procer do Partido Popular, os deputados federaes pelo Maranhão srs. Lino Machado, leader da bancada e Gerson Marques.

Um grupo de amigos do interventor Mario Camara aguardava a sua descida do avião. Mas antes do chefe do governo potyguar, saltou no fluctuante o sr. Alberto Roselli, representante do Partido Popular na Camara Federal. O avião da Panair conseguiu juntar duas creaturas que a politica dividiu... O reporter, nesses momentos, tem que ser politicamente neutro.

Mas fomos logo ao encontro do sr. Alberto Roselli, que nos abraçou com aquella amabilidade envolvente, que é um traço predominante dos politicos da escola do sr. José Augusto.

— Quando terá solução o caso politico do seu Estado, excia.?

— Dentro de 20 dias, o mais tarder, se esclarecerá a situação. De qualquer maneira, quer pelas eleições de outubro, quer pela annullação das urnas de algumas secções, teremos a maioria da Constituinte que elegerá o sr. Raphael Fernades para o governo constitucional.

— Acha v. excia. que o interventor Mario Camara volte a assumir o governo?

O sr. Alberto Roselli sorriu.

— Ficará talvez como secretario do Getulio. E' o que dizem... O S. T. E. reconhecerá, estou certo, a legitimidade da victoria do nosso partido.

— Quaes os nomes que ficarão constituindo a representação do Partido Popular na Camara Federal?

— José Augusto, José Ferreira e eu. Serão eleitos para o senado Eloy de Souza e Joaquim Ignacio.

OUVINDO O SR. MARIO CAMARA

Não quizemos perder a opportunidade de abordar o interventor Mario Camara sobre o momento politico do seu Estado.

— Acha v. excia. que o parecer do S. T. E. seja favoravel á opposição, como se propala?

— Seria preciso que eu tivesse o dom de adivinhar...

— Mas o Partido Popular tem como certa a victoria... Quando v. excia. pretende reassumir o governo?

— Regressarei dentro de 15 dias, mais ou menos. Vou ao Rio tratar de um assumpto de alta monta para a vida economica do Rio Grande do Norte. Tendo as ultimas invernias prejudicado as salinas, cresce a importação do sal do estrangeiro, devido ao augmento de preço do producto indigena, pelo que pretendo interessar os poderes centraes no sentido de evitar a importação. Pode dizer, pelo DIARIO, que o meu governo vem de pagar 100:000$000 ao Banco do Brasil e 330:000$000 de apolices. Temos um saldo de 3.800:000$000, com a arrecadação do interior, montando a divida do Estado a 3.500:000$000.



Governador Mario Camara



O sr. Alberto Roselli, quando falava á nossa reportagem

— Como vê v. excia. os movimentos integralista e alliancista no Rio Grande do Norte?

— Tenho-lhes prestado garantias.

E rindo-se:

— ... mas não pendo nem para um nem para outro.

— Quem vae succedel-o no governo? será mesmo o sr. Raphael Fernandes?

O sr. Mario Camara responden-nos promptamente:

— O governador constitucional será o desembargador Elviro Carrilho.

— E v. excia.?

— Somos candidatos á senatoria eu e o deputado Kerginaldo Cavalcanti.

A sineta avisava a partida do avião. Lembrámo-nos dos politicos maranhenses... Mas já era tarde. A Panair não dá tempo ao reporter...

O preço do peixe

A TABELLA DA PREFEITURA QUE COIBE A EXPLORAÇÃO DOS PEIXEIROS

Tendo chegado ao conhecimento da Prefeitura que vendedores de peixes estão cobrando dos consumidores preços superiores ao estabelecido para a venda daquelle producto, vem de publicar a tabella organizada de accordo com o decreto 146 de 31 de outubro de 1930, a qual terá de ser observada por todos os peixeiros, sob pena de multa, desde que a Fiscalização Municipal seja scientificada do numero da chapa do infractor.

E' a seguinte a tabella da Prefeitura sobre a venda de peixes: preço de venda pelo commissario ao revendedor, por kilogramma: cavalla (especial) 4$000; preço de venda ao publico por kilogramma: $$000.

PEIXES DE 1ª. QUALIDADE — Camorim, cioba, carapeba, curimã, pescada e serra, ao revendedor, por kilogramma, por 2$800, deverão ser vendidos ao publico por $$800.

PEIXES DE 2ª. QUALIDADE — Pampo da cabeça molle, enxova, guarajuba, arieó, xixarro, bicuda, carapitanga, taimba, garopa, guayuba, parco, dourado e cavalla pintada, ao revendedor por 2$500, ao publico por $$500.

PEIXES DE 3ª QUALIDADE — Xaréo, araximbola, urubayana, bijupira, pampo, camarão serigado, bicudinha e caranha, ao revendedor por 2$000, ao publico por $$800.

PEIXES DE 4ª. QUALIDADE — Aribebeu, aracimbora, albacora, môro, aguilhão de vela, gurugurua, tagosta e gato, ao revendedor por 1$500, ao publico por $$300.

PEIXES DE 5ª. QUALIDADE — Boccamole, abiquara, salmonete, sapuruna, aguilhão, espada, pirambu', bau'na, cambuba, bontio, palombeta e aguiha, ao revendedor por 1$000, ao publico por 1$200.

PEIXES DE 6ª. QUALIDADE — Cação, arraia, cangulo, piré, sardinha, bagre e bodião, ao revendedor por $500, ao publico por $$60.

Fica entendido que o preço fixado para o kilogramma do peixe da classe especial e da 1.ª e 2ª. classes refere-se ao peixe em postas, excluida a cabeça.

O caso dos "films" improprios para menores

UM OFFICIO DO JUIZ DE MENORES DO RECIFE AO DO DISTRICTO FEDERAL

O juiz de menores da capital dirigiu ao dr. Burle de Figueredo, juiz de menores do Districto Federal, o seguinte officio:

"Em resposta ao officio de v. excia. de 17 do mez findo, tenho a grata satisfação de participar que este Juizo baixou uma portaria, nos termos da que ahi se fez, a qual foi immediatamente posta em execução.

Apenas a "Empresa Ribeiro e Fernandes", proprietaria do Theatro do Parque, oppoz resistencia ás determinações da portaria referida, mas desajudada pela opinião publica e pelo poder publico, logo se submetteu.

Constitue para mim motivo da mais justa alegria o apoio do povo e do governador do Estado que, por intermedio dos secretarios da Segurança Publica e do Interior, promoveu os meios de serem rigorosamente cumpridas as determinações deste Juizo.

Com a excepção unica do "Diario da Tarde", que se furtou a collaborar comnosco, toda a imprensa desta capital louvou, applaudiu e apoiou a medida posta em execução.

Attenciosamente, a) **Rodolpho Aureliano, juiz de menores".**

A proposito da attitude do juiz de menores a "Congregação Marianna da Mocidade Academica" endereçou áquelle magistrado, em data de hontem o seguinte telegramma:

"A Congregação Marianna da Mocidade Academica", envia calorosos applausos á vossa nobre attitude preservando os menores dos perigos do cinema immoral. — **Directoria".**

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

O troly descarrilou

UMA CREANCINHA DE 9 MEZES TEVE MORTE INSTANTANEA

Um desastre de lamentaveis consequencias verificou-se no dia 28 do mez ultimo, em terras da Usina Florestal, no municipio de Victoria.

Um troly da estrada de ferro da usina viajava com destino á cidade, conduzindo varias pessoas, inclusive a domestica Emilia Lucena e o filho desta, uma menina de 9 mezes de idade.

Em certa altura, um cavallo precipitou-se contra o vehiculo, occasionando um descarrilamento.

As pessoas que viajavam no carro foram jogadas longe, sendo todas feridas.

A creancinha, que recebeu a maior pancada na base do craneo, morreu instantaneamente.

A policia teve conhecimento do facto.

Atropelado pelo bond

A VICTIMA RECEBEU CONTUSÕES PELO CORPO

Na praça Cleto Campello, hontem um bond guiado pelo motorneiro de chapa n. 356, atropelou o sr. Xisto de Freitas, que recebeu, em consequencia, um ferimento no couro cabelludo e contusões pelo corpo.

A victima foi levada ao Hospital do P. S., onde lhe foram prestados os necessarios curativos.

O motorneiro 356 foi preso em flagrante. Conduzido á secretaria da Segurança Publica, foi lavrado o respectivo auto.

Tendo prestado fiança, o motorneiro foi posto em liberdade.

SUMMARIO DA IMPRENSA

REVISTA BRASILEIRA — Mais um numero da excellente revista que se edita no sul, sob a direcção do sr. Baptista Pereira, está á venda no Recife.

Moldada no "Le Mois", assim se tornando um espelho do movimento cultural do mundo contemporaneo, a "Revista Brasiliera" publica ensaios assignados por nomes de responsabilidade e noticiario conscienciozo dos factos do mez.

Este numero 8, de maio a junho, traz, entre as paginas que despertam maior interesse, as seguintes: O accordo franco-sovietico, de Herriot, A Italia e a nova actuação europea, de Azevedo Amaral, 1868, perfil de um anno limite, de Pedro Calmon, Nosso Primeiro Imperador, de Max Fleiuss, Equipamento Nacional, de Mathias Ayres, A Superpopulação e a Guerra, de Leonidas de Rezende, O Executivo e a Camara, de Adolpho Bergamini, Adaptação e Miscegenação, de Octavio Domingues, A enorme sombra da aza de Marx, de Abguar Bastos, A eloquencia e a Democracia, de Joaquim Ribeiro, etc.

"Revista Brasileira" se occupa, como se vê, de todos os assumptos que captam o interesse do publico que lê no Brasil.

O numero que temos á mão foi-nos offerecido pela Livraria Mozart, onde a "Revista Brasileira" se encontra á venda.

GAZETA RURAL — Está circulando a "Gazeta Rural", anno I, n.º 6. Orgam destinado aos interesses economicos e agricolas, acha-se repleto de collaborações escolhida sobre esses problemas.

E' dirigida pelo sr. R. V. Costa, tendo como redactor chefe o dr. Ildefonso Lopes.

Brindes & Amostras

Visitou-nos hontem o sr. Luiz Torreão, representante da S. A. Fabrica Docevita do Rio de Janeiro, em companhia do sr. Ernani Coutinho, agente de representações nesta praça e offereceu-nos algumas amostras dos doces de banana fabricados por aquella empresa e que vêm tendo a melhor acceitação no paiz, Banavita, Banamilk e Banamel.

Por causa do namoro lutou com o tutor

O PADRASTO ESPANCOU A MÃE E ELLA FOI SOCCORREL-A

João do Carmo, vulgo João Perneta, residente no alto do Bom Fim, em Olinda, casado com Maria Fausta, commetteu, hontem, um delicto.

Maria Elane, filha do primeiro matrimonio de Maria Fausta, foi adoptada por Perneta, que a educou e zelava pelo seu bem estar, como se sua filha fosse.

A moça, ultimamente, estava de namoro com Eugenio de tal, com quem passeava quasi diariamente.

João Perneta, sabendo desse namoro, tratou de informar-se a respeito do rapaz, tendo informações pouco lisongeiras.

Deante disso e como responsavel por Elane, João do Carmo fez ver a Maria Elane a inconveniencia em continuar a manter aquella amizade, considerada prejudicial.

A moça desattendeu ás ponderações de seu tutor, contando com o apoio de sua mãe.

A attitude de Maria Fausta, aconselhando a filha a continuar naquella situação, irritou a João Perneta, ao ponto de leval-o a esbordoar sua esposa.

Nesta occasião, Maria Elane veiu em soccorro de sua mãe.

Armado com uma navalha, investiu contra o tutor, obrigando-o a se defender.

Maria Elane, não sabendo manejar bem a arma, feriu-se ligeiramente na mão.

O caso terminou na policia onde as mulheres estiveram se queixando.

Tribunal do Jury

VAE SER JULGADO O "CHAUFFEUR" ISAIAS PINTO DE BARROS

Será julgado, amanhã, pelo Tribunal do Jury, o chauffeur Isaias Pinto de Barros, cumplice de Caneca Amassada e Oswaldo Figueiredo no homicidio do estudante Milton Fragoso.

Os outros dois co-autores do crime já foram julgados pelo Jury, restando apenas Isaias.

O crime de que são accusados, foi largamente divulgado pela imprensa.

Fará a defesa de Isaias o sr. Carlos Rios, advogado do Centro dos Chauffeurs, auxiliando a promotoria na accusação, os srs. Luiz de França e Pereira da Costa.

A sessão de amanhã do Tribunal do Jury está despertando o mais vivo interesse pela importancia de que se reveste.

FACTOS DIVERSOS

CONFESSOU A AUTORIA DO CRIME

O delegado de policia do municipio de Floresta dos Leões telegraphou, hontem, ao delegado auxiliar, communicando que Viriato Firmino de Sant'Anna, trabalhador de Souza Rodrigues, confessou a sua responsabilidade no ferimento que recebeu Bernardino de Souza, no dia 29 do mez de junho ultimo.

MENINA DESAPPARECIDA

José Almeida de Oliveira, residente á rua Antonio Carneiro n.º 317, queixou-se á policia de que desappareceu de sua casa a menina Maria, de 12 annos de idade, que lhe fôra confiada por um seu parente que fallecera.

PRESO UM BATEDOR DE CARTEIRA

Severino Britto da Silva está preso no "Brasil Novo", desde hontem á noite, por ter batido uma carteira com dinheiro no districto de Santo Antonio.

Effectuou a sua prisão a turma de ronda.

SUICIDOU-SE

No predio n.º 76 da rua das Laranjeiras, ás 10 horas de hontem, Arthur P[illegible] suicidou-se ingerindo um toxico.

A policia do 1.º districto providenciou para o transporte do corpo até o Necroterio Publico.

FURTOU A BYCICLETA

Um individuo alugou uma bycicleta da "garage" da rua Victal de Negreiros, de propriedade do sr. Antonio Rocha, e fugiu com a mesma.

A policia do 1.º districto inteirou-se do facto

AMEAÇA DE AGGRESSÃO

O sr. Saraba Kirzuer, residente á rua Agua Comprida s/n, Beberibe, queixou-se á policia de que José Francisco da Silva sempre o insulta, chegando hontem a ameaçar de feril-o com uma faca.

OS GATUNOS LEVARAM A MALA

Oswaldo Xavier Pontes compareceu hontem á noite a policia para queixar-se de um furto que se verificou em seu quarto, sito no Pateo do Carmo 107.

O "gajo" penetrara com o auxilio de uma chave falsa, levando a sua mala e varias peças de roupa do seu uzo.

A queixa de Oswaldo foi registrada e será objecto de investigação.

PRESOS POR FURTOS

Foram presos hontem e recolhidos ao xadrez da delegacia do 1.º districto, os individuos "Veadinho", "Parahyba" e "Cabocio", accusados de furtos.

A CREANÇA DESAPPARECIDA

Esteve hontem na policia o sr. Antonio Accioly, residente á Avenida Norte, 1015, solicitando providencias afim de ser descoberto o paradeiro de um seu filho menor, desapparecido de sua residencia.

O menino saiu ás 11 horas em busca de um cachorro de sua propriedade, não mais voltando ao seu lar.

INSULTOU UMA SENHORA

A policia recebeu, hontem, uma queixa que foi levada por Francisco Hermenegildo, residente á rua de Hortas 364, 2.º andar, contra o individuo Francisco de tal, residente no andar superior, por ter dirigido insultos á sua esposa.

O ANNEL DESAPPARECEU

João Nunes da Silva Ramos, residente á Travessa Marquez do Paraná, queixou-se hontem na policia, de que um gatuno furtou do bolso do palitot, em sua barbearia, á rua Diario de Pernambuco, um annel de ouro com brilhantes.

A queixa foi registrada e será opportunamente objecto de investigação.

FOI FURTADO E QUEIXOU-SE

Calinicio Ramos Silveira apresentou hontem a policia uma queixa sobre um furto verificado em sua residencia, sita á rua do Imperador 470, 3.º andar.

Os gatunos levaram uma mala que continha os seguintes objectos: dois ternos de casemira, um par de sapatos, duas roupas de creanças, um vestido de senhora e outras pequenas cousas.

UM PEQUENO FURTO

Queixou-se hontem, de que fôra victima de um pequeno furto João Zacarias, com residencia á rua Litio Ferreira, em Santo Amaro.

Diz a victima que o malandro furtou a importancia de 15$000 do bolso do seu palitot.

O CHIMICO INDUSTRIAL FERIU-SE

O chimico industrial da Usina Pilomty, sr. Julio Costa, branco, de 35 annos de idade, esteve hontem á noite ao Hospital do P. S., onde recebeu curativos por apresentar um ferimento punctiforme no pé esquerdo.

Veiu de automovel e retirou-se após os curativos.

ITALIA

Desmentido o accidente soffrido por Affonso XIII

ROMA, (Meridional) — O secretario particular do rei Affonso XIII de que teria sido victima o ex-sobedesmentiu a noticia sobre o accidente rano hespanhol.

O marido quer leval-a á força

TENDO UMA AGGRESSÃO, A MULHER QUEIXOU-SE A' POLICIA

Esteve hontem á noite na policia, a sra. França Elygneperce, casada com Mauricio Monteiro, conferente de carga do paquete Almirante Alexandrino, a sair com destino á Europa, queixando-se de que está ameaçada de morte por seu marido.

Accrescentou que ha muito tempo está separada de Mauricio. Mas hontem, elle aqui desembarcando, quiz, sob as maiores ameaças, obrigal-a a viajar comsigo.

Temendo uma aggressão, recorreu á policia, solicitando garantias.

O delegado de plantão, deante da queixa, determinou que um investigador prestasse á queixosa toda a garantia necessaria.

Antigos inimigos, encontraram-se afinal

JOÃO GREGORIO MATOU O DESAFFECTO

João Gregorio e Antonio Vicente, vulgo Antonio Amelia, dois agricultores residentes em terras do engenho Massangana, no municipio do Cabo, antigos inimigos, por motivos futeis, brigaram no dia 28 do mez ultimo.

Foi num logar ermo e á noite e teve funestas consequencias.

João Gregorio, armado de uma pistola, desfechou varios tiros no seu contendor, matando-o e fugindo em seguida para logar ignorado.

A policia, tendo conhecimento da occorrencia, compareceu ao local, transportando o cadaver para a cidade, afim de ser inhumado após as providencias legaes.

Foi instaurado inquerito e accertadas medidas para a captura do delinquente.

Uma punhalada no coração pôz termo á inimizade

O CRIMINOSO ENTREGOU-SE A' POLICIA

José Pinho e Manoel Gloria, agricultores residentes em Aguas Bellas, por motivos ignorados, tornaram-se inimigos e, quasi sempre, quando se avistavam, havia insultos de parte a parte.

No dia 16 do mez ultimo, a situação se complicou. E a inimizade teve um epilogo sangrento.

José Pinho, armado de um cacete, ao encontrar-se com o seu inimigo, após os insultos de costumes, prendeu espancal-o, Manoel Gloria, entretanto, que andava prevenido para em qualquer occasião liquidar as contas, ao receber a primeira pancada sacou de um punhal que conduzia, vibrando certeiro golpe no coração de Manoel Pinho, que teve morte immediata.

O assassino, após a scena sangrenta, entregou-se á prisão.

O 2º. delegado teve conhecimento do caso.

Um pedido pouco sympathico

DE PEREIRA EM PUNHO, EXIGIU DINHEIRO

O commerciante Alfredo Ferreira, socio da firma Costa & Cia., estabelecida á rua do Rangel 135, estêve hontem na delegacia do Pateo do Carmo.

Foi communicar ao commissario de plantão que um ex-auxiliar da casa commercial dessa firma, de nome João Firmino Filho, foi lhe pedir hontem 200$000, ameaçando-o de "peixeira" em punho.

Em virtude das ameaças o sr. Alfredo Ferreira foi obrigado a satisfazer as exigencias de João Firmino.

A policia registrou o facto.

CLICHÉS

PHOTOGRAVURAS

ZINCOGRAVURAS

TRICHROMIAS DOUBLÊS

preferam as officinas do

DIARIO DE PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 7 de Julho de 1935 — NUM 160

Pablo Picasso, primeiro unificador espiritual da America Latina

Germán Quiroga CALDO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

E' logico que as manifestações modernas da arte latino-americana sejam uma expressão da influencia de Picasso, porque essa influencia irradia-se sobre todos os paizes civilizados, impondo-se depois de ter arruinado o prestigio do classicismo, anemia das artes plasticas. Para academico, anemia das artes plasticas. Para aquelles que não conhecem as diversas faces da arte do mestre hespanhol, picassismo é apenas synonimo de cubismo, isto é, de um ensaio que não chegou a finalidade alguma, sendo, como é, o cubismo, apenas uma das etapas da evolução artistica de Picasso, constituindo um methodo para o conhecimento do essencial, que devia materializar-se na creação da forma que, por sua perfeição, recomeçava, em nossa época, o milagre da belleza helena.

A pintura moderna latino-americana pode ser considerada como a melhor e a mais completa das manifestações daquella influencia. Dir-se-ia que a sensibilidade hespanhola encontrou na americana a affinidade que devia permittir a producção de verdadeiras obras-primas.

Até a apparição de Picasso, a pintura americana era uma servil imitação do academismo impotente dos artistas europeus. Alem disso não era a expressão sincera da sensibilidade indo-americana, porque não traduzia sua realidade. Toda a vida intellectual e artistica das elites americanas se reduzia a copiar as idéas e as formas européas, a imitar todas as suas expressões espirituaes.

O mimetismo artistico, litterario e sobretudo politico, impedia a exteriorização das profundas necessidades espirituaes. A luta triumphal de Picasso contra o academismo europeu teve sua immediata repercussão no Continente. Todos os seus artistas se prepararam para ser picassianos, assim como haviam sido academicos! Porem, é aqui que se produz o acontecimento inesperado. A influencia de Picasso na Indo-America não tinha mais necessidade de lutar contra o academismo, porque este tinha sido morto na America Latina ao mesmo tempo que na Europa. Mas em troca encontrou um inimigo inesperado: o folkloriSmo, que era na realidade, a verdadeira enfermidade da arte e da literatura.

A influencia do hespanhol teve a sua segunda batalha contra elle, o venceu, o submetteu, e logo acabou por transformal-o, servindo-se do folkloriSmo retardatario como de um precioso material para a creação de obras classicas verdadeiramente universaes.

Como se produziu este acontecimento decisivo que devia encaminhar a pintura americana por rumos completamente differentes dos seguidos até então pelos artistas?

Antes de tudo vejamos o que é o cubismo, geralmente tão erroneamente commentado, ou mencionado. Picasso não foi, como se crê em geral, o inventor do cubismo, foi simplesmente o seu descobridor, o que é muito differente. O cubismo, como dissemos, é em pintura, um methodo de conhecimento do essencial. E' um methodo, ao mesmo tempo, de analyse e de synthese.

Mediante o seu emprego, se decompõe uma imagem em seus elementos, se examina cada um delles e se lhes faz uma classificação segundo o papel que desempenha na propria existencia da imagem. Ao analysal-os, o artista acceita os que se revelam primordiaes e repelle, ou bem lhes assignala o logar secundario que lhes corresponde, aquelles outros que se mostram accessorios. Depois dessa etapa de composição e analyse, o artista emprehende o seu trabalho, que consiste em synthetisar os elementos, segundo a escala de valores estabelecida. E' a creação da imagem que, graças a esse duplo processo, adquire suas virtudes maximas: força, sobriedade, potencia lyrica, isto é, as virtudes classicas por excellencia.

Contemplae as obras de Picasso, sua serie de decomposições e recomposições dos elementos de uma garrafa, de uma guitarra, de um arlequim; esses motivos tão humildes, graças ao methodo cubista, chegam a adquirir uma vida propria, a irradiar espiritualidade...

Devemos antes de tudo salientar que o methodo cubista já era conhecido pelos mais illustres pintores do passado.

Os ultimos que delle souberam servir-se com efficacia, foram os artistas do Renascimento, principalmente Leonardo da Vinci, cujas obras nada mais são do que o resultado do processo cubista, que se perdeu, no transcurso dos seculos, sepultado pelo jolo amontoado pela rotina dos artistas que insensivelmente desliZaram, desse modo, até o Academismo. Elles possuiam os quadros admiraveis dos mestres genuaes e foram-se abandonando á facilidade, isto é, á imitação daquelles, deixando de submetter a inspiração ao rigoroso controle da razão, fugindo da analyse, que havia permittido, no passado, a apparição de obras que hoje occupam o cume da producção artistica.

Assim, durante muitos annos, esse methodo esteve perdido, e foi necessaria a apparição de Pablo Picasso e sobretudo a formação do clima esthetico no qual devia desenvolver as suas actividades renovadoras. Rendamos, pois, homenagem, ao esforço dos precursores, Manet, Monet, Cezanne, Van Gogh que reagiram contra o Academismo pretensioso; ao esforço de Seurat, que foi o primeiro a abandonar a predominancia da luz e da cor em detrimento da forma, excesso em que cairam os mestres anteriormente citados, os impressionistas, no seu afan de lutar contra as minuciosidades de construcção usadas pelos academicos. Seurat foi o primeiro a estabelecer o predominio das formas sobre a luz, queremos dizer, que revelou seu genio na capacidade de dosar ambos os elementos, segundo sua importancia real, como o demonstra nessa sua obra prima de construcção, que é "O Circo".

Prestemos tambem homenagem ao pre-

(Conclue na 2.ª pagina)



Desenho de Picasso

FUJÃO

Mario SETTE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Santo Antonio sempre fôra de muita devoção na casa de meus paes.

E havia nisso razões de sobra. Era Antonio, meu pae; era-o, meu avô paterno, e, tambem, o materno. Antonio se chamava um tio, irmão de minha mãe, e o mesmo prenome distinguia o nosso grande amigo e medico da familia que viria a ser depois meu segro.

Nas vesperas do dia de Santo Antonio, todos os annos, cuidava-se de preparar-lhe a homenagem que não variava, mas não se alterava no respeito e no carinho da nossa gente.

Mandava-se, preliminarmente, trazer da livraria uns róios de papel dourado ou prateado, com estrellinhas ou cruzes estampadas, afim de forrar de novo a armação onde se expunha o santo durante treze dias. Essa armação eu a tenho deante dos olhos como si a visse na realidade: — uma successão de degrãos, em madeira, que se collocava em cima da vasta commoda de Dindinha. O movel era previamente envolvido numa toalha rendada que lhe chegava aos pés, cobrindo os gavetões. No chão estendia-se o tapete da sala de visitas.

No mais alto degrão da armação ficava a imagem de Santo Antonio, bello vulto, obra portugueza, tirado do santuario de minha mãe. Nos outros patamares dispunham-se castiçaes com vélas, daquelles de mangas de vidro, e vasos com flores.

Todas as noites, a familia reunia-se para rezar.

Na vespera e no dia de Santo Antonio vinham outros parentes, visinhos conhecidos para ajudarem as orações e comer as cangicas e bolos que em amplas travessas enfeitavam a mesa elastica da sala de jantar.

Essa epoca ficou associada á minha memoria, menos pelo cunho religioso, do que pelos fógos que eu soltava. Mezes antes já sonhava com elles. Presaborcava a hora em que viria o portador enviado por meu pae com as duzias de pistolas, as cartas de traques, os móihos de caraduras, as caixinhas com cravelros e os maços de balões. Minha curiosidade e minha ansia de menino eram tontea-doras: — não sabia como começar a soltar os fógos; queria experimental-os a um só tempo; por vezes na precipitação que'mava-me, vindo pre-surosa a minha bondosa Sinha Anninha soprar-me os dedos. . .

Por causa desses folguêdos de Santo Antonio, fiz uma das minhas maiores traias. Filho unico, ãmimadissimo, eu tinha uns 8 annos. A muralha de cuidados com que me cer-

(Conclue na 2.ª pagina)

ARTE, SCIENCIA E O TUMULTO SOCIAL NA INGLATERRA

Flavio de CARVALHO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RETRATO: Gibb Smith é magro nervoso, altura média, use oculos, é o typo classico do universitario britannico altamente intellectualisado. O impulso vital de Gibb Smith o leva a uma gesticulação psychologica da qual elle se retem com difficuldade. Esse desejo de gesticulação envolve todo o seu corpo. Quando Gibb Smith fala, não é só a palavra articulada que emana da sua pessôa, mas as suas pernas, os seus hombros, os seus olhos querem tambem exprimir qualquer cousa e são controlados apenas por um desejo conveniente de se manter em paz com o mundo exterior — todo o seu corpo toma parte activa na exposição do pensamento e certamente se desmancharia em pedaços se não fosse a conveniencia já mencionada, é um "live wire", como o chamam os seus amigos.

Gibb Smith, educado em Westminster School, é parente da familia Harvard, que fundou a universidade do mesmo nome nos Estados Unidos, é "research-fellow" da Universidade de Harvard e graduado dessa universidade e hoje é assistente do Museu Victoria e Albert, de Londres, o critico de arte do "Liverpool Post" e critico literario para os jornaes de Londres e da provincia.

Quando em Harvard, Gibb Smith se occupou de esthetica, de sociologia relacionada ás bellas artes e de historia da pintura Gibb Smith se interessa por aviação, viagens, esgrima (5.º campeonato A. P. A., em Londres, em 1926), e bailado (é membro do Ballet Clube) e exerce o jornalismo e a critica de arte.

A ARTE NEGRA

Iniciamos com arte negra, Gibb Smith diz: "Gosto muito da arte negra, esta contém grande validez de formas e é de uma profundeza extraordinaria em conteudo symbolico. Os admiradores activos da arte negra seguem um caminho completamente errado; estão em busca de um culto cuja inspiração geral perdeu-se.

Na arte negra existe o rythmo basico da vida e este rythmo se conservará numa outra arte".

CINEMA, O TUMULTO SOCIAL E A LUZ SOBRE O SEXO

Falou-se em cinema.

"Acho que o cinema terá uma grande influencia na proxima geração, é um interessantissimo documento social e de vez em quando produz grandes artistas, como Eisenstein.

A pintura atravessará uma transição bastante inutil durante a qual o melhor trabalho artistico será feito no cinema, no ballado e na musica. Uma nova forma de pintura está sendo creada durante esta transição da pintura, e a Inglaterra será sempre a ultima, pouco importa qual seja o movimento. Nós somos em bellas artes e em musica, predominantemente uma raça não artistica, isto é, comparando com as outras, bem entendido".

Como soffreria a arte socialmente.

"O presente tumulto social dirigirá a arte, comquanto o processo seja indirecto. Acredito que todos esses movimentos são cyclicos; "a arte entra no palco social uma vez que o palco está preparado para recebel-a", e assim segue sempre. A arte, tendo se encaminhado no palco social, reage sobre a moral e alarga a moral; exemplo D. H. Lawrence".

E a questão sexual?

"A Inglaterra é uma das nações mais recalcadas da terra. Se fosse possivel, um dia, advogaria uma propaganda intensa das idéas elucidativas sobre a questão sexual. O principal obstaculo a semelhante acção na Inglaterra são as classes médias. As classes superiores acreditam e praticam essas idéas hoje e não falam sobre ellas. As classes trabalhadoras attingiram os mesmos resultados das classes superiores atravez de causas differentes. A pobreza provocou um intenso processo de mistura especialmente nas Midlands, nos districtos industriaes.

Exemplo: é commum nos districtos ma-

(Conclue na 2ª pagina)



Gibb Smith, visto de memoria por Flavio de Carvalho

Recordações de Humberto de Campos

R. Magalhães JUNIOR

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O sr. Ruben Braga, escrevendo, ha dias, sobre Humberto de Campos, e o seu odio aos mineiros, citou como justificativa da sua attitude, trazendo a publico, depois da morte do autor das "Memorias", aquelle episodio, de que me deu como testemunha, o facto de ser necessario situar no logar proprio o nome do escriptor. Amigo de Humberto de Campos, por minha propria iniciativa, não teria eu trazido a publico o facto articulado pelo chronista singularissimo, que é o sr. Rubem Braga. Uma vez, porém, que foi esse caso revelado, não me resta senão confirmal-o, em homenagem á verdade. Humberto de Campos, realmente, não morria de amores por Minas e pelos mineiros, não perdoando a manifestação hostil que lhe fizeram os moradores de Itajubá, quando victoriosa a revolução de 1930, Humberto de Campos passou da condição de deputado federal á de simples politico decaido, precisando voltar á imprensa para ganhar o pão de cada dia. O sr. Assis Chateaubriand foi buscal-o, no seu ostracismo jornalistico, para collaborador de sua cadeia de jornaes. Ouvi de Humberto de Campos muitas vezes palavras de sincero agradecimento a esse gesto. Foi então que moradores de Itajubá fizeram um abaixo assignado, pedindo que fosse banida da imprensa a penna de Humberto de Campos. A attitude infeliz era, porém, justificavel, em face das paixões do momento. O illustre escriptor, entretanto, guardou para o resto da vida a amargura dessa manifestação hostil. Dizia, de facto, que "mineiro não presta", como notou o sr. Rubem Braga, e que o academico Augusto de Lima era o unico mineiro decente que conhecia. Essa generalisação era, realmente, absurda e revelava uma paixão cega, a que o chronista attribue a uma contradicção sentimental, explicavel pela formação burgueza de Humberto de Campos. O autor de "Memorias" era o menos revolucionario dos escriptores brasileiros. Nisto tem razão o sr. Rubem Braga. Sua obra tinha muita força de sentimento humano, gritos de desespero, de dor e de afflicção. Mas havia tambem uma resignação mansa de quem tem a volupia do soffrimento e uma ingenua vaidade, que exaggerava a propria significação das glorias alcançadas. Talvez tenha sido menos desgraçado, por isso, Humberto de Campos, pois nunca se julgava uma victima, mas um triumphador, orgulhoso do seu mandato de deputado e do seu espadim de academico. Nas recordações da sua vida, de quando em quando transparece a admiração que elle a si proprio inspirava, falando das suas mãos que lavavam garrafas numa mercearia e mais tarde ostentariam punhos bordados, ou que distribuiam quadrattins e no futuro assignariam projectos de lei. Approximei de Humberto de Campos muitas figuras moças dos meios literarios. Como fiz com Rubem Braga, apresentei-lhe tambem Rachel de Queiroz, a grande escriptora de "O Quinze" e de "João Miguel". Rachel achava que um homem que conseguira o circulo de leitores que Humberto tinha não podia ficar apenas escrevendo chronicas literarias, sem maior alcance. Devia ser um proposito de doutrinas sociaes, de reformas politicas, devia em summa, exercer no Brasil a missão que Barbusse e Romain Rolland

Conclue na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

RELIGIÃO E POESIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Já me occupei aqui, a proposito do "Canto da Noite", do sr. Augusto Frederico Schmidt, do que se tem chamado ultimamente — a crise da poesia.

Para muita gente a poesia está no occaso, não mais comportando o mundo a "attitude poetica". Os que assim pensam são creaturas simplistas, cujo argumento mais serio é a escassez dos livros de poesia.

— Para trinta ou quarenta livros de prosa, ha um de poesia, dizem.

Sob esse aspecto, ha innilludivelmente uma crise. Mas o que importa é a qualidade dos livros de poesia e não a quantidade. Ao tempo em que todo o mundo montado num tratadinho de metrificação, elaborava o seu sonetozinho, não havia mais poesia, nem mais poetas do que agora.

Tambem hoje, na avalanche dos livros de prosa, não são assim tão abundantes os escriptores, os verdadeiros prosadores. Quem se arrisca á temerosa empresa de uma secção como esta, todos os dias, nos numerosos livros que lhe chegam, tem a certeza de que os bons livros de prosa são raros tambem e poderia sem exaggero sensivel, falar de uma crise da prosa...

JORGE DE LIMA E MURILLO MENDES. Tempo e Eternidade. Edição da Livraria do Globo. Porto Alegre — 1935.

Os srs. Jorge de Lima e Murilio Mendes, irmanados pela fé religiosa, publicam juntos este livro, cuja epigraphe liminar é — *Restauremos a Poesia em Christo*, dando assim sem rebuços a sua intenção poetica.

Embora ambos pretendam o mesmo fim, a poesia de um e de outro apresenta, como é natural, caracteristicas diversas.

O sr. Murilio Mendes é um convertido recente, como sabem quantos se interessam pelas nossas letras e declara a livraria editora, nas notas elogiosas em que na capa do livro, visando publicidade, fere a modestia christã dos pois poetas...

Na na poesia do sr. Murilio Mendes aquella effusão dos transportes iniciaes, o olhar deslumbrado de quem pela primeira vez viaja por um paiz muito bello e desconhecido e ha sobretudo a affirmação da posse de uma certeza moral, sem mais resaibos de duvida ou desalento.

A religião, communicação com o mysterio, intimidade com os segredos do universo, decifração de todos os enygmas, constitue materia poetica por excellencia e a verdadeira poesia tem sempre um fundo mystico, uma resonancia religiosa, um éco metaphysico.

"An awful warmeth about my heart, like a load of immortality". E' o calor santo, o peso da immortalidade sobre o coração, de que fala Keats.

Ao estado de graça theologico se superpõe o que Bremod chamou estado de graça poetico, proporcionando a presença, a irradiação, a acção transformadora de uma realidade mysterioca e inaccessivel ao commum dos mortaes.

Verlaine, convertido na prisão, encontrou no amor de Deus o thema dos seus cantos, compondo as orações de *Sagesse, Amour, Bonheur e Liturgies Intimes*, onde os accentos de contricção, de humildade e de candura attingem por vezes ao sublime.

O mon Dieu vous m'avez blessé d'amour
Et la blessure est encore vibrante,
O mon Dieu vous m'avez blessé d'amour.

O mon Dieu votre crainte m'a frappé
Et la brulure est encore la qui tonne,
O mon Dieu, votre crainte m'a frappé.

O mon Dieu. I'ai connu que tout est vil,
Et votre gloire en moi n'est installée,
O mon Dieu, j'ai connu que tout est vil.

E offerecendo a Deus o sangue que não derramou, a fronte que não podia senão enrubecer, as mãos que não trabalharam, o coração que só pulsou intilmente, os pés, viajantes frivolos, a voz, ruido mentiroso, os olhos, luminares do erro, terminava:

Vous connaissez tout cela, tout cela,
Et que je suis plus pauvre que personne
Vous connaissez tout cela, tout cela
Mais ce que j'ai, mon Dieu, je vous le donne.

Como poeta de inspiração religiosa, ninguem vibrou notas mais puras, ninguem foi mais christão, ninguem foi mais catholico, a não ser talvez Baudelaire, em certos poemas:

Soyez bénî, mon Dieu, qui donnez la souffrance
Comme un divin remède á nos impuretés,
Et comme la meilleure et la plus pure essence
Qui prépare les forts aux saintes voluptés!

Je sais vous gardez une place au Poète
Dans les rangs bienheureux des saintes legions,
Et que vous l'invitez á l'eternelle fête
Des Trônes, des Vertus, des Dominations.

Poeta do peccado, profundamente penetrado da impureza da carne e cuja moral não differia muito da dos theologos, segundo um critico do tempo, Braudelaire, na sua comprehensão christã, poude exclamar:

Je sais que la douleur est la noblesse unique.

Na poesia do sr. Murilio Mendes ha por vezes essa marca do peccado, do peccado que é o afastamento de Deus, mas é tambem a certeza da sua existencia, da sua omni-presença:

Cairá a grande Babylonia, meu corpo,
Cairá ao peso de suas taras,
Cairá ao peso dos seus erros e suas visões no tempo.
Cairá porque Satan soprou sobre elle,
Cairá porque sustentou a sephera sobre si.
Contemplarei ainda um pouco o mundo ephemero
Até que Deus faça volver tudo a poeira primitiva.

E seja renovada a face da creação,
Ouçamos os clarins e os pianos da eterna musica,
Entremos na cidade do Amor
Que para nos receber se preparou como uma noiva,
Sem a herança das ascendencias carnaes e do tempo,
Não ha mais lua nem sol,
Vem, Christo Jesus, todos te esperam,
Amen!

E ha tambem, constante, a postura da humildade, da negação de si mesmo, do abandono em Deus:

Meu Deus,
Sou uma creatura infame e miseravel
Que com Teu halito forte levantaste do pó
Afim de Te conhecer, Te amar e Te servir,
Só velho algumas cousas porque me olhas.

Mas, humilde, negação de si mesmo, abandono são afinal formas de esperança e esse despojamento realisa de qualquer sorte uma busca de estado definitivo, uma antecipação da visão beatifica:

Quem quiser que lute para possuir o mundo,
Quem quiser que gema para ter automoveis,
Eu Te quero, quero Te vêr face a face,
Espero Tua ultima vinda,
Minha forma definitiva,
Minha justificação na tua unidade.

Estás em mim, mas não Te vejo,
Vejo com os olhos do sangue,
Cae, mundo que herdei segundo a carne!
No fim de tudo abraçarei o Verbo
Que contem minhas formosas ascendentes,
Que me contem, contem a musa
E todas as gerações da musa, desde o principio.

E' a passagem do tempo para a eternidade, a ligação que ha entre uma e outra.

Para esperar a eternidade, o poeta abandona o que é do tempo e as formas de expressões finitas, a musica dos dias e das noites e os amores improvisados e crando até que Deus se manifeste:

"Revestir-me-ei da pobreza para que me dês a plenitude,
Revestir-me-ei da simplicidade para que me dês a multiplicidade,
Descerei até o fundo do inferno do soffrimento
Para que um dia me dês o céo da paz.

Essa espera parece ás vezes muito longa e, numa abstracção de perspectiva", como que o fim se approxima:

"Ouço os sinos dobrarem sobre o meu corpo decomposto,
Vejo uma arvore estender uma sombra monumental sobre a minha [sepultura
.....
Deviso ao longe um anjo carregando minh'alma para o purgatorio
Desde já o terribilissimo clarim do ultimo dia sôa,
E meu corpo resuscita glorioso e incorruptivel.

Para attingir o fim, para não se perder nas apparencias, para não se embair com o transitorio e o ephemero, o poeta todo se volta para o essencial, para o permanente, para o divino:

Desde o principio nunca me espantei
Deante da grandeza da massa,
Um arranha-céo é igual a um tijollo.
Todas as machinas acabam enferrujadas.
As invenções do homem se transformam e se perdem,
Só me extasio deante das creações divinas,
Deante de Seus mysterios, Seus dogmas, Seus poemas.
O' alma immortal, séde a essencia do amor!
O' Eucharistia, multiplicação de um Deus!
O' carne resuscitada para a vida eterna!
O' tangencia do invisivel pelo visivel
Que a Igreja celebra todos os dias!
O' obscuridade transluminosa das Pessôas divinas!
Poetas, assimilae a substancia que preside as eras!

Não ha na poesia do sr. Murilio Mendes, no que diz respeito á sua inspiração catholica, nada de commum com a de tantos outros poetas e escriptores quando cantaram as bellezas da lithurgia, as pompas do cerimonial, o rito dos officios religiosos e que se impressionaram antes pela forma, embalados na musica e embriagados pelo incenso...

Está muito longe a "maneira" de um Chateaubriand, no seu sensualismo christão, na sua comprehensão pagã das coisas da Igreja. O sr. Murilio Mendes busca um contacto mais directo com Deus, sem necessidade de elementos intermediarios, num colloquio intimo, numa visão profunda e essencial, sem "o deslumbramento pelas conquistas do tempo". O poeta em face de Deus.

Aliás, a noção do essencial vem a cada momento se leitor dos seus poemas. A noção do que realmente importa. Do que não muda. Nada da religiosidade vaga e untuosa. Nada de piégas, de sentimental, mas a certeza de "permanencia no absoluto e no immutavel".

Com as mesmas intenções, buscando o mesmo fim, sob a invocação do mesmo titulo, o sr. Jorge de Lima é bem differente do sr. Murilio Mendes. Não que haja no sr. Jorge de Lima religiosidade convencional, sentimentalismo ou pieguice. Nada disso. Mas a sua poesia é menos concentrada, menos "essencialista" do que a do seu companheiro. Tira partido do accidental, perde-se, derrama-se um pouco e deliciosamente, compõe a sua simplicidade:

Mel silvestre tirei das plantas
Sal tirei das aguas, luz tirei do céo.
Escutae, meus irmãos: poesia tirei de tudo
Para offerecer ao Senhor.

O poeta no sr. Jorge de Lima está menos directamente na presença de Deus do que no sr. Murilio Mendes e a sua poesia dá mais aquella impressão de mistura de intimidade e eternidade de que fala Valéry.

Num rythmo que se sobrepõe as convenções modernistas e tem um sabor de trovas seiscentistas, o poeta canta:

"A noite desceu sobre o céo
pesada, côr de carvão
Rangem guindastes na escuridão.
Para onde vão essas náus?
Talvez para as Indias.
Para onde vão?

Capitão-mór, capitão-mór
Quereis me dizer onde é que fica
a ilha de São Brandão?

A noite desceu sobre o céo,
pesada, côr de carvão,
Rangem os guindastes na escuridão.
Donde é vêm essas náus?
Donde é que vêm?

Serão caravellas? Serão negreiros?
São caravellas e são negreiros.
Ha sujos marujos nas caravellas,
Ha estrangeiros que ficaram negros
De trabalharem no carvão.

Homens da estiva trabalham, trabalham.
Sobem e descem nos porões,
Para onde vão essas náus?
.. ..

Pablo Picasso, primeiro unificador espiritual da America Latina



Strawinsky, por Picasso

(Conclusão da 1.ª pagina)

cursor immediato de Picasso, a Matisse, mestre do essencial, do despojado; inimigo do detalhe e do superfluo. Sua "largarida", composta apenas com um minimo de traços, é mais real, mais sugestiva, mais lyrica, mais forte, do que qualquer das milhares de imagens pintadas com inuteis virtuosidades academicas.

A obra de Picasso abre pois um vastissimo horisonte ás actividades dos artistas latino-americanos. Revela-lhes que o folclorismo, como finalidade artistica, é uma manifestação de inferioridade deante dos outros povos de cultura occidental. Picasso faz-lhes comprehender que devem restringir-se disciplinando sua inspiração e applicando a mais severa das reflexões no estudo do motivo escolhido. Evitar a todo custo a facilidade creadora, que só produz obras medíocres, furtar-se a toda complacencia com o gosto do publico, repellir o desejo explicavel de copiar a Natureza, porque o papel do artista é de revelar as virtudes occultas das coisas e constatar a intensidade de relação existente entre o mundo material e o espiritual. Em uma palavra, prohibindo ao artista, de usurpar as funcções rigidas e definidas dos apparelhos mechanicos: photographicos e cinematographicos!

Graças a Picasso o folklorismo ingenuo se transforma em material de creação artistica. Assim o Indio, a Lhama, o Condor, a Montanha, o Gaucho, etc., que foram até ha pouco os motivos predilectos usados desde o Mexico até o estreito de Magalhães, são considerados hoje, apenas como materia prima para a construcção.

Alem disso, ficou excluido o predominio dos detalhes locaes, a intenção documentaria que sempre existia na obra, assim como qualquer ideologia nacional ou social.

Os precursores deste movimento na Indo-America são os mexicanos Diego de Rivera e Orozco, que encaminharam os seus dons creadores pela rota traçada por Picasso. Nossa opinião é de que ambos não alcançaram a perfeição desejada, por terem sido impedidos pelo ideal politico e social da sua patria, influencia negativa que os deteve na metade do caminho que os conduziria á completa libertação. Quando examinamos o conjuncto de suas obras vemos que ellas não apresentam unidade, que é o sello que evidencia o genio creador. Algumas de suas imagens são verdadeiramente admiraveis, mas a maioria dellas evoca um Mexico feudal e explorado, ou então representam scenas revolucionarias, que têm muito da ingenuidade do folklorismo, o que é bastante differente de espontaneidade.

Entretanto, este duplo fracasso foi uma lição para os jovens que seguiam as pegadas dos mexicanos e que souberam deter-se a tempo, para inspirarem-se exclusivamente na obra picassiana. As formas folkloricas, uma vez despojadas dos seus detalhes locaes, purificadas desse particularismo que os empobrecia, adquirem uma força interior insuspeitada, augmentam o seu poder de suggestão e apparecem, por fim, pela primeira vez, dotado de virtude da universalidade.

Surgiu uma pleiade de jovens artistas, principalmente no Mexico, Bolivia e Peru'. Elles continuam a luta de libertação iniciada por Rivera e Orozco, e, de maneira nitidamente original, começam a produzir. Desde o golpho do Mexico até o coração do Continente e suas margens do Atlantico, é a apparição simultanea e esplendida de Jayme Colson, na "Ilha de São Domingos", de Velasquez Chavez e Maximo Pacheco, no Mexico, de Camillos Dias, no Peru', de Victor Pabon e Antonio Sotomayor, na Bolivia... O Brasil tambem se manifesta com o captivante Sandra Rosa e o notavel Portinari.

O que impressiona nesta eclosão simultanea é que ella se localiza de preferencia nos paizes herdeiros das civilizações pre-colombianas, isto é, na Bolivia, Mexico e Peru'. Se examinarmos este phenomeno artistico, vemos que foi determinado pela existencia de riquissimos materiaes quito bem aproveitados pelos artistas desses paizes. As civilizações pre-americanas formam vastissimos horisontes para o desenvolvimento da arte moderna. Este phenomeno nos parece perfeitamente logico. Existe o precedente revelador de Picasso, contemplando um dia uma pequena estatua africana que lhe dera Matisse, e encontrando que o artista anonymo negro havia expressado a essencia em sua sobria creação, o que foi para o mestre hespanhol a lição que lhe ia ser util para a concepção das obras que, pouco depois, deviam renovar a pintura e exercer incontestavel influencia sobre todas as manifestações artisticas de nossa época sem excepção alguma, desde a architectura até a musica, que, apezar de ser a mais abstracta das artes, foi arrancada do romanticismo wagneriano, para attingir o apogeu com obras como o "Yperprism", de Schoemberg, musica pura que me atreverei a qualificar de picassimo sonoro...

E' portanto logico, que a potencia da arte pre-colombiana costitua por um dos seus principaes dotes a nova pintura. Por transposição a "Serpente Plumada", o "Deus Quetzalcoatl" do Imperio Toltéca do Mexico renasce nas aguias dos frescos de Rivera. A simplicidade architectonica dos Mayas, sua sabia distribuição de planos em harmonia com as perspectivas geographicas, reapparecem na construcção allucinante dos quadros de Velasquez Chaves.

Es os motivos decorativos, pois, todos os motivos se harmonizam quando formam conjuncto, resurgem na creação desse captivante "Menino na agua" de Pacheco (um pintor de menos de trinta annos de idade!). Nesse quadro as imagens do nadador assustado e os peixes que o rodeiam, formando uma aureola para o seu corpo, são apenas numerosos ovaes, de tal maneira distribuidos, que se completam uns com os outros, unificam suas virtudes particulares, e adquirem, em conjuncto, um rythmo, uma vida, uma força, que revelam a obra prima.

Observae agora a simplicidade, a austeridade, o mysterio das ruinas incaicas e tiahuanaquenses transportados para os quadros dos peruanos e bolivianos modernos.

No "O Enterro" do artista boliviano Victor Pabon, as attitudes dos personagens, as inclinações dos seus corpos estão em uma estreita interdependencia que é justamente o merito da construcção da obra; a unidade de execução corresponde á totalidade da concepção artistica. Aqui as formas folkloricas attingem a um gráo de sobriedade tal, que não se trata mais de um enterro de indios bolivianos, as imagens possuem a abstracção necessaria, que integra, finalmente, a sensibilidade indo-americana nas formas modernas. Apezar da sua absoluta originalidade, essa obra nos faz evocar certas imagens de Giotto, o que talvez seja uma prova da sua universalidade. Na dor dos indios que amortalham um dos seus, não ha declamação nem exhuberancia, nem tampouco o autor faz galas de virtuosidade inuteis. Graças ao artista, e unicamente a dor universal que sentimos estremecel-os!

Entretanto nos parece que a influencia de Picasso não se manifestou no Brasil com a mesma efficacia que nos paizes que acabamos de mencionar. Nossa opinião é de que os artistas brasileiros não dispunham do precioso legado de uma adeantada civilização indigena. Elles careciam naquelles horisontes abertos pelas Mayas, os toltecas, os incas, etc.; dos riquissimos materiaes accumulados pelos seus artistas e architectos. No Brasil a influencia renovadora de Picasso tem que lutar contra um folklorismo afro-portuguez, profundamente arraigado na sensibilidade nacional. Não se trata de arte africana pura, mas de um africanismo adulterado pelo contacto do barroco portuguez, que o foi paulatinamente sobrecarregando-o com os seus motivos ornamentaes. Na ilha de Cuba a coexistencia do africanismo e da arte baroca hespanhola produziu identicas difficuldades para a eclosão da escola classico-moderna.

Dissemos que as artes primitivas foram um dos maiores factores para essa apparição mas, tanto em Cuba como no Brasil, a arte negra, que revelou a Picasso a existencia do cubismo, ao ser importado para a America, desnaturalizou-se, perdeu suas virtudes principaes de sobriedade e potencia lyrica, porque foi sobrecarregada de um amontoado de detalhes, de ostentação grandiloquente, dessa exhuberancia de motivos, que caracterizam o barroco hispano-portuguez. Alem disso se produz, na evolução da arte de ambos os paizes, a interferencia de um phenomeno de caracter social: a difficuldade de integração espiritual da raça, de cor, devido ao preconceito da burguezia dominante, successora da casta feudal dos tempos coloniaes.

Entretanto devemos reconhecer admirar a luta emocionante travada pelos artistas brasileiros contra difficuldades de tanta magnitude. Elles chegam a crear obras que merecem a nossa admiração. Graças a uma infatigavel curiosidade de espirito, a sua esquesita sensibilidade, ao seu poder de autocritica, a todas estas virtudes predominantes na elite brasileira, existem actualmente notaveis pintores classico-modernos, mui dignos de figurarem ao lado dos seus maiores collegas do Continente.

Pela primeira vez na historia da arte occidental, o Continente Indo-Americano, esse conjuncto de Republicas que constituem o Extremo Occidente, que tem contribuido para o enriquecimento cultural humano com obras que, tambem, pela vez primeira, deixaram de ser imitações e são preciosas por sua novidade, sua originalidade e sobretudo sua universalidade.

Essas Republicas carecíam de um laço de união entre ellas. A politica se revelou incapaz de desempenhar esse papel de unificador e muito menos a literatura, por ser um pallido reflexo da da Europa, ou então, por arrastar sua dupla miseria rhetorica e folclorica. E' pois a pintura moderna esse laço e Picasso o primeiro unificador espiritual da America Latina.

Desgraçadamente ainda existem certas zonas de barbaria no Continente, queremos dizer que ainda ha paizes que não fazem parte desse vasto movimento americano. Assim, por exemplo, a Argentina e o Paraguay se asphyxiam no mais atrazado dos academismo ou no mais falso dos impressionismo.

Alem disso, ambas essas nações tampouco possuem a herança de grandes civilizações indigenas. Até agora a Argentina não tem um só artista interessante e é lastimavel que continue considerando como um genio o muy mediocre Quinquela Martin, prototypo do pintor atrazado.

Na Argentina a pintura moderna não se manifestou devido á sua deficiente estructura racial. O cosmopolitismo debilitou grandemente a forte contextura hispanica de suas origens, O apparecimento de um grande pintor, de um grande poeta de um grande musico, presupõe a unidade espiritual das elites de uma nação, unidade fundamental que não pode existir onde se misturam todas as raças conservando cada uma suas caracteristicas particulares e até seu proprio idioma.

Em compensação, no Paraguay os motivos são oppostos. Aqui encontramos que o principal obstaculo é o seu nacionalismo exasperado, verdadeira obcessão que impede as suas elites de se dedicarem a actividades superiores.

A evolução da arte requer um clima onde os mais contradictorios elementos, depois de se entrechocarem, se compenetrem, se harmonizem, se combinem. Esse clima ideal é o creado por Goethe, cuja divina violencia dyonisiaca se sublima em serenidade apolinea.

Porem, assim auguramos, muito em breve, todo o Continente cairá sob o dominio da arte classico-moderna, cuja luz hoje irradia-se desses quatro grandes fócos que são Mexico, Peru', Bolivia e Brasil. Esse imperialismo artistico é o nosso, é o unico que acceitamos e queremos servir.

"Espirito da Sociedade Colonial"

J. A. Gonsalves de MELLO, neto
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Bem bom este livro do sr. Pedro Calmon. Um tanto dogmatico, é verdade. Mas interessante na fixação de certos aspectos da nossa vida social, economica, etc. Por exemplo, aquellas phases em que divide o periodo colonial. Onde estão bem synthetizados os movimentos e a formação da sociedade brasileira.

No segundo capitulo ao tratar do negociante diz o sr. Pedro Calmon: "Talvez a origem israelita do commercio brasileiro motivasse aquella invencivel antipathia do agricultor contra o mercador."

Eu explicaria essa "invencivel antipathia, do agricultor contra o mercador", antes por termos economicos do que por termos de raça. Preferiria explicar por um motivo economico do que por uma razão ethnica.

Talvez o sr. Pedro Calmon dissesse com mais acerto "a invencivel antipathia, do devedor contra o credor".

Porque o agricultor no Brasil colonial sempre foi um sujeito que devia os cabellos da cabeça. Ao capitalista — judeu, quasi sempre — e ao mascate.

Os nobres — que a iniciativa para a plantação da canna no Brasil, especialmente em Pernambuco foi uma iniciativa de gente aristocrata; antes uma iniciativa de particulares do que uma iniciativa partida do governo portuguez — os nobres, já sem a fortuna que a India lhes dera o que elle esbanjara malucamente, vindos para o Brasil tomavam capitaes emprestados aos ricaços judeus, para levantar a sua fabrica de assucar.

Juros enormes cobravam os capitalistas. De onzenas crueis de João Nunes, christão-novo, queixavam-se Felippe Cavalcanti, Christovão Lins e Christovão Vaz, senhores de engenho em Pernambuco.

Para conseguir capitaes para levantar engenhocas é que segue para Portugal, em 1540, o velho donatario Duarte Coelho.

Os judeus dominavam completamente o commercio na colonia. Em Pernambuco haviam muitos. Parece que tinham até synagoga lá para os lados de Camaragibe.

De exploradores, atravessadores de generos, onzeneiros crueis, chamam-nos todos os escriptores da época.

Até em momentos difficeis, como na guerra hollandeza, quando perigava a integridade da colonia, lá estão elles explorando, aproveitando a occasião, vendendo tudo por preços exhorbitantes. Nas "Memorias Diarias" Duarte Coelho queixa-se delles, pois só traziam soccorros "com a muita mira na ganancia extrema que lhe produziam os generos que vendiam como queriam; comprando aos moradores os assucares com igual usura, a que os obrigava os apertos em que se achavam..."

Imporem-se pela fortuna, era a vontade delles. Subir, servir na Camara. Contra essa tendencia — e closes de sua superioridade é que se insurgiram os nobres olindenses da Camara legislando que nella "não poderiam servir mercadores".

Nem outra causa teve a revolta republicana de 1710, a chamada guerra dos mascates.

Prendendo-se, remotamente, ao mesmo motivo é o odio do paulista ao emboaba.

De outro defeito resente-se o livro do sr. Pedro Calmon. Raros os livros de viajantes estrangeiros — material indispensavel para quem queira ter uma idéa da sociedade colonial do Brasil — que elle leu. Cita, a maior parte, em segunda mão. De livros de Tsunay principalmente.

Exactamente o contrario do que diz Gilberto Freyre em "Casa Grande & Senzala", escreve o sr. Pedro Calmon dos jesuitas: "foram os mestres naturaes dos officios. Os tecelões, os sapateiros, os carpinteiros, os ferreiros". Quando parece ter sido exactamente o contrario. Assim como capitalistas. Se arrepiando todo, quando tinham de fazer algum trabalho manual. Pelo menos o gosto de escrever do padre Simão de Vasconcellos, chronista da Sociedade de Jesus no Brasil, é de quem está pedindo desculpa para elles a Deus, por terem commettido tamanha fraqueza. Fraqueza de pegar na enxada, no martello, no serrote. "Ficou introduzido trabalharem os irmãos em alguns officios mechanicos, e proveitosos á communidade, por razão da grande pobreza, em que então viviam. Nem deve parecer cousa nova, e muito menos indecente, que religiosos se occupem em officios semelhantes: pois nem São José achou que era cousa indigna de um Pae de Christo"...

"O horror ao estrangeiro preoccupou, orientou a colonização portugueza e hespanhola da America, desde o seu inicio até a Independencia." Não parece estar de accordo com a verdade historica esta affirmação. O horror ao herege, isto sim, é que havia nesta terra. E o nome de herege se confundia quasi com o de inimigo do Estado. Sobre esse ponto Gilberto Freyre tratou na pagina 202 e segs. de C. G. & S.

A' parte essas pequenas divergencias, o "Espirito da Sociedade Colonial" é um livro bem interessante. Vale a pena a gente ler. Cacete são aquellas impressões de uma viagem do autor a Minas Geraes, onde — é elle mesmo quem diz — foi "ler a escripta de pedra dos monumentos religiosos de Minas Geraes".

E, ahi, cae na literatura bonitão.

LIVRARIA COLOMBO

M. CAMPOS & CIA. LTDA.

Papelaria, Tipographia, Encadernação e Pautação
RUA DA IMPERATRIZ, 254
Telegr: — MAMPOS Phone — 2744

O mais completo sortimento em livros de Direito, Medicina, Engenharia, Ciencias naturaes, Philosofia, Historia, Literatura, etc.
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS ESCOLARES

Recordações de Humberto de Campos

(Continuação da 1.ª pagina)

exercem na Europa. Deitado na sua cama, quasi cégo, gemendo ás vezes, Humberto de Campos ia repellindo, um por um, os argumentos de Rachel de Queiroz. Achava que a ordem social vigente era bôa e que qualquer individuo poderia ser feliz e victorioso dentro della. Pois elle, menino lavador de garrafas de uma mercearia, não acabara academico e deputado? Esses mesmos argumentos constituem a primeira parte de "Os párias", em forma de respostas a varias cartas que lhe haviam sido, no mesmo sentido, enviadas pela senhora L. B. N., cuja identidade não estou autorizado a revelar e que Humberto de Campos não chegou a conhecer, por serem essas singulares missivas escriptas sob pseudonymo. Isso occorreu precisamente numa das épocas mais tormentosas da vida do escriptor. Humberto de Campos estava, então, quasi cégo. Passava dois, tres, quatro dias quasi sem vêr coisa alguma. As "Memorias", rejeitadas por varios editores iam sair, afinal, numa edição mesquinha, de 1.000 exemplares, lançadas por um livreiro que estava ás portas da fallencia. Impossibilitado de faser a revisão do seu grande livro, Humberto confiou-me, essa tarefa, que, apesar de occupadissimo, no momento, procurei desempenhar, como dever de amisade. Tinha para com elle uma divida de gratidão. Humberto de Campos proferira, na Academia de Letras, o elogio funebre de meu pae, escriptor e jornalista cuja memoria só foi lembrada, então, por um inimigo implacavel, em topico insultuoso, publicado por um matutino. Antecipando a publicação de "Memorias", escrevi, sobre esse livro, que já conhecia, de lhe ter revisto as provas, um artigo em que narrei, tambem, os padecimentos physicos e moraes do escriptor. Na mesma semana, intelligente senhorita, que exercia funcção de destaque no gabinete do ministro da Fazenda, mandou uma carta commovente a Humberto de Campos, que m'a deu a lêr. Declarando que só trabalhava entre onze horas da manhã e cinco da tarde, a senhorita se offerecia para secretaria e dactylographa de Humberto, gryphando que os seus serviços seriam gratuitos.

— Você acceitou, Humberto? — perguntei-lhe.

— Não acceitei, menos por mim que por ella... Sou um homem doente, mas apesar disso pode haver murmurações... Não devo expor a situações equivocas creatura tão bôa... Mandei-lhe os meus agradecimentos e um ramo de flores...

Humberto de Campos, nessa época, vivia sozinho, separado da familia, o que preferira, em razão do seu estado de saude e da exhacerbação nervosa provocada pela molestia.

Outro episodio interessante, de que me recordo, foi a queixa que Humberto de Campos me fez, certo dia, sobre o processo por que são julgados, no Brasil, os valores literarios.

— Não se indaga quaes as condições em que este ou aquelle escriptor realisou a sua obra. Para o effeito do julgamento, todos são observados sob o mesmo ponto de vista. Ha nisso grande injustiça para todos aquelles que, como eu, são profissionaes da penna. Uns vivem de escrever, escrevem para viver... Os outros, vivem para escrever, fasem literatura por diletantismo, por distracção, preenchendo ocios relalados... Nós, nem sequer temos tempo de deixar amadurecer os nossos planos... E amanhã seremos julgados em confronto com os Paulos Prados, que são millionarios e vivem folgadamente no Copacabana Palace, ou com os Alberto Rangel, que têm castellos na França... Elles sobem a serra no conforto de um Rolls Royce... Nós, vamos a pé, com uma trouxinha ás costas...

Amigo de Humberto de Campos, muitos podem ter esperado, da minha parte, com relação á chronica de Rubem Braga, attitude differente da que assumo. Citado, confirmo-a, rectificando simples detalhes allusivos ao facto articulado. Não acho que o chronista tenha feito trabalho de urubú, divulgando o odio do autor de "Destinos" a Minas e aos mineiros. Humberto de Campos era uma creatura humana com os defeitos, as paixões e as virtudes que ás creaturas humanas são communs. A sem razão do seu é igual á sem razão do protesto que veiu do Itajubá. Essa equivalencia desculpa um e outros delictos.

Peregrinos mohametanos

As peregrinações á Mecca são actualmente verdadeiras excursões turisticas, que os "fleis" realisaram com todo o conforto moderno, em carros sumptuosos, onde ha leitos e, mesmo, compartimentos especiaes para senhoras. Lá se foram os tempos em que os peregrinos se dirigiam a pé para a cidade santa dos mussulmanos, mendigando o seu pão ao longo do caminho! Um desses carros luxuosos partiu recentemente de Feihi. A companhia que explora os transportes dos peregrinos tinha annunciado que a viagem seria particularmente divertida e pittoresca. Os "fleis" a aproveitariam para fazer excursões no Beiut-christão, em Damasco, em Medina e, chegando a Mecca, seriam recebidos e hospedados pelo proprio rei Saoud. Observe-se que, se tal viagem não se acha ao alcance de toda gente, seu custo, todavia não é prohibitivo: cincoenta libras esterlinas ida e volta.

E parece que os peregrinos-turistas reclamam jazz e radio dentro dos carros... Se Mahomet pudesse sair do tumulo!

FUJÃO

(Conclusão da 1ª. pagina)

cavam era quasi asphyxiante. Si meus paes viviam cahidos por mim, meus avós paternos, com quem moravamos, dobravam a vigilancia dessas attenções.

Num anno fôramos passar o Santo Antonio na casa de uma tia. Ali no Corredor do Bispo. Nós residiamos na actual avenida Rischueio, esquina de 7 de Setembro. Chegada a vespera do santo predilecto de minha familia, eu estava sobre brasas por causa dos fógos. Quando chegariam? Seriam mais bonitos? Dariam maiores estouros? Haveria novidades? Indagava isso tudo de mim mesmo, numa ansia de creança. E, não sei porque, vim a saber que esses fógos já se achavam comprados, lá na nossa casa, esperando portador para trasel-os.

Esperar é o verbo mais reinador para os meninos.

Esperar!!! Creança só esperava para estudar. . .

Aquillo foi me bolindo com a fragil paciencia. E uma idéa temeraria, uma idéa ousadissima para meu feitio de menino creado com todos os mimos, insinuou-se e fixou-se no meu cerebro. Ir eu proprio, sozinho, buscar os fógos. A distancia entre as duas casas não seria grande, mas para mim que mesmo nas calçadas vivia acompanhado, era uma d'siancia astronomica. . .

Que importava? Os fógos! As pistolas, os traques, os balões, os craveiros. . .

Disfarcei e, sem que me vissem, puz-me afoitamente a caminho.

Ia sabe Deus como, de medo. porem, resoluto, apressado. Um homemsinho — gabaram depois, pensando que eu não ouvia.

Quando deram por falta de mim, o desadouro foi de chamar a attenção da visinhança. Gritos, chôros, ataques, lamentos, supposições horriveis. Falou-se em péga-meninos. Lembraram a lenda do ricaço leproso que bebia sangue de creanças para ficar bom. . . Correu-se ao oratorio. O preto Izidoro, meu velho camarada, saiu á minha procura.

E dali a pouco, — pela mão de meu pae que brigava commigo, chamando-me de fujão. mas, sorrindo, talvez enthusiasmado com a proêsa do filho, — eu tornava á casa, desconfiado, mas contentissimo.

Porque trazia os fógos. . .

O museu do penteado

Um museu original acaba de ser inaugurado em Vienna: o museu do penteado, ou talvez melhor, o museu de Figaro. O successo, naturalmente, é enorme, tanto mais quanto os objectos expostos interessam igualmente á mulher e ao homem. Admiram-se no original museu de Vienna todos os instrumentos proprios da profissão de barbeiro e cabelleireiro dos tempos mais remotos aos nossos dias; navalhas de todos os generos e de todas as nacionalidades, apparelhos para encrespar, frizar, ondular e aparar o cabello, bem assim um apparelho de aparar cabello, de invenção austriaca que occupa o logar de honra entre os penteados imponentes do seculo 18. Tambem figuram cabelleiras de damas antigas e modernas. Um logar importante foi reservado ás obras de arte elaboradas por peruqueiros notavelmente habeis, taes como broches, collares, braceletes cadeias de relogio, tudo feito com cabellos humanos, isto é, femininos em maioria. O museu, que está attrahindo visitantes de toda a Europa, é dirigido por um profissional famoso, isto é, pelo barbeiro que durante 50 annos esteve ao serviço do imperador Francisco José.

Arte, sciencia e tumulto social na Inglaterra

(Continuação da 1.ª pagina)

nufactureiros um homem se juntar a uma moça e viveram juntos, e se por acaso surge um filho então casam-se. Mas junto a tudo isso predomina a mais perfeita ignorancia quanto aos processos de evitar filhos.

OS REBELDES

Quanto ás classes médias, estas procuram attingir um "standard" de "respeitabilidade" e consequentemente se tornam a grande massa principal de resistencia na politica e em tudo mais. Essa "respeitabilidade" é completamente não creadora e segue-se naturalmente que os dois extremos os muito ricos e os muito pobres se comportam do mesmo modo. Os ricos com o dinheiro para fazer o que bem entendem e sem nenhuma reputação a perder fazem o que querem dentro dos limites da lei.

"De maneira que a classe media é a unica a manejar o grande volume de "respeitabilidade" em circulação.

As classes medias produzem uma enorme quantidade de officios e sciencias, cousas não creadoras, mesmo como são os scientistas".

Os rebeldes saem de todas as classes; exemplos: Lord Russel (das classes superiores) ataca a respeitabilidade e a moralidade e D. H. Lawrence que surgiu dos mineiros.

A classe que governa depende da grande classe media para a estabilidade do seu movimento, sem a qual naturalmente ella não pode operar.

A CLASSE MEDIA

A classe media funcciona como uma vantagem para a classe que governa e é o elemento de segurança desta classe.

AS CLASSES QUE GOVERNAM FAZEM MUITO BEM DE "NAO TOMAR CONHECIMENTO" DA CLASSE MEDIA PORQUE ESTA CLASSE MEDIA E' A CLASSE QUE PRESERVA AS CONDIÇÕES DE VIDA DAS QUAES DEPENDE A CLASSE QUE GOVERNA

A classe media possue a tendencia de actuar como o elemento retardador da idéa geral de crear. Comquanto ella retarda toda "idéa de creação", sem saber ella conserva uma certa quantidade de bôas tradições. E por isso mesmo é o ultimo refugio da religião na Inglaterra.

A "intelligencia" que por varios motivos psychologicos e intellectuaes necessita de uma igreja dogmatica se focalisou no Grande Collegio Theologico Anglo-Catholico de Cuddenton perto de Oxford; são eminentemente ritualisticos e emocionaes. A attracção opera-se por um processo de compensação; o emocional agrada a attrae a uma variedade de typos semi-psychopathicos e de natureza sensivel; é o refugio do intellectual sensivel que por varios motivos necessita dessa compensação. Por exemplo, T. S. Eliot, um dos nossos maiores poetas é um psychopatha.

O grande apoio á igreja vem das classes medias que se utiliza na igreja como uma compensação e como um symbolo da respeitabilidade. A religião popular é uma religião de classe media.

Ainda dois pontos sobre o assumpto anglo-catholico: de todas as secções da igreja da Inglaterra são os que praticam mais o bem no capitulo "trabalho social". E tambem produzem entre elles alguns individuos que são realmente capazes de reconhecer os beneficios a serem derivados do estudo da psychologia.

A MORALIDADE INGLEZA

A moralidade ingleza não se "alargou" tanto em ponto de vista como dissem. Exemplo: a Inglaterra e a America são os unicos paizes que interdictam livros, por exemplo, "Well of Loneliness", da escriptora Radclyffe Hall. (Nota do reporter: o livro foi interdictado devido aos esforços de James Douglas, redator do "Sunday Express" que é o portavoz do que existe de peor em materia de opinião das classes medias inglesas — o livro era um estudo de homosexualidade feminina e foi por esse motivo que foi interdictado. A escriptora Radclyffe Hall defendeu o seu proprio livro perante o juiz, mas perdeu o processo).

Outros livros interdictados são "Ulysses", de James Joyce e "Lady Chatterly's lover", de C. H. Lawrence.

Outro exemplo, da relação existente entre arte e as completamente cretinisadas classes medias, occorreu quando o professor Ashmole (professor de archeologia e arte na Universidade de Londres) fora incommodado na construcção da sua casa que era um dos primeiros projectos realmente moderno neste paiz. O caso chegou a ir a juizo.

Outro exemplo de interferencia com arte moderna, foi quando a estatua de Epstein, Rima (Hudson Memorial de Londres) tornou-se o scenario de uma demonstração publica levada avante por membros da opinião artistica, reaccionaria e "classe media". E tambem quando a estatua "Noite", do mesmo artista, no predio do metropolitano, foi atacada com uma lata de tinta verde que felizmente caiu sobre os atacantes devido á grande altura da estatua. A estatua "Rima" tambem foi coberta com tinta certa noite.

Em certa época Epstein era o symboto do "shoking". Para mostrar a perfeita imbecilidade da critica, objectavam "a estatua Noite", especialmente porque era de um typo mongol."

A arte parece se afastar cada vez mais da comprehensão publica, e é pathetico ver a velha pintura academica ainda em pé na Royal Academy que é o equivalente do "Salon", de Paris. Para a maioria dos modernos a Royal Academy não passa de um acontecimento social.

A LEI DO DIVORCIO

E' so que acontece com u'a nação tão sexualmente recalcada como a nossa. Um australiano que visitava a Inglaterra certa vez disse com muito espirito que, o que o inglez aprende na escola é distincção de classes e confusão sexual.

Pessoalmente sinto-me "selvagem" com a questão moral na Inglaterra; o mais importante está caracterizado na lei inglesa de divorcio que se encontra na situação mais "phantastica" imaginavel. A Inglaterra é o unico paiz do mundo onde é "possivel obter o divorcio quando uma das partes não o deseja, e impossivel de obter quando ambas as partes o desejam". Dahi o grande numero de casos "falsificados".

A lei do divorcio é um exemplo frisante do estado barbaro em que se encontra a ethica na Inglaterra".

A PSYCHOLOGIA MODERNA E UM NOVO TRATAMENTO

Gibb Smith falava ha mais de uma hora. Depois de longo repouso interroguei-o sobre a psychologia moderna.

— "Na Inglaterra existe dois campos: o psychologico academico que nunca tem contacto com o povo e o psychoterapista. Este ultimo é quasi sempre um medico emquanto que os primeiros são scientistas. Subdividindo ainda mais temos 4 grupos: o analitico, o gestalt, o behaviorismo (na Inglaterra torna-se cada vez menos popular), e o chamado "psychologo social", grupo chefiado por William Mac Dougall. O grupo de Mc Dougall retira o que pode do "analitico", da sociologia e da anthropologia. Pode ser posado como um problema algebrico onde:

Psychologia social = psychologia + sociologia + anthropologia.

O que me interessa particularmente é a relação entre a profissão medica e a psychologia.

Os medicos não são forçados a receberem uma qualificação geral em psychologia. Certamente deveriam ser forçados.

Lockart Andersen está se occupando de um tratamento psychologico especialmente novo e que combina psychanalyse com tratamento organico.

Em vez de tratar as perturbações psychologicas por meios puramente psychologicos elle trata o organismo como sendo um organismo psycho-physiologico, e procura industir um estado geral de bem estar nervoso. Elle retira os blocos nervosos que alimentam as perturbações psychologicas, de maneira que as perturbações nervosas não tendo conductores não podem se manifestar.

Os resultados são maravilhosos, conheci pessoalmente alguns e fui eu mesmo tratado pelo processo. Este typo de tratamento permitte a pessôa obter sobre si mesma e sobre o mundo em redor um golpe de vista a "vol d'oiseau", subjectivo e mais calmo.

O dr. Lockart Anderson anda tão occupado, e é tão modesto que não encontra tempo para publicar nada, mas esperamos que em breve elle o fará. O seu endereço é 93 Harley Street — Londres.

E' verdade que a popularidade da psychanalyse na Inglaterra ultimamente caiu muito, provavelmente porque começam a comprehender que é apenas a um lado da questão.

O dr. Anderson é demais modesto para considerar as suas pesquizas como novas".

O BAILADO E UMA MULHER CURIOSA

Pedi em seguida a Gibb Smith que dissesse alguma cousa sobre a sua especialidade, o bailado.

— "Em materia de bailado sou reaccionario, não acredito que em bailado possa se fazer trabalho realmente bom sem ser baseado em um treinamento classico. A prova está na nova choreographia, que se desenvolveu do typo de bailado classico de Dhiaghilev.

O novo bailado Jwos não tem treinamento classico e constitue a outra face do problema do bailado na Inglaterra hoje — é quasi que só cerebral. Mas mesmo assim continuo achar que não é possivel obter bailado verdadeiro fora do treinamento classico. A disciplina imposta pelo treinamento classico é absolutamente maravilhoso.

O bailado na Inglaterra está se tornando cousa popular — mas não tanto no sentido "classe media" da palavra popular, é uma combinação de acontecimento social e de occupação das classes intellectuaes.

Conheço uma mulher curiosissima — continuou Gibb Smith — chama-se Mabel Lapthern uma artista que trabalha em estudos de musica e bailado. Ella crêa uma imagem estatica, a pôse, e deriva desta imagem todas as imagens mathematicas relacionadas á pôse.

O seu trabalho foi examinado por mathematicos que ficaram surpresos de ver uma artista produzindo por instincto, combinações de curvas que só poderiam ser obtidos pelas mais complicadas formulas mathematicas.

Igualmente interessantes são os seus estudos de composições musicaes em termos de formas e rythmos em 3 dimensões: Por exemplo, ella pega a 5ª symphonia de Tchaikowsky e apresenta nos seus desenhos a resultante visual da musica.

Ella frequentava sempre o bailado russo em Londres, este e outros annos, e fazia sketches para o seu trabalho. Encontrei-me com ella pela primeira vez nos bastidores de Covent Garden annotando em algumas linhas pôses para as suas composições.

Certos estudos de bailados feitos para ella contêm valores musicaes, de dansas e scenicos, todos na mesma tela, dando assim uma interpretação em formas das impressões visuaes e orares combinadas.

Ella pinta retratos nos quaes não somente as formas physicas, mas tambem os caracteristicos mentaes são apresentados. Possivelmente levará ao inicio de u'a nova esthetica.

ORIGEM DA RAINHA DA CALÇA

A moda masculina soffre, ainda hoje, a influencia de um incidente insignificante na vida de Eduardo VII da Grã-Bretanha, occorrido pouco antes do seu fallecimento, no Derby Epsom, em um dia que chovia muito. O terreno estava barrento e para não sujar as calças o soberano dobrou as bordas destas.

No dia seguinte andavam já pelas ruas de Londres, elegantes cavalheiros com as calças dobradas na mesma fórma. Pouco depois os alfaiates de Bond Street inventaram a falsa dobra de bainha que permanece até hoje.

Gylda Descobriu Como As Outras Moças

RECUPERARAM A CÔR NATURAL DOS DENTES



Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessôas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros. Restaura o brilho natural—e lhe permitte ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpreza agradavel. *É o mais economico— Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"A guerra das valsas"

(La guerre des valses)

Ha oito annos Ludwig Berger fez para a Ufa SONHO DE VALSA. E agora, depois de tanto tempo, elle nos da A GUERRA DAS VALSAS.

A differença que ha entre as duas producções é enorme, tão grande mesmo quanto o tempo que as separa.

SONHO DE VALSA era um film silencioso, onde nao se podia ouvir atravez da tela limpa, sem os aborrecimentos de hoje, as musicas e as canções em que as suas scenas se inspiravam. Mas era um bom filme, um film onde se narrava com sentimento a vida dos que manejam penosamente os seus instrumentos, para regalo do ouvido alheio. Era um film de valor, porque os typos, por vezes grotescos, que compoem as velhas orchestras dos innumeros "music hals" de Berlim, eram apresentados e esmiuçados ante os nossos olhos com a perfeição descriptiva de um romance. E todos elles fulguravam em seu esplendor de numa-nuade.

Lembro-me ainda do homem do violoncello: gordo, mechanico, o olhar triste, o rosto parado, elle se agarrava ao seu instrumento como a uma mulher querida. E depois de cumprido o programma, com que carinho mettia o bojudo instrumento dentro da cobertura de lã.

Os outros, tambem automatos e fazendo das suas gaitas um complemento natural de suas pessoas, iam cumprindo caimamente o seu destino de musicos profissionaes. O violinista, sempre desafinando num certo trecho; o flautista, muito se atrapalhando por pensar na mulher doente e o saxofonista, sempre distrahido, observando a pouca vergonha do salão. O mais gosador era o pianista, tocando em mangas de camisa, o cigarro no canto da bocca e a caneca de cerveja equilibrada sobre o piano.

Era um film lindo como o cinema de hoje, tão solicitado pelo "sonoro", não consegue mais fazer.

E a comparação com A GUERRA DAS VALSAS surgiu aqui justamente porque ha varios pontos de contacto entre os dois films. Apenas um foi "dirigido", e o outro "enscenado" e "representado". Um se passava "dentro" de nós e o outro se passa "deante" da gente.

Quem gostar de Dranem, Fernand Gravey, Pierre Mingand, Madeleine Ozeray e tantos outros component da "Comédie Française" e do "Théatre des Bouffes", certamente que achará o film uma optima diversão

COTAÇÃO: 5 pontos.

D.

☆ Se bem que nada esteja ainda resolvido em detalhe, sabe-se que a primeira fita que Jan Kiepura fará para a Paramount de conformidade com o seu novo contracto, será **I Sing Love** (Eu Canto o Amor).

O espirito comico, segundo Louise Fazenda



Louise Fazenda

"Ha sete principios basicos para crear gargalhadas".

Assim julga Louise Fazenda, conhecida artista comica da têla. Ella faz rir o publico desde o tempo das velhas comedias de Keystone até os dramas sophisticados da actualidade; apezar do cinema se modernizar continuamente, Louise julga que a comedia continúa forme com os mesmos principios de outrora.

A popular artista e Leo Carrillo compartilham das honras dos principaes papeis de "WINNING TICKET", nova comedia da Metro-Goldwyn Mayer, em que Louise encarna a esposa irlandeza de um barbeiro italiano.

"A comedia", na opinião de Miss Fazenda, é baseada nas reacções psychologicas. Os sete principios fundamentaes, como ella os descreve, são:

"Algo desagradavel que acontece a outra pessôa.

"Os erros de qualquer personagem que faz por parecer mais intelligente do que é na realidade.

"Algum contratempo que resulta na queda do actor comico dentro dum buraco que cavou para outra pessôa... em outras palavras, foi buscar lã e saiu tosquiado...

"A procura de qualquer objecto perdido que é frequentemente collocado num novo logar por accidente.

"O eterno triangulo de um angulo comico... a esposa que surprehende seu marido em flagrante com outra... sendo preferivel que a surpresa se deva á alguma indiscreção do proprio marido.

"Erros de identidade, ou duas pessôas que se parecem muito que chegam a ser confundidas facilmente uma com outra.

"A dignidade ultrajada... com um cavalheiro pomposo que escorrega numa casca de banana".

"Estes principios", disse a artista, "são regras que, naturalmente, não se podem seguir em varios casos. Por exemplo, a dignidade ultrajada é substituida ás vezes por uma dama aristocratica a quem alguma criada reconhece como companheira de collegio.

"A idéa de retribuição abrange um campo muito mais amplo, que se extende de qualquer phrase de um dialogo espirituoso até o contratempo do personagem que cáe dentro do balde cheio d'agua, que tinha preparado cuidadosamente para seu inimigo.

Em "THE WINNING TICKET", Louise passa a vida rezingando com seu marido... e comtudo, sáe em attitude belligerante na defesa delle todas as vezes que as circumstancias requerem.

Esta interessante artista comica, antes de completar vinte annos, appareceu em innumeras comedias com Roscoe (Chico Bola) Arbuckle, Ben Turpin e varios outros favoritos do publico.

"THE WINNING TICKET" é o primeiro film de uma serie de producções comicas que serão filmadas pela Metro-Goldwyn-Mayer. Charles F. Riesner e Jack Cummings são os productores e Riesner tambem tem a seu cargo a direcção.

No escolhido elenco figuram nomes de artistas tão conhecidos como Irene Harvey, James Ellison, Luis Alberni, Akim Tamiroff, Purnell Pratt, Johnny Indrisano e varios outros.

"Naufragio Amoroso"



Jeannette Mac Donald numa scena deste film, que a Paramount vae nos dar brevemente em reprise

Films prohibidos para menores

São os seguintes os films prohibidos para menores:

Madame Du Barry, Alta Roda, Misterio da Noite, Bocca para Beijar, Ceia dos Accusados, Tres Amores, Labios de Fôgo, A Ilha do Thesouro, O Homem Invisivel, O Omnibus Misterioso, Gloria e Poder, Os Desapparecidos, Facil de Amar, Luzes da Broadway, Quem matou o dr. Crosby, Vencido pela Lei, Idolo Branco, Vida Bohemia, Quebra Mar, Paixão de Jogo, Assim é que eu gosto, Uma Viuvinha Indecisa, A Conquista da Belleza, Machina Infernal, Licção ao Mundo, Escandalos Romanos, O Bamba da zona, O Filho de King-Kong, Turistas do Misterio, Lar Perdido, Escandalo da Broadway, Nevoa do Misterio, O Homem de Duas Caras, O Diario de Um Crime, Viuva de Havana, Loucuras de Changhai, Moralistas Vaidosos, O Gato Preto, Homens do Deserto, Vontade Escrava, Segue o Espectaculo, A Hyena da Quinta Avenida, Toda Tua, A Culpa dos Paes, Casanova (O Principe do Amor), Amo este Homem, Vida de Estrella, Rixa Antiga, Uma Sombra Que Passa, Wonder Bar, Capricho Branco, Quando a sorte sorri, O Caso de Hilda Lake, Viva Villa, e Viuva Alegre.

GALERIA DE HOLLYWOOD



William Powell

William Powell sempre foi um dos inglezes mais "cotados" da Cinelandia. Nos films e fóra delles, o admiravel interprete da **Ceia dos Accusados** é sempre um exemplo de fidalguia e distincção. Sua casa, situada numa das mais lindas collinas de Beverly Hills, recebe semanalmente em reuniões de alta elegancia o que ha de fino nos meios intellectuaes e artisticos de Hollywood. Seu primeiro film data de 1922: uma comedia sem importancia, com a mallograda Mabel Normand, e na qual elle apparecia sem o classico bigodinho de hoje... Mais tarde, quando a Paramount lhe confiou o papel de Boldini, em BEAU GESTE, William passou a ser um dos artistas mais queridos e admirados da tela. Ultimamente, tem se especialisado nos papeis "sophisticated", como detective e ladrão de casaca. Casado com Carole Lombard, apezar dos boatos de divorcio, e — não se decepcionem as leitoras — com 41 primaveras bem vividas...

A vida nocturna dos estudios de Hollywood

A maior parte do publico, sem duvida, julga que os studios cinematographicos durante a noite são tão desertos como os grandes escriptorios commerciaes, onde a inactividade, toma o lugar da febril precipitação do dia. As portas estão fechadas. Não se vê coisa nenhuma em evidencia a não ser as sombras imaginarias dos phantasmas diurnos.

Esta é uma concepção completamente erronea.

Nada está mais longe da verdade do que a idéa dum studio cinematographico como lugar deserto durante a noite. E' verdade que os artistas, directores e escriptores foram para casa, mas o exercito dos "ignorados" começa a trabalhar então como um batalhão de pacientes formigas na obscura entrada do formigueiro. Desde o anoitecer até o alvorecer, technicos e operarios preparam tudo quanto é necessario para os trabalhos do dia seguinte. A' meia noite sôa nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer uma sereia em surdina. E' o signal para comer algo e descansar um pouco. Então a roda do grande moinho nocturno continu'a rodando.

Não ha nesta segunda vida dos studios, naturalmente, a excitação e o redemoinho que significa que Greta Garbo está naquelle scenario ou que Joan Crawford está deante daquella porta. Não ha Gables, nem Montgomerys nem tampouco Harlows que intensifiquem os momentos que proporcionam topico para as conversas entre os bastidores. Tudo é tranquillidade e rotina. Comtudo, nessas caladas horas cinzentas, faz-se bastante trabalho, de vital importancia para os planos de producção do dia seguinte.

Mas, do que consiste essa tarefa nocturna? De centenas de detalhes que o tumulto e a confusão não permittem fazer durante o dia. As producções importantes, por exemplo, monopolizam durante as horas do trabalho diurno todos os scenarios disponiveis. Durante a noite, um novo exercito de scenographos, decoradores e simples operarios, têm que desarmar os scenarios usados, montar novos, mudar os differentes ambientes de accordo com as instrucções do director, construir e reconstruir scenarios de todas as formas e de todos os tamanhos. As serrarias dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer trabalham sem interrupção das seis da tarde até ás seis da manhã, cortando as differentes peças que a architectura scenica requer. Casas de campo e predios de apartamentos, tavernas, celleiros, portões de navios, canôas, adegas semi-destruidas pelo fogo, e um sem numero de coisas são armadas, peça por peça, como jogos de paciencia.

Uma das secções mais usadas dos studios, que com maior intensidade trabalham durante a noite, é o laboratorio photigraphico onde milhares e milhares de metros de film são revelados. Os technicos que trabalham durante a noite são responsaveis pela perfeita transmissão do "minerio bruto das minas dos studios cinematographicos." Todos os films que elles revelam devem ser perfeitos até onde os ultimos adeantamentos scientificos permittem. E devem fazer tudo isso com a maior rapidez possivel. Muitas vezes um director que terminou seu trabalho ás seis da tarde, quer vêl-o na tela ás cinco ou seis da manhã seguinte. A mais leve falta que elles deixem escapar na photographia original ou sonora de um film, pode causar graves prejuizos aos studios.

Por isso o mais exacto revelador de films lê suas provas com a mesma minuciosidade e escrupulo como qualquer dos peritos que têm que examinar cada film, millimetro por millimetro.

Não nos devemos esquecer que os que fazem parte do exercito nocturno dos "ignorados", apezar de suas humildes tarefas, merecem a palma de gloria. Referimo-nos aos porteiros e guardas nocturnos que trabalham sem parar, e cujo concurso é de grande importancia para os studios.

Cincoenta ou mais delles, armados com poderosas lanternas electricas e conscientes de sua responsabilidade pelas joias e outros objectos de valor que tenham sido esquecidos pelas estrellas durante a confusão dum dia intenso de trabalho, percorrem, sem cessar, os differentes edificios dos studios. São elles que limpam os escriptorios e scenarios sonoros; que cuidam da ventilação dos diversos departamentos; que apanham as milhares de coisas que se accumulam em todos as partes; que evitam o extravio de livros, manuscriptos e valiosas obras de arte. E são elles tambem que apanham e conservam algo que pareça insignificante agora, mas que poderá ser muito valioso mais tarde: os pedaços de papeis rabiscados com apontamentos de dialogos feitos pelos luminares quando trabalham em uma pellicula. Quanto não poderão offerecer os collecionadores de 1984 pelas garatujas que rabiscaram hontem nos studios um Barrymore e uma Jean Harlow?

Mas a palma da honra, sem duvida, cabe ao empregado que estiver limpando o edificio dos camarins dos luminares, quando sôa a sereia da meia noite. Todos os camarins estão á sua disposição para saborear sua ceia e descansar um pouco. Os leitores poderão imaginar a satisfação deste humilde empregado quando ordena que tragam seu sandwiche e café e os colloca na mesa de toilette de Greta Garbo, sentando-se confortavelmente na poltrona favorita da estrella sueca!



Kent Taylor está se tornando cada dia mais popular e querido. Lembram-se delle em FILHA DE MARIA, UMA SOMBRA QUE PASSA e A HYENA DA QUINTA AVENIDA?

Correio de Hollywood

Martha Eggerth assistiu pessoalmente a filmagem das primeiras scenas da pellicula que Jan Kiepura está fazendo na Paramount.

Joan Blondell divorciou-se e vae casar outra vez. Agora o "felizardo" chama-se Pat Forever e trabalha como encarregado da publicidade da Fox.

Fala-se que Chevalier voltará novamente á Paramount, apezar desta empreza já ter deliberado que o seu substituto será Carl Brisson...

Raquel Torres, agora novamente em actividade, é uma pequena "pesada": mal começou a filmagem de "Monte Carlo", que Hermann Brix está fazendo, soffreu uma quéda que a deixou bastante machucada. Durante a confecção de DEUS BRANCO, ella tambem havia fracturado uma perna, o que motivou a paralysação do film por mais de um mez.

Busby Berkeley, o conhecido creador de bailados dos films da Warner e First, é o director de Joe E. Brown na sua nova comedia — "Back to Broadway" da Warner.

O novo film de Mae West passa-se no Alaska dos dias dourados... Chama-se "Klondike", historia da propria estrella, como de costume.

Ronald Colman será o protagonista da nova versão de "A Tale of Two Cities", feito pela Metro.

"Time Out of Mind" será o novo trabalho de Margaret Sullavan, na Universal.

O proximo film de Paul Muni na Warner Brothers será "Dr. Socrates".

Alice Brady vae trabalhar na Universal em "Lady Tubbs", ao lado da bizarra June Clayworth.

Joan Bennett é a pequena de Bing Crosby em "Two for Tonight", da Paramount.

Warren William está ao lado de Dolores Del Rio, em "Uct On Your Life", da Warner.

Gavin Gordon foi incluido no elenco de "Love Me Forever", de Grace Moore, na Columbia.

"The Daring Young Man" é o novo titulo de "Man Proposes", da Fox, com James Dunn e Mae Clarke.

Além de Henry Wilcoxon, Loretta Young e Katharine De Mille, Cecil B. de Mille designou um novo grupo de interpretes para "Crusades" William Farnum, Hobart Bosworth, Fred Malatesta, Anna Demetrio, etc.

O novo film de Charlie Chaplin

Por Sam LUKAS



Nesta photographia vemos um flagrante do recente casamento de Chaplin com Paulette Goddard, a estrella que figura ao lado do genio em AS MASSAS. E quem lhes concede a benção nupcial não é outra pessôa sinão o proprio Carlito, que apparece com o mesmo trajo usado em PASTOR DE ALMAS...

Faz mais de um anno que estamos esperando a nova fita de Chaplin, que agora já está prompta, faltando-lhe apenas os ultimos toques. Que não sairá neste mez, que veremos no mez entrante. O que passa nos studios de Chaplin? Será certo que está fazendo uma fita. Algumas vezes chego até a duvidal-o. Para sair das duvidas o melhor é adoptar o systema do meu collega Thomaz: — vêr para crêr. Vamos a vêr.

Charlie é o unico actor cinematographico que se dá ao luxo de ter um studio proprio. E' uma casa de estylo bungalow, onde trabalha como em sua casa, em particular. O seu studio não se parece aos demais, não é uma fabrica de fitas, mas um atelier de artistas. Construiu-o desde 1918 para proteger-se. Sim, tinha que proteger-se contra os piratas daquelle tempo que viviam do sitio aos seus gracejos e ás suas idéas novas para apropriarem-se dellas e adaptal-as ás suas producções.

Chaplin sempre soube proteger-se muito bem, mas nós somos inoffensivos: entramos no seu studio. Em primeiro logar um pequeno foyer. Ha lá dois quadros que estão pendurados na parede; disse que são quadros, mas propriamente falando diria que são recortes de jornaes enquadrados... Um delles é duma revista ingleza de 1915 e reza que "Chaplin é um dos actores mais celebres da Grã Bretanha". O outro é uma pagina de outro jornal ou programma chamado "Stage World", em que se lê "Charlie Chaplin é reconhecido como uma das figuras maiores do cinematographo mundial". Al Reeves, o director de Vaudeville que o trouxe para os Estados Unidos é ainda o seu manager... Faço constar estas coisinhas porque Chaplin diz que não é sentimental ..

No pavimento do pateo que circunda o studio, em frente á porta de entrada ao salão onde o actor desprega a sua emotividade, estão impressas as pegadas de um par de pés descalços, com a data de "Janeiro 41 de 1915". São os de Chaplin, que, tirando os seus sapatos famosos, entrou nesse dia a inaugurar o seu palacio proprio da fama. Entremos: lá está Chaplin com as suas calças enormes, o paletot ajustado, os sapatos descommunaes, a bengalinha, e o chapéo typico. Está ensaiando uma scena que passa na escada automatica dum grande armazem, com Hank Mann. Carter de Haven occupa a cadeira de director, mas Chaplin é que na realidade dirige. Elle e Mann teem um encontro na escada, um sobe e o outro baixa. Com somente dois ensaios curtos, lhes basta... e promptos para photographar a scena.

De Haven dá o signal e o photographo — o mesmo que filmou todas as fitas de Chaplin desde 1918 — começa a dar voltar á alavanca da sua camera. E' uma camera silenciosa que não tem o additamento da "caixa de sons". Tambem não ha microphone. Todos os effeitos sonoros da fita se collocam depois. Emquanto se filma esta scena, ha um silencio completo, como se se tratara de film sonoro. A's vezes, quando está de costas á camera, Chaplin dá instrucções a Mann. Para sellar a scena, Charlie executa uma das suas saidas magnificas: é verdadeiro salto mortal. O trabalho do dia concluiu. O artista volta-se para o seu "director" e diz: — "parece-me bôa a scena... e o que lhe parece?" "Excellente", responde o director. Chaplin necessita dum director para ratificar as suas opiniões quando elle entra na scena.

O cabello de Chaplin está muito gris, quasi branco. Antes se pintava com preto de fumaça e lavava a cabeça para a noite. Hoje este systema não lhe parece pratico porque a pintura lhe mancha a roupa. Por isso fez tingir o cabello permanentemente duma côr castanha escura.

Diz que está muito satisfeito até agora com o seu film e assegura que tem mais graça do que todos que lhe precederam. Até agora tem somente 100.000 pés de celluloide impressos. Quando esteja terminada e devidamente amputada, ficará reduzida a sete ou oito mil pés de fita.

Paulette Goddard, a companheira inseparavel de Chaplin, não trabalhou naquelle dia em que tivera a sorte de entrar no seu studio; mas elle fez alguns commentarios acerca das scenas em que ella tem actuado. Diz que tem um typo photogenico perfeito e que as suas capacidades artisticas vão surprehender o publico.

A fita ainda não tem um titulo definitivo, mas é o unico film que Chaplin fez sobre um libretto definitivo e completo. Segundo elle, custará um milhão de dollars.

Jackie Coogan tambem estava no studio. Foi visitar Chaplin e ver a fita famosa que filmou com elle ha 16 annos: "The Kid". Coogan nunca tinha visto esse film. Teve assim occasião de ver, de saber como foi nos bellos dias da sua infancia. O moço escondeu umas lagrimas furtivas no lenço. Aquelle pequeno que Chaplin levava pela mão, é hoje um moço forte de seis pés de alto. Chaplin dá-lhe agora no hombro e elle o levanta facilmente nos seus braços robustos.

Notas da "Cine-Alliança"

"Tzarevitch", uma das mais celebres operetas de Franz Lehar, o immortal autor de Viuva Alegre, foi filmada com toda a pompa pela Allianz de Berlim e já foi lançada no Rio, com grande successo.

Martha Eggerth é a sua principal interprete. Provavelmente "Tzarevitch" será exhibida entre nós em agosto proximo, sendo assim, o quinto film que nos apresentará a Cine-Alliança.



CLIVE BROOK tem andado meio afastado da tela. Seu contracto com a Paramount acabou em março, e até hoje ainda não foi renovado. Falla-se, entretanto, que elle tomará o principal papel no proximo film de Sternberg para a marca das estrellas

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE JULHO DE 1935

Pagina da mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Até agora a moda na presente estação não tinha mostrado tendencias e as linhas eram mais ou menos as mesmas do verão, com as modificações mais necessarias, ligeiras adaptações ao clima, que pouco a pouco vae ficando frio. Entretanto, já ha qualquer coisa de definitivo. Os vestidos de noite são estreitos e justos, de linhas alongadas. A mulher apresenta uma silhueta esbelta, com dois pontos mais amplos, um no alto, nos hombros, e outro em baixo, na extremidade da saia. Nesses dois pontos se concentra o interesse da moda. A amplitude necessaria á marcha não pode tambem ser prejudicada e por este motivo as saias, na sua maioria, possuem incrustadas na base umas secções pregueadas ou uma serie agrupada de pequenos recortes.

A gola desappareceu quasi por completo, a saia é longa até o solo, as vezes um pouco mais nas costas. Ainda a simplicidade predomina.

Sobre os hombros vão laços, "draperies" e sobretudo echarpes de tul e de "chiffon", pelles e curtos abrigos de pelles, tudo com o fim de dar ao busto o volume e o contorno necessarios. Os chales de tul são de tonalidade opposta e se prendem com um "fichu", ou então se enroscam como uma bôa em torno do collo e dos braços. Os renards se dispõem de forma analoga, em rolos redondos, ou ainda bordeando em linha ascendente um bolero de lammado de prata ou uma capinha de lantejoulas. O conjuncto é coroado por uma cabeça cheia de adornos que começam na nuca e terminam na frente.

No meio da riqueza de coloridos da nova estação, os vestidos para o theatro são em sua grande maioria negros, mas de um negro que exige muita dedicação, pois os tecidos são de effeito muito novo, surprehendentes pelas suas linhas e inesperados pelo seu material.

Apparecem novos typos de velludos que não enrugam; tafetás de desenhos antigos, e brocados com bolas brilhantes e listasinhas bem finas, tul bordado com fulgurantes lantejoulas, como podem ser admirados nos formosos quadros do passado.

Estes esplendidos tecidos requerem, naturalmente, uma nota definida e bem definida em sua confecção. As saias levam enormes laços e babados. Tunicas interrompem opportunamente a esbelta silhueta da saia. Cauesús, bandas e guarnições de mangas são tiradas até o dorso, em delicadas prégas, no estylo muito actual da linha "aerodynamica".

Entre os adornos de estylo novo se destacam os effeitos metallicos, as flores de velludo, as mangas franzidas e com "ninhos de abelha" os botões do mesmo tecido do traje, os bolsinhos e guarnições de reluzentes lantejoulas.

Sobre os justos e longos vestidos da estação, sobre as fazendas de tonalidades escuras, que descem sem interrupção desde o decote até os calcanhares, luzem novamente guarnições de differentes especies. Os effeitos metallicos estão em primeiro logar: cauesús redondos, armados em ouro, e gorrinhos de estylo Renascença, combinados deliciosos para as intimidades e ceias menos "formais"; angulos e pontas de prata collocados ao largo do decote ou da gola, e as aberturas nas largas tunicas e nas longas e justas saias de lã.

Sobre certos vestidos de tecido negro e opaco se vêem deslumbrantes capinhas de "celofán" e justas jaquetas de irisadas lantejoulas. Tambem os botões se applicam muito; frequentemente são forrados com a fazenda do vestido e collocados em larga fileira, bem juntos uns dos outros. Ao lado destes botões simples, se destacam exemplares mais originaes: são como aveiás ou pinhas que se empregam tambem como fecho.



Bolsas e cintos em lagartos ou couro de cobra, em tonalidade natural ou envernizados de negro

LEQUES

Tudo neste mundo tem sua razão de ser, tem sua historia mais ou menos verdadeira e mais ou menos interessante. Em todos os detalhes e pequenos nadas das modas e dos habitos femininos, encontram-se sempre factos curiosos ligados á sua existencia.

Já vimos a historia das rendas e das luvas; hoje tomaremos conhecimentos da historia dos leques.

Nas antigas civilizações orientaes já se usava o leque, em forma de abanador, que era carregado por escravas ou eunuchos, sendo que só o facto de ser incumbido de "abanar" já dava ao servidor humilde, uma relativa importancia dentro da sua classe.

São muito conhecidos — e o cinema sempre nos mostra — esses immensos leques de plumas ou pennas, com que a nobreza assyria ou egypcia completou a riqueza dos seus ambientes. Nada mais decorativo do que um enorme leque de plumas brancas ou coloridas nas mãos de um escravo negro ou de uma escrava semi-nu'a.

Na Grecia e em Roma, os "abanadores" não tiveram o mesmo prestigio do Oriente, mas houve uma epoca em que as damas gregas e as patricias romanas usaram o verdadeiro precursor do leque de hoje e que consistia numa tela pintada, presa a um cabo de ouro ou prata, e que servia para abanal-as durante a "toilette" exhaustiva.

Nos principios da Idade Media nada de novo a respeito de leques; mas, logo depois, elles começaram a apparecer. Foi porém, nos fins de 1300 que elle entrou definitivamente nos habitos elegantes e, verdade seja dita, foi usado tanto pelas mulheres como pelos homens.

Os primeiros leques desse tempo foram pequenos, diminutos e rendados. O clero, que censurou o seu apparecimento, mais tarde tambem os acceitou.

No seculo XVI elle attingiu o seu apogeu, vendo-se até hoje nos museus e antiquarios, alguns exemplares dos leques pintados a aquarella e a oleo, que fizeram a grande voga dessa epoca.

Luiz XV foi, pode-se dizer, quem "celebrizou" o uso do leque. Na sua côrte o leque era um verdadeiro complemento da "toilette", tão indispensavel como as luvas ou os sapatos.

Data dessa epoca o "diccionario do leque", que fez durante muito tempo a delicia dos pares romanticos e que foi usado até meados ou fins do seculo passado. As nossas avós tambem conheceram esse curioso "diccionario" que foi a inspiração de muito poeta genero 1830.

Leque fechado queria dizer: indifferença. Leque aberto, junto ao rosto, significava "amor"; jogado no chão, "coquetterie"; rasgas um leque, era o mesmo que dizer: "está tudo acabado entre nós". E assim por deante, o leque foi durante muito tempo o telegrapho sem fio de muitos namorados.

Hoje, o leque está quasi relegado ao esquecimento. No verão, usam-se á noite, nas grandes festas, os custosos leques de plumas. Esses mesmos são raros, mas talvez o leque ainda recupere o seu antigo prestigio.

LOJAS SUL-AMERICANAS Ltda
NAS ACIMA DE 4:200$
RUA JOÃO PESSÔA Nº 5
RECIFE

A casa de sua preferencia

* As mulheres muçulmanas que não adoptaram os costumes occidentaes e mantiveram-se fieis ás tradições do seu povo, organisaram uma especie de "comité" para combater a occidentalisação da indumentaria feminina.

Isso quer dizer que brevemente teremos uma luta interessante: vestidos de Paris "versus" trajes de Allah.

Mais uma adversaria

D. do R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os propagandistas freudianos arranjaram uma nova sociedade. Agora feminina. Quer isto significar que se propõe uma delicadissima propaganda. E' a "União Feminina do Brasil".

Ella colloca uma porção de senhoras numa attitude surprehendente. Si um dos meios é este mesmo, vae indo bem a seu gosto.

Em nosso Brasil, terra de mulheres cheias de pudor intimo, de ideaes em que ha o ouro do brio feminino, quanto surprehende e desencanta a attitude das modernas militantes que se prestam a conductoras de erros neo-pagãos e aspirações licenciosas.

Mil vezes ingenuas e irreflectidas as nossas mulheres desmorteadas pelas vozes incessantes da malignidade, pelas falas sem nome e sem conta de exasperados e freudianos que estão gulosos de mais victimas.

A "União Feminina do Brasil" surgiu tendo uma commissão organizadora de senhoras.

E quando publicava o seu manifesto inicial, griphava que não vinha combater **o homem em si** e não queria ver nelle **um inimigo** da mulher. De accordo com o que a moderna sociedade disse depois pela imprensa, mettia em taes palavras um tão excentrico sentido, que nem sei o que accrescentar, com pena das minhas illustres patricias da commissão organizadora: Armanda Alvaro Alberto, Maria Werneck, Mary Mercio, Esther Xavier, Eugenia Alvaro Moreira, Norma Monis e Catharina Landsberg.

Não é possivel que saibam plenamente o que estão fazendo, o que terão que fazer; que avaliem bem dentro da realidade os effeitos das suas operações e por que sepultamento moral terão que passar, com as agonias do endemoninhamento.

Não é possivel que sustentassem a campanha si aquillo considerassem, em exame serio numa manhã em que acordassem sentindo-se na melhor disposição.

Mas que influencia secreta, em verdade, não queriamos actuasse para tiral-as do desvio.

O que não resta duvida é que as idéas são signaes luminosos que nos dirigem e importa considerarem a serio a attitude, como quem se esquiva numa força irresistivel ao demonio, antes do uma morte ingloria como aquella.

As illustres associadas (ou antes as camaradas como reciprocamente se devem tratar) receberam incautamente os soprros, as communicações anniquiladoras de centros federaes de infecção e deixaram-se seduzir por elles, para manobrar por sua conta.

Comtudo, serão ingenuas mesmo?

Bem queriamos fossem ingenuas mesmo. Bem queriamos, nós que escrevemos sobre uma meia inconsciencia della.

Abstrahindo-nos da mais commovedora das hypotheses, admittimos que de todo modo andam dormindo, vivendo como quem dorme e procedendo como num somnio adoidado, adoidado. Por outra parte que os centros federaes de infecção não são dos menos impressionantes.

A "Commissão de Publicidade da União Feminina do Brasil" já desempenha as suas funcções. Donde as explicações que vão offerecendo do seu programma que o manifesto inicial publicava. Por algumas das quaes não foi precipitação nossa discriminarmos um excentrico sentido naquelles annunciados: "Ao contrario de outras organizações femininas que surgiram em nosso paiz, umas innocuas, outras nitidamente ligadas a correntes politicas partidarias explorando demagogicamente a situação da mulher ou pregando um estreito feminismo que consiste em combater **o homem em si** e ver nelle **um inimigo** da mulher, a União Feminina do Brasil, iniciativa de um grupo de trabalhadoras manuaes e intellectuaes, differencia-se inteiramente de todas as organizações já existentes, pelo seu absoluto desaccordo com os seus programmas e normas de acção dessas associações."

Perdôa-nos, ó leitor, um periodo tão puxado.

Ora, como não se differencia? Si é freudiana. Si a tanto chega. Quer para a mulher a liberação dos instinctos e a libidinagem.

Na bolchevista **Manhã** notada, num desses numeros de junho: "E quando se nega á mulher em paizes catholicos o direito ao divorcio, em nome de um instincto monogamico que mulher nenhuma tem; e quando se exige, em nome de uma moral caduca, que a mulher seja **honesta**, para occupar um cargo publico, quando se emprega a palavra **honra**, para designar, no homem, uma qualidade moral, e na mulher uma qualidade physica, não fazem os homens senão se apegar dentro de uma ordem economica moderna a preceitos escravocratas e medievaes."

A União pretende escancarar tambem portas á mulher para leval-a á preponderancia social. Pois que constitue uma optima expressão de força productiva, alem de gerar, de dar vida!

A sua propaganda poderá formar uma comprehensão differente da que miram outras associações, fixando na irracionalidade e no freudismo consciencias femininas. Todavia é mister que já se entranhem de um risco animal.

Comprehendemos bem que mulheres muito activas e reactivas se desenvolvam em emprezas de amparo á mulher e defeza de seus direitos. Comprehendemos que sonhem com a hora em que o sexo feminino se ache educado, possuindo o conhecimento mais vivo das suas possibilidades, dos seus deveres e talvez ainda mais vivo dos seus direitos. Com um complexo agudo de idéas. Na intenção de uma acção intensa e intelligente na familia e na sociedade. A' reforma até da consciencia masculina. Para fazer ver aos homens em geral o ideal da mais justa e penetrante concepção das coisas, traduzido na universalidade dos actos.

Não comprehendemos, ou melhor, não soffreremos sem luta que mulheres do Brasil sejam enfeitiçadas pelas articulações dos palhaços do mal, doutrinantes no abjecto. A quem repugna a disciplina dos sentidos e o proscrever das vis paixões. Ensinam que é branco o preto, que preto o branco: em todos os assumptos que uma doutrina divina, adaptada ao homem, com os seus dogmas e definições clarificou, recortou as differenças; e nos quaes agiu naturalmente a sua influencia transcendente.

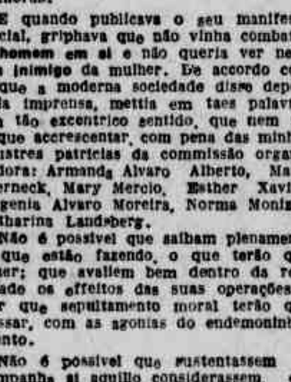
Si as leis mosaicas eram excellentes, e como escreveu D. Lévi Alvarés: "leis divinas, admiraveis, vasto systema de instituições, que comprehendia desde as mais altas combinações da ordem social até os menores detalhes da vida domestica"; as leis christãs que as sublimaram, offerecendo ao genero humano todas as condiçõecs possiveis da sociedade com a igualdade dos homens entre si e da igualdade do homem e da mulher.

Si uma época tem fome de liberdade e de igualdade, como a nossa, está prompta para a propagação mais sensivel do christianismo. Sempre vem sahindo victorioso na sua intervenção desde o começo, em especial quando os homens através as suas experiencias se tem assignalado em decadencia.

Como seja bastante difficil se dissolverem de todo no espirito vindo de Deus, as aspirações nobres; quando, revelando-se em decadencia e na acre melancholia das circumstancias externas que os constrangem, deixam sair do seu seio ansias que merecem ser orientadas e aproveitadas pelos que vêem mais longe e em profundidade, — é preciso propagar mais sensivelmente o christianismo.

Parece de resto que as aptidões moraes e intellectuaes dos seus missionarios, os seus genios, esplendem quanto mais tudo morre vergonhosamente.

E não semelham figuras de para-raios da justiça eterna?



"Taupé" estylo bretão enfeitado com um "elipe" de celluloide

A MAIS BELLA CABEÇA

Presidido por "Antoine" e "Guillaume", os celebres cabelleireiros, realizou-se em fins de abril ultimo, uma exhibição de penteados ultra-modernos para ser premiada a "mais bella cabeça de Paris".

O jury foi composto de officiaes de cosmetica, artistas e jornalistas.

A cabeça premiada era loura natural e repleta de "boucles", o que vem provar que estes ainda são um dos melhores artificios da belleza feminina.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz

Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

IMPERATRIZ

TEM SEUS INCONVENIENTES A PINTURA DOS OLHOS

Movida apenas pelo desejo de agradar, a mulher de todos os tempos, tem utilizado sempre os mais variados enfeites de **maquillage** para embellezar os olhos. O motivo basico desse acto chegou a ser, em nossos dias, uma das maiores preoccupações da mulher vaidosa: a pintura dos olhos com o proposito de tornar bellos os traços imperfeitos.

Inclinada sobre o espelho, a mulher,



infelando a complicada tarefa, examina a sua imagem e faz comparações. Compara suas sobrancelhas demasiado curtas com as sobrancelhas longas das amigas; e então com um pequeno traço a lapis elimina essa differença. Depois, examina os cilios, que julga sempre pouco coloridos; o lapis entra de novo em scena, acompanhado de uma pinça, e, ás vezes, de uma tesoura...

A principio logo se vê que o arranjo dos olhos exige talento, mas ha uma coisa que passa inteiramente desapercebida ás mulheres: o perigo que podem occasionar os preparados estragados ou o seu uso exagerado e improprio. Se ellas tomassem conhecimento disso seriam muito mais precavidas na escolha dos apetrechos de **toilette**.

Consulta-se o medico para saber que pomada se usa para prevenir as rugas ou para clarear a pelle; no entanto, diariamente se applicam sobre os olhos variados productos chimicos, sem temor algum.

Alguns delles são realmente inoffensivos e até indicados para certos casos, porem, para tudo, deve haver senso e medida e todo exaggero é prejudicial.

Existem tres classes de substancias para a **maquillage**: seccas, gordurosas e liquidas. Possuem qualidades chimicas diversas, mas combinadas conforme a sua cor e o seu perfume.

Vejamos o pó de arroz. Qual a mulher que não o usa? Mesmo as mais modestas cedem á tentação de cobrir o seu rosto com uma nuvem desse pó de toucador.

Pois bem. A sua composição é muito menos simples do que parece á primeira vista. Pode conter carbonatos e phosphatos de cal, oxydo de zinco, talco, caolin, etc., productos inoffensivos, mas tambem pode conter carbonato de chumbo, que não obstante a frescura que da á pelle, é altamente toxico.

Voltando aos olhos, devemos considerar que a pelle desta região é extremamente delicada e por isso é que destaca primeiro os signaes da velhice...

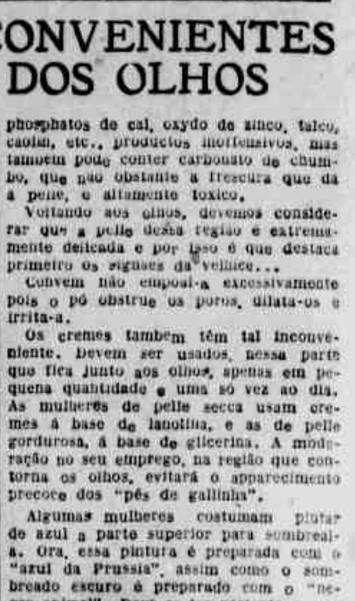
Convem não empoal-a excessivamente pois o pó obstrue os poros, dilata-os e irrita-a.

Os cremes tambem têm tal inconveniente. Devem ser usados, nessa parte que fica junto aos olhos, apenas em pequena quantidade e uma só vez ao dia. As mulheres de pelle secca usam cremes á base de lanolina, e as de pelle gordurosa, á base de glicerina. A moderação no seu emprego, na região que contorna os olhos, evitará o apparecimento precoce dos "pés de gallinha".

Algumas mulheres costumam pintar de azul a parte superior para sombreal-a. Ora, essa pintura é preparada com o "azul da Prussia", assim como o sombreado escuro é preparado com o "negro animal". Deve-se ter portanto o maximo cuidado que essas pastas não attinjam os olhos, pois não é rara uma irritação interna causada por taes ingredientes.

As pestanas artificiaes, tão usadas no cinema e que começam a apparecer entre nós, são collocadas sobre as pestanas naturaes, por meio de uma colla especial. Esse producto tem o grande defeito de prejudicar a vitalidade das pestanas feitas pela natureza.

O uso de sobrancelhas depiladas é muito commum. Entretanto, não se deve esquecer que as sobrancelhas desempenham um papel muito importante, qual



seja o de proteger a região. A depilação repetida, pode causar irritações locaes ou mesmo doloridas inflammações.

Outro habito muito frequente é a instillação de atropina para manter limpidos os olhos. Esse preparado incolor, apparentemente inoffensivo, não deve ser usado com exaggero, mas com muita prudencia e sob o controle medico.

A atropina é um alcaloide derivado de uma planta, a belladona, assim chamada porque as antigas mulheres hespanholas já conheciam a sua propriedade de dilatar as pupillas e dar brilho aos olhos.

Por esse resumo, vemos quaes os inconvenientes da **maquillage** dos olhos. Não se prohibe o seu trato, mas se recommenda o maximo cuidado na escolha e no uso dos cosmeticos adequados.

SENHORITA!...

Va. Excia. que é elegante procure conhecer as ultimas novidades em sêdas e outros artigos que a

A CARIOCA

recebeu do Rio de Janeiro

RUA PENHA, 71



A esquerda, modelo em marrocain de lã; blusa de corte japonez e como enfeite uma grande golla-peitilho em piquet de seda branco.

O outro, em lã diagonal beige; blusa abotoada com botões marrons e cinto de pellica tambem marron; golla e punho, em cambraia branca.



PARA O INVERNO — Blusa de trieot com golla de lã encarnada. E uma jaqueta — "veilleuse" de malha preta e branca



A' esquerda, vestido em lãsinha azul marinho, tendo a saia embutido "godet" e a blusa enfeitada com recorte pregueado terminando em golla. Mangas drapeadas. A' direita, vestido de passeio em lã Angora marron. Golla e punhos em velludo marocain de lã.

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 7 de Julho de 1935 — N. 27

Um drama secular que não tem fim



Affrontando a civilização contemporanea, floresce ainda nos mercados do Oriente o ignominioso trafico de escravos

Como, a despeito dos esforços da Liga das Nações, os modernos negreiros exercem a sua sinistra actividade

Em um recente discurso, sr. Boulten Eyres Monsell, primeiro lord do Almirantado inglez, teve occasião de declarar que a marinha britannica é um importante factor de restricção ao infame commercio de escravos. E accrescentou: "Mantemos quatorze navios destinados á caça dos traficantes. Até pouco tempo, muitos delles eram infelizmente demasiado lentos para uma acção effectiva, de sorte que, nos velleiros carregados de escravos, aquelles tenebrosos individuos tinham tempo de atar uma pedra aos pés desses infelizes e arrojál-os ao mar, antes de serem abordados. Devo declarar que actualmente patrulham as aguas do mar Vermelho os nossos destroyers mais rapidos".

Para muitos de nossos leitores, essas declarações devem encerrar uma pungente surpreza e reconduzil-os a uma realidade ignominosa do passado que a civilização moderna, á custa de enormes sacrificios, parecia ter extinguido definitivamente.

O "trafico infame", como o chamou o grande Pitt, subsiste, porém, e floresce ainda hoje em muitos paizes, alguns dos quaes representados na propria Sociedade das Nações, a despeito dos esforços conjugados dos governos para eliminal-o.

Essa questão social é ainda tão importante que o Instituto de Genebra mantem permanentemente uma commissão especial encarregada de estudal-a, investigar as actividades dos traficantes e recommendar as necessarias providencias á repressão da escravatura. O recrudescimento do trafico de escravos observado ultimamente por essa commissão nos paizes do Oriente Proximo e que deu opportunidade ao primeiro lord de fazer as citadas declarações, levou o "Curren History", de Nova York, a proceder a um inquerito sobre esse tragico commercio, chegando ás impressionantes conclusões que damos a seguir.

UM COMMERCIO FLORESCENTE

Quinze paizes traficam ainda hoje com escravos. Alguns delles são membros effectivos da Sociedade das Nações. Por mais absurdo que pareça, a caça de homens, mulheres e creanças para os labores domesticos, agrarios e industriaes são presentemente como no passado remoto.

A republica da Siberia é membro da Sociedade das Nações e... trafica com o "marfim negro", surtindo de servos as plantações de côco das colonias portuguezas de Fernando Pó, São Thomé e Principe. Esse commercio constitue uma immensa fonte de miserias; com o pretexto de collectar impostos, as aldeias indigenas são invadidas, queimadas, destroçadas ao mesmo tempo que as manadas da mercadoria humana são acorrentadas.

No Imperio da Abyssinia, outro membro da Sociedade das Nações, a escravidão está profundamente arraigada. Em seus 550.000 kilometros quadrados, ha dois milhões de escravos. Seu soberano é um homem "moderno" e esclarecido, o "rei dos reis da Ethiopia, o leão conquistador de Judá e o eleito de Deus"; mas o paiz está retalhado em grandes feudos entregues ao arbitrio de senhores e caudilhos, cujas prezas superam ás do tempo de Gordon, no Sudão. Precipitam-se sobre as aldeias, valendo-se da escuridão da noite e ahi semeam o panico com o estrepito das cornetas e o estampido dos fuzis. Agrilhetam homens validos, mulheres e creanças e os conduzem em embarcações especiaes aos mercados. Os debeis ou exhaustos são abandonados no caminho ou atirados no mar. Na Abyssinia esses egressos da humanidade operam em grande escala, sob as vistas indifferentes das autoridades.

A TECHNICA DOS NEGREIROS

"Le Matin", continua o jornal nova-yorkino, publicou ultimamente uma série de artigos sobre o trafico de escravos. Descreveu a caça de homens nas tribus radicadas nas fronteiras do Sudão e com os quaes se procurava provêr com gado humano Addis Ababa e outros mercados locaes.

Nestas regiões, escravos são recrutados por meio de negociação commercial ou violentamente. Os mercadores de Hedjaz, Asir e Yemen percorrem as aldeias abundantemente providos de dinheiro. Um delles contou ao redactor de "Le Matin" as suas tenebrosas façanhas.

"Quando a aldeia é pobre — disse — ou seu chefe se nega a pagar os impostos, apresentamo-nos como intermediarios dispostos a receber em carne humana o importe dos tributos. Depositamos depois a mercadosas de Aragouba Alias, povoadas de guerreiros que não compram nem vendem, mas consentem em guardal-a mediante uma retribuição convencionada".

Mais de um jornalista tem visitado um desses depositos de escravos e as scenas que presenciaram ultrapassa tudo quanto a imaginação pode crear. Os proprios traficantes se envaidecem de seus feitos e os relatam de bom grado a quem queira ouvil-os. Salim, um arabe, o mais habil de todos esses hediondos individuos, chegou mesmo ao cumulo de levar comsigo um reporter em uma de suas expedições de caça, e o chronista horrorizado contou a sua technica: "... estendido ao sólo, Salim vigiava attentamente os movimentos de varias mulheres e creanças que pastorcavam um rebanho de lanigeros; de repente, ouviu-se o balido das ovelhas e o rebanho appareceu, guiado por u'a menina. Esta pequena victima não tinha ainda tido o tempo de soltar um grito e já Salim se afastava com ella sobre os hombros. Nas ilhas da costa da Somalia os traficantes, munidos de passaportes ethiopes para a sua mercadoria, transportam-na em rapidos velleiros. Depois fingem-se peregrinos mussulmanos em caminho para a cidade santa. E' este infame commercio que os navios de guerra não sómente inglezes, mas italianos e francezes combatem incessantemente.

O COMBATE A' ESCRAVIDÃO

Alguns escravos conseguem escapar das mãos de seus algozes e abrigar-se nas ilhas onde se pesca perolas no golpho de Bahcrein, onde o Cheik Hamd os declara livres e os engaja na policia do Estado. A rota principal dos carregamentos de escravos cruza o mar Vermelho, tendo



minando em Jidda, porto da cidade de Mecca.

Quarenta nações firmaram, sob os auspicios da Sociedade das Nações, um convenio com o fim de combaterem a escravidão aberta ou disfar-

(Continúa na 7.ª pagina)

O TEMPO PASSA...

JAMES CANONON

O "Dizzi Club" cheirava a bebidas derramadas e a cigarros fortes. O perfume differente de todas as mulheres, agravava a atmosphera carregada do final da festa nocturna.

O local parecia um tumulo da frivolidade e do prazer.

Era como se o templo de gargalhadas e de beijos fugazes se tivesse transformado no cemiterio da "champagne", mulheres e canções, pelo magico mandato de um relogio.

Um tapete de "confetti" estendia-se pelo chão do recinto do baile e uma lampadasinha vermelha espalhava uma allucinante claridade no salão.

Trezentas e oitenta e quatro coristas dansaram e cantaram na pista. Uma duzia dellas ficaram contractadas para a "Grande Revista do Dizzi Club". As demais foram summariamente despedidas pelos prepostos de Max Fitz.

Lucy Allen não figurou entre as felizardas.

Mas nem por isso se afastou dali.

Esperou na sombra para falar com Fitz.

As moças contractadas desappareceram pouco depois de receber instrucções para os ensaios futuros, num grande edificio não muito distante.

Os serventes começaram a fazer a limpeza do local com suas compridas vassouras.

Restavam somente ali esses pobres homens, Lucy Allen e Fitz.

A actriz não perdeu tempo. Dirigiu-se firmemente a Fitz. Disse-lhe que precisava trabalhar, que estava arruinada, que tinha trabalhado com elle em muitas revistas e em quasi todos os clubs nocturnos, durante varios annos.

O empresario mostrava-se interessado no serviço dos serventes que se agachavam debaixo das mesas para limpar meticulosamente o sallão.

Nem siquer prestou attenção á expressão singular de Lucy.

Fitz era um homensinho nervoso, gordo, caréca e seu rosto tinha a rosada sua vidade das creanças bem nutridas.

Ninguem ignorava no Broadway que Fitz se julgava um genio da revista.

— Lucy — respondeu afinal, com um movimento de evidente aborrecimento — não és o typo da rapariga que preciso.

— Mas, com certeza estás troçando commigo, Max. — protestou Lucy. E' a terceira vez que marcas ensaio para mim. Alguma cousa tens contra mim que não queres dizer-me...

— Realmente, sinto dizer, Lucy... mas por que insistes?... A verdade é que... estás velhas demais para estas cousas de theatro.

Ella esperava esta resposta. O golpe aturdiu-a por uma fracção de segundo e depois balbuciou como uma ave ferida:

— Mas, Max, tenho apenas vinte e seis annos!...

Max vestia o seu capote amarello. Os dois começaram a descer a escada que conduzia á rua.

— Olha, Lucy... A vida não te deve nada, na verdade. Já tiveste tuas bôas épocas e teus triumphos... Agora deves procurar algum "typo" e casares-te com elle... o lar, querida, o lar...

— Mas, — repetiu ella com uma calma impressionante — si tenho apenas vinte e seis annos!...

— Sim... sim, querida. Já trabalhaste muito.

— Qual muito, qual nada.

— Então! Não te lembras que figuraste nas revistas em 1927? Isso representa uma carreira... Onde queres que te deixe? Tenho ahi meu carro..."

— Obrigada. Prefiro andar um pouco.

E despediram-se friamente.

As imagens do velho tempo no cerebro de Lucy: os grandes titulos nos jornaes, o éxito, a fortuna, a fama. Tinha conquistado a Broadway em poucos dias... Mas... tudo isso estava tão lôngel...

— Tenho de conseguir trabalho! Mas, estou velha! Tão velha como essa mulher que vende maçãs nas portas dos theatros, na Broadway!

E continuava andando, monotonamente, como uma somnambula que não sabe para onde se destina, lendo na sua alma o mais doloroso desalento.

— Velha como u'a avozinha. Mais velha do que foi Sarah Bernhardt E ella conseguiu trabalho! Eu não consigo. Sou mais velha, muito mais velha do que Mathusalem.

E Lucy Allen cujos cabellos dourados pareciam cinzentos como as primeiras sombras quando o dia morre, cujas meias tinham pontos cosidos, regressou lentamente ao appartamento que Sonny King alugára para ella.

Sentou-se na mesinha da cozinha e escreveu uma carta. Não chorou. Cantou uma canção que relembrava o seu primeiro successo na vida artistica. Depois, olhou-se no espelho e sorriu tristemente.

— Estou velha! Já não sirvo nem para trabalhar! E no entanto, tenho apenas vinte e seis annos!...

Passeou em silencio pelo quarto lançando um olhar lento e melancolico por sobre todas as cousas.

Depois abriu a chave do gaz.

A carta dizia:

"Não posso continuar a viver. Quero que saibas que te agradeço o dinheiro com que me ajudaste. Max Fitz não quiz dar-me trabalho. Disse-me que em certa época. eu fui a corista mais bella e mais intelligente que a sua companhia tivera, mas que agora, estou muito velha e que já não sirvo... Assim, para que viver?... Adeus Sonny... Cuida de ti que muito vales... Adeus."

Não quiz accrescentar nenhuma phrase dramatica. Sua dôr era muito intima para que os outros a comprehendessem. A carta continha, apenas, o essencial, o necessario para que alguem soubesse que tinha posto termo á vida.



O mais só a ella interessava. A ella e a mais ninguem. "Ser velha!"

Charles Arthur, director do jornal mais lido da Broadway, foi recebido pelo proprio Sonny, no apartamento de Lucy logo depois que a policia completou as formalidades que, com toda a gravidade, toma nessas occasiões.

Sem que Sonny pudesse iniciar qualquer explicação do occorrido, Arthur perguntou:

— Por que teria ella commettido esse acto extremo?

Sonny levantou os olhos para o jornalista com expressão de angustia.

— Não, ella não se matou!

Entre os dois homens um silencio estranho e rapido se formou, entrecortado de olhares que revelavam espanto e incomprehensão.

— Si eu pudesse, disse o jornalista, faria crêr que a morte foi accidental, querido. Mas, agora, é tarde. A policia affirma que ella propria fez girar a chave do gaz.

Nos olhos de Sonny uma sensação de revolta cresceu ao ouvir a explicação do jornalista. Sem se conter, erguendo-se, num movimento quasi instinctivo, demonstrando sentir o drama que envolveu a pobre Lucy, exclamou:

— Mentira!... Mentira!... Lucy não se matou! Mataram-na! Mataram-na... porque era velha... velha!...

Até aquelle instante a tragedia da morte de Lucy parecera ao jornalista um simples caso de reportagem e de policia.

Mas, o calor das expressões de Sonny, deixava-lhe entrever o drama intimo que havia trabalhado na alma errante e delicada da pobre actriz sem trabalho.

Nessa mesma noite, Max Fitz estreava sua nova revista...

A nação que consta de um so' homem

De accordo com o ultimo informe da officina de estatisticas do governo sovietico, a "nação jukagir", na Siberia Oriental, consta actualmente de um só homem.

Trata-se de uma raça muito differenciada, cujas origens se desconhecem e que imperou durante seculos nessas regiões.

Estava formada por clãs, a tal ponto inimigos entre si, que se foram destruindo, pouco a pouco, uns aos outros. Dedicavam-se á pesca e á creação de rennas. Seus ritos primitivos se uniam, numa estranha veneração por Santa Claus.

Trinta annos atraz, o povo dos jukagirs estava formado por 230 homens e 247 mulheres. Seus domicilios compreendiam a região abarcada pelos rios Yama e Koma, e seu idioma era singularmente rico.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

Vanderbilt Junior - o millionario que quiz ser pobre

De intimo de reis a soldado raso — Millionario e "chauffeur" de transportes de guerra — Uma carreira jornalistica accidentada — Entrevistando Pio XI, Mussolini, Hitler, Stalin e Al Capone — Indiscreções que trazem complicações diplomaticas

Cornelius Vanderbilt Junior que acaba de lançar as suas sensacionaes memorias "Farewell to Fifth Avenue" é bem um descendente em linha recta do celebre Vanderbilt, deste mesmo Vanderbilt que se tornou lá para 1860 o rei das estradas de ferro nos Estados Unidos. Lendo estas recordações extraordinarias a gente comprehende bem que o termo de "rei" dado ao celebre millionario não era uma simples expressão literaria, mas sim que naquella época correspondia de facto a uma realidade palpavel que não tinha nem de longe sombras as metaphoras literarias. E' evidente em compensação que ao lermos as recordações deste "principe" podemos crêr que a linhagem degenera, pois elle ao abandonar o reino dos seus paes dá tambem, o que é mais extraordinario, um adeus á Quinta Avenida. Vanderbilt Junior quiz construir o seu futuro e se fazer por seus proprios meios!

INTIMO DOS REIS

O menino Cornelius não via seus paes sinão duas vezes por dia: de manhã, na hora do almoço, para lhes dar bons dias fazendo as reverencias de praxe, e no chá das cinco, para ser apresentado durante vinte minutos aos convidados de sua mãe. A realeza dos seus paes era tão pouco ficticia que da mesma maneira que qualquer principe real, o jovem Vanderbilt era admittido na sociedade dos "testas coroadas" mais insignes. A bordo do "North Star", o "yacht" dos Vanderbilt, conheceu o rei Eduardo VII e seu successor, Jorge V, o imperador da Allemanha, o czar de todas as Russias, etc. Elle conta como deve a vida a Guilherme II: tendo ido a bordo do "Hohenzollern" apresentar seus cumprimentos a sua magestade imperial, embaraçou seu manto de cerimonia num corrimão e teria caido fóra do navio se u'a mão augusta e firme não o tivesse segurado pelo pescoço...

SOLDADO RASO

Mas como sempre acontece, este tão severamente educado pela familia foi pouco a pouco tomando desgosto com o ambiente que o rodeava. Desejava sair deste meio. Odiava não ser mais do que um nome. Queria tornar-se homem e por seus proprios meios.

O rompimento com sua vida anterior deu-se justamente quando os Estados Unidos declararam guerra á Allemanha. O jovem Vanderbilt, que contava então 19 annos, quer alistar-se immediatamente. Sua mãe evidentemente se oppõe. Não lhe resta outro recurso sinão fugir. Alista-se e logo é enviado á um campo de instrucção. Ainda lá, as influencias maternas o acompanham. Nas vesperas da partida para França, sua mãe consegue de um general que elle seja destacado da brigada para ficar na America. Cornelius não se conforma e junto com alguns camaradas embarca clandestinamente.

Descoberto, desembarca na França sob guarda. No Q. G. Americano, porém, consegue tomar o logar de "chauffeur" de Sir Douglas Haig, generalissimo das forças britannicas que ahi se encontrava em visita e que tinha perdido o seu "chauffeur" num accidente. Encarregado de reconduzir Sir Douglas Haig, consegue que este o tome, a seu serviço e pouco tempo depois pode ir para o "front". Um ferimento recebido no "front" de Ypérs põe fim, porém, á sua carreira militar. Salvo por um milagre, vae para um hospital de Canaples e 3 mezes antes do armisticio volta á America...

DESILLUDIDO DA RIQUEZA

No dia de sua chegada, assiste a uma grande festa que seus paes dão por occasião da estréa de sua irmã na vida mundana.



Este baile decide o seu futuro. Sentado num cantinho de salão elle olha estes 300 pares de jovens que representam a fina flor da aristocracia americana: "Elles estavam mais apertados uns contra os outros do que qualquer parzinho de um cabaret de Bar-le-Duc... bebiam com tal rapidez que teriam causado inveja aos melhores bebedores do campo de instrucção de Spartansburg... elles se abraçavam com tal geito e sem cerimonia que eram capazes de enrubecer um marinheiro americano com licença de 12 horas em Paris..."

Cornelius se retira, arruma as malas e deixa a casa de seus paes pela porta de serviço: "Dois annos atraz a maior parte daquelles rapazes e mocinhas seriam meus conhecidos e intimos amigos. Hoje me são completamente estranhos...".

ESTRE'A JORNALISTICA

Depois do armisticio, o jovem Vanderbilt resolveu ingressar no jornalismo. Sua vontade foi de ingressar no jornalismo seguindo as escalas usuaes, iniciando-se como um simples reporter. Indo procurar Frank Munsey, o rei da imprensa, proprietario do "Sun" e de mais de quarenta jornaes, expoz a sua aspiração, pois sabia que Munsey tambem tinha vindo do nada. "Que tolice! Para fazer quarenta milhões de dollars é preciso 99% de sorte e 1 % de trabalho. Peça a seus paes 3 milhões e lance um jornal...". A resposta do rei do jornalismo não enthusiasmou. Elle tinha vinte e um annos e vontade de trabalhar além disso seus parentes não lhe adiantariam nickel para este emprehendimento pois estavam loucos de raiva com a sua nova aspiração, que era considerada deshonrosa. Cornelius não esmoreceu. Entrou no "York Herald" e pouco tempo depois estava no "New-York Times" fazendo correspondencia nos lados do Pacifico. Foi ahi, em Vancouver, que elle encontrou Lord Northcliffe, fundador do "Daily Mail" que, como Munsey, tambem se espanta de que o seu jovem amigo não lance nenhum jornal: Um diario illustrado a baixo preço em Los Angeles, eis o que é preciso... Eu não tenho dinheiro, foi a resposta de Vanderbilt. Lord Northcliffe lhe suggere então fundar uma sociedade por acções pois o nome Vanderbilt seria um successo... "Eu tive a desgraça de ouvil-o, escreve Cornelius em seu livro. E foi assim que começou a tragedia...".

CONCORRENCIA ENTRE MILLIONARIOS

Em seguida Vanderbilt começou a conhecer a força implacavel de seis concorrentes. Para não citar sinão um detalhe da luta que teve de travar, tomemos este exemplo: no dia em que o jornal ia apparecer, Cornelius reuniu em seu gabinete os seus amigos mais intimos, entre elles Charles Chaplin e enthusiasmadamente lhes distribue o primeiro numero da folha. Chaplin folheia com interesse o jornal e de subito aponta estupefacto a segunda pagina: ella está inteiramente cheia das mais infames calumnias contra o illustre comico... Vanderbilt mal tem tempo de descer de quatro em quatro os degráos das escadarias que conduzem á officina, para mandar sustar a impressão e destribuir centenas de copias já tiradas... E' que se approveitando da sua ausencia, um homem a soldo de seus concorrentes substituira a fórma original por aquella outra... Apezar de tudo, o jornal vence satisfactoriamente. O seu nome e suas attitudes conquistavam o publico. Enthusiasmado, resolve fundar um outro em São Francisco. Lá porém um tal Fleischaker, o homem mais rico da zona se levanta contra elle. Travada a luta, Vanderbilt começa a perder. Tudo que lhe dava o jornal de Los Angeles era enterrado em São Francisco. E depois foi toda sua fortuna pessoal (cerca de dois milhões de dollars que elle tinha conseguido ter á sua disposição e que representava a parte que lhe competia da herança de seu avô) por agua abaixo. Um bello dia Vanderbilt não tinha mais nada.

OUTRA VEZ REPORTER

Vanderbilt volta a ser reporter, Randolph Heart, celebre proprietario de um "trust" de jornaes, o toma como reporter. Vanderbilt não está desanimado. Elle gosta desta vida. Esta paixão sincera pelo jornalismo reflecte-se aliás muito bem no vivo interesse de suas reportagens. Haja vista a sua reportagem intitulada "The big six" (os seis grandes) onde enfeixa as entrevistas tomadas com Stalin, Herbert Hoover, Pio XI, Mussolini, Al Capone e Hitler. Embora sua visão das cousas seja um pouco superficial, como aliás a de todos os reporteres, Vanderbilt tem uma personalidade marcada. Sobretudo a sua maneira de narrar com uma sinceridade rara, dá-lhe um valor extraordinario. Elle conta por exemplo que a sua entrevista com Pio XI se deve a um "qui-pró-quo". E' que elle fôra tomado por um dos seus sobrinhos, cuja mulher, catholica, andava pleiteando divorcio. Descoberto, nem por isto o Papa lhe negou a entrevista. Vanderbilt ficou maravilhado como S. S. conhecia as dobras mais secretas da diplomacia internacional. "Elle fala um francez impeccavel... nada de sermão e sim phrases concisas". Varias cousas que o papa lhe disse aconteceram em seguida. A entrevista foi pouco antes do tratado de Latrão. Então o Papa lhe annunciou uma "explosão de nacionalismo na Allemanha", "grandes soffrimentos para a Igreja" na Espanha e o apparecimento de "um chefe magnetico nos Estados Unidos..." Tudo isto, escreve Vanderbilt, antes que algum leigo tenha sonhado que o cabo Hitler virasse chanceller do Reich, o rei Affonso XIII locatario de um hotel de Fontainaibleau, e o governador Roosevelt governador dos Estados Unidos.

COM MUSSOLINI

A entrevista com Mussolini mais ou menos na mesma época teve grande repercussão um pouco mais tarde. Foi quando o general americano Smedley Butler commetteu uma indiscreção levado pelo que lhe dissera "um amigo de um amigo de Vanderbilt". O incidente deu logar a "demarches" diplomaticas e a sinceridade do reporter foi posta á prova quando Mussolini declarou que jámais tinha conhecido Vanderbilt. Este porém mostrou ao secretario do Estado Simson uma photographia que Mussolini de proprio punho lhe dedicára...

COM STALIN

A entrevista com Stalin não é menos curiosa, embora este não se tenha dado ao trabalho de desmentir nada. "Stalin", escreve Vanderbilt, fala como Einstein. Que isto nos agrade ou não, é preciso tanto tempo — e nem um minuto de menos — para que um raio emittido por Saturno attinja Venus... Os russos estão contentes com o regime? Contentes? A palavra o suprehendeu. Elle fez o interprete repetir e depois sorriu com serenidade: num estado communista isto não tem sentido, nós lidamos com cifras exclusivamente com cifras. As cifras dizem tudo.

COM HITLER

Foi na mesma noite que Hitler tornou-se chanceller. A entrevista tomada em Sportpalast entre "barrahs" nazistas foi gritada entre a barulhada e pressa do dia: "Disse aos americanos que eu fui enviado pelo todo-poderoso a u'a nação infeliz

(Conclue na 6.ª pagina)

ILEGÍVEL

O falso brilho das "es

:o:

EMQUANTO MILHARES DE ARTISTAS
VEGETAM A'S PORTAS DOS STUDIO
MENTE A FORTUNA ESCOLHE OS

:o:

Como os productores modelam a sua
desconhecidas que depois apontam á c



Joan Crawford na phase de grande commediante de sua carreira cinematographica

Quem não conhece Hollywood, pensa geralmente que esta cidade é composta unicamente de vastos galpões, que são os studios, e de ruas nas quaes u'a multidão phantasiada, pintada de mil modos differentes, se agita como numa especie de farándula carnavalesca.

Para outros, o Olympo da cinematographia significa não sómente dinheiro facilmente ganho, espalhado a rodo pela generosidade dos productores, como principalmente a celebridade mundial, a sympathia universal. Porque, só os exemplos de triumpho fulgurante como os de Greta Garbo, Maurice Chevalier, Marleine Dietrich e outros ficam gravados na memoria dos "fans". Os casos de fracasso, que se contam ás centenas para cada consagração, ficam esquecidos no anonymato das tragedias diarias, cujo desfecho é quasi sempre a mais dolorosa desillusão, a miseria mais negra e a morte pelo suicidio ou pelos entorpecentes.

Toda a vez que um astro apparece no céo da cinematographia, um contingente novo vae augmentar a lista dos innumeraveis figurantes que em Hollywood morrem de fome. "Se elle venceu, porque não hei de vencer tambem?" E as ruas da cidade se enchem de magnificos rapazes, de esplendidas raparigas que esperam um contracto. Todos estão persuadidos que vão triumphar.

Justamente agora, com o apparecimento em films de successo de alguns jovens artistas de ambos os sexos, até ha dias desconhecidos de toda a gente e repentinamente alçados ás culminancias da gloria ephemera da téla pelo capricho dos directores, verifica-se uma nova corrida para Hollywood. Mas se fosse possivel a todos esses esperançosos candidatos lêr e reflectir sobre as verdades que em uma reportagem intitulada "Como Hollywood faz uma "estrella", René Guetta fez para o "Marianne", de Paris, muitos delles certamente desistiriam da empresa. Dessa reportagem retiramos alguns trechos que nos parecem interessantissimos.

A ETERNA ILLUSÃO

Quando um visitante chega a Hollywood, em vão procura ver as "estrellas" Estas são, com effeito, invisiveis para quem não tiver a necessaria senha. Mas o turista vê nas ruas centenas de Clark Gable, centenas de Jean Harlow e, de tempos em tempos, uma Greta Garbo. São os "extras", os figurantes que ornamentam, por assim dizer, a cidade.

Porque cada grande figura da téla tem a sua caricatura. Um está persuadido que se pareec com Wallace Beery e imita os gestos mais insignificantes do admiravel protagonista de "Viva Villa". Outro está certo de ser o socio de Ramon Novarro (é o typo mais commum). Então, á semelhança de Ramon, toma lições de canto, com os minguados dollars que lhe valeu uma "ponta" em alguma pellicula. E todos ficam, porque esperam a opportunidade do exito.

Não ha razão para que um dia não cheguem a ganhar 1.000 dollars por semana. E esta semena está tão radicada em seus corações que para não perdel-a supportam estoicamente as mais duras privações. Sabem que os agentes de publicidade estão por detraz das figuras novas. Sabem que se a sorte os apontar, elles serão forçados physica e moralmente por especialistas: um lhe arranjará o nariz, outro lhe ensinará a recitar os classicos. Não teem medo de nada. E é justamente porque Hollywood é uma immensa loteria que ha nella tantos infelizes.

O CASO DE KETTI GALLIAN

Ha alguns annos, os grandes chefes de Hollywood foram á Europa caçar "estrellas" novas que elles depois retocavam segundo as suas necessidades. Precisava-se certa vez de uma fran
ria Gala
muitas a
mais tod
das. Era
vo. Os a
curaram
Encont
conhecid
paiz nat
pequenos
Chamava
se soubc
dade do
mentario



Anna Sten, a ultima creação de Samuel Goldwin

"estrellas" cinematographicas

ARTISTAS ESPERANÇOSOS
S STUDIOS. CAPRICHOSA-
OLHE OS SEUS ELEITOS

n a sua vontade as figuras
ontam á consagração popular

uma franceza para representar "Maria Galante". Havia em Hollywood muitas artistas dessa nacionalidade mais todas ellas estavam envelhecidas. Era indispensavel um nome novo. Os agentes da Fox em Paris procuraram e a encontraram.

Encontraram u'a mulherzinha desconhecida, encantadora, que, em seu paiz natal, tinha representado alguns pequenos papeis sem importancia. Chamava-se Ketti Gallian e, quando se soube que ella partia para a cidade do cinema, choveram os commentarios: "Esta pequena não tem



nenhum talento. Tem dentes muito compridos, olhos muito pequenos e um tronco muito grande em relação ás pernas".

Quando chegou á California, não sabia uma palavra de inglez e nunca tiveram occasião de provar o seu talento. Fez alguns ensaios. Era deliciosa.

"Precisamos arranjar esses dentes", disse um especialista. Venha commigo, senhorita.

Toda tremula, Ketti Gallian, que nada comprehendia, pois só se falava inglez e que tremia como uma vara verde, seguiu o amavel senhor. Quando saiu do gabinete do dentista, Ketti possuia os mais bellos dentes da America. E como esse, a futura "estrella" viu desfilar um grande numero de technicos amaveis, cada um dos quaes lhe arranjava alguma coisa; entre estes senhores havia um que lhe ensinava a lingua ingleza. Rapidamente ella aprendeu a dizer "yes" e "no", mas mesmo nessas palavras devia conservar o accento patrio, o que lhe facilitava muitas coisas.

Quando um pouco mais tarde, "Maria Galante" foi filmada, o successo foi estrondoso. Hoje, Ketti Gallian, a pequena figurante franceza vae casar-se com um grande productor e tornar-se, por consequencia, a mulher de um dos homens mais importantes da America. Mas Ketti Gallian teve muita sorte que possivelmente não caberá a nenhum dos candidatos que em Hollywood esperam a sua vez.

A FABRICA DE ARTISTAS

O genio dos americanos consiste justamente saber aproveitar-se dos proprios defeitos das vedettas, de creal-as e fixal-as á sua imagem de maneira a poder classifical-as em uma posição nitidamente definida. E' o caso, por exemplo, de Maurice Chevalier que, de tão definido, não póde hoje desembaraçar-se de seu uniforme de tenente de opereta.

Hollywood não acceita artistas já formados; mesmo aquelles cuja celebridade foi adquirida fóra dos studios devem ser conformados, modificados, muitas vezes mesmo radicalmente transformados. Maurice Chevalier era conhecido dos francezes e adorado por elles: havia na França empresas cinematographicas, "metteurs en scene" e nunca nenhum delles pensára em aproveitar o cançonetista do Casino de Paris.

Mas foram precisos apenas dez minutos a Jessy Lasky, um dos chefes da Paramount para fazer delle um novo e fulgurante "astro". Foi ao camarim do artista e lhe perguntou:

— Quanto ganha, Chevalier?

— 120.000 francos por mez.

— São mais ou menos 5.000 dollars. Eu lhe offereço 2.000 dollares por semana. Tentaremos um film e farei tudo para que seja um successo. Se a producção fracassar, restituir-lhe-ei a liberdade.

— Em resumo, responde Maurice, você me propõe partir para um paiz estranho onde não conheço ninguem e onde ninguem me conhece, um paiz cujo idioma ignoro, para fazer um film. E você só me dá seis mezes para aprender inglez, habituar-me a Hollywood e adaptar-me a ella. E' muito pouco.

— Eu lhe offereço a opportunidade de ser uma grande vedetta internacional. Até aqui, você tem sido apenas o idolo dos francezes. Em dois annos será se não me engano um idolo na China, na Russia, nos Estados Unidos, no Japão. Em qualquer logar, Maurice será conhecido e admirado. Penso que vale a pena tentar.

E Maurice assignou. O seu primeiro film devia trazer-lhe o exito absoluto do contrario estaria irremessivelmente perdido; jámais poderia rehabilitar-se nos palcos das "boites" nocturnas de Pris. Foi então que Hollywood confeccionou para elle o uniforme vistoso de official galante que nunca mais póde despir.

A SORTE GRANDE

São tão numerosos os exemplos de que não é preciso ir á procura da sorte para triumphar em Hollywood que o difficil é escolher-se os mais interessantes.

Quando se procurava u'a mulher para desempenhar um dos dois papeis femininos de "Os homens preferem as louras" houve um grande embaraço. Das milhares de lindas raparigas que formavam fila ás portas dos studios, nenhuma correspondia bem ao typo que se desejava. Encontrará-se a Lorelei mas era preciso descobrir-se a "flapper". Fizeram-se numerosos ensaios. Annita Loos, a autora do livro, não estava contente.

Subitamente, ella observou a "script girl" que no curso dos "test" fazia reflexões espirituosas. Esta "script girl" era "mignone", era mesmo muito pequena mas seus olhos estavam cheios de juventude e sua bocca era espiritual. Ensaiemos a "script girl" disse a romancista. Quer fazer um film senhorita?

— Eu vou tentar, mas se servir, eu quero um bom contracto. Tenho um emprego muito bom para arriscar-me a perdel-o de um momento para outro.

Fez-se um ensaio e foi um successo. A rapariga teve de ser transformada radicalmente. Seus labios, que eram finos, engrossaram pela magica dos



Maurice Chevalier só conseguira despir a farda de tenente de operata que Hollywood confeccionou para elle quando deixar o cinema

especialistas. Um regime especial alterou-lhe as formas do corpo. O professor de gymnastica e o massagista torturam-lhe o corpo. O cabelleireiro trabalhou e seus cabellos pallidos adquiriram um brilho novo. E isto só quanto a parte do cinema mudo. A sua voz foi educada pelo professor de dicção, o proprio sorriso tornou-se differente.

Emfim, de todas essas multiplas operações, surgiu Alice White. Toda a imprensa occupou-se largamente da dactylographa-"estrella". A sua modesta vida anterior foi narrada de to-

(Conclue na 7.ª pag. n.)



As "girls". O encanto dos films musicados

TRES DISPAROS

ERNEST HAYCOX



As tres e meia, Dan Poe afastou as mantas e accendeu o fogo. A chama azul das madeiras resinosas brilhou na noite negra. Frias correntes de ar desciam daquellas collinas á esquerda; á direita, o deserto estendia-se num silencio profundo. Dan encheu uma vasilha no poço, collocou-a entre as pedras sobre o fogo, soltou seu cavallo e atou o rôlo das mantas! Depois voltou a reanimar o fogo. Tirou do bolso um pacotinho de café, derramou-o na vasilha e esperou.

Uma luz pallida e fraca principiou a pintar o céu; e em alguma parte do prado cavalgava um homem; os cascos de seu "pony" resoavam nas sombras. Dan Poe tirou do fogo o café fervendo e depois, ao beber, apartou com os dedos o bigode branco que lhe cobria o labio superior.

O cavalleiro tinha-se detido na sombra, afastado do circulo luminoso, e por esse indicio Dan Poe soube o destino daquelle homem e a sua condição. Não se moveu do logar e suas mãos dedicaram-se a reavivar tranquillamente o fogo. O cavalleiro approximou-se então; procurou o poço de agua e deixou que o cavallo bebesse. Depois chegou-se ao fogo e agachou-se.

— Ahi está café — disse Dan Poe.

O homem pegou na vasilha com anciedade e, quente como estava bebeu o liquido com sêde abrasadora. Os olhos de Dan Poe levantaram-se até á aba do chapéo do outro. O homem parecia escuro, quasi sinistro, esgotado pela travessia ou por sua propria perversidade. Deixou a vasilha com um breve "ah!", e procurou os cigarros. Emquanto movia as mãos, fixava os olhos em Dan Poe. Todos os seus gestos eram bruscos, dominados pelos nervos tensos. Deitava fumo pelo nariz e os labios apenas se moviam.

A pallida madrugada envolveu as sombras. Dan Poe tomou outro gole de café, e disse, enigmatico:

—Dentro de pouco será dia.

O desconhecido levantou-se e mediu Poe com calculada attenção; não fez o menor movimento e seus labios estenderam-se num gesto de desprezo. Depois, com subita presteza, voltou-se para o seu cavallo.

— Obrigado — disse. E galopou para o Este, emquanto as subidas o destacavam cada vez mais alto. Depois tomou por um caminho trepando até o limite indeciso dos pinheiros mais altos. Ahi, o caminho se dividia em tres. Dan Poe voltou a cabeça e viu que o homem escolhia a rota mais curta para o bosque e que se perdia nella.

Uma madrugada fresca, sem sol, ia illuminando o deserto. Tinha chegado a hora de montar, para lançar-se de novo á procura do gado perdido que o tinha feito afastar-se tanto. Mas, Don Poe não se moveu ainda... Ao Oeste appareceu outro cavalleiro que avançava com rapidez, chafurdando no barro do regato. Dan Poe deitou mais agua na vasilha e pol-a de novo no fogo. O café fervia outra vez quando o segundo cavalleiro chegou, trotando. Era um rapaz, e a vitalidade de sua juventude dava-lhe uma expressão de sorridente optimismo. Olhou para Dan Poe, emquanto levava o cavallo para o bebedouro.

— Que estás fazendo aqui? — perguntou. E, ao voltar-se, seu casaco entreaberto deixou vêr uma estrella reluzente presa á camisa. Levava um revólver.

Dan Poe disse, simplesmente:

— Aqui está o café.

O jovem approximou-se e bebeu. Mas, entretanto, seus olhos examinavam em derredor. Deixou a vasilha e fez um rodeio pelo poço de agua. O chão era uma pagina impressa e para o jovem foi facil lêr essa escriptura. Sua cabeça voltou-se para as collinas e permaneceu assim um momento, contemplando as arvores ao longe. Depois voltou-se para olhar para Dan Poe. A ironia brilhou nos olhos do jovem nos quaes havia tambem uma pergunta que seus labios não formularam.

Continuou calado. Tinha visto os signaes no chão; não eram precisas palavras para fazer um juizo. Como fizera o cavalleiro anterior, o jovem estudou o velho sentado de cocóras, com profundo e comprehensivo interesse. E pensou o mesmo, exactamente o mesmo que o fugitivo: "Dan Poe é um homem honesto, tão honesto que não terá pena de um criminoso. Mas, Dan Poe não atraiçoará nunca um seu semelhante. Está orgulhoso do seu silencio e saberá afastar-se assim de assumptos alheios. Ha nelle uma convicção, uma philosophia profundamente arraigada, elementar e simples, pura, desnuda e immutavel."

O jovem official comprehendeu tudo isso; e quando se dirigiu novamente ao cavallo, o sorriso tinha desapparecido de seu rosto.

— Ver-nos-emos mais tarde — disse. E galopou directamente em direcção ás collinas.

O rosto de Dan Poe revelou uma fraca approvação. O rapaz estava bem ensinado: não fazia perguntas... Depois, o olhar do velho mudou de expressão: no alto da rampa o official chegava á encruzilhada dos caminhos e se internava sem vacillações por um caminho errado.

Dan Poe continuou junto ao fogo. Apagou as ultimas brasas com um pau e depois, serenamente, pousou os dedos impassiveis sobre os joelhos. Em cima, as collinas cobriam-se de uma luz dourada e todas as sombras do deserto principiavam a empallidecer antes da saida do sol.

Já era tempo de ir andando... Mas, Dan Poe esperou ainda.

Depressa aconteceu o que esperava. D'entre os pinheiros saiu o ruido de tres disparos e as collinas deixaram deslizar seus ócos para baixo. Dan Poe levantou a cabeça, alerta. Um homem tinha atirado e outro tinha respondido. De quem era o terceiro disparo?...

O velho fez uma careta. Seus labios apertaram-se, e os olhos pousaram-se na espingarda pendurada no sellim do cavallo. Ao olhar de novo para a rampa viu que um cavalleiro caia lentamente de entre as arvores. Dan Poe apartou a vista e removeu as cinzas do fogo com um pau. Não levantou a cabeça até que ouviu uma voz tranquilla que dizia:

"Esperarei que chegue o pelotão. Então enterraremos esse...

A aba do chapéo escondeu a brusca expressão de allivio que se pintou no rosto de Dan Poe; suas mãos se afrouxaram. Levantou-se de repente e olhou o jovem official:

— Tu erraste um tiro — disse.

— Os dois primeiros foram delle. O terceiro meu.

Dan Poe chegou-se ao cavallo e montou com a lentidão dos velhos. Susteve o "pony" durante um momento e seu olhar azul, enturvado por tantos sóes de estio e ventos de inverno, descansou sobre o jovem.

Dan Poe tinha criado cinco filhos e a todos mandou que buscassem a vida. Todos eram homens, hoje casados, sãos e fortes; e este official de olhos sorridentes era o menor dos cinco.

Nos olhos do velho brilhou um relampago de orgulho e seu peito curtido dilatou-se.

— Podes fazer o café sozinho — disse-lhe.

E galopou...

De repente, o sol appareceu nas collinas; em seguida o deserto foi uma chamarada de ouro. O dia tinha chegado...

O mundo e suas figuras interessantes

(Conclusão da 3.ª pagina)

VANDERBILT ENTREVISTA O KROMPRINZ

da durante 15 annos de se desagregar e de perder sua honra". Interrogado sobre o que pensava da questão judaica o chanceller mandou-o falar com seus secretarios. A descripção que nos faz Vanderbilt de Hitler "com as suas mãos molles, estreitas e femininas, com seus quadris estranhamente largos, com sua bocca tão vermelha que se diria pintada, e de cabellos empastados de brilhantina..." é bem uma descripção facilmente sentida pelo leitor. Pouco tempo depois, os secretarios de Hitler telephonaram a Vanderbilt dizendo que o "chefe" estaria disposto a conceder-lhe uma entrevista contanto que pagasse cinco mil dollars. Vanderbilt mandou dizer que era muito caro...

Vanderbilt não ouviu somente a Hitler. Entrevistou Guilherme II e seu filho, bem como o terceiro filho deste, Luis Ferdinando, tido como o favorito dos monarquistas allemães. O ex-imperador não parece ambicionar o throno e mostra-se adverso aos nazis. Em troca, o Krompriz proclama grande admiração por Hitler. Tendo interrogado seu entrevistador sobre o que elle pensava do Fuehrer, Vanderbilt com o humor todo americano respondeu: "Já ouviu falar do senador Hucy Long e de Billy Sunday, Alteza?

— Sim. Vagamente. Por que? — respondeu o Krompriz.

— Porque Hitler me pareceu uma mistura destes dois nomes. Tão deshumano como Huey Long e tão historico como Billy Sunday".

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

As ultimas corridas nos hippodromos da França suscitaram grandes desordens pela difficuldade que tiveram os juizes de chegada, de proclamar o vencedor de um pareo importantissimo. Os interessados protestaram contra o "veridictum" do juiz e



O film juiz infallivel...

O filme de uma chegada particularmente difficil

levaram a sua indignação ao ponto de ameaçar de incendio as dependencias do hippodromo de Tremblay.

A Sociedade de Sports da França, organizadora das provas no prado dessa cidade, resolveu então adoptar ali a cinematographia applicada as chegadas das corridas, como unico meio de evitar para o futuro as duvidas quanto aos vencedores de um pareo.

O apparelhamento cinematographico é collocado em um alveolo situado a 1mt. 50 acima da cabeça do juiz numa das extremidades da linha de chegada. A camara fica separada da margem da pista por uma distancia de 7 metros, recuo muito sufficiente para obter um largo campo de registo dos ultimos lances da chegada dos cavallos.

A linha recta ideal, aquella que o vencedor deverá romper, passará por tres pontos: o centro da pellicula cinematographica, uma nusa vertical e uma faixa pintada de preto sobre uma téla branca collocada do outro lado da pista.

A camara foi construida especialmente para esse fim pelo technico francez Deisric, e é um apparelho de grande rapidez que permitte o registro de 240 imagens por segundo. Praticamente, essa cadencia será reduzida a 16 imagens por segundo, já dez vezes mais rapida que a dos "films" normaes.

Quando o juiz vir chegar os concorrentes em ordem, não fará funccionar o apparelho, mas quando o pelotão surgir num final difficil, tornando disputada a chegada da qual possa resultar duvidas ou controversias sobre o vencedor, então fará apparecer sobre uma placa indicadora e visivel por todo o hippodromo, a palavra "photographia".

Desde então o operador porá em andamento a camera, uns quinze segundos antes da chegada; quando a corrida terminar elle descerá ao seu laboratorio installado na cabine do juiz de chegada e em presença deste e de um commissario, procederá ao desenvolvimento e projecção do "film".

Todo este trabalho pode ser feito em oito minutos no maximo. O resultado da corrida poderá ser logo afixado, não só quanto ao vencedor como ao segundo e terceiro collocados, facilitando, deste modo, a formação do juizo do publico sobre o resultado exacto dos pareos. Para que nenhuma duvida reste no espirito dos apostadores as scenas mais decisivas da carreira são ampliadas e projectadas num "placard", de modo a serem vistas pelos espectadores.

Este processo inaugurado em Tremblay, ainda não foi adoptado nos hippodromos de Auteuil, Longchamp, Saint-Cloud, Enghien, Vincennes.

Um drama secular que não tem fim

(Continuação da 1.ª pagina)

çada, mas os meios de repressão que hoje se emprega teem se revelado deficientes, á vista dos recursos e da habilidade dos traficantes alliados a poderosos interessados neste commercio. Essesmercadores dispõem de embarcações muito rapidas e contam além disso com um perfeito systema de espionagem que se estende pelos reconcavos dos arrecifes. Para cada embarcação capturada, pelo menos uma duzia dellas passa incolume e descarrega tranquilamente os escravos nos mercados arábicos de Mecca e Taif.

Por outro lado, essa gente recruta navegantes temerarios, profundos conhecedores das costas, que podem cruzar o mar por noites escuras sem o auxilio de nenhum pharol. Sem a menor piedade pelos infelizes sêres humanos que lhes dão tanto dinheiro a ganhar, fazem em alto mar, por tempo tempestuoso, arrojados transbordos nos logares mais perigosos e onde um navio de guerra não pode penetrar sem arriscar-se a um naufragio.

Para uma perseguição mais activa e efficaz são indispensaveis barcos velozes, de fraco calado e pequeno porte, afim de poderem ir até onde chega a audacia desses criminosos.

Em meio a tantos governos complacentes para com essa gente que mancha a civilização contemporanea com u'a marca indelevel de vergonha, cumpre fazer honrosissimas excepções. Existem em todos esses paizes, onde o commercio de escravos é pelo menos tolerado, alguns homens de coração e espirito moderno que se esforçam pela exterminação radical dessa chaga social.

Entre elles destacam-se o Ras Heilu, da Abyssinia e o sultão Aba Jifar, que já puzeram em liberdade milhares e milhares de escravos dentro do territorio de suas propriedades ou feudos. Na Asia, o maharajah de Nepal, só em 1924, emancipou 58.000 pessoas. Na Serra da Leôa, 214.000 escravos libertaram-se do jugo que pesava sobre elles. Em Tanganyka, 185.000 illotas recuperaram a faculdade de dispor de si mesmos.

O GRANDE MERCADO

Não obstante, a escravidão subsiste, seja sob forma de propriedade absoluta do senhor sobre o escravo, seja sob um disfarce de servidão que condemna o servidor a trabalhos forçados. Neste ultimo caracter, a escravidão é muito consideravel nas colonias portuguezas da Africa como em toda a costa do oceano Indico, golpho Persico e mar Vermelho, como já vimos. Na China, reina o systema "Mut-sai", já que a vida humana offerecida em um mercado de compra e venda de escravos, nunca cessou.

O redactor do "Curren History" que escreveu estas notas esteve no deslumbrante mercado, o Sok-el-Abid de Marrakech, em Marrocos e viu pessoalmente homens, mulheres e creanças — negros e brancos — postos em curraes como se fosse gado. Era uma scena repugnante, diz o jornalista, extranhamente irreal, com o sabor funesto de um drama grego. O leilão que se ia proceder foi inaugurado com o offerecimento de um

(Conclue na 8ª pagina)

O falso brilho das "estrellas" cinematographicas

(Conclusão da 5.ª pagina)

das as formas. E tudo isso concorreu para que outras victimas viessem augmentar o rebanho dos sem trabalho. Entretanto, Alice White nunca pensou em figurar num film.

UM "BLUFF" CINEMATOGRAFICO

Joan Crawford era uma garota que gostava de se divertir. Chamava-se Le Sueur e era dansarina. Adorava os rapazes alegres e os concursos de dansas, que ella ganhava galhardamente com seu amigo Mike Cudahy. No studio não distinguia um electricista de um director, namorava a todos elles ao mesmo tempo. Era emfim o typo da bôa rapariga que não sabe recusar nada.

Quando casou-se com Douglas Fairbanks Junior, fizeram-na comprehender que uma Fairbanks não podia andar se requebrando o dia inteiro. Persuadiram-na que ella nascera para representar dramas... Deram-lhe livros difficeis para lêr, afim de aprender um pouco do genero "high hat", a falar de outras coisas que não fossem a dansa e amor.

Convencida de que seria decerto em breve uma nova Sarah Bernhard, Joan tornou-se logo uma "alta comediante". Os jornalistas e a publicidade contaram quanto ella desdenhava as futilidades e os "cock-tails" para discutir, a tarde, com o marido os méritos de Proust, Gide e Sinclair Lewis. No studio, desenvolveu-se com arte esta ambição que se tornava para os que a tinham conhecido antes, simplesmente ridicula.

Mas a M. G. M. estava radiante. Um studio sempre se compraz em mystificar o publico. Joan seguia tambem cursos de dicção e canto. Fizeram-na percorrer as biographias das actrizes celebres. Ella trabalhou intensamente e a seu pezar modificou-se, completamente subjugada pela engrenagem. O studio a modelou como u'a massa.

Deram-lhe successivamente como modelo Gloria Swanson e Garbo. O amor foi-lhe terminantemente prohibido. Só o trabalho devia preoccupal-a. Os "publicity men" encontravam um vasto thema para brilhantes artigos. "Joan Crawford revelára emfim o grande temperamento artistico que se occultava sob seu corpo maravilhoso", diziam.

Depois, como a artista não obtivesse muito exito, os technicos resolveram fazer ainda uma nova Joan Crawford. Doug Junior divorciou-se e Joan retomou o seu antigo gosto pelo "flirt". Dansa e se diverte como antigamente. Sob a primitiva capa de leviandade, preparam um novo typo para a actriz mais estudada e analysada de Hollywood. Que sairá dahi? Ainda não se sabe exactamente.

O EXITO DE UMA "CHORUS GIRL"

Quando Hearst conheceu Marion Davies, esta era u'a modesta e desconhecida "chorus girl". Quiz fazer della uma "estrella" e o conseguiu. Quando se dispõe de vinte jornaes de grande circulação e quando se tem bastante influencia, semelhante empresa não é difficil. Marion Davies tornou-se uma das mulheres mais importantes de Hollywood, e sua casa é o centro mais aristocratico, a sala de visitas para toda a grande personalidade que passa pela cidade de cinema. O principe de Galles é seu amigo; Einstein já almoçou em casa della, Bernard Shaw é um dos seus mais fervorosos admiradores.

Se Lubitsch quizer lançar, amanhã, u'a mulher que ha dez annos vegeta em Hollywood sem nenhum exito, fal-o-á facilmente, mesmo que tenha de fabrical-a inteiramente.

Charles Chaplin viu Paulette Goddard pela primeira vez quando esta era uma das "girls" de Kid Million. A rapariga agradou-lhe e agora está filmando com elle a sua nova pellicula "Production 5". Não é uma "estrella" que vae brilhar dentro de pouco tempo? Não é uma "estrella" que brilha já, antes mesmo de nascer?

Para quem não é horroroso, para quem não tem nenhuma deformidade, ha sempre uma chance de tornar-se vedetta em Hollywood. Mas só com muita sorte, paciencia e um capital atraz de si, consegue que a publicidade se occupe delle. Aquelles que realizaram esse "tour de force" e que de um dia para outro passaram da rua ás columnas dos jornaes são muito raros ou possuiam um talento excepcional. Esta chance é, porém, nulla no tempo dos "talkies".

A regra geral é a publicidade fazer o artista e não o artista forçar a publicidade em torno de seu nome. Nos casos de Joan Crawford, Alice White, Marion Davies, póde-se accrescentar muitos outros.

A "ESTRELLA" RUSSA

Katherine Hepburn trabalhou sempre no theatro e nunca modificou sua maneira de trabalhar, mas no theatro nunca foi uma "estrella", como tambem nunca o foram Greta Garbo e Mary Pickford. Antes de apparecer o seu primeiro film, porém, já o publico a acclamava como uma grande artista. Os "publicity men" tinham feito um optimo trabalho.

O caso de Anna Sten é ainda mais typico. Póde-se dizer que ella surgiu de um capricho de Samuel Goldwyn, que se vangloriava de ser o unico productor capaz de formar "estrellas" e ir buscal-as no estrangeiro. Dizia-se: procura-se no estrangeiro um Maurice Chevalier, uma Marleine Dietrich. Esta falava inglez como o proprio allemão e o "astro" francez tinha um accento que valia milhões. Mas importar uma desconhecida, educal-a e conformal-a ao gosto de Hollywood era quasi impossivel.

Quando Anna Sten fez o primeiro ensaio, foi uma decepção geral. A rapariga era acanhada, não demonstrava nenhum talento e sobretudo a sua belleza era muito discutivel. Apezar de conhecerem a força dos "reformadores" de corpos e de almas, que labutam nos laboratorios de Hollywood, e do poder da publicidade, muitos dos auxiliares de Sam Goldwyn preconizaram um fracasso certo, inexoravel.

O magnata da M. G. M. declarou, porém, que estava disposto a gastar um milhão de dollars, porque a futura "estrella" restituir-lhe-ia o capital accrescidos de vultosos juros. "Vilma Banky custou-me tambem um milhão de dollars", declarou Sam.

Anna Sten passou então pela "usina"; só de professores de inglez possuiu tres, um de dicção, outro de grammatica e outro de methodo Berlitz. Ao mesmo tempo, um especialista lhe arranjava o cabello, outro lhe suspendia o nariz que era um pouco achatado, outro lhe accentuava o oval do rosto que era pouco pronunciado; outros ainda atacavam a gordura e martellavam-lhe as pernas, os braços, os quadris; a pelle foi objecto de cuidados especiaes.

De tudo isso resultou que sómente com "Naná", film de apresentação da artista e com "Resurreição", a Metro teve um lucro liquido de 500.000 dollars e isso dentro do prazo de um anno!

Esse methodo muito yankee de forçar a celebridade não é comtudo infallivel. Em alguns casos, o instincto dos productores e a pericia dos especialistas falham lamentavelmente e a victima deve soffrer as consequencia do erro.

Foi o caso, por exemplo, de Myrna Loy que durante muito tempo teve de lutar contra uma falsa concepção dos productores. Ella tinha naturalmente olhos de amendoas e por isso só lhe destinavam papeis de princezas egypcias e outras personagens exoticas. Foi maquillada de mil formas e vestida de mil maneiras. Um bello dia, porém, deram-lhe um papel no qual não era preciso accentuar a obliquidade de seus olhos e onde ella se vestia como toda a gente. Sua verdadeira carreira começou então.

E é assim Hollywood, cidade de sonho para toda a gente, gloria para alguns e miseria para muitos.

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

Recife — Domingo, 7 de Julho de 1935

O caminho da felicidade

Morley Gallahan

A' luz do entardecer, a senhora Fairbanks e seu esposo passeavam pelo parque. Tinham-se casado um anno antes. Ella com um chapéozinho gracioso cobrindo-lhe os cabellos curtos, andava com passos breves; o marido magro, pueril, parecia adeantar-se para o sol, com optimista ansiedade. E os dois, muito juntos, iam em silencio, como se compartilhassem um delicado segredo.

Gradualmente, uma expressão de descontentamento desenhou-se, no rosto fresco da joven. Olhou para o marido e de repente perguntou-lhe:

— Não comprehendo por que estás tão alegre. Esta mudança nos fará mais felizes que antes?

— Claro... E tudo anda muito bem.

— Mas... seria melhor que nada mudasse — insistiu ella. — Eu não quero envelhecer.

— Por que, envelhecer? — perguntou o marido, inclinando-se sobre a companheira, como se tratasse com uma criatura que não sabe o que quer. — Deves acostumar-te a essa idéa. E verás então, tudo o que isso significa.

— Dize-me, por que estás tão alegre?

— Não sei porque! Isso me faz sentir-me mais expansivo, mais optimista, melhor, — respondeu elle, sorrindo sempre.

— Claro... Se não tens nada que te preoccupe... nem parece o que eu pareço.

— Helen... Estás linda, assim... Teu colo, teus hombros, fizeram-se mais redondos. E tens o rosto fresco e suave...

— Mas, tenho medo Bill...

— De que? Isso sempre occorreu e sempre occorrerá. Quasi todas as mulheres passam por isso.

— Bem sei. Mas, é que eu sou um pouco covarde. Não posos supportar nada. Assustar-me-ei muito, Bill. — insistiu a joven, apertando-se contra o braço de seu marido.

E havia medo nella, uma inquietação profunda, misturada com a admiração que lhe causava aquelle mysterio que crescia em seu sêr. Olhou Bill no rosto e sorriu. Elle não poude dissimular um ridiculo orgulho de si mesmo.

E' que tudo mudará agora, Bill... — proseguiu a moça. — Na realidade não previmos isto. Transtornar-nos-a.

Durante uns minutos, Helen continuou pendurada no braço do marido, sentindo que a mão delle apertava o seu pulso, como se quizesse retel-a, como se temesse que o abandonasse. Depois, contemplou o parque, e olhou para seu esposo com innocencia. Sorriram os dois e continuaram o passeio.

Passaram em frente de um banco onde estava sentado um velho, de rosto pequeno e vermelho como se todo o sangue lhe tivesse subido á cabeça. A sombra de seu corpo fatigado, cobria quasi todo o banco. Não tinha chapeu, o sol dava nos escassos cabellos grizalhos. Um dos sapatos estava atado com um cordão. O velho, reclinado no banco, com os olhos fechados, dava a impressão de um mendigo incapaz de pedir mais. Quando a senhora Fairbanks o viu, esqueceu o seu descontentamento. Parou disposta a dar alguma cousa a esse homem cançado.

— Espera — disse, olhando o marido com ansiedade.

— Sigamos — disse elle. — Não podes dar esmola a todos os vagabundos.

— E' que parece tão triste, com os olhos assim, e este sol...

Abriu a carteira com a certeza de que Bill queria tudo que pudesse fazel-a feliz.

Tirou u'a moeda, acercou-se ao banco e disse ao homem.

— Por favor... Tome...



Sorria satisfeita. Levantando a cabeça com rapidez, o homem abriu os olhos e viu a mão extendida para elle. Tinha os olhos de um azul pallido, com as bordas avermelhadas; quando viu que lhe davam dinheiro, não sorriu nem entreabriu siquer a bocca; olhou Helen com simples dignidade e voltou a vista para o outro lado.

— Oh! Sinto muito!... — balbuciou Helena retirando a mão.

Mas o velho limitou-se a mover a cabeça, emquanto Helena voltava para junto do marido, tomava-lhe o braço e tratava de afastar-se dali rapidamente.

— Fiz uma cousa terrivel, terrivel. Bill... Esse pobre homem não é um mendigo e eu insultei-o como uma ignorante e uma estupida.

Sentia-se humilhada; o orgulho fez com que essa humilhação se transformasse em invencivel abatimento.

— Foi uma verdadeira loucura — proseguiu. — Passei um máo instante esse homem tambem...

— Uma situação embaraçosa, é certo — disse Bill.

— Sentia-me bastante mal antes, mas agora eu peorei — proseguiu. — Queria fugir...

— Não penses assim, querida. Provavelmente, trata-se de um velho incapaz de trabalhar. Elle devia agradecer-te o gesto. Esquece-o querida. Ha homens sem trabalho hoje, e se tu dás esmolas a um vadio e elle não acceita, não vejo motivo para te entristecer.

— Mas, não se trata de um vadio...

— Não discutas, querida. Fica tranquilla.

— Não discuto mas gostaria que fosses mais sensivel. Creio que te falta coração, Bill. Não tens sentimentos. E' o que eu dizia ha pouco, quando entrámos no parque e tu te pavoneavas ao meu lado sem te occupares de mim. Isso é que dá alegria ao homem e o faz tão expansivo. Pensar em si mesmo, sem preoccupar-se com o que possam sentir os demais.

Bill procurou desculpar-se, rogando-lhe com suaves palavras; mas ella afastou-se do seu braço e continuou só, com expressão de aborrecimento no semblante.

E sem motivo, começou a pensar que o sol da tarde era demasiado forte e que secava o resto de frescura que havia no parque; e sentia medo agora; não medo da dôr physica, senão um medo profundo de que só houvesse pobreza, solidão e fome, na vida.

Em derredor, no parque, tudo brilhava ao sol da tarde. "Quando nos casámos — pensou Helen — trabalhávamos os dois". Bill estudava direito, mas pensava que não se casariam nunca se continuasse a carreira; assim é que a deixou e conseguiu um emprego num escriptorio. Naquella noite — havia pouco mais de um anno — quando resolveram casar-se, Bill tinha dicto: "Se trabalharmos os dois, poderemos viver bem"; e deitaram-se a rir, sentindo-se fortes e ambiciosos. Agora pelo filho, tinha que deixar o emprego. E Helen lembrou-se da expressão de frieza com que os olhos vermelhos do homem a olharam. Era um homem velho, no occaso da vida e todos os soffrimentos da sua existencia estavam ali, no banco, á vista de toda a gente. "Eu e Bill somos jovens", pensou Helen. Mas, eram pobres. E podiam vir a ser mais pobres ainda. De repente, a joven falou:

— Não quero ter filhos.

— Com medo, ainda? — perguntou elle irritado.

— Sim, medo. Por que não? E não pretendo que o comprehendas...

— Por favor, querida... Não te excites. Lamento muito ter-te offendido... Quizera que não pensasses em cousas desagradaveis...

—Digo-te que não quero filhos. Devemos fazer alguma cousa. Por outra parte somos demasiado pobres e isso poderia significar a miseria; e, quem sabe, mais filhos depois... Não podemos. E ficarei muito velha, tambem...

— Mas, se estás mais linda que nunca!

— Não quero chegar á velhice. Não quero fazer nada que me envelheça.

Elle deteve-se encolhendo os hombros. Elle viu que seus olhos estavam cheios de resentimento. Era como se elle não pudesse seguir sosinho o seu caminho, Helen alegrou-se em vêl-o assim e quiz provocal-o mais.

— Se gostas de dispôr com tanto orgulho, sobre o que devemos fazer neste mundo — disse-lhe, por que não procuras ganhar mais dinheiro? Nunca te disse nada, mas desde que vivo comtigo, tenho sido mais escrava do que nunca.

— Quando nos casámos sabias tudo isso — respondeu Bill.

— Quero ir para casa — disse Helena.

— Voltemos, então.

Carrancudos, os dois conservavam a distancia necessaria para que os cotovellos não se tocassem. Helena respirava profundamente. Toda a sua coragem a tinha abandonado e ansiava chegar a casa, atirar-se na cama e chorar.

Depressa chegaram outra vez ao banco do velho. Quando passaram Helena não se poude conter e olhou. O homem do banco que parecia tão triste, sorriu para Helena. Um sorriso gentil como se tivesse comprehendido o que se passava com elles. Ella devolveu o sorriso com timidez, a principio, e depois, calidamente, sentindo-se pequena e humilde. Estendeu o braço e alcançou o marido; elle deteve-se em seguida, pensando que sua mulher tratasse de recobrar alento. Helen foi-se approximando do marido, apertando-se por fim contra o seu corpo, em silencio. Porque, agora tinha medo de falar; palavras crueis levam ás vezes a felicidade com ellas, para sempre. A verdadeira emoção está no silencio que não pode trazer felicidade...

E comprehendeu então, porque o homem do banco tinha resolvido falar.

Continuaram a andar com lentidão, inundados de paz!

Um drama secular que não tem fim

(Conclusão da 7.ª pagina)

lote caçado por sete vendedores. Em uma tarimba que se eleva acima da multidão de concorrentes, esses homens levantam as mãos bemdizendo as compras do dia, "em nome de Deus cheio de graça e misericordia".

Além, num caramachão coberto de parreiras, comiam os camellos e cavallos dos mercadores e nobres, emquanto os palafreneiros limpavam os jaezes prateados ou enxotavam as moscas com grandes leques. De ambos os lados do amplo mercado se agglomeram centenas de homens esplendidamente atavrados. Muitos pertencem ás tribus do Grande Atlas. Outros, abrigados á sombra das velhas paredes, liam o Al Korão, contemplando de quando em vez a tarimba.

O leiloeiro exaltava com palavras enthusiasticas as condições physicas de uma rapariga moura que, com a cabeça baixa procurava occultar o rosto descoberto. Os compradores a examinam meticulosamente. O leiloeiro exclama:

— Grande Deus, senhores! Aqui está uma belleza do deserto.

Os lances sobem vertiginosamente até alcançar trezentos dollares. O vendedor insiste até que a graciosa escrava é entregue ao seu arrematador.

Mas de todo o Oriente Proximo, é o mercado de Mecca o centro preferido para a venda de carne humana; seus habitantes se chamam a si mesmos os "vizinhos de Deus" e, comtudo no Sok-el-Abid da famosa cidade, se elevam as tendas dos mercadores de escravos; flanqueando as altas paredes de um estreito corredor, numerosos bancos de pedra estão occupados por homens, mulheres e creanças, expostos á venda. As raparigas bonitas são recolhidas ao interior das barracas onde os compradores mais opulentos chegam a pagar por uma 750 dollars.

E contra semelhante iniquidade, nenhum remedio tem produzido resultados positivos. Lady Simon, esposa do ministro das Relações Exteriores da Gran Bretanha e dirigente de um movimento contra este vergonhoso trafico, disse certa vez: "Só existe uma arma: a opinião publica, que é ao tempo a mais fraca e a mais forte das armas dentre do progresso humano; fraca, quando faz inanimada, e invencivel, quando acommette contra uma causa perniciosa, com energia e decisão.